



Tesouro dos Fiéis

# Saltério

Tradicional

## SALTÉRIO

**O**s salmos são hinos sagrados, por meio dos quais o povo de Deus louva o Senhor, implora a sua misericórdia, agradece os benefícios recebidos, e recorda os prodígios da sua paternal providência em favor de Israel.

Os salmos foram compostos por vários escritores sagrados, sendo David o autor da sua maior parte.

No saltério encontra-se tudo o que de útil e salutar está espalhado pelos outros livros do Antigo Testamento. «Quando leio os salmos», diz Santo Ambrósio, «descubro neles todos os mistérios da nossa santa Religião, e tudo o que os profetas vaticinaram: reconheço a graça das revelações, os testemunhos da ressurreição de Jesus Cristo, os prémios e castigos da outra vida; e aprendo a confundir-me e a envergonhar-me dos meus pecados, a detestá-los e a evitá-los».

### SALMO 1

*Beatus vir*

**B**EATUS vir, qui non ábiit in consílio impiórum, et in via peccatórum non stetit, \* et in cáthedra pestiléntiæ non sedit:

Sed in lege Dómini volúntas ejus, \* et in lege ejus meditábitur die ac nocte.

Et erit tamquam lignum, quod plantátum est secus decúrsus aquárum, \* quod fructum suum dabit in témpore suo:

Et fólium ejus non défluet: \* et ómnia quæcúmque fáciat, prosperabúntur.

Non sic ímpii, non sic: \* sed tamquam pulvis, quem proícit ventus a fácie terræ.

Ideo non resúrgent ímpii in iudício: \* neque peccatóres in concílio justórum.

Quóniam novit Dóminus viam justórum: \* et iter impiórum peribit.

**B**EM-AVENTURADO o varão que não foi no conselho dos ímpios, nem ficou no caminho dos pecadores, \* e na cadeira pestilencial se não sentou:

Mas tem sua vontade posta na lei do Senhor, \* e na sua lei meditará dia e noite.

Ele será como a árvore, que está plantada junto às correntes das águas, \* que dará fruto a seu tempo:

Cuja folha não murchará: \* e prosperará tudo quanto fizer.

Não assim os ímpios, não assim: \* mas serão como o pó que o vento dispersa da face da terra.

Por isso os ímpios não ressuscitarão no juízo: \* nem os pecadores no concílio dos justos.

Porque o Senhor conhece o caminho dos justos: \* e o caminho dos ímpios perecerá.

### SALMO 2

*Quare fremuerunt gentes*

**Q**UARE fremuérunt gentes: \* et pópuli meditáti sunt inánia?

Asstítérunt reges terræ, et príncipes convenérunt in unum \* advérsus Dóminum, et advérsus Christum ejus.

Dirumpámus víncula eórum: \* et proiciámus a nobis jugum ipsórum.

**P**OR que razão se embraveceram as gentes: \* e os povos coisas vãs meditaram?

Os reis da terra levantaram-se e os príncipes reuniram-se \* contra o Senhor e contra o seu Cristo.

Rompamos os seus laços: \* e sacudamos de nós o seu jugo.

Qui hábitat in cælis, irridébit eos: \* et Dóminus subsannábit eos.

Tunc loquétur ad eos in ira sua, \* et in furóre suo conturbábit eos.

Ego autem constitútus sum Rex ab eo super Sion montem sanctum ejus, \* prædicans præcéptum ejus.

Dóminus dixit ad me: \* Fílius meus es tu, ego hódie génui te.

Póstula a me, et dabo tibi gentes hereditátem tuam, \* et possessiónem tuam términos terræ.

Reges eos in virga férrea, \* et tamquam vas figuli confrínges eos.

Et nunc, reges, intellégite: \* erudímini, qui judicátis terram.

Servíte Dómino in timóre: \* et exsultáte ei cum tremóre.

Apprehéndite disciplínam, nequándo irascátur Dóminus, \* et pereátis de via jústa.

Cum exárserit in brevi ira ejus: \* beáti omnes qui confídunt in eo.

Aquele que habita no céu rir-se-á deles: \* e o Senhor os ridicularizá.

Ele então lhes falará na sua ira, \* e conturbá-los-á na sua fúria.

Eu, porém, fui por Ele constituído Rei sobre Sião, seu santo monte, \* para pregar a sua doutrina.

O Senhor me disse: \* tu és meu filho, eu hoje te gerei.

Pede-me e dar-te-ei as gentes como tua herança, \* e estenderei o teu domínio aos confins da terra.

Governá-las-ás com vara de ferro, \* e quebrá-las-ás como um vaso do oleiro.

Agora, ó reis, entendei: \* instruí-vos, vós que julgais a terra.

Servi o Senhor com temor: \* e com tremor alegrai-vos n'Ele.

Abraçai a disciplina, para que o Senhor se não irrite, \* e não pereçais fora do caminho da justiça.

Quando brevemente se incendiar a sua ira: \* bem-aventurados todos os que n'Ele confiam.

## SALMO 3

*Domine, quid multiplicati*

**D**ÓMINE, quid multiplicáti sunt qui tribulant me? \* Multi insúrgunt advérsus me.

Multi dicunt ánimæ meæ: \* Non est salus ipsi in Deo ejus.

Tu autem, Dómine, suscéptor meus es, \* glória mea, et exáltans caput meum.

Voce mea ad Dóminum clamávi: \* et exaudivit me de monte sancto suo.

Ego dormívi, et soporátus sum: \* et exsurrexi, quia Dóminus suscepit me.

Non timébo míllia pópuli circumdántis me: \* exsúrge, Dómine, salvum me fac, Deus meus.

Quóniam Tu percussísti omnes adversántes mihi sine causa: \* dentes peccatórum contrivísti.

**S**ENHOR, porque tantos são os que me atribulam? \* Muitos se insurgem contra mim.

Muitos dizem à minha alma: \* não há salvação para ele no seu Deus.

Vós, porém, Senhor, sois o meu protector, \* minha glória e exaltais a minha cabeça.

Com minha voz ao Senhor clamei: \* e Ele me ouviu do seu santo monte.

Deitei-me para descansar e adormeci: \* e levantei-me, pois me acolheu o Senhor.

Não temerei milhares de pessoas me cercando: \* levantai-Vos, ó Senhor, salvai-me, ó Deus meu!

Porque Vós tendes ferido todos os que sem causa me perseguem: \* os dentes dos pecadores quebrastes.

Dómini est salus: \* et super pópulum tuum benedíctio tua.

A salvação é do Senhor: \* e sua bênção está sobre seu povo.

## SALMO 4

*Cum invocarem*

**C**UM invocárem exaudivit me Deus iustítiæ meæ: \* in tribulatióne dilatásti mihi.

Miserére mei, \* et exáudi oratióem meam.

Filii hóminum, úsquequo gravi corde? \* Ut quid dilígitis vanitátem, et quæritis mendácium?

Et scitóte quóniam mirificávit Dóminus sanctum suum: \* Dóminus exáudiet me cum clamávero ad eum.

Irascímini, et nolíte peccáre: \* quæ dicitis in córdibus vestris, in cubílibus vestris compungímini.

Sacrificáte sacrificium iustítiæ, et speráte in Dómino. \* Multi dicunt: quis osténdit nobis bona?

Signátum est super nos lumen vultus tui, Dómine: \* dedísti lætítiam in corde meo.

A fructu fruménti, vini, et ólei sui \* multiplicátí sunt.

In pace in idípsum \* dórmiam, et requiéscam;

Quóniam Tu, Dómine, singuláriter in spe \* constituísti me.

**Q**UANDO O invoquei, me ouviu o Deus da minha justiça: \* na tribulação me dilatastes.

Tende compaixão de mim, \* e escutai a minha oração.

Filhos dos homens, até quando duros de coração sereis? \* Porque amais a vaidade e mentiras buscais?

Sabei, pois, que o Senhor fez maravilhoso o seu santo: \* o Senhor escutar-me-á, quando a Ele clamar.

Irai-vos e não pequeis: \* do que dizeis nos vossos corações, nos vossos leitos arrependei-vos.

Oferecei sacrifícios de justiça e esperai no Senhor. \* Muitos dizem: quem nos mostrará o bem?

Gravada está sobre nós a luz de vossa face, ó Senhor: \* no meu coração infundiastes alegria.

Pelo fruto do seu trigo, vinho e azeite \* se multiplicam.

Em paz dormirei \* e tranquilo descansarei;

Porque Vós, ó Senhor, de forma singular \* na esperança me firmastes.

## SALMO 5

*Verba mea auribus*

**V**ERBA mea áuribus pécipe, Dómine, \* intéllege clamórem meum.

Inténde voci oratióis meæ, \* Rex meus et Deus meus.

Quóniam ad Te orábo: \* Dómine, mane exáudies vocem meam.

Mane astábo tibi et vidébo: \* quóniam non Deus volens iniquitátem Tu es.

Neque habitábit juxta Te malignus: \* neque permanébunt injústi ante óculos tuos.

**S**ENHOR, dai ouvidos às minhas palavras, \* escutai o meu clamor.

Atendei à voz da minha súplica, \* meu Rei e meu Deus.

Porque a Vós orarei: \* Senhor, de manhã ouvireis a minha voz.

De manhã ficarei ante Vós e contemplarei: \* porque não sois um Deus que ame a iniquidade.

Nem o maligno habitará junto de Vós: \* nem os injustos poderão permanecer ante vossos olhos.

Odiſti omnes, qui operántur iniquitátem:  
\*perdes omnes, qui loquúntur mendácium.

Virum sánguinum et dolósum abominábi-  
tur Dóminus: \* ego autem in multitudíne  
misericórdiae tuæ.

Introibo in domum tuam: \* adorábo ad  
templum sanctum tuum in timóre tuo.

Dómine, deduc me in iustítia tua: \* propter  
inimícos meos dirige in conspéctu tuo viam  
meam.

Quóniam non est in ore eórum véritas: \*  
cor eórum vanum est.

Sepúlcrum patens est guttur eórum, linguis  
suis dolóse agébant, \* júdica illos, Deus.

Décidant a cogitátionibus suis, secúndum  
multitudínem impietátum eórum expélle  
eos, \* quóniam irritavérunt Te, Dómine.

Et læténtur omnes, qui sperant in Te, \* in  
ætérnum exsultábunt: et habitábis in eis.

Et gloriabúntur in Te omnes, qui díligunt  
nomen tuum, \* quóniam Tu benedíces iusto.

Dómine, ut scuto bonæ voluntátis tuæ \*  
coronásti nos.

Odieis todos os que obram a iniquidade: \*  
exterminareis todos os que dizem a mentira.

O Senhor abominará o homem sanguinário e  
doloso: \* eu, porém, confiado na abundância de  
vossa misericórdia.

Entrarei in vossa casa: \* e pelo vosso temor, no  
vosso santo templo Vos adorarei.

Senhor, na vossa justiça guiai-me: \* por causa  
dos meus inimigos dirigis ante vossos olhos o meu  
caminho.

Porque não há verdade na boca deles: \* é vão o  
seu coração.

Sua garganta é um sepulcro aberto, urdem  
enganos com suas línguas, \* julgai-os, ó Deus.

Frustrém-se os seus desígnios, segundo a multi-  
dão das suas impiedades expulsai-os, \* porque Vos  
irritaram, Senhor.

Alegrem-se todos aqueles que em Vós esperam, \*  
exultarão eternamente: e neles habitareis.

Em Vós gloriar-se-ão todos os que amam o vosso  
nome, \* porque o justo Vós o abençoareis.

Ó Senhor, como um escudo de vossa boa  
vontade \* nos coroaſtes.

## SALMO 6

*Domine, ne in furore tuo*

**D**ÓMINE, ne in furóre tuo árguas me, \*  
neque in ira tua corripas me.

Miserére mei, Dómine, quóniam infir-  
mus sum: \* sana me, Dómine, quóniam  
conturbáta sunt ossa mea.

Et ánima mea turbáta est valde: \* sed Tu,  
Dómine, úsquequo?

Convértete, Dómine, et éripe ánimam  
meam: \* salvum me fac propter misericór-  
diam tuam.

Quóniam non est in morte qui memor sit  
tui: \* in inférno autem quis confitébitur tibi?

Laborávi in gémitu meo, lavábo per sín-  
gulas noctes lectum meum: \* lácrimis meis  
stratum meum rigábo.

Turbátus est a furóre óculus meus: \*

**S**ENHOR, me não acuseis na vossa indignação,  
\* nem me castigueis na vossa ira.

Tende misericórdia de mim, ó Senhor, porque  
estou fraco: \* sarai-me Senhor, porque os meus  
ossos estão abalados.

Turvou-se-me a alma profundamente: \* mas Vós,  
ó Senhor, até quando?

Volvei Senhor e livrai a minha alma: \* salvai-me  
pela vossa misericórdia.

Porque na morte não há quem se recorde de Vós:  
\* no inferno quem Vos louvará?

Esgotei-me com meus gemidos, lavarei o meu  
leito todas as noites: \* com lágrimas regarei a  
minha cama.

Turvou-se-me o olho devido à indignação: \*

inveterávi inter omnes inimícos meos.

Discéдите a me, omnes, qui operámini iniquitátem: \* quóniam exaudivit Dóminus vocem fletus mei.

Exaudivit Dóminus deprecationem meam, \* Dóminus orationem meam suscepit.

Erubéscant, et conturbéntur vehementer omnes inimíci mei: \* convertántur et erubéscant valde velóciter.

envelheci no meio de todos meus inimigos.

Apartai-vos de mim todos os que praticais a iniquidade: \* porque o Senhor ouviu a voz do meu pranto.

O Senhor ouviu a minha súplica, \* o Senhor acolheu a minha oração.

Envergonhados e extremadamente conturbados sejam todos meus inimigos: \* retirem-se e sejam velozmente cobertos de vergonha.

## SALMO 7

*Domine Deus meus*

**D**ÓMINE, Deus meus, in Te sperávi: \* salvum me fac ex ómnibus persecúentibus me, et líbera me.

Nequándo rápiat ut leo ánimam meam, \* dum non est qui rédimat, neque qui salvum fáciat.

Dómine, Deus meus, si feci istud, \* si est iniquitas in mánibus meis:

Si réddidi retribuéntibus mihi mala, \* décidam mérito ab inimícis meis inánis.

Persequátur inimícus ánimam meam, et comprehéndat, et concúlcet in terra vitam meam, \* et glóriam meam in púlverem dedúcat.

Exsúrge, Dómine, in ira tua: \* et exaltáre in fínibus inimicórum meórum.

Et exsúrge, Dómine, Deus meus, in præcépto quod mandásti: \* et synagóga populórum circúmdabit Te.

Et propter hanc in altum regrédere: \* Dóminus júdicat populos.

Júdice me, Dómine, secúndum justítiam meam, \* et secúndum innocéntiam meam super me.

Consumétur nequítia peccatórum, et díriges justum, \* scrutans corda et renes, Deus.

Justum adjutórium meum a Dómino, \* qui salvos facit rectos corde.

Deus iudex justus, fortis, et pátiens: \* numquid iráscitur per síngulos dies?

**S**ENHOR, Deus meu, em Vós esperei: \* salvai-me de todos os que me perseguem e livrai-me.

Para que ninguém rasgue como um leão a minha alma, \* sem que haja quem me livre, nem quem me salve.

Ó Senhor meu Deus, se fiz isso, \* se há iniquidade nas minhas mãos:

Se retribuí maldades aos que mas faziam, \* caia justamente debaixo dos meus inimigos.

Persiga o inimigo a minha alma, apodere-a e calque na terra a minha vida \* e a pó reduza a minha glória.

Levantai-Vos, ó Senhor, na vossa ira: \* e exaltai-Vos nas fronteiras dos meus inimigos.

Levantai-Vos, ó Senhor meu Deus, na lei que ordenastes: \* e rodear-Vos-á a congregação dos povos.

Por esta ao alto retornai: \* o Senhor é que julga os povos.

Julgai-me, ó Senhor, segundo a minha justiça, \* e segundo a inocência que há em mim.

Será consumida a malícia dos pecadores e encaminhareis o justo, \* sondaí os corações e as entranhas, ó Deus.

Justo é o meu auxílio que vem do Senhor, \* que salva os rectos de coração.

Deus é um juiz justo, forte e paciente: \* ira-se todos os dias porventura?

Nisi convérsi fuéritis, gládium suum vibrábit: \* arcum suum teténdit, et parávit illum.

Et in eo parávit vasa mortis: \* sagíttas suas ardéntibus effécit.

Ecce, partúriit injuístitiam: \* concépit dolórem, et péperit iniquitátem.

Lacum apéruit, et effódit eum: \* et incidit in fóveam quam fecit.

Convertétur dolor ejus in caput ejus: \* et in vérticem ipsíus iníquitas ejus descéndet.

Confitébor Dómino secúndum juístitiam ejus: \* et psallam nómini Dómini altíssimi.

Se vos não converterdes, vibrará a sua espada: \* armou o seu arco e tem-no preparado.

Pôs nele dardos mortais: \* preparou as suas setas ardentes.

Eis que pariu a injustiça: \* concebeu dor e pariu a iniquidade.

Fosso abriu e o cavou: \* e caiu na cova que fez.

A dor volver-se-á contra a sua cabeça: \* e sobre a sua fronte recairá a sua iniquidade.

Glorificarei o Senhor segundo a sua justiça: \* e cantarei o nome do Senhor altíssimo.

## SALMO 8

*Domine, Dominus noster*

**D**ÓMINE, Dóminus noster, \* quam admirábile est nomen tuum in univérſa terra!

Quóniam eleváta est magnificéntia tua, \* super cælos.

Ex ore infántium et lacténtium perfecísti laudem propter inimícos tuos, \* ut déſtruas inimícum et ultórem.

Quóniam vidébo cælos tuos, ópera digítórum tuórum: \* lunam et stellas, quæ Tu fundáſti.

Quid est homo quod memor es ejus? \* Aut filius hóminis, quóniam visitas eum?

Minuíſti eum paulo minus ab Ángelis, glória et honóre coronáſti eum: \* et constituuíſti eum super ópera mánuum tuárum.

Omnia subjecísti sub pédibus ejus, \* oves et boves univérſas: insuper et pécora campi.

Vólucres cæli, et pisces maris, \* qui perámbulant sémitas maris.

Dómine, Dóminus noster, \* quam admirábile est nomen tuum in univérſa terra!

**Ó** Senhor, Senhor nosso, \* quão admirável é o vosso nome em toda a terra!

Pois se elevou a vossa majestade \* sobre os céus.

Da boca dos meninos e lactentes fizestes sair um louvor perfeito, devido aos vossos inimigos, \* para destruídes o inimigo e o vingativo.

Contemplarei os vossos céus, obra de vossos dedos: \* a lua e as estrelas que Vós fundastes.

Que é o homem, para Vos lembrardes dele? \* Ou que é o filho do homem, para o visitardes?

Pouco inferior aos anjos Vós o fizestes, de glória e de honra o coroaſtes: \* e lhe destes o poder sobre as obras de vossas mãos.

Tudo sob seus pés sujeitaſtes, \* todas as ovelhas e bois: e, além destes, os outros animais do campo.

As aves do céu e os peixes do mar, \* que percorrem as veredas do oceano.

Ó Senhor, Senhor nosso, \* quão admirável é o vosso nome em toda a terra!

## SALMO 9

*Confitebor tibi*

**C**ONFITÉBOR tibi, Dómine, in toto corde meo: \* narrábo ómnia mirabilia tua.

Lætábor et exultábo in Te: \* psallam nómini tuo, Altíssime.

In converténdo inimícum meum retrórsum: \* infirmabúntur, et períbunt a fácie tua.

Quóniam fecísti júdicium meum et causam meam: \* sedísti super thronum, qui júdicas justítiam.

Increpásti gentes, et périit ímpius: \* nomen eórum delésti in ætérnum, et in sæculum sæculi.

Inimíci defecérunt frámeæ in finem: \* et civitátes eórum destruxísti.

Périit memória eórum cum sónitu: \* et Dóminus in ætérnum pérmanet.

Parávit in júdício thronum suum: \* et ipse judicábit orbem terræ in æquitáte, judicábit pópulos in justítia.

Et factus est Dóminus refúgium páuperi: \* adjútor in opportunitátibus, in tribulatióne.

Et sperent in Te qui novérunt nomen tuum: \* quóniam non dereliquísti quæréntes Te, Dómine.

Psállite Dómino, qui hábitat in Sion: \* annuntiáte inter gentes stúdia ejus:

Quóniam requírens sánguinem eórum recordátus est: \* non est oblítus clamórem páuperum.

Miserére mei, Dómine: \* vide humilitátem meam de inimícis meis.

Qui exáltas me de portis mortis, \* ut annúntiem omnes laudatiónes tuas in portis filíæ Sion.

Exultábo in salutári tuo: \* infixæ sunt gentes in intéritu, quem fecérunt.

In láqueo isto, quem abscondérunt, \*

**E**U Vos glorificarei, ó Senhor, com todo meu coração: \* narrarei todas vossas maravilhas.

Alegrar-me-ei e em Vós exultarei: \* cantarei o vosso nome, ó Altíssimo.

Quando baterem em retirada os meus inimigos: \* cairão e perecerão ante Vós.

Porque julgastes e defendestes a minha causa: \* sentastes-Vos sobre o trono, Vós que julgais segundo a justiça.

Repreendestes as gentes e o ímpio pereceu: \* apagastes o nome delas para sempre e por todos os séculos dos séculos.

As espadas do inimigo ficaram embotadas para sempre: \* e as suas cidades destruístes.

Com estrondo pereceu a memória deles: \* mas o Senhor permanece eternamente.

Preparou o seu trono para o juízo: \* e Ele mesmo julgará com equidade toda a terra, julgará os povos com justiça.

O Senhor fez-se o refúgio do pobre: \* socorrendo-o oportunamente na tribulação.

Em Vós esperem os que conhecem o vosso nome: \* porque Vós, ó Senhor, não desamparastes os que Vos buscam.

Cantai ao Senhor que habita em Sião: \* anunciai os seus desígnios entre as gentes:

Porque, vingando o seu sangue, mostrou que delas se lembra: \* do clamor dos pobres se não esqueceu.

Tende compaixão de mim, Senhor: \* vede o meu abatimento que vem dos meus inimigos.

Que me ergueis das portas da morte, \* para que anuncie todos vossos louvores às portas da filha de Sião.

Exultarei na salvação que me obtivestes: \* as gentes caíram na ruína que me tinham preparado.

No laço que me tinham preparado, \* o seu pé



comprehensus est pes eorum.

Cognoscetur Dominus iudicia faciens: \* in operibus manuum suarum comprehensus est peccator.

Convertantur peccatores in infernum, \* omnes gentes quae obliviscuntur Deum.

Quoniam non in finem oblivio erit pauperis: \* patientia pauperum non peribit in finem.

Exsurge, Domine, non confortetur homo: \* iudicentur gentes in conspectu tuo.

Constitu, Domine, legislatorem super eos: \* ut sciant gentes quoniam homines sunt.

Ut quid, Domine, recessisti longe, \* despicis in opportunitatibus, in tribulatione?

Dum superbit impius, incenditur pauper: \* comprehenduntur in consiliis quibus cogitant.

Quoniam laudatur peccator in desideriis animae suae: \* et iniquus benedicitur.

Exacerbavit Dominum peccator, \* secundum multitudinem irae suae non quæret.

Non est Deus in conspectu ejus: \* inquinatae sunt viae illius in omni tempore.

Auferuntur iudicia tua a facie ejus: \* omnium inimicorum suorum dominabitur.

Dixit enim in corde suo: \* Non movebor a generatione in generationem sine malo.

Cujus maledictione os plenum est, et amaritudine, et dolo: \* sub lingua ejus labor et dolor.

Sedet in insidiis cum divitibus in occultis: \* ut interficiat innocentem.

Óculi ejus in pauperem respiciunt: \* insidiatur in abscondito, quasi leo in spelunca sua.

Insidiatur ut rapiat pauperem: \* rapere pauperem, dum attrahit eum.

In láqueo suo humiliabit eum: \* inclinabit se, et cadet, cum dominatus fuerit pauperem.

Dixit enim in corde suo: oblitus est Deus, \* avértit faciem suam ne videat in finem.

ficou preso.

Conhecer-se-á que o Senhor faz justiça: \* nas obras das suas mãos foi preso o pecador.

Sejam precipitados no inferno todos os pecadores, \* todos as gentes que de Deus se esquecem.

Porque não estará para sempre esquecido o pobre: \* nem a paciência dos infelizes será para sempre frustrada.

Levantai-Vos, ó Senhor, não triunfe o homem: \* sejam julgadas as gentes em vossa presença.

Senhor, estabeleci sobre elas um legislador: \* para que as gentes saibam que são apenas homens.

Senhor, porque Vos apartastes para longe, \* desamparais-nos nas necessidades e na tribulação?

Enquanto o ímpio se envaidece, o pobre é abrasado: \* são apanhados nas intrigas que teceram.

Pois o pecador vangloria-se nos desejos da sua alma: \* e o iníquo é felicitado.

O pecador exacerbou o Senhor, \* devido à sua grande ira Ele o não procurará.

Não há Deus diante dele: \* os seus caminhos são sempre viciosos.

Não estão ante sua vista Vossos juízos: \* dominará ele todos seus inimigos.

Pois disse no seu coração: \* não serei movido de geração em geração e do mal estarei livre.

Sua boca está cheia de maledicência, de amargura e de dolo: \* debaixo da sua língua estão o trabalho e a dor.

Senta-se em emboscada com os ricos em lugares ocultos: \* para o inocente matar.

Seus olhos estão sobre o pobre: \* aguarda escondido como o leão na sua cova.

Arma ciladas para arrebatat o pobre: \* para arrebatat o pobre, atraindo-o a si.

No seu laço ele fá-lo-á cair: \* e inclinar-se-á e cairá sobre os pobres, logo que se apoderar deles.

Pois disse no seu coração: Deus esqueceu-se, \* virou o seu rosto para até ao fim não ver.

Exsúrge, Dómine Deus, exaltétur manus tua: \* ne obliviscáris páuperum.

Propter quid irritávit ímpius Deum? \* Dixit enim in corde suo: non requíret.

Vides quóniam Tu labórem et dolórem consíderas: \* ut tradas eos in manus tuas.

Tibi derelíctus est pauper: \* órphano Tu eris adjútor.

Cóntere bráccium peccatóris et malígni: \* quærétur peccátum illíus, et non inveniétur.

Dóminus regnábit in ætérnum, et in sæculum sæculi: \* peribitis, gentes, de terra illíus.

Desidérium páuperum exaudivit Dóminus: \* præparatióem cordis eórum audivit auris tua.

Judicáre pupíllo et húmili, \* ut non apónat ultra magnificáre se homo super terram.

Levantai-Vos, ó Senhor Deus, eleve-se a vossa mão: \* e dos pobres Vos não esqueçais.

Por que motivo o ímpio irritou a Deus? \* Porque disse no seu coração: Ele não exige.

Porém, Vós o vedes, considerais o trabalho e a dor: \* para o tomardes nas vossas mãos.

A Vós se abandona o infeliz: \* sereis Vós o amparo do órfão.

Quebrai o braço do pecador e do maligno: \* buscar-se-á o seu pecado e se não achará.

O Senhor reinará eternamente e pelos séculos dos séculos: \* vós, ó gentes, sereis exterminadas da sua terra.

O Senhor ouviu o desejo dos pobres: \* o vosso ouvido atendeu à prece do seu coração:

Para fazeres justiça ao órfão e ao humilde, \* a fim de que o homem cesse de se engrandecer sobre a terra.

## SALMO 10

*In Domino confido*

**I**N Dómino confído: quómodo dicitis áni-mæ meæ: \* Tránsmigra in montem sicut passer?

Quóniam ecce peccatóres intendérunt arcum, paravérunt sagíttas suas in pháretra, \* ut sagíttent in obscúro rectos corde.

Quóniam quæ perfecísti, destruxérunt: \* iústus autem quid fecit?

Dóminus in templo sancto suo, \* Dóminus in cælo sedes ejus.

Óculi ejus in páuperem respíciunt: \* pálpebræ ejus intérogant filios hóminum.

Dóminus intérogat iústum et ípium: \* qui autem diligit iniquitátem, odit ánimam suam.

Pluet super peccatóres láqueos: \* ignis, et sulphur, et spíritus procellárum pars cálicis eórum.

Quóniam iústus Dóminus, et iústítias

**N**o Senhor confio; porque dizeis à minha alma: \* foge para o monte como a ave?

Eis que os pecadores mostraram o seu arco, prepararam as suas setas na aljava, \* para aos rectos de coração dispararem na obscuridade.

Porque eles destruíram o que fizestes de bom: \* mas o justo, que fez?

O Senhor habita no seu santo templo, \* o trono do Senhor está no céu.

Seus olhos olham para o pobre: \* as suas pálpebras inquirem os filhos dos homens.

O Senhor interroga o justo e o ípιο: \* mas aquele que ama a iniquidade, odeia a sua alma.

Fará chover laços sobre os pecadores: \* o fogo e o enxofre e as tempestades são a parte que lhes toca.

Porque o Senhor é justo e ama a justiça: \* o seu

diléxit: \* æquitátem vidit vultus ejus.

rosto olha para a equidade.

## SALMO 11

*Salvum me fac*

**S**ALVUM me fac, Dómine, quóniam defécit sanctus: \* quóniam diminútæ sunt veritátes a filiis hóminum.

Vana locúti sunt unusquisque ad próximum suum: \* lábia dolósa, in corde et corde locúti sunt.

Dispérdat Dóminus univérsa lábia dolósa, \* et linguam magníloquam.

Qui dixerunt: Linguam nostram magnificábitur, lábia nostra a nobis sunt, \* quis noster Dóminus est?

Propter misériam ínopum, et gémitum páuperum, \* nunc exsúrgam, dicit Dóminus.

Ponam in salutári: \* fiduciáliter agam in eo.

Elóquia Dómini, elóquia casta: \* argéntum igne examinátum, probátum terræ purgátum séptuplum.

Tu, Dómine, servábis nos: et custódies nos \* a generatióne hac in ætérnum.

In circúitu ípii ámbulant: \* secúndum altitúdinem tuam multiplicásti filios hóminum.

**S**ALVAI-ME, ó Senhor, porque dissipou-se o santo: \* porque as verdades são depreciadas entre os filhos dos homens.

Cada um deles diz vãs coisas ao seu próximo: \* fala com os lábios enganosos, com coração dúplice.

Destrua o Senhor todos os lábios enganosos, \* e a língua que fala com arrogância.

Os que disseram: faremos grandes coisas com a nossa língua, somos donos dos nossos lábios, \* o nosso Senhor quem é?

Pela miséria dos desvalidos e o gemido dos pobres, \* agora me levantarei, diz o Senhor.

A salvo os porei: \* nião procederei confiadamente.

As palavras do Senhor são palavras castas: \* como prata refinada num forno de barro, sete vezes purificada.

Vós, ó Senhor, nos guardareis e nos preservareis \* para sempre desta geração.

Os ímpios em circuito ambulam: \* segundo a vossa altitude, multiplicastes os filhos dos homens.

## SALMO 12

*Usquequo, Domine*

**Ú**SQUEQUO, Dómine, obliviscéris me in finem? \* Úsquequo avértis fáciem tuam a me?

Quámdiu ponam consília in ánima mea, \* dolórem in corde meo per diem?

Úsquequo exaltábitur inimicus meus super me? \* Réspice, et exáudi me, Dómine, Deus meus.

Illúmina óculos meos ne umquam obdormiam in morte: \* nequándo dicat inimicus meus: præválui advérsus eum.

Qui tríbulant me, exsultábunt si motus

**A**TÉ quando, ó Senhor, me esqueceréis para sempre? \* Até quando afastareis de mim a vossa face?

Até quando trarei a minha alma com planos, \* e o meu coração todo o dia em dor?

Até quando o meu inimigo será exaltado sobre mim? \* Olhai para mim e escutai-me, ó Senhor meu Deus.

Iluminai os meus olhos para que nunca durma na morte: \* para que nunca o meu inimigo diga: prevaleci contra ele.

Os que me atribulam exultarão se for amotinado:

fúero: \* ego autem in misericórdia tua \* eu, porém, esperei na vossa misericórdia. sperávi.

Exsultábit cor meum in salutári tuo: cantábo Dómino qui bona tríbuit mihi: \* et psallam nómini Dómini altíssimi.

Meu coração exultará na vossa salvação: cantarei ao Senhor que bem me fez: \* e salmos entoarei ao nome do Senhor altíssimo.

## SALMO 13

*Dixit insipiens*

**D**IXIT insipiens in corde suo: \* non est Deus.

Corrúpti sunt, et abominábiles facti sunt in stúdiis suis: \* non est qui fáciat bonum, non est usque ad unum.

Dóminus de cælo prospéxit super filios hóminum, \* ut vídeat si est intéllegens, aut requírens Deum.

Omnes declinavérunt, simul inútiles facti sunt: \* non est qui fáciat bonum, non est usque ad unum.

Sepúlcrum patens est guttur eórum: linguís suis dolóse agébant \* venénium áspidum sub lábiis eórum.

Quorum os maledictióne et amaritudíne plenum est: \* velóces pedes eórum ad effundéndum ságuinem.

Contrítio et infelícitas in viis eórum, et viam pacis non cognovérunt: \* non est timor Dei ante óculos eórum.

Nonne cognóscant omnes qui operántur iniquitátem, \* qui dévorant plebem meam sicut escam panis?

Dóminus non invocavérunt, \* illic trepidavérunt timóre, ubi non erat timor.

Quóniam Dóminus in generatióne justa est, consílium ínopis confudístis: \* quóniam Dóminus spes ejus est.

Quis dabit ex Sion salutáre Israël? \* Cum avérterit Dóminus captivitátem plebis suæ, exsultábit Jacob, et lætábitur Israël.

**O** insensato disse no seu coração: \* Não há Deus.

Corromperam-se e tornaram-se abomináveis nos seus desejos: \* não há quem o bem faça, não há nem sequer um.

O Senhor olhou do céu para os filhos dos homens, \* para ver se há quem tenha inteligência, ou busque a Deus.

Todos se extraviaram, todos se tornaram inúteis: \* não há quem o bem faça, não há nem sequer um.

Sua garganta é um sepulcro aberto; com suas línguas urdem enganos, \* debaixo dos seus lábios há áspides venenosas.

Sua boca está cheia de maldição e de amargura: \* os seus pés são velozes para derramar sangue.

Há tormento e desgraça nos seus caminhos e não conheceram o caminho da paz: \* não há temor de Deus ante seus olhos.

Não terão porventura conhecimento todos os que obram a iniquidade, \* os que devoram o meu povo como a um pão?

Não invocaram o Senhor, \* ali tremeram de medo, onde não havia que temer.

Porque o Senhor está com a geração dos justos, confundistes os planos do pobre: \* mas o Senhor é a sua esperança.

Quem enviará de Sião a salvação de Israel? \* Quando o Senhor puser fim ao cativo do seu povo, exultará Jacob e alegrar-se-á Israel.

## SALMO 14

*Domine, quis habitabit*

**D**ÓMINE, quis habitábit in tabernáculo tuo? \* Aut quis requiescet in monte sancto tuo?

Qui ingréditur sine mácula, \* et operátur justítiam:

Qui lóquitur veritátem in corde suo, \* qui non egit dolum in lingua sua:

Nec fecit próximo suo malum, \* et opprobrium non accépit advérsus próximos suos.

Ad níhilum dedúctus est in conspéctu ejus malignus: \* timéntes autem Dóminum gloriícat:

Qui jurat próximo suo, et non decípit, \* qui pecúniam suam non dedit ad usúram, et múnera super innocéntem non accépit.

Qui facit hæc: \* non movébitur in ætérnum.

**S**ENHOR, quem habitará in vosso tabernáculo? \* Ou quem descansará no vosso santo monte?

O que vive sem mácula, \* e pratica a justiça:

O que fala verdade no seu coração, \* o que não forjou dolos com sua língua:

Nem mal fez ao seu próximo, \* nem consentiu que seus próximos fossem desonrados.

Na sua apreciação considera o malvado como um nada, \* mas honra os que temem o Senhor:

Faz juramento ao seu próximo e o não engana, \* não empresta o seu dinheiro com usura, nem aceita subornos contra o inocente.

Quem procede assim: \* jamais será abalado.

## SALMO 15

*Conserva me*

**C**ONSÉRVA me, Dómine, quóniam sperávi in Te. \* Dixi Dómino: Deus meus es Tu, quóniam bonórum meórum non eges.

Sanctis, qui sunt in terra ejus, \* mirificávit omnes voluntátes meas in eis.

Multiplicátæ sunt infirmitátes eórum: \* póstea acceleravérunt.

Non congregábo conventícula eórum de sanguínibus, \* nec memor ero nóminum eórum per lábia mea.

Dóminus pars hereditátis meæ, et cálicis mei: \* Tu es, qui restítues hereditátem meam mihi.

Funes cecidérunt mihi in præcláris: \* étenim heréditas mea præclára est mihi.

Benedícam Dóminum, qui tribuit mihi intelléctum: \* însuper et usque ad noctem increpuérunt me renes mei.

Providébam Dóminum in conspéctu meo

**G**UARDAI-ME, ó Senhor, porque em Vós esperei. \* Disse ao Senhor: Vós sois o meu Deus, que não tem necessidade dos meus bens.

Para com os santos que estão sobre a sua terra, \* fez neles todos meus desejos maravilhosos.

Multiplicaram-se suas enfermidades: \* depois correram aceleradamente.

Não me juntarei a eles nas suas reuniões sangüinários, \* nem terei nos meus lábios a memória dos seus nomes.

O Senhor é a porção da minha herança e do meu cálice: \* Vós sois quem restituirá a minha herança.

Caíram-me as linhas demarcatórias em boa região: \* de facto, a minha herança é-me egrégia.

Louvarei o Senhor, que me deu inteligência: \* além disto, mesmo durante a noite, acusaram-me as minhas entranhas.

Contemplava sempre o Senhor ante mim: \* por-

semper: \* quóniam a dextris est mihi, ne commóvear.

Propter hoc lætátum est cor meum, et exsultávit lingua mea: \* insuper et caro mea requiescet in spe.

Quóniam non derelínques ánimam meam in inférno: \* nec dabis sanctum tuum vidére corruptiónem.

Notas mihi fecísti vias vitæ, adimplébis me lætítia cum vultu tuo: \* delectatióes in dextera tua usque in finem.

que Ele está à minha direita para que não seja afligido.

Alegrou-se, portanto, o meu coração e exultou a minha língua: \* também a minha carne repousará na esperança.

Porque não deixareis a minha alma no inferno: \* nem permitireis que o vosso santo veja corrupção.

Fizestes-me conhecer os caminhos da vida, com vosso rosto encher-me-eis de alegria: \* estão delícias eternas à vossa direita.

## SALMO 16

*Exaudi, Domine*

**E**XÁUDI, Dómine, justítiam meam: \* inténde deprecatióem meam.

Áuribus pércipe oratióem meam, \* non in lábiis dolósis.

De vultu tuo iudícium meum pródeat: \* óculi tui videant æquitates.

Probásti cor meum, et visitásti nocte: \* igne me examinásti, et non est invénta in me iníquitas.

Ut non loquátur os meum ópera hóminum: \* propter verba labiórú tuórum ego custodívi vias duras.

Pérfice gressus meos in sémitis tuis: \* ut non moveántur vestígia mea.

Ego clamávi, quóniam exaudísti me, Deus: \* inclína aurem tuam mihi, et exáudi verba mea.

Mirífica misericórdias tuas, \* qui salvos facis sperántes in Te.

A resisténtibus dexterae tuæ custódi me, \* ut pupíllam óculi.

Sub umbra alárú tuárum prótege me: \* a fácie impiórú qui me afflixérunt.

Inimíci mei ánimam meam circumdédérunt, ádipem suum conclusérunt: \* os eórum locútum est supérbiam.

Proiciéntes me nunc circumdédérunt me: \* óculos suos státuérunt declináre in terram.

Suscepérunt me sicut leo parátus ad præ-

**O**UVI, ó Senhor, a minha justiça; atendei a minha súplica.

Chegue aos vossos ouvidos a minha oração, \* não com lábios dolosos.

De vosso rosto benigno saia a minha sentença: \* vejam vossos olhos a justiça.

Provastes o meu coração e o visitastes de noite: \* no fogo me purificastes e não foi encontrada em mim iniquidade.

Para que minha boca não fale as obras dos homens: \* por causa das palavras de vossos lábios, mantive caminhos penosos.

Firmai os meus passos nas vossas veredas: \* para que meus pés não vacilem.

Eu clamei, porque me tendes ouvido, ó Deus: \* inclinaí para mim a vossa orelha e ouvi as minhas palavras.

Manifestai as vossas maravilhosas misericórdias, \* Vós que salvais aqueles que em Vós esperam.

Guardai-me dos que à vossa direita resistem, \* como à menina do olho.

Protegei-me à sombra de vossas asas: \* da face dos ímpios que me afligem.

Meus inimigos cercaram a minha alma, estão fechados nas suas entranhas: \* a sua boca falou com soberba.

Lançaram-me fora e agora me cercam: \* resolveram baixar para a terra os seus olhos.

Arrebatarem-me como um leão preparado pa-

dam: \* et sicut cātulus leónis hábitans in ábditis.

Exsúrge, Dómine, prævéní eum, et sup-  
plánta eum: \* éripe ánimam meam ab ímpio,  
frámeam tuam ab inimícis manus tuæ.

Dómine, a paucis de terra dívide eos in víta  
eórum: \* de absconditis tuis adimplétus est  
venter eórum.

Saturáti sunt filii: \* et dimiserunt relíquias  
suas párvulis suis.

Ego autem in iustítia apparebo conspéctui  
tuo: \* satiábor cum apparúerit glória tua.

ra a presa: \* e como um jovem leão que habita  
esconderijos.

Levantai-Vos, ó Senhor, desapontai-o e  
suplantai-o: \* livrai a minha alma do ímpio,  
vossa espada dos inimigos de vossa mão.

Ó Senhor, separai os bons ainda em vida, que  
são poucos sobre a terra: \* o seu ventre está cheio  
de vossos tesouros.

Saturados estão de filhos: \* e deixam o resto dos  
seus bens às suas crianças.

Eu, porém, comparecerei com justiça na vossa  
presença: \* saciar-me-ei quando aparecer a vossa  
glória.

## SALMO 17

*Diligam Te, Domine*

**D** ÍLIGAM Te, Dómine, fortitúdo mea:  
\* Dóminus firmaméntum meum, et  
refúgium meum, et liberátor meus.

Deus meus adjutor meus, \* et sperábo in  
eum.

Protéctor meus, et cornu salútis meæ, \* et  
suscéptor meus.

Laudans invocábo Dóminum: \* et ab  
inimícis meis salvus ero.

Circumdedérunt me dolóres mortis: \* et  
torréntes iniquitátis conturbavérunt me.

Dolóres inférni circumdedérunt me: \*  
præoccupavérunt me láquei mortis.

In tribulatióne mea invocávi Dóminum, \*  
et ad Deum meum clamávi.

Et exaudivit de templo sancto suo vocem  
meam: \* et clamor meus in conspéctu ejus,  
introívit in aures ejus.

Commóta est, et contrémuit terra: \*  
fundaménta móntium conturbáta sunt, et  
commóta sunt, quóniam irátus est eis.

Ascéndit fumus in ira ejus: et ignis a fácie  
ejus exársit: \* carbónes succénsi sunt ab eo.

Inclinávit cælos, et descéndit: \* et caligo  
sub pédibus ejus.

**E** U Vos amarei, ó Senhor, minha fortaleza: \* o  
Senhor é o meu firmamento, o meu refúgio  
e o meu libertador.

Meu Deus é meu auxílio, \* e n'Ele esperarei.

É o meu protector, a minha poderosa salvação \*  
e o meu defensor.

Invocarei o Senhor, louvando-o, \* e serei salvo  
dos meus inimigos.

Cercaram-me dores de morte, \* e torrentes de  
iniquidade me conturbaram.

Dores de inferno me cercaram: \* me prenderam  
laços de morte.

Na minha tribulação invoquei o Senhor, \* e  
clamei ao meu Deus.

Ele ouviu a minha voz do seu santo templo: \* e  
o clamor, que elevei na sua presença, entrou nos  
seus ouvidos.

Comoveu-se a terra e tremeu: \* os fundamentos  
dos montes estremeceram e abalaram-se, porque  
contra eles se indignou.

Subiu fumo por causa da sua ira e saiu fogo  
ardente do seu rosto: \* carvões foram por Ele  
acesos.

Inclinou os céus e desceu: \* e a névoa estava sob  
os seus pés.

Et ascéndit super Chérubim, et volávit: \*  
volávit super pennas ventórum.

Et pósuit ténebras latíbulum suum, in cir-  
cúitu ejus tabernáculum ejus: \* tenebrósa  
aqua in núbibus aëris.

Præ fulgóre in conspéctu ejus nubes tran-  
siérunt, \* grando et carbónes ignis.

Et intónuit de cælo Dóminus, et Altíssi-  
mus dedit vocem suam: \* grando et carbónes  
ignis.

Et misit sagíttas suas, et dissipávit eos: \*  
fúlgura multiplicávit, et conturbávit eos.

Et apparuérunt fontes aquárum, \* et reve-  
láta sunt fundaménta orbis terrárum:

Ab increpatióne tua, Dómine, \* ab inspira-  
tíone spíritus iræ tuæ.

Misit de summo, et accépit me: \* et  
assúmpsit me de aquis multis.

Eripuit me de inimícis meis fortíssimis, et  
ab his qui odérunt me: \* quóniam confortáti  
sunt super me.

Prævenérunt me in die afflictiónis meæ: \*  
et factus est Dóminus protéctor meus.

Et edúxit me in latitúdinem: \* salvum me  
fecit, quóniam voluit me.

Et retríbuet mihi Dóminus secúndum ju-  
stítiam meam: \* et secúndum puritátem  
mánuum meárum retríbuet mihi:

Quia custodívi vias Dómini, \* nec ímpie  
gessi a Deo meo.

Quóniam ómnia judícia ejus in conspéctu  
meo: \* et justítias ejus non répuli a me.

Et ero immaculátus cum eo: \* et observábo  
me ab iniquitáte mea.

Et retríbuet mihi Dóminus secúndum ju-  
stítiam meam: \* et secúndum puritátem  
mánuum meárum in conspéctu oculórum  
ejus.

Cum sancto sanctus eris, \* et cum viro  
innocénte ínnocens eris:

Et cum elécto eléctus eris: \* et cum  
pervérso pervertéris.

Quóniam Tu pópulum húmitem salvum

Subiu sobre Querubins e voou: \* voou sobre as  
asas dos ventos.

Fez das trevas o lugar do seu abrigo, à volta da  
sua tenda cercavam-n'O: \* as águas tenebrosas das  
nuvens do ar.

Diante do esplendor da sua presença, das nuvens  
caíram \* saraiva e carvões ardentes.

Dos céus trovejou o Senhor e o Altíssimo fez  
ouvir sua voz: \* saraiva e carvões ardentes.

Enviou as suas setas e desbaratou-os: \* multipli-  
cou os relâmpagos e aterrou-os.

Apareceram as fontes das águas, \* e ficaram  
descobertos os fundamentos da terra:

Devido às vossas ameaças, ó Senhor, \* e ao sopro  
impetuoso de vossa ira.

Estendeu do alto a sua mão e tomou-me: \* e  
retirou-me de muitas águas.

Livrou-me dos meus fortíssimos inimigos e dos  
que me odiavam: \* porque eram fortíssimos para  
mim.

Eles me impediram no dia do meu tormento: \* e  
o Senhor fez-se meu protector.

Retirou-me e pôs-me ao largo: \* salvou-me,  
porque lhe era querido.

O Senhor retribuir-me-á segundo a minha ju-  
stiça: \* e recompensar-me-á segundo a pureza das  
minhas mãos:

Pois guardei os caminhos do Senhor, \* e não  
procedi impiamente contra o meu Deus.

Porque todos seus juízos estão ante mim: \* e  
porque não repeli de mim as suas justiças.

Conservar-me-ei sem mácula diante d'Ele: \* e  
guardar-me-ei da minha iniquidade.

O Senhor retribuir-me-á segundo a minha ju-  
stiça: \* e segundo a pureza das minhas mãos ante  
seus olhos.

Sereis santo com o santo, \* e com o homem  
inocente sereis inocente:

Com o eleito, eleito sereis: \* com o perverso  
sereis perverso.

Porque salvareis o povo humilde: \* e humilha-



fácies: \* et óculos superbórum humiliábis.

Quóniam Tu illúminas lucérnam meam,  
Dómine: \* Deus meus, illúmina ténebras  
meas.

Quóniam in Te erípiar a tentatióne, \* et in  
Deo meo transgrédíar murum.

Deus meus, impollúta via ejus: elóquia  
Dómini igne examináta: \* protéctor est  
ómnium sperántium in se.

Quóniam quis Deus præter Dóminum? \*  
Aut quis Deus præter Deum nostrum?

Deus, qui præcínxit me virtúte: \* et pósuit  
immaculátam viam meam.

Qui perfécit pedes meos tamquam cervó-  
rum, \* et super excélsa státuens me.

Qui docet manus meas ad prælium: \* et  
posuísti, ut arcum æreum, bráchia mea.

Et dedísti mihi protectiódinem salútis tuæ: \*  
et délixtera tua suscepit me:

Et disciplína tua corréxit me in finem: \* et  
disciplína tua ipsa me docébit.

Dilatásti gressus meos subtus me: \* et non  
sunt infirmáta vestígia mea:

Pérseque inimícos meos et comprehén-  
dam illos: \* et non convértar, donec  
deficiant.

Confríngam illos, nec póterunt stare: \*  
cadent subtus pedes meos.

Et præcínxísti me virtúte ad bellum: \* et  
supplantásti insurgéntes in me subtus me.

Et inimícos meos dedísti mihi dorsum, \* et  
odiéntes me disperdidísti.

Clamavérunt, nec erat qui salvos fáceret  
ad Dóminum: \* nec exaudivit eos.

Et commínuam illos, ut púlverem ante fá-  
ciem venti: \* ut lutum plateárum delébo  
eos.

Erípies me de contradíctiódibus pópuli: \*  
constítues me in caput géntium.

Pópulus quem non cognóvi servívit mihi:  
\* in audítu auris obedívit mihi.

Fílii aliéni mentíti sunt mihi, \* fílii aliéni

reis os olhos dos soberbos.

Viúdo que Vós, ó Senhor, iluminais a minha  
candeia: \* esclarecei, meu Deus, as minhas trevas.

Porque por Vós sairei livre da tentação, \* e com  
meu Deus passarei a muralha.

Sem mácula é o caminho do meu Deus; as  
suas palavras são examinadas no fogo: \* Ele é  
o protector de todos os que esperam n'Ele.

Porque, quem é Deus senão o Senhor? \* Ou que  
deus há para além do nosso Deus?

Ele é o Deus que me revestiu de força: \* e fez que  
meu caminho fosse imaculado.

Que fez os meus pés como os dos veados, \* e me  
estabeleceu sobre lugares altos.

Que adestra as minhas mãos para a luta: \* e  
fizestes dos meus braços como um arco de bronze.

Destes-me a vossa protecção para me salvar: \* e  
a vossa direita me susteve:

Vossa disciplina corrigiu-me até ao fim: \* e essa  
vossa mesma disciplina ensinar-me-á.

Abristes o caminho sob os meus passos: \* e se  
não enfraqueceram os meus pés:

Perseguirei os meus inimigos e apanhá-los-ei: \*  
e não recuarei até que eles acabem.

Eu quebrar-lhes-ei as forças, então não consegui-  
rão manter-se em pé: \* cairão debaixo dos meus  
pés.

Porque me guarnecestes de força para a guerra: \*  
e suplantastes os insurgentes debaixo de mim.

Fizestes os meus inimigos me voltarem as costas,  
\* e aniquilastes os que me odiavam.

Gritaram e não havia quem os salvasse para o  
Senhor: \* e Ele os não ouviu.

Os vencerei como o pó atirado ao vento: \* os  
esmagarei como à lama das ruas.

Livrar-me-eis das contradições do povo: \*  
estabelecer-me-eis chefe das gentes.

Um povo que não conhecia me serviu: \* ao  
ouvir a minha voz, foi-me obediente.

Os filhos alheios me mentiram, \* os filhos

inveteráti sunt, et claudicavérunt a sémitis suis.

Vivít Dóminus, et benedíctus Deus meus: \* et exaltétur Deus salútis meæ.

Deus, qui das vindíctas mihi, et subdis pópulos sub me: \* liberátor meus de inimícis meis iracúndis.

Et ab insurgéntibus in me exaltábis me: \* a viro iníquo erípies me.

Proptérea confitébor tibi in natió nibus, Dómine: \* et nómini tuo psalmum dicam.

Magníficans salútes Regis ejus, et fáciens misericórdiam Christo suo David: \* et sémini ejus usque in sæculum.

alheios esvaneceram e claudicaram dos seus caminhos.

Viva o Senhor e seja bendito o meu Deus: \* e seja exaltado o Deus da minha salvação!

Deus, que me vingais e que sujeitais os povos debaixo de mim: \* que me livrais dos meus inimigos enfurecidos.

Elevar-me-eis acima dos que se insurgem contra mim: \* livrar-me-eis do homem iníquo.

Por isso eu, ó Senhor, Vos louvarei entre as nações: \* e cantarei um salmo ao vosso nome.

Dando ao seu Rei grandes vitórias, mostrando misericórdia a David seu Ungido: \* e com sua descendência por todos os séculos.

## SALMO 18

*Cæli enarrant gloriam Dei*

**C**ÆLI enarrant glóriam Dei: \* et ópera mánuum ejus annúntiat firmaméntum.

Dies diéi erúctat verbum, \* et nox nocti índicat sciéntiam.

Non sunt loquélæ, neque sermónes, \* quorum non audiántur voces eórum.

In omnem terram exívit sonus eórum: \* et in fines orbis terræ verba eórum.

In sole pósuit tabernáculum suum: \* et ipse tamquam sponsus procédens de thálamo suo:

Exsultávit ut gigas ad curréndam viam, \* a summo cælo egréssio ejus:

Et occúrsus ejus usque ad summum ejus: \* nec est qui se abscondat a calóre ejus.

Lex Dómini immaculáta, convértens ánimas: \* testímónium Dómini fidéle, sapiéntiam præstans párvulis.

Juštitiæ Dómini rectæ, lætificántes corda: \* præcéptum Dómini lúcidum, illúminans óculos.

Timor Dómini sanctus, pérmanens in sæculum sæculi: \* júdícia Dómini vera,

**O**s céus proclamam a glória de Deus: \* e o firmamento anuncia a obra das suas mãos.

Um dia transmite ao outro esta mensagem, \* e a noite mostra sabedoria a outra noite.

Não há discursos nem línguas, \* em que não sejam ouvidas suas vozes.

Seu eco estendeu-se por toda a terra: \* e as suas palavras até aos confins do mundo.

Estabeleceu o seu tabernáculo no sol: \* e Ele mesmo é como um esposo que sai do tálamo:

Dá saltos como gigante para percorrer o seu caminho, \* a sua saída é de uma extremidade do céu:

Seu curso vai até à outra extremidade: \* e não há quem se esconda do seu calor.

A lei do Senhor é imaculada, convertendo a alma: \* o testemunho do Senhor é fiel, dando sabedoria aos pequeninos.

As justiça do Senhor são rectas, alegram os corações: \* os mandamentos do Senhor são claros, iluminam os olhos.

O temor do Senhor é santo, permanece pelos séculos dos séculos: \* os juízos do Senhor são

justificáta in semetípsa.

Desiderabilia super aurum et lápidem pretiosum multum: \* et dulcióra super mel et favum.

Étenim servus tuus custódit ea, \* in custodiéndis illis retribútio multa.

Delicta quis intéllegit? ab occúltis meis munda me: \* et ab aliénis parce servo tuo.

Si mei non fúerint domináti, tunc immaculátus ero: \* et emundábor a delicto máximo.

Et erunt ut compláceant elóquia oris mei: \* et meditatio cordis mei in conspéctu tuo semper.

Dómine, adjutor meus, \* et redemptor meus.

verdadeiros, cheios de justiça em si mesmos.

Mais preciosos que o ouro e as muitas pedras preciosas: \* e mais doces do que o mel e o favo.

De facto, o vosso servo os guarda, \* e em os guardar há grande recompensa.

Quem os seus delitos conhece? Dos que me são ocultos purificai-me: \* e as alheias, perdoai ao vosso servo.

Se elas me não dominarem, serei imaculado: \* e serei purificado dum delito desmedido.

Então as palavras da minha boca ser-Vos-ão agradáveis: \* e a meditação do meu coração esteja sempre na vossa presença.

Ó Senhor, meu amparo \* e meu redentor.

## SALMO 19

*Exaudiat te Dominus*

**E**XÁUDIAT te Dóminus in die tribulatiónis: \* prótegit te nomen Dei Jacob.

Mittat tibi auxiliúm de sancto: \* et de Sion tueátur te.

Memor sit omnis sacrificii tui: \* et holocaustum tuum pingue fiat.

Tribuat tibi secúndum cor tuum: \* et omne consílium tuum confirmet.

Lætábimur in salutári tuo: \* et in nómine Dei nostri magnificábimur.

Impleat Dóminus omnes petitióes tuas: \* nunc cognóvi quóniam salvum fecit Dóminus Christum suum.

Exáudiet illum de cælo sancto suo: \* in potentátibus salus dexteræ ejus.

Hi in curribus, et hi in equis: \* nos autem in nómine Dómini, Dei nostri invocábimus.

Ipsi obligáti sunt, et cecidérunt: \* nos autem surréximus et erécti sumus.

Dómine, salvum fac regem: \* et exáudi nos in die, qua invocáverimus te.

**O** Senhor te ouça no dia da tribulação: \* o nome de Deus de Jacob te proteja.

Envie-te socorro do seu santuário: \* e de Sião te proteja.

Tenha presentes todos teus sacrifícios: \* e o teu holocausto Lhe seja agradável.

Ele te dê segundo o teu coração: \* e cumpra todos teus planos.

Alegrar-nos-emos na tua salvação: \* e em nome do nosso Deus seremos engrandecidos.

Ouçá o Senhor todas as tuas petições: \* pois sei agora que o Senhor salvou o seu Ungido.

Ele ouvi-lo-á do céu, sua santa morada: \* em sua poderosa direita está a salvação.

Uns confiam nos carros, outros nos cavalos: \* nós, porém, invocaremos o nome do Senhor nosso Deus.

Eles ficaram atados e caíram: \* mas nós nos levantámos e ficámos de pé.

Ó Senhor, salvai o rei: \* e ouvi-nos no dia em que Vos invocarmos.

## SALMO 20

*Domine, in virtute tua*

**D**ÓMINE, in virtúte tua lætábitur rex: \* et super salutáre tuum exsultábit veheménter.

Desidérium cordis ejus tribuísti ei: \* et voluntáte labiórú ejs non fraudásti eum.

Quóniam præveniásti eum in benedictiõnibus dulcédinis: \* posuísti in cápite ejus corónam de lápide pretiósio.

Vitam pétiit a Te: \* et tribuísti ei longitúdinem diérú in sæculum, et in sæculum sæculi.

Magna est glória ejus in salutári tuo: \* glóriam et magnum decórem impónes super eum.

Quóniam dabis eum in benedictiõnem in sæculum sæculi: \* lætificábis eum in gáudio cum vultu tuo.

Quóniam rex sperat in Dómino: \* et in misericórdia Altíssimi non commovébitur.

Inveniátur manus tua ómnibus inimicis tuis: \* dèxtera tua invéniat omnes, qui Te odérunt.

Pones eos ut clíbanum ignis in témpore vultus tui: \* Dóminus in ira sua conturbábit eos, et devorábit eos ignis.

Fructum eórum de terra perdes: \* et semen eórum a filiis hóminum.

Quóniam declinavérunt in Te mala: \* cogitavérunt consília, quæ non potuérunt stabílire.

Quóniam pones eos dorsum: \* in relíquiis tuis præparábis vultum eórum.

Exaltáre, Dómine, in virtúte tua: \* cantábimus et psallémus virtútes tuas.

**S**ENHOR, o rei alegrar-se-á na vossa fortaleza: \* e muito regozijará na vossa salvação.

Satisfizestes-lhe os anseios do coração: \* e não defraudastes os pedidos de seus lábios.

Porque o prevenistes com bênçãos de doçura: \* cingistes a sua cabeça com uma coroa de pedras preciosas.

Vida Vos pediu: \* e concedestes-lhes largos dias pelos séculos dos séculos.

Grande é a sua glória, devido à salvação que lhe destes: \* glória e grande esplendor poreis sobre ele.

Porque dele fareis uma fonte de bênçãos perpétuas: \* enchê-lo-eis de alegria, mostrando-lhe o vosso rosto.

Porque o rei no Senhor espera: \* e a misericórdia do Altíssimo torná-lo-á inabalável.

Caia a vossa mão sobre todos vossos inimigos: \* caia a vossa direita sobre todos os que Vos aborrecem.

Os poreis em fôrnalha acesa ao mostrar-lhes vosso rosto: \* o Senhor na sua ira conturbá-los-á e o fogo devorá-los-á.

Exterminareis o seu fruto da terra: \* e a sua descendência de entre os filhos dos homens.

Porque urdiram contra Vós males: \* formaram planos que não puderam estabelecer.

Vós, porém, os poreis em fuga: \* nos vossos resquícios preparareis o rosto deles.

Exaltai-Vos, ó Senhor, no vosso poder: \* nós cantaremos e louvaremos as vossas maravilhas.

## SALMO 21

*Deus, Deus meus*

**D**EUS, Deus meus, respice in me: quare me dereliquísti? \* longe a saúde mea verba delictórum meórum.

**D**EUS, ó meu Deus, olhai para mim; porque me abandonastes? \* Os clamores dos meus pecados afastam de mim a salvação.

Deus meus, clamábo per diem, et non ex-  
áudies: \* et nocte, et non ad insipiéntiam  
mihi.

Tu autem in sancto hábitas, \* laus Israël.

In te speravérunt patres nóstri: \* speravé-  
runt, et liberásti eos.

Ad te clamavérunt, et salvi facti sunt: \* in  
te speravérunt, et non sunt confúsi.

Ego autem sum vermis, et non homo: \*  
oppróbrum hóminum, et abjéctio plebis.

Omnes vidéntes me, derisérunt me: \*  
locúti sunt lábiis, et movérunt caput.

Sperávit in Dómino, erípiat eum: \* salvum  
fáciat eum, quóniam vult eum.

Quóniam tu es, qui extraxísti me de ventre:  
\* spes mea ab ubéribus matris meæ. In te  
projéctus sum ex útero:

De ventre matris meæ Deus meus es tu, \*  
ne discésseris a me:

Quóniam tribulátio próxima est: \* quó-  
niam non est qui ádjuvet.

Circumdedérunt me vítuli multi: \* tauri  
pingues obsedérunt me.

Aperuérunt super me os suum, \* sicut leo  
rápiens et rúgiens.

Sicut aqua effúsus sum: \* et dispérsa sunt  
omnia ossa mea.

Factum est cor meum tamquam cera  
liquéscens \* in médio ventris mei.

Aruit tamquam testa virtus mea, et lingua  
mea adhæsit fáucibus meis: \* et in púlverem  
mortis deduxísti me.

Quóniam circumdedérunt me canes multi:  
\* concílium malignántium obsédit me.

Foderunt manus meas et pedes meos: \*  
dinumeravérunt omnia ossa mea.

Ipsi vero consideravérunt et inspexérunt  
me: \* divisérunt sibi vestiménta mea, et  
super vestem meam misérunt sortem.

Tu autem, Dómine, ne elongáveris auxí-  
lium tuum a me: \* ad defensiónem meam  
cónspice.

Meu Deus, clamarei durante o dia e me não  
ouvireis: \* clamarei de noite e não por minha  
culpa.

Mas Vós morais no lugar santo, \* ó glória de  
Israel.

Em Vós esperaram nossos pais: \* esperaram e os  
libertastes.

A Vós clamaram e foram salvos: \* em Vós  
esperaram e não foram confundidos.

Eu, porém, sou um verme e não um homem: \*  
opróbio dos homens e abjecção da plebe.

Todos os que me viram escarneceram de mim: \*  
falaram com os lábios e menearam a cabeça:

Esperou no Senhor, livre-o: \* salve-o, se é que o  
ama.

Pois Vós sois quem do ventre me tirou: \* minha  
esperança desde o seio de minha mãe. Fui desde  
o útero lançado para Vós:

Vós sois o meu Deus desde o ventre materno, \*  
de mim Vos não retireis:

Porque a tribulação está próxima: \* porque não  
há quem me ajude.

Um grande número de vitelos me cercara: \*  
vi-me sitiado de gordos touros.

Abriam sobre mim sua boca, \* como um leão  
arrebataador e que ruge.

Derramei-me como água: \* e todos meus ossos  
se desconjuntaram.

Meu coração tornou-se como cera derretida \*  
no meio das minhas entranhas.

Meu vigor secou-se como barro queimado e min-  
ha língua pegou-se ao paladar: \* e conduziestes-me  
até ao pó da sepultura.

Porquanto me rodearam muitos cães raivosos: \*  
uma turba de malignos me assaltou.

Traspassaram as minhas mãos e os meus pés: \*  
contaram todos meus ossos.

E eles mesmos me estiveram considerando e ol-  
hando: \* repartiram entre si as minhas vestes e  
lançaram sortes sobre a minha túnica.

Mas Vós, ó Senhor, não afasteis de mim o vosso  
socorro: \* atendei à minha defesa.

Erue a frámea, Deus, ánimam meam: \* et de manu canis únicam meam:

Salva me ex ore leónis: \* et a cónibus unicórnium humilitátem meam.

Narrábo nomen tuum frátribus meis: \* in médio ecclésiæ laudábo te.

Qui timétis Dóminum, laudáte eum: \* univérsum semen Jacob, glorificáte eum.

Tímeat eum omne semen Israël: \* quóniam non spreuit, neque despéxit deprecationem páuperis:

Nec avértit fáciem suam a me: \* et cum clamárem ad eum, exaudivit me.

Apud te laus mea in ecclésia magna: \* vota mea reddam in conspéctu timéntium eum.

Edent páuperes, et saturabúntur: et laudábunt Dóminum qui requírunť eum: \* vivent corda eórum in sæculum sæculi.

Reminiscéntur et converténtur ad Dóminum \* univérsi fines terræ:

Et adorábunt in conspéctu ejus \* univérsæ familiæ géntium.

Quóniam Dómini est regnum: \* et ipse dominábitur géntium.

Manducavérunt et adoravérunt omnes pingues terræ: \* in conspéctu ejus cadent omnes qui descéndunt in terram.

Et ánima mea illi vivet: \* et semen meum sérviet ipsi.

Annuntiábitur Dómino generátio ventúra: \* et annuntiábunt cæli justítiam ejus pópulo qui nascétur, quem fecit Dóminus.

Livrai, ó Deus, a minha alma da espada: \* e das garras dos cães a minha única vida:

Salvai-me da boca do leão: \* e a minha humildade das haístes dos unicórnios.

Narrarei o vosso nome aos meus irmãos: \* no meio da igreja Vos louvarei.

Vós que temeis o Senhor, louvai-O: \* vós todos, que sois a descendência de Jacó, glorificai-O.

Tema-O toda a posteridade de Israel: \* porque Ele não desprezou nem desatendeu a humilde súplica do pobre:

Nem escondeu de mim a sua face: \* mas me ouviu quando O chamava.

A Vós dirigir-se-á o meu louvor numa grande igreja: \* cumprirei os meus votos em presença dos que O temem.

Os pobres comerão e serão saciados: e os que buscam o Senhor louvá-l'O-ão: \* os seus corações viverão pelos séculos dos séculos.

Lembrar-se-ão e converter-se-ão ao Senhor \* todos os limites da terra:

E adorá-l'O-ão na sua presença \* todas as famílias das gentes.

Porque o reino pertence ao Senhor: \* e Ele reinará sobre as gentes.

Comeram e adoraram todos os ricos da terra: \* diante d'Ele se prostraram todos os mortais.

E a minha alma viverá para Ele: \* e a minha descendência servi-l'O-á.

A geração vindoura será anunciada ao Senhor: \* e os céus anunciarão a sua justiça ao povo que há-de nascer, o que fez o Senhor.

## SALMO 22

*Dominus regit me*

**D**ÓMINUS regit me, et nihil mihi déerit: \* in loco páscuæ ibi me collocávit.

Super aquam refectiónis educávit me: \* ánimam meam convértit.

Dedúxit me super sémitas justítiae, \* propter nomen suum.

**O** Senhor é meu pastor e nada me faltará: \* num lugar de pastos, Ele me colocou.

Conduziu-me junto a uma água refrescante: \* converteu a minha alma.

Levou-me por veredas de justiça, \* por causa do seu nome.

Nam, et si ambulávero in médio umbræ mortis, non timébo mala: \* quóniam Tu mecum es.

Virga tua, et báculo tuus: \* ipsa me consoláta sunt.

Parásti in conspéctu meo mensam, \* advérsus eos, qui tríbulant me.

Impinguásti in óleo caput meum: \* et calix meus inébrians quam præclárus est!

Et misericórdia tua subsequétur me \* ómnibus diébus vitæ meæ:

Et ut inhábitem in domo Dómini, \* in longitudínem diérum.

Pois, ainda que ande no meio da sombra da morte, não temerei mal algum: \* porque Vós estais comigo.

Vossa vara e o vosso báculo: \* me consolaram.

Preparastes uma mesa ante mim, \* à vista daqueles que me atribulam.

Ungistes com óleo a minha cabeça: \* e o meu cálice que embriaga, quão precioso é!

Vossa misericórdia seguir-me-á \* todos os dias da minha vida:

A fim de que habite na casa do Senhor, \* durante longos dias.

## SALMO 23

*Domini est terra*

**D**ÓMINI est terra, et plenitúdo ejus: \* orbis terrárum, et univérsi qui hábitant in eo.

Quia ipse super mária fundávit eum: \* et super flúmina præparávit eum.

Quis ascéndet in montem Dómini? \* Aut quis stabit in loco sancto ejus?

Innocens mánibus et mundo corde, \* qui non accépit in vano ánimam suam, nec jurávit in dolo próximo suo.

Hic accípiet benedictiónem a Dómino: \* et misericórdiam a Deo, salutári suo.

Hæc est generatio quæréntium eum, \* quæréntium faciém Dei Jacob.

Attóllite portas, príncipes, vestras, et elevámini, portæ æternáles: \* et introíbit Rex glóriæ.

Quis est iste Rex glóriæ? \* Dóminus fortis et potens: Dóminus potens in prælio.

Attóllite portas, príncipes, vestras, et elevámini, portæ æternáles: \* et introíbit Rex glóriæ.

Quis est iste Rex glóriæ? \* Dóminus virtútum ipse est Rex glóriæ.

**D**o Senhor é a terra e toda sua plenitude: \* a órbita terrestre e quantos nela habitam.

Pois Ele a fundou sobre os mares: \* e a estabeleceu sobre os rios.

Quem ao monte do Senhor subirá? \* Ou quem no seu lugar santo estará?

O inocente de mãos e puro de coração, \* o que não recebeu em vão sua alma, nem juramentos dolosos fez ao seu próximo.

Este receberá a bênção do Senhor: \* e a misericórdia de Deus, seu Salvador.

Tal é a geração dos que O buscam, \* dos que buscam a face do Deus de Jacob.

Levantai, ó príncipes, as vossas portas, levantai-vos, ó portas eternas: \* e entrará o Rei da glória.

Quem é este Rei da glória? \* É o Senhor forte e poderoso, o Senhor poderoso nas batalhas.

Levantai, ó príncipes, as vossas portas, levantai-vos, ó portas eternas: \* e entrará o Rei da glória.

Quem é este Rei da glória? \* O Senhor dos exércitos, é Ele o Rei da glória.

## SALMO 24

*Ad Te, Domine*

**A**d Te, Dómine, levávi ánimam meam:  
 \* Deus meus, in Te confido, non  
 erubescam.

Neque irrideant me inimici mei: \* étenim  
 univérsi, qui sústinent Te, non confundén-  
 tur.

Confundántur omnes iníqua agéntes \*  
 supervácue.

Vias tuas, Dómine, demónstra mihi: \* et  
 sémitas tuas édoce me.

Dírige me in veritáte tua, et doce me:  
 \* quia Tu es, Deus, salvátor meus, et Te  
 sústini tota die.

Reminiscere miseratiónum tuárum, Dó-  
 mine, \* et misericordiárum tuárum, quæ a  
 século sunt.

Delícta juventútis meæ, \* et ignorántias  
 meas ne memínris.

Secúndum misericórdiam tuam meménto  
 mei Tu: \* propter bonitátem tuam, Dómine.

Dulcis et rectus Dóminus: \* propter hoc  
 legem dabit delinquentibus in via.

Díriget mansuétos in iudício: \* docébit  
 mites vias suas.

Univérse viæ Dómini, misericórdia et vé-  
 ritas, \* requiréntibus testaméntum ejus et  
 testimónia ejus.

Propter nomen tuum, Dómine, propitiá-  
 beris peccáto meo: \* multum est enim.

Quis est homo qui timet Dóminum? \*  
 Legem státuit ei in via, quam elégit.

Ánima ejus in bonis demorábitur: \* et  
 semen ejus hereditábit terram.

Firmaméntum est Dóminus timéntibus  
 eum: \* et testaméntum ipsíus ut manifesté-  
 tur illis.

Óculi mei semper ad Dóminum: \* quóniam  
 ipse evéllet de láqueo pedes meos.

Réspice in me, et miserére mei: \* quia  
 únicus et pauper sum ego.

**A**Vós, ó Senhor, elevei a minha alma: \*  
 Deus meu, em Vós confio, não seja eu  
 envergonhado.

Não me escarneçam os meus inimigos: \* de facto,  
 nem um dos que esperam em Vós será confundido.

Sejam confundidos todos os que a iniquidade \*  
 cometem em vão.

Mostrai-me, ó Senhor, os vossos caminhos: \* e  
 ensinaí-me as vossas veredas.

Dirigi-me na vossa verdade e ensinaí-me: \* pois  
 Vós sois Deus, meu Salvador, e esperei em Vós  
 todo o dia.

Lembraí-Vos, ó Senhor, de vossas bondades, \* e  
 de vossas misericórdias, que datam dos séculos  
 passados.

Dos delitos da minha mocidade, \* e das minhas  
 ignorâncias, Vós não recordeis.

De acordo com vossa misericórdia lembraí-Vos  
 de mim: \* ó Senhor, segundo a vossa bondade.

Doce e recto é o Senhor: \* por isso Ele dará lei  
 aos que pecam pelo caminho.

Aos mansos conduzirá em justiça: \* os seus  
 caminhos ensinará aos humildes.

Todos os caminhos do Senhor são misericórdia  
 e verdade, \* para os que buscam a sua aliança e os  
 seus mandamentos.

Por causa de vosso nome, ó Senhor, me haveis  
 de perdoar o meu pecado, \* é veramente grande.

Quem é o homem que teme o Senhor? \*  
 Fixou-lhe Ele uma lei no caminho que escolheu.

Sua alma repousará em bens: \* e a sua descen-  
 dência herdará a terra.

O Senhor é o firme apoio dos que O temem: \* e  
 manifestar-lhes-á a sua aliança.

Meus olhos estão sempre voltados para o Senhor:  
 \* porque Ele tirará os meus pés do laço.

Olhai para mim e tende misericórdia de mim: \*  
 pois vejo-me só e pobre.



Tribulatiões cordis mei multiplicatæ sunt: \* de necessitatibus meis éruet me.

Vide humilitatem meam, et laborem meum: \* et dimitte universa delicta mea.

Réspice inimicos meos quóniam multiplicati sunt, \* et ódio iníquo odérunt me.

Custódi ánimam meam, et éruet me: \* non erubescam quóniam sperávi in Te.

Innocéntes et recti adhæsérunt mihi: \* quia sustínuí Te.

Libera, Deus, Israël, \* ex ómnibus tribulationibus suis.

As tribulações do meu coração multiplicaram-se: \* livrai-me das minhas aflições.

Olhai para o meu abatimento e para o meu trabalho: \* e perdoai todos meus pecados.

Vede quanto os meus inimigos se têm multiplicado, \* e com que ódio iníquo me odeiam.

Guardai a minha alma e livrai-me: \* não seja eu envergonhado, tendo em Vós esperado.

Os inocentes e os justos uniram-se comigo: \* pois esperei em Vós.

Livrai Israel, ó Deus, \* de todas suas tribulações.

## SALMO 25

*Judica me, Domine*

**J**ÚDICA me, Dómine, quóniam ego in innocentia mea ingressus sum: \* et in Dómino sperans non infirmábor.

Proba me, Dómine, et tenta me: \* ure renes meos et cor meum.

Quóniam misericórdia tua ante óculos meos est: \* et complácuí in veritate tua.

Non sedi cum concílio vanitátis: \* et cum iníqua geréntibus non introíbo.

Odívi ecclésiám malignántium: \* et cum ímpiis non sedébo.

Lavábo inter innocéntes manus meas: \* et circúmdabo altáre tuum, Dómine:

Ut áudiam vocem laudis, \* et enárrem universa mirabília tua.

Dómine, diléxi decórem domus tuæ, \* et locum habitatióis glóriæ tuæ.

Ne perdas cum ímpiis, Deus, ánimam meam, \* et cum viris sánguinum vitam meam:

In quorum mánibus iniquitátes sunt: \* dextera eórum repléta est munéribus.

Ego autem in innocentia mea ingressus sum: \* rédime me, et miserére mei.

Pes meus stetit in dirécto: \* in ecclésiis benedícam Te, Dómine.

**J**ULGAI-ME, ó Senhor, porque andei na minha inocência: \* e, esperando no Senhor, não vacilarei.

Testai-me, ó Senhor, e tentai-me: \* purifiqui-me os rins e o meu coração.

Porque a vossa misericórdia está ante meus olhos: \* e com vossa verdade estou satisfeito.

Não me sentei no concílio da vaidade: \* e não entrarei com os que praticam a iniquidade.

Odeio a igreja dos malignos: \* e me não sentarei com os ímpios.

Lavarei as minhas mãos entre os inocentes: \* e estarei, ó Senhor, ao redor de vosso altar.

Para ouvir a voz dos louvores, \* e narrar todas vossas maravilhas.

Senhor, amei o decoro de vossa casa, \* e o lugar onde habita a vossa glória.

Não percais, ó Deus, a minha alma com os ímpios, \* nem a minha vida com os homens sanguinários.

Em cujas mãos está a iniquidade: \* e cuja dextra está cheia de subornos.

Eu, porém, andei na minha inocência: \* salvai-me e tende compaixão de mim.

Meu pé esteve no recto caminho: \* nas igrejas Vos bem-direi, ó Senhor.

## SALMO 26

*Dominus illuminatio mea*

**D**ÓMINUS illuminatio mea, et salus mea,  
\* quem timébo?

Dóminus protéctor vitæ meæ, \* a quo  
trepidábo?

Dum apprópíant super me nocéntes, \* ut  
edant carnes meas:

Qui tribulant me inimíci mei, \* ipsi  
infirmáti sunt, et cecidérunt.

Si consístant advérsus me castra, \* non  
timébit cor meum.

Si exsúrgat advérsus me prælium, \* in  
hoc ego sperábo.

Unam pétii a Dómino, hanc requíram, \* ut  
inhábitem in domo Dómini ómnibus diébus  
vitæ meæ:

Ut vídeam voluptátem Dómini, \* et vísi-  
tem templum ejus.

Quóniam abscondit me in tabernáculo suo:  
\* in die malórum protéxit me in abscondito  
tabernáculi sui.

In petra exaltávit me: \* et nunc exaltávit  
caput meum super inimícos meos.

Circuívi, et immolávi in tabernáculo  
ejus hóstiam vociferatiónis: \* cantábo, et  
psalmum dicam Dómino.

Exáudi, Dómine, vocem meam, qua cla-  
mávi ad Te: \* miserére mei, et exáudi  
me.

Tibi dixit cor meum, exquisívit Te fácies  
mea: \* fáciem tuam, Dómine, requíram.

Ne avértas fáciem tuam a me: \* ne declínes  
in ira a servo tuo.

Adjútor meus esto: \* ne derelínquas me,  
neque despícias me, Deus, salutáris meus.

Quóniam pater meus, et mater mea dere-  
liquérunt me: \* Dóminus autem assúmpsit  
me.

Legem pone mihi, Dómine, in via tua:  
\* et dirige me in sémitam rectam propter

**O** Senhor é a minha luz e a minha salvação,  
\* a quem temerei?

O Senhor é o defensor da minha vida, \* ante  
quem temerei?

Enquanto se aproximam de mim os malvados, \*  
para devorar as minhas carnes:

Meus inimigos que me atribulam, \* eles mesmos  
se debilitaram e caíram.

Se contra mim exércitos fizerem cerco, \* o meu  
coração não temerá.

Ainda que se levante batalha contra mim, \*  
mesmo assim esperarei.

Uma coisa só pedi ao Senhor, esta solicitarei, \*  
é que habite na casa do Senhor todos os dias da  
minha vida:

Para ver as delícias do Senhor, \* e visitar o seu  
templo.

Porque me escondeu no seu tabernáculo: \* no  
dia do tormento me protegeu no recôndito do seu  
tabernáculo.

Ergueu-me numa pedra: \* e agora ergueu a  
minha cabeça sobre os meus inimigos.

Circundei e no seu tabernáculo ofereci uma hó-  
stia de júbilo: \* cantarei e entoarei um salmo ao  
Senhor.

Ouvi, ó Senhor, a minha voz, com que clamei a  
Vós: \* de mim tende compaixão e ouvi-me.

Meu coração Vos falou, meus olhos Vos bu-  
scaram: \* Senhor, hei-de procurar o vosso  
rosto.

Não escondeis de mim o vosso rosto: \* e Vos não  
retireis com ira de vosso servo.

Sede a minha ajuda: \* me não deixeis, nem me  
desprezeis, ó Deus meu Salvador.

Porque meu pai e minha mãe me abandonaram:  
\* mas o Senhor me acolheu.

Prescreve-me, ó Senhor, uma lei no vosso ca-  
minho: \* e conduzi-me pela vereda direita, por

inimícos meos.

Ne tradíderis me in ánimas tribulántium me: \* quóniam insurrexérunt in me testes iníqui, et mentíta est iníquitas sibi.

Credo vidére bona Dómini \* in terra vivéntium.

Exspécta Dóminum, viríliter age: \* et confortétur cor tuum, et sústine Dóminum.

causa dos meus inimigos.

Não me entregueis à mercê das almas que me atribulam: \* pois contra mim se levantaram falsas testemunhas, mas a iniquidade mentiu contra si própria.

Creio ver as maravilhas do Senhor \* na terra dos viventes.

Espera o Senhor, porta-te virilmente: \* fortifique-se o teu coração e espera no Senhor.

## SALMO 27

*Ad Te, Domine, clamabo*

**A**d Te, Dómine, clamábo, Deus meus, ne síleas a me: \* nequándo táceas a me, et assimilábor descendéntibus in lacum.

Exáudi, Dómine, vocem deprecatiónis meæ dum oro ad Te: \* dum extólló manus meas ad templum sanctum tuum.

Ne simul trahas me cum peccatóribus: \* et cum operántibus iniquitátem ne perdas me.

Qui loquúntur pacem cum próximo suo, \* mala autem in córdibus eórum.

Da illis secúndum ópera eórum, \* et secúndum nequítiam adinventiόνum ipsórum.

Secúndum ópera mánuum eórum tríbue illis: \* redde retributióem eórum ipsis.

Quóniam non intellexérunt ópera Dómini, et in ópera mánuum ejus \* déstrues illos, et non ædificábis eos.

Benedíctus Dóminus: \* quóniam exaudivit vocem deprecatiónis meæ.

Dóminus adjútor meus, et protéctor meus: \* in ipso sperávit cor meum, et adjútus sum.

Et reflóruit caro mea: \* et ex voluntáte mea confitébor ei.

Dóminus fortitúdo plebis suæ: \* et protector salvatiónum Christi sui est.

Salvum fac pópulum tuum, Dómine, et benedic hereditáti tuæ: \* et rege eos, et extólle illos usque in ætérnum.

**A**Vós, ó Senhor, clamarei; Deus meu, não ficais em silêncio comigo: \* não suceda que, se me não ouvirdes, seja semelhante àqueles na cova.

Ouvi, ó Senhor, a voz da minha súplica, quando Vos rogo: \* quando ergo as minhas mãos para o vosso santo templo.

Não me arrasteis juntamente com os pecadores: \* e me não percais com os que praticam a iniquidade.

Os quais falam de paz com seu próximo, \* e maldade têm em seus corações.

Dai-lhes segundo as suas obras, \* e segundo a malignidade dos seus projectos.

Dai-lhes segundo as obras das suas mãos: \* dai-lhes a recompensa que merecem.

Porquanto não compreenderam as obras do Senhor, nem as obras das suas mãos; \* Vós destruireis e os não restabelecereis.

Bendito seja o Senhor: \* porque ouviu a voz da minha súplica.

O Senhor é a minha ajuda e o meu protector: \* n'Ele esperou o meu coração e fui ajudado.

Refloresceu a minha carne: \* e O louvarei de todo meu coração.

O Senhor é a fortaleza do seu povo: \* e o protector que salva o seu Cristo.

Salvai, ó Senhor, o vosso povo e abençoai a vossa herança: \* conduzi-os e exaltai-os por toda a eternidade.

## SALMO 28

*Afferte Domino*

**A**FFÉRTE Dómino, filii Dei: \* afférte Dómino filios arietum.

Afférte Dómino glóriam et honórem, afférte Dómino glóriam nómini ejus: \* adoráte Dóminum in átrio sancto ejus.

Vox Dómini super aquas, Deus majestátis intónuit: \* Dóminus super aquas multas.

Vox Dómini in virtúte: \* vox Dómini in magnificéntia.

Vox Dómini confringéntis cedros: \* et confrínget Dóminus cedros Líbani:

Et commínuet eas tamquam vítulum Líbani: \* et diléctus quemádmódum filius unicórnium.

Vox Dómini intercidéntis flammam ignis: \* vox Dómini concutiéntis désertum: et commovébit Dóminus désertum Cades.

Vox Dómini præparántis cervos, et revelábit condénsa: \* et in templo ejus omnes dicent glóriam.

Dóminus dilúvium inhabitáre facit: \* et sedébit Dóminus Rex in ætérnum.

Dóminus virtútem pópulo suo dabit: \* Dóminus benedíctet pópulo suo in pace.

**O**FERECEI ao Senhor, ó filhos de Deus: \* oferecei ao Senhor tenros cordeiros.

Rendei ao Senhor glória e honra; rendei ao Senhor a glória ao seu nome: \* adorai o Senhor no átrio do seu santuário.

A voz do Senhor está sobre as águas; o Deus da majestade trovejou: \* o Senhor está sobre muitas águas.

A voz do Senhor é poderosa: \* a voz do Senhor é majestosa.

A voz do Senhor quebra os cedros: \* e o Senhor quebrará os cedros do Líbano:

Fá-los-á em pequenos pedaços como a um bezerro do Líbano: \* e o bem-amado será como o filho do unicórnio.

A voz do Senhor divide as chamas do fogo: \* A voz do Senhor abala o deserto e o Senhor fará tremer o deserto de Cades.

A voz do Senhor prepara os veados e descobre os lugares sombrios: \* e no seu templo todos anunciarão a sua glória.

O Senhor faz do dilúvio a sua habitação: \* o Senhor sentar-se-á como Rei para sempre.

O Senhor dará fortaleza ao seu povo: \* o Senhor abençoará o seu povo com paz.

## SALMO 29

*Exaltabo Te, Domine*

**E**XALTÁBO Te, Dómine, quóniam suscepisti me: \* nec delectásti inimicos meos super me.

Dómine, Deus meus, clamávi ad Te, \* et sanásti me.

Dómine, eduxísti ab inférno ánimam meam: \* salvásti me a descendéntibus in lacum.

Psállite Dómino, sancti ejus: \* et confitémini memóriæ sanctitátis ejus.

Quóniam ira in indignatióne ejus: \* et vita in voluntáte ejus.

**E**U Vos glorificarei, ó Senhor, porque me recebestes: \* e não permitistes que meus inimigos se alegrassem à minha custa.

Ó Senhor meu Deus, clamei a Vós, \* e me sarastes.

Senhor, tirastes do inferno a minha alma: \* pusestes-me a salvo dos que descem à cova.

Cantai ao Senhor, ó seus santos: \* e celebrai a sua santa memória.

Porque a ira está na sua indignação: \* e a vida na sua boa vontade.

Ad vésperum demorábitur fletus: \* et ad matutínium lætítia.

Ego autem dixi in abundántia mea: \* Non movébor in ætérnum.

Dómine, in voluntáte tua, \* præstitísti decóri meo virtútem.

Avertísti fáciem tuam a me, \* et factus sum conturbátus.

Ad Te, Dómine, clamábo: \* et ad Deum meum deprecábor.

Quæ utilitas in ságuine meo, \* dum descéndo in corruptiónem?

Numquid confitébitur tibi pulvis, \* aut annuntiábit veritátem tuam?

Audívit Dóminus, et misértus est mei: \* Dóminus factus est adjútor meus.

Convertísti planctum meum in gáudium mihi: \* conscidísti saccum meum, et circumdedísti me lætítia:

Ut cantet tibi glória mea, et non compún-gar: \* Dómine, Deus meus, in ætérnum confitébor tibi.

De tarde estaremos em lágrimas: \* e de manhã em alegria.

Eu, porém, disse na minha abundância: \* jamais serei mudado.

Senhor, por vossa vontade, \* destes força ao meu decoro.

Afastastes de mim a vossa face, \* e fiquei conturbado.

A Vós, ó Senhor, clamarei: \* e implorarei ao meu Deus.

Que utilidade haverá na minha morte, \* enquanto eu à corrupção descer?

Porventura o pó professar-Vos-á \* ou anunciará a vossa verdade?

O Senhor me ouviu e teve misericórdia de mim: \* o Senhor fez-se meu auxílio.

Vós convertestes o meu pranto em júbilo: \* rasgastes o meu luto e me cercastes de alegria:

Para que até ao fim a minha glória Vos cante e me não abale: \* Ó Senhor meu Deus, Vos louvarei eternamente.

## SALMO 30

*In Te, Domine*

**I**N Te, Dómine, sperávi non confúndar in ætérnum: \* in iustítia tua líbera me.

Inclína ad me aurem tuam, \* accélera ut éruas me.

Esto mihi in Deum protectórem, et in domum refúgii: \* ut salvum me fácias.

Quóniam fortitúdo mea, et refúgium meum es Tu: \* et propter nomen tuum dedúces me, et enútries me.

Edúces me de láqueo hoc, quem abscon-dérunt mihi: \* quóniam Tu es protéctor meus.

In manus tuas comméndo spíritum meum: \* redemiísti me, Dómine, Deus veritátis.

Odiísti observátes vanitátes, \* supervácue.

Ego autem in Dómino sperávi: \* exultábo, et lætábor in misericórdia tua.

**E**M Vós esperei, ó Senhor, não permitais que seja jamais confundido: \* livrai-me na vossa justiça.

Inclinaí para mim os vossos ouvidos, \* acudi prontamente a livrar-me.

Sede para mim um Deus protector e uma casa de refúgio: \* para me salvares.

Porque Vós sois a minha força e o meu refúgio: \* e por causa de vosso nome me conduzíreis e me nutríreis.

Tirareis-me deste laço, que esconderam de mim: \* porque Vós sois o meu protector.

Em vossas mãos entrego o meu espírito: \* me redimiastes, Senhor Deus de verdade.

Odieis os que observam coisas vãs \* inutilmente.

Eu, porém, esperei no Senhor: \* exultar-me-ei e alegrar-me-ei na vossa misericórdia.

Quóniam respexísti humilitátem meam, \*  
salvásti de necessitátibus ánimam meam.

Nec conclusísti me in mánibus inimíci: \*  
statuísti in loco spatióso pedes meos.

Miserére mei, Dómine, quóniam tríbulor:  
\* conturbátus est in ira óculus meus, ánima  
mea, et venter meus:

Quóniam defécit in dolóre vita mea: \* et  
anni mei in gemítibus.

Infirmáta est in paupertáte virtus mea: \* et  
ossa mea conturbáta sunt.

Super omnes inimícos meos factus sum  
oppróbrum et vicínis meis valde: \* et timor  
notis meis.

Qui vidébant me, foras fugérunt a me: \*  
oblivióni datus sum, tamquam mórtuus a  
corde.

Factus sum tamquam vas pérditum: \*  
quóniam audivi vituperatióem multórum  
commorántium in circúitu.

In eo dum convenírent simul advérsus me,  
\* accípere ánimam meam consiliáti sunt.

Ego autem in Te sperávi, Dómine: \* dixi:  
Deus meus es Tu: in mánibus tuis sortes  
meæ.

Éripe me de manu inimicórum meórum, \*  
et a persequéntibus me.

Illústra fáciem tuam super servum tuum,  
salvum me fac in misericórdia tua: \* Dó-  
mine, non confúndar, quóniam invocávi  
Te.

Erubéscant ímpii, et deducántur in infér-  
num: \* muta fiant lábia dolósa.

Quæ loquúntur advérsus justum iniquitá-  
tem: \* in supérbia, et in abusióne.

Quam magna multitúdo dulcédinis tuæ,  
Dómine, \* quam abscondísti timéntibus Te.

Perfecísti eis, qui sperant in Te, \* in  
conspéctu filiórum hóminum.

Abscóndes eos in abscóndito faciéi tuæ \* a  
conturbatióne hóminum.

Próteges eos in tabernáculo tuo \* a contra-

Porque considerastes o meu abatimento, \*  
salvaſtes das angústias a minha alma.

Não me entregastes nas mãos do inimigo: \* antes  
pusestes os meus pés num terreiro.

Tende de mim piedade, ó Senhor, porque estou  
afrito: \* conturbados com ira estão os meus olhos,  
a minha alma e o meu ventre.

Porque a minha vida vai-se consumindo com a  
mágoa: \* e os meus anos em gemidos.

Com a pobreza tem-se debilitado a minha força:  
\* e os meus ossos estão abalados.

Mais que todos meus inimigos, tornei-me o escár-  
nio, sobretudo para os meus vizinhos: \* e o terror  
dos meus conhecidos.

Os que me viam, fugiam para longe de mim: \* fui  
esquecido como um morto pelos seus corações.

Fiquei como um vaso quebrado: \* porque no  
meio deles ouvi as injúrias de muitos.

Quando deliberavam juntos contra mim, \*  
resolveram tirar-me a vida.

Eu, porém, esperei em Vós, ó Senhor: \* disse: o  
meu Deus sois Vós; nas vossas mãos está o meu  
fado.

Livrai-me das mãos dos meus inimigos, \* e dos  
que me perseguem.

Brilhe a claridade de vosso rosto sobre o vosso  
servo, salvai-me na vossa misericórdia: \* Senhor,  
não seja confundido, porque Vos invoquei.

Envergonhem-se os ímpios e sejam conduzidos  
ao inferno: \* tornem-se mudos os lábios dolosos.

Que proferem contra o justo palavras de iniqui-  
dade: \* com soberba e abuso.

Quão grande é, ó Senhor, a abundância de vossa  
doçura, \* que tendes escondida para os que Vos  
temem!

A concedestes àqueles que em Vós esperam, \* à  
vista dos filhos dos homens.

Ao abrigo de vossa face os escondereis contra \*  
as conturbações dos homens.

Os defendereis no vosso tabernáculo \* da

dictiōne linguárum.

Benedíctus Dóminus: \* quóniam mirificávit misericórdiam suam mihi in civitatē munita.

Ego autem dixi in excéssu mentis meæ: \* Projéctus sum a fácie oculórum tuórum.

Ideo exaudísti vocem oratiōis meæ, \* dum clamárem ad Te.

Dilígite Dóminum omnes sancti ejus: \* quóniam veritátem requíret Dóminus, et retribuet abundánte faciéntibus supérbiam.

Viríliter ágite, et confortétur cor vestrum, \* omnes, qui sperátis in Dómino.

contradição de suas línguas.

Bendito seja o Senhor: \* como em cidade fortificada, maravilhosamente usou comigo a sua misericórdia.

Eu, porém, disse no excesso do meu espírito: \* fui expulso de ante vossos olhos.

Portanto ouvistes a voz da minha oração, \* quando a Vós clamava.

Amai o Senhor, vós todos seus santos: \* porque o Senhor requererá a verdade e severamente retribuirá os que com soberba procedem.

Portai-vos virilmente e deixei o vosso coração ser fortalecido, \* vós todos os que esperais no Senhor.

## SALMO 31

*Beati quorum remissæ*

**B**EATI quorum remissæ sunt iniquitátes: \* et quorum tecta sunt peccáta.

Beátus vir, cui non imputávit Dóminus peccátum, \* nec est in spíritu ejus dolus.

Quóniam tácuí, inveteravérunt ossa mea, \* dum clamárem tota die.

Quóniam die ac nocte graváta est super me manus tua: \* convérsus sum in ærúmna mea, dum confígitur spina.

Delíctum meum cógnitum tibi feci: \* et injustítiam meam non abscondi.

Dixi: confitébor advérsus me injustítiam meam Dómino: \* et Tu remisísti impietátem peccáti mei.

Pro hac orábit ad Te omnis sanctus, \* in témpore opportúno.

Verúmtamen in dilúvio aquárum multárum, \* ad eum non approximábunt.

Tu es refúgium meum a tribulatiōe, quæ circúmdedit me: \* exsultátiō mea, éruē me a circumdántibus me.

Intelléctum tibi dabo, et ínstruam te in via hac, qua gradiéris: \* firmábo super te óculos

**B**EM-AVENTURADOS aqueles cujas iniquidades foram perdoadas: \* e cujos pecados são cobertos.

Bem-aventurado o varão a quem o Senhor não imputou o pecado, \* e cujo espírito é isento de dolo.

Porque me calei, os meus ossos envelheceram, \* enquanto clamava todo o dia.

Porque a vossa mão tornou-se pesada sobre mim de dia e de noite: \* revolviam-me na minha miséria, enquanto a espinha se cravava.

Eu Vós manifestei o meu pecado: \* e não ocultei a minha injustiça.

Disse: confessarei contra mim mesmo ao Senhor a minha injustiça: \* e Vós perdoastes a impiedade do meu pecado.

Por isto orará a Vós todo o santo \* no tempo oportuno.

E, na inundaçāo das muitas águas, \* estas se não aproximarão dele.

Vós sois o meu refúgio na tribulaçāo que me cercou: \* ó alegria minha, livrai-me dos que me cercam.

Inteligência dar-te-ei e ensinar-te-ei o caminho que deves seguir: \* fixarei sobre ti os meus olhos.

meos.

Nolíte fieri sicut equus et mulus, \* quibus non est intelléctus.

In camo et freno maxillas eorum constrínge, \* qui non appróximant ad Te.

Multa flagélla peccatóris, \* sperántem autem in Dómino misericórdia circúmdabit.

Lætámini in Dómino et exsultáte, iusti, \* et gloriámini, omnes recti corde.

Não queirais ser como o cavalo e o mulo, \* que não têm entendimento.

Com o cabresto e o freio sujeitai as queixadas, \* dos que se não aproximão de Vós.

Muitos flagelos esperam o pecador, \* mas o que espera no Senhor será cercado de misericórdia.

Ó justos, alegrai-vos no Senhor e exultai-vos, \* gloriai vós todos os que sois rectos de coração.

## SALMO 32

*Exultate, iusti, in Domino*

**E**XSULÁTE, iusti, in Dómino: \* rectos decet collaudátio.

Confitémini Dómino in cíthara: \* in psaltério decem chordárum psállite illi.

Cantáte ei cánticum novum: \* bene psállite ei in vociferatióne.

Quia rectum est verbum Dómini, \* et omnia ópera ejus in fide.

Díligit misericórdiam et júdícium: \* misericórdia Dómini plena est terra.

Verbo Dómini caeli firmáti sunt: \* et spíritu oris ejus omnis virtus eorum.

Cóngregans sicut in utre aquas maris: \* ponens in thesáuris abyssos.

Tímeat Dóminum omnis terra: \* ab eo autem commoveántur omnes inhabitántes orbem.

Quóniam ipse dixit, et facta sunt: \* ipse mandávit, et creáta sunt.

Dóminus díssipat consília géntium: \* reprobat autem cogitatiónes populórum, et réprobat consília princípum.

Consílium autem Dómini in aetérnum manet: \* cogitatiónes cordis ejus in generatióne et generatióne.

Beáta gens, cujus est Dóminus, Deus ejus: \* pópulus, quem elégit in hereditátem sibi.

De caelo respéxit Dóminus: \* vidit omnes filios hóminum.

**E**XULTAI no Senhor, ó justos: \* aos rectos convém que O louvem.

Louvai o Senhor com a cítara: \* cantai-Lhe com o saltério de dez cordas.

Cantai-Lhe um cântico novo: \* cantai-Lhe bem com alta voz.

Pois a palavra do Senhor é recta, \* e a sua fidelidade brilha em todas suas obras.

Ele ama a misericórdia e a justiça: \* a terra está cheia da misericórdia do Senhor.

Pela palavra do Senhor os céus foram criados: \* e todo seu poder pelo espírito da sua boca.

Ele junta como num odre as águas do mar: \* Ele põe os abismos nos tesouros.

Toda a terra tema o Senhor: \* e todos os que habitam o universo, tremam diante d'Ele.

Porque Ele disse e foi feito: \* mandou e foi criado.

O Senhor dissipa os conselhos das gentes: \* reprova os intentos dos povos e rejeita os conselhos dos príncipes.

Porém, os conselhos do Senhor permanecem eternamente: \* os intentos do seu coração de geração em geração.

Bem-aventurada a nação que tem o Senhor por seu Deus: \* o povo que Ele escolheu para sua herança.

O Senhor olhou do céu: \* viu todos os filhos dos homens.



De præparáto habitáculo suo \* respéxit  
super omnes, qui hábitant terram.

Qui finxit sigillátim corda eórum: \* qui  
intéllegit ómnia ópera eórum.

Non salvátur rex per multam virtútem: \* et  
gigas non salvábitur in multitudíne virtútis  
suæ.

Fallax equus ad salútem: \* in abundántia  
autem virtútis suæ non salvábitur.

Ecce, óculi Dómini super metuéntes eum:  
\* et in eis, qui sperant super misericórdia  
ejus:

Ut éruat a morte ánimas eórum: \* et alat  
eos in fame.

Ánima nostra sústinet Dóminum: \* quó-  
niam adjútor et protéctor nóster est.

Quia in eo lætábitur cor nostrum: \* et in  
nómine sancto ejus sperávimus.

Fiat misericórdia tua, Dómine, super nos:  
\* quemádmódum sperávimus in Te.

Da morada que Ele preparou para si \* olhou  
sobre todos os que habitam a terra:

Foi Ele que formou o coração de cada um deles:  
\* é Ele que conhece todas suas obras.

Não é pelo seu muito poder que o rei se salva:  
\* nem o gigante se salvará pela sua enormíssima  
força.

Ilude-se quem do cavalo espera a salvação: \* e o  
não salvará a abundância da sua força.

Eis os olhos do Senhor postos sobre os que O  
temem: \* e sobre aqueles que esperam na sua  
misericórdia:

Para livrar da morte as suas almas: \* e para os  
sustentar na fome.

A nossa alma espera o Senhor: \* porque é nosso  
auxílio e protector.

Pois n'Ele alegrar-se-á o nosso coração: \* e no  
seu santo nome temos esperado.

Venha sobre nós, ó Senhor, a vossa misericórdia:  
\* segundo temos esperado em Vós.

## SALMO 33

*Benedicam Dominum in omni tempore*

**B**ENEDÍCAM Dóminum in omni témpo-  
re: \* semper laus ejus in ore meo.

In Dómino laudábitur ánima mea: \*  
áudiant mansuétí, et læténtur.

Magnificáte Dóminum mecum: \* et exal-  
témus nomen ejus in idípsum.

Exquisívi Dóminum, et exaudívit me: \* et  
ex ómnibus tribulatióibus meis erípuit me.

Accédite ad eum, et illuminámini: \* et  
fácies vestræ non confundéntur.

Iste pauper clamávit, et Dóminus exaudí-  
vit eum: \* et de ómnibus tribulatióibus  
ejus salvávit eum.

Immíttet Ángelus Dómini in circúitu  
timéntium eum: \* et erípiet eos.

Gustáte, et vidéte quóniam suávis est  
Dóminus: \* beátus vir, qui sperat in eo.

Timéte Dóminum, omnes sancti ejus: \*  
quóniam non est inópia timéntibus eum.

**B**ENDIREI o Senhor a toda a hora: \* o seu  
louvor estará sempre na minha boca.

Minha alma louvar-se-á no Senhor: \* ouçam-n'O  
os mansos e se alegrem.

Comigo engrandecei o Senhor: \* e exaltemos  
juntos o seu nome.

Procurei o Senhor e Ele me ouviu: \* e me livrou  
de todas minhas tribulações.

Aproximai-vos d'Ele e sereis iluminados: \* e os  
vossos rostos não serão confundidos.

Este pobre clamou e o Senhor o ouviu: \* e o  
salvou de todas suas tribulações.

O anjo do Senhor andarà à volta dos que O  
temem: \* e resgatá-los-á.

Provai e vede quão suave é o Senhor: \* feliz o  
varão que n'Ele espera.

Temei o Senhor, todos seus santos: \* porque não  
há indigência aos que O temem.

Dívites eguérunt et esuriérunt: \* inquirén-  
tes autem Dóminum non minuéntur omni  
bono.

Veníte, filii, audíte me: \* timórem Dómini  
docébo vos.

Quis est homo qui vult vitam: \* diligit dies  
vidére bonos?

Próhibe linguam tuam a malo: \* et lábia  
tua ne loquántur dolum.

Divérte a malo, et fac bonum: \* inquiré  
pacem, et perséquere eam.

Óculi Dómini super iustos: \* et aures ejus  
in preces eórum.

Vultus autem Dómini super faciéntes mala:  
\* ut perdat de terra memóriam eórum.

Clamavérunt iusti, et Dóminus exaudivit  
eos: \* et ex ómnibus tribulatióibus eórum  
liberávit eos.

Juxta est Dóminus iis, qui tribuláto sunt  
corde: \* et húmiles spíritu salvábit.

Multæ tribulatióes iustórum: \* et de  
ómnibus his liberábit eos Dóminus.

Custódit Dóminus ómnia ossa eórum: \*  
unum ex his non conterétur.

Mors peccatórum péssima: \* et qui odérunt  
iustum, delínquent.

Rédimet Dóminus ánimas servórum suó-  
rum: \* et non delínquent omnes qui sperant  
in eo.

Os ricos tiveram necessidade e fome: \* mas os  
que buscam o Senhor, não terão falta de bem  
algun.

Vinde, ó filhos, ouvi-me: \* vos ensinarei o temor  
do Senhor.

Quem é o homem que a vida quer: \* e que dias  
felizes deseja ver?

Guarda a tua língua do mal: \* e dolos não  
espalhem os teus lábios.

Desvia-te do mal e o bem faz: \* busca a paz e  
persegue-a.

Os olhos do Senhor estão voltados para os justos:  
\* e os seus ouvidos às suas preces.

Contudo, o rosto do Senhor está sobre os que  
fazem o mal: \* para apagar da terra a sua memória.

Clamaram os justos e o Senhor os ouviu: \* e os  
salvou de todas suas tribulações.

O Senhor está perto daqueles que têm o coração  
atribulado: \* e salvará os humildes de espírito.

Muitas são as tribulações dos justos: \* e de todas  
elas livrá-los-á o Senhor.

O Senhor guarda todos os ossos deles: \* e nem  
um só se quebrará.

A morte dos pecadores é péssima: \* e castigados  
serão os que ao justo odeiam.

O Senhor resgatará as almas dos seus servos: \* e  
não castigará todos aqueles que n'Ele esperam.

## SALMO 34

*Judica, Domine*

**J**ÚDICA, Domine, nocéntes me, \* expúgna  
impugnántes me.

Apprehénde arma et scutum: \* et exsúrge  
in adiutórium mihi.

Effúnde frámeam, et conclúde advérsus  
eos, qui persecúntur me: \* dic animæ meæ:  
salus tua ego sum.

Confundántur et revereántur, \* quæréntes  
ánimam meam.

Avertántur retrórsum, et confundántur \*

**J**ULGAI, ó Senhor, os que me fazem mal, \*  
expugnaí os que me combatem.

Tomai as vossas armas e o vosso escudo: \* e  
levantai-Vos em meu socorro.

Tirai da espada e cortai a passagem àqueles que  
me perseguem: \* dizei à minha alma: eu sou a tua  
salvação.

Sejam confundidos e envergonhados \* os que  
buscam a minha vida.

Retrocedam e sejam confundidos \* os que

cogitantes mihi mala.

Fiant tamquam pulvis ante faciē venti: \*  
et Ángelus Dómini coárctans eos.

Fiat via illórum ténebræ et lúbricum: \* et  
Ángelus Dómini persequens eos.

Quóniam gratis abscondérunt mihi inté-  
ritum láquei sui: \* supervácue exprobráve-  
runt ánimam meam.

Véniat illi láqueus, quem ignórat: et cáp-  
tio, quam abscondit, apprehéndat eum: \* et  
in láqueum cadat in ipsum.

Ánima autem mea exsultábit in Dómino:  
\* et delectábitur super salutári suo.

Omnia ossa mea dicent: \* Dómine, quis  
símilis tibi?

Erípiens ínopem de manu fortiórum ejus: \*  
egénium et páuperem a diripiéntibus eum.

Surgéntes testes iníqui, \* quæ ignorábam  
interrogábant me.

Retribuébant mihi mala pro bonis: \*  
sterilitátem ánimæ meæ.

Ego autem cum mihi molésti essent, \*  
induébar cilício.

Humiliábam in jejúnio ánimam meam: \*  
et orátio mea in sinu meo convertétur.

Quasi próximum, et quasi fratrem no-  
strum, sic complacébam: \* quasi lugens et  
contristátus, sic humiliábar.

Et advérsus me lætáti sunt, et convené-  
runt: \* congregáta sunt super me flagélla, et  
ignorávi.

Dissipáti sunt, nec compúncti, tentavé-  
runt me, subsannavérunt me subsannatióne:  
\* frenduérun super me déntibus suis.

Dómine, quando respícies? \* Reštítue áni-  
mam meam a malignitáte eórum, a leónibus  
únicam meam.

Confitébor tibi in ecclésia magna, \* in  
pópulo gravi laudábo Te.

Non supergáudeant mihi qui adversán-  
tur mihi iníque: \* qui odérunt me gratis et  
ánnuunt óculis.

Quóniam mihi quidem pacífice loquebán-

tramam males contra mim.

Tornem-se como o pó levado pelo vento: \* e o  
anjo do Senhor os restrinja.

Torne-se o seu caminho tenebroso e escorrega-  
dio: \* e o anjo do Senhor os persiga.

Porquanto sem causa e para minha ruína eles  
esconderam um laço: \* sem causa insultaram a  
minha alma.

Venha sobre ele a ruína que ignora e a rede que  
escondeu o prenda a ele: \* e caia no próprio laço  
que armou.

Minha alma, porém, exultar-se-á no Senhor: \* e  
porá as suas delícias na sua salvação.

Todos meus ossos dirão: \* Senhor, quem a Vós é  
semelhante?

Livrais o desvalido das mãos dos mais fortes que  
ele: \* o necessitado e o pobre dos que o roubam.

Levantaram-se testemunhas iníquas, \* me inter-  
rogaram sobre o que ignorava.

Repagaram-me o bem com o mal: \* para a  
esterilização da minha alma.

Eu, porém, quando eles me eram incómodo, \*  
vestia-me de cilício.

Humilhava a minha alma com o jejum: \* e a  
minha oração dava voltas no meu peito.

Como a um próximo e um amigo, assim fa-  
zia: \* humilhava-me assim como quem está em  
lamentação e tristeza.

Alegraram-se e juntaram-se contra mim: \*  
amontoaram-se sobre mim flagelos, que ignorava.

Foram dissipados, mas se não arrependeram,  
me tentaram, me insultaram com escárnios: \*  
rangeram contra mim os seus dentes.

Senhor, olhareis até quando? \* Resgatai a minha  
alma da sua malícia: a minha única dos leões.

Glorificar-Vos-ei numa grande igreja, \* num  
povo sério Vos louvarei.

Não se regozijem sobre mim os que me atacam  
injustamente: \* os que me odeiam sem causa e  
piscam os olhos.

Porque, de facto, me dirigiam palavras de paz:

tur: \* et in iracúndia terræ loquéntes, dolos cogitábant.

Et dilatavérunt super me os suum: \* dixerunt: euge, euge, vidérunt óculi nostri.

Vidísti, Dómine, ne síleas: \* Dómine, ne discédas a me.

Exsúrge et inténde iudício meo: \* Deus meus, et Dóminus meus in causam meam.

Júdica me secúndum iustítiam tuam, Dómine, Deus meus, \* et non supergáudeant mihi.

Non dicant in córdibus suis: euge, euge, ánimæ nostræ: \* nec dicant: devorávimus eum.

Erubéscant et reveréantur simul, \* qui gratulántur malis meis.

Induántur confusióne et reveréntia \* qui magna loquúntur super me.

Exsúltent et læténtur qui volunt iustítiam meam: \* et dicant semper: magnificétur Dóminus qui volunt pacem servi ejus.

Et lingua mea meditábitur iustítiam tuam, \* tota die laudem tuam.

\* mas, falando na ira da terra, maquinavam enganos.

Sua boca alargaram contra mim: \* e disseram: bem, bem, os nossos olhos viram!

Vós o visteis, ó Senhor, não caleis: \* ó Senhor, Vos não aparteis de mim.

Levantai-Vos e ao meu julgamento atendei: \* à minha causa, Deus meu e Senhor meu.

Julgai-me segundo a vossa justiça, Senhor Deus meu, \* e se não alegrem eles de mim.

Não digam em seus corações: bem, bem, conseguimos o que desejávamos: \* nem digam: nós o devorámos!

Fiquem envergonhados e confundidos todos \* os que se congratulam dos meus males.

Vestidos sejam de confusão e de vergonha \* os que falam com orgulho contra mim.

Exultem-se e alegrem-se os que querem a minha justiça: \* e digam sempre os que desejam a paz do seu servo: glorificado seja o Senhor.

Minha língua proclamará a vossa justiça, \* o vosso louvor todo o dia.

## SALMO 35

*Dixit inustus*

**D**IXIT inústus ut delínquat in semetípso: \* non est timor Dei ante óculos ejus.

Quóniam dolóse egit in conspéctu ejus: \* ut inveniátur iníquitas ejus ad ódium.

Verba oris ejus iníquitas, et dolus: \* nóluit intellégere ut bene ágeret.

Iniquitátem meditátus est in cubíli suo: \* ástitit omni viæ non bonæ, malítiam autem non odívit.

Dómine, in cælo misericórdia tua: \* et véritas tua usque ad nubes.

Iustítia tua sicut montes Dei: \* iudícia tua abyssus multa.

Hómínes, et juménta salvábis, Dómine: \* quemádmódum multiplicásti misericór-

**O** inušto disse em si mesmo que pecar queria: \* não há temor de Deus ante seus olhos.

Porque procedeu ele enganosamente na sua presença: \* e a sua iniquidade mais odiosa se tornou.

As palavras da sua boca são de iniquidade e dolo: \* não quis instruir-se para o bem fazer.

Meditou a iniquidade no seu leito: \* deteve-se em todos os maus caminhos, a malícia ele não odiou.

Senhor, a vossa misericórdia está no céu: \* e a vossa verdade eleva-se até às nuvens.

Vossa justiça é como os montes de Deus: \* vossos juízos são um abismo profundo.

Ó Senhor, salvereis homens e animais: \* quanto multiplicastes a vossa misericórdia, ó Deus!

diam tuam, Deus.

Filii autem hóminum, \* in tégmine alárum tuárum sperábunt.

Inebriábuntur ab ubertáte domus tuæ: \* et torrente voluptátis tuæ potábis eos.

Quóniam apud Te est fons vitæ: \* et in lúmine tuo vidébimus lumen.

Prætende misericórdiam tuam sciéntibus Te, \* et justítiam tuam his, qui recto sunt corde.

Non véniat mihi pes supérbiæ: \* et manus peccatóris non móveat me.

Ibi cecidérunt qui operántur iniquitátem: \* expúlsi sunt, nec potuérunt stare.

Por isso os filhos dos homens, \* esperarão à sombra de vossas asas.

Embrigar-se-ão com a abundância de vossa casa: \* e Vós os fareis beber na torrente de vossas delícias.

Porque em Vós está a fonte da vida: \* e na vossa luz veremos a luz.

Estendei a vossa misericórdia sobre os que Vos conhecem, \* e a vossa justiça sobre aqueles que têm o coração recto.

Não venha sobre mim o pé do soberbo: \* e a mão do pecador me não comova.

Ali caíram os que cometem a iniquidade: \* foram empurrados e se não puderam levantar mais.

## SALMO 36

*Noli æmulari in malignantibus*

**N**OLI æmulári in malignántibus: \* neque zeláveris faciéntes iniquitátem.

Quóniam tamquam fænum velóciter aréscet: \* et quemádmódum ólera herbárum cito décident.

Spera in Dómino, et fac bonitátem: \* et inhábita terram, et pascéris in divítiis ejus.

Delectáre in Dómino: \* et dabit tibi petitiónes cordis tui.

Revéla Dómino viam tuam, et spera in eo: \* et ipse fáciét.

Et edúcet quasi lumen justítiam tuam: et júdícium tuum tamquam merídiem: \* súbditus esto Dómino, et ora eum.

Noli æmulári in eo, qui prosperátur in via sua: \* in hómine faciénte injustítias.

Désine ab ira, et derelínque furórem: \* noli æmulári ut malignéris.

Quóniam qui malignántur, exterminabúntur: \* sústinéntes autem Dóminum, ipsi hereditábunt terram.

Et adhuc pusíllum, et non erit peccátor: \* et quæres locum ejus et non invénies.

**N**ÃO imites os malignos: \* nem invejes os que obram a iniquidade.

Porque eles velozmente secarão como feno: \* e como as verdes ervas logo murcharão.

No Senhor espera e faz o bem: \* e habitarás na terra e as suas riquezas sustentar-te-ão.

Põe as tuas delícias no Senhor: \* e Ele dar-te-á as petições de teu coração.

Expõe o teu caminho ao Senhor e n'Ele espera: \* e Ele procederá.

Fará brilhar como luz a tua justiça e o teu juízo como o meio-dia: \* sê obediente ao Senhor e roga-Lhe.

Não invejes o que tem prosperidade no seu caminho: \* o homem que comete injustiças.

Guarda-te da ira e deixa a fúria: \* não queiras ser rival em vileza.

Porque os que cometem maldades serão exterminados: \* mas os que esperam no Senhor herdarão a terra.

Ainda um pouco e não mais existirá o pecador: \* e procurarás o seu lugar e o não acharás.

Mansuétí autem hereditábunt terram: \* et delectabúntur in multítudine pacis.

Observábit peccátor jústus: \* et stridébit super eum déntibus suis.

Dóminus autem irridébit eum: \* quóniam próspicit quod véniet dies ejus.

Gládium evaginavérunt peccatóres: \* intendérunt arcum suum,

Ut deíciant páuperem et ínopem: \* ut trucident rectos corde.

Gládus eórum íntret in corda ipsórum: \* et arcus eórum confringátur.

Mélius est módicum jústo, \* super divítias peccatórum multas.

Quóniam bráchia peccatórum conterén-tur: \* confirmit autem jústos Dóminus.

Novit Dóminus dies immaculatórum: \* et heréditas eórum in ætérnum erit.

Non confundéntur in témpore malo, et in diébus famis saturabúntur: \* quia peccatóres períbunt.

Inimíci vero Dómini mox ut honori-ficáti fúerint et exaltáti: \* deficientes, quemádmódum fumus defícient.

Mutuábitur peccátor, et non solvet: \* jústus autem miserétur et tribuet.

Quia benedicéntes ei hereditábunt terram: \* maledicéntes autem ei disperíbunt.

Apud Dóminum gressus hóminis dirigén-tur: \* et viam ejus volet.

Cum cecíderit non collidétur: \* quia Dóminus suppónit manum suam.

Júnior fui, étenim sénuí: \* et non vidi jú-stum derelíctum, nec semen ejus quærens panem.

Tota die miserétur et cómmodat: \* et semen illíus in benedictióne erit.

Declína a malo, et fac bonum: \* et inhábita in sáeculum sáeculi.

Quia Dóminus amat júdícium, et non derelínquet sanctos suos: \* in ætérnum conservabúntur.

Injústi puniéntur: \* et semen impiórum

Porém, os mansos a terra herdarão: \* e deleitar-se-ão na abundância da paz.

O pecador observará o justo: \* e rangerá com os dentes contra ele.

O Senhor, porém, zombará dele: \* porque vê que seu dia há-de chegar.

Os pecadores desembainharam a espada: \* estenderam o seu arco,

Para arruinarem o pobre e o indigente: \* para assassinares os rectos de coração.

Sua espada trespasse o seu próprio coração: \* e seja quebrado o seu arco.

Mais vale o pouco do justo, \* que as muitas riquezas aos pecadores.

Porque os braços dos pecadores serão quebrados: \* mas o Senhor fortalece os justos.

O Senhor conhece os dias dos que são imacula-dos: \* e eterna será a herança deles.

Não serão confundidos no tempo mau e nos dias de fome estarão saciados: \* pois os pecadores perecerão.

Os inimigos do Senhor, tanto que tiverem sido honrados e exaltados: \* cairão e se desvanecerão como o fumo.

O pecador pedirá emprestado e não pagará: \* o justo, porém, doa e é misericordioso.

Pois os que bendizem a Deus herdarão a terra: \* mas os que O maldizem perecerão.

Os passos do homem serão dirigidos pelo Senhor: \* e o seu caminho será aprovado por ele.

Quando cair, se não ferirá: \* pois o Senhor lhe põe a mão por baixo.

Jovem fui e sou já velho: \* e nunca vi o justo des-samparado, nem sua descendência mendigando pão.

Passa o dia sempre misericordioso e dando em-prestado: \* e a sua descendência será abençoada.

Desvia-te do mal e faz o bem: \* e terás uma eterna morada.

Pois o Senhor ama a justiça e não desampara os seus santos: \* eles serão conservados eternamente.

Os injustos serão punidos: \* e perecerá a

peribit.

Iusti autem hereditabunt terram: \* et inhabitabunt in sæculum sæculi super eam.

Os iusti meditabitur sapiéntiam, \* et lingua ejus loquétur iudícium.

Lex Dei ejus in corde ipsius, \* et non supplantabuntur gressus ejus.

Considerat peccátor iustum: \* et quærit mortificáre eum.

Dóminus autem non derelínquet eum in má nibus ejus: \* nec damnábit eum, cum iudicábitur illi.

Exspécta Dóminum, et custódi viam ejus: et exaltábit te ut hereditáte cápias terram: \* cum perierint peccatóres vidébis.

Vidi ímpium superexaltátum, \* et elevátum sicut cedros Líbani.

Et transívi, et ecce non erat: \* et quæsívi eum, et non est invéntus locus ejus.

Custódi innocentiam, et vide æquitátem: \* quóniam sunt relíquiæ hómini pacífico.

Injústi autem disperibunt simul: \* relíquiæ impiórum interibunt.

Salus autem iustórum a Dómino: \* et protéctor eórum in témpore tribulatiónis.

Et adjuvábít eos Dóminus et liberábít eos: \* et éruet eos a peccatóribus, et salvábít eos: quia speravérunt in eo.

descendência dos ímpios.

Os justos, porém, a terra herdarão: \* e habitarão sobre ela por todos os séculos.

A boca do justo meditará sabedoria: \* e a sua língua falará prudência.

A lei do seu Deus está no seu coração: \* e seus passos não serão suplantados.

O pecador observa o justo: \* e procura dar-lhe a morte.

O Senhor, contudo, o não abandonará nas suas mãos: \* nem o condenará quando for julgado.

Espera no Senhor, guarda o seu caminho e Ele exaltar-te-á para que a terra possuas em herança: \* o verás quando perecerem os pecadores.

Vi o ímpio bastante exaltado, \* e elevado como os cedros do Líbano.

Passei e eis que já não existia: \* e procurei-o e não encontrei o seu lugar.

Guarda a inocência e atende à equidade: \* porque ficarão restos para o homem pacífico.

Os injustos, porém, perecerão igualmente: \* o que restar dos ímpios será destruído.

A salvação dos justos vem do Senhor: \* e é Ele o seu protector no tempo da tribulação.

O Senhor ajudá-los-á e livrá-los-á: \* tirá-los-á da mão dos pecadores e salvá-los-á, pois n'Ele esperam.

## SALMO 37

*Domine, ne in furore tuo arguas me*

**D**ÓMINE, ne in furóre tuo árguas me, \* neque in ira tua corripías me.

Quóniam sagittæ tuæ infixæ sunt mihi: \* et confirmásti super me manum tuam.

Non est sánitas in carne mea a fácie iræ tuæ: \* non est pax óssibus meis a fácie peccatórum meórum.

Quóniam iniquitátes meæ supergréssæ sunt caput meum: \* et sicut onus grave gravátæ sunt super me.

**N**ÃO me repreendais, ó Senhor, na vossa indignação, \* nem me castigueis na vossa ira.

Porque em mim se cravaram as vossas setas: \* e sobre mim caiu a vossa mão.

Não há parte sã na minha carne devido à vossa ira: \* não há paz nos meus ossos, à face dos meus pecados.

Porque as minhas iniquidades se elevaram acima da minha cabeça: \* e me esmagam como uma pesada carga.

Putruérunt et corrúptæ sunt cicatríces meæ, \* a fácie insipiéntiæ meæ.

Miser factus sum, et curvátus sum usque in finem: \* tota die contrístátus ingrediébar.

Quóniam lumbi mei impléti sunt illusióibus: \* et non est sánitas in carne mea.

Afflíctus sum, et humiliátus sum nimis: \* rugiébam a gémitu cordis mei.

Dómine, ante Te omne desidérium meum: \* et gémitus meus a Te non est abscónditus.

Cor meum conturbátum est, derelíquit me virtus mea: \* et lumen oculórum meórum, et ipsum non est mecum.

Amíci mei, et próximi mei \* advérsus me appropinquavérunt, et steterunt.

Et qui juxta me erant, de longe steterunt: \* et vim faciébant qui quærébant ánimam meam.

Et qui inquirébant mala mihi, locúti sunt vanitátes: \* et dolos tota die meditabántur.

Ego autem tamquam surdus non audiébam: \* et sicut mutus non apériens os suum.

Et factus sum sicut homo non áudiens: \* et non habens in ore suo redargutióes.

Quóniam in Te, Dómine, sperávi: \* Tu exáudies me, Dómine, Deus meus.

Quia dixi: nequándo supergáudeant mihi inimíci mei: \* et dum commovéntur pedes mei, super me magna locúti sunt.

Quóniam ego in flagélla parátus sum: \* et dolor meus in conspéctu meo semper.

Quóniam iniquitátem meam annuntiábo: \* et cogitábo pro peccáto meo.

Inimíci autem mei vivunt, et confirmáti sunt super me: \* et multiplicáti sunt qui odérunt me iníque.

Qui retríbuunt mala pro bonis, detrahébant mihi: \* quóniam sequébar bonitátem.

Ne derelínquas me, Dómine, Deus meus: \* ne discésseris a me.

Inténde in adjutórium meum, \* Dómine, Deus, salútis meæ.

Apodreceram e corromperam-se as minhas chagas, \* à face da minha ignorância.

Tornei-me miserável e totalmente curvado: \* todo o dia cheio de tristeza andava.

Porque as minhas entranhas estão cheias de ilusões: \* e não há parte alguma sã na minha carne.

Estou aflito e sumamente humilhado: \* rugi com o gemido do meu coração.

Ó Senhor, bem vedes todos meus desejos: \* e o meu gemido Vos não é oculto.

Meu coração está abalado, a minha força desamparou-me: \* e a própria luz dos meus olhos comigo já não está.

Meus amigos e meus próximos \* avançaram e puseram-se contra mim.

Meus parentes puseram-se ao longe: \* e usavam de violência, os que buscavam a minha vida.

Os que me procuravam males coisas vãs falaram: \* e todo o dia maquinavam enganos.

Eu, porém, como um surdo, não ouvia: \* e, como um mudo, não abria a boca.

Tornei-me como um homem surdo: \* e que não tem réplica na sua boca.

Porque em Vós, ó Senhor, esperei: \* Vós me ouvireis, ó Senhor meu Deus.

Pois disse: nunca triunfem sobre mim os meus inimigos: \* eles que, tendo visto os meus pés vacilantes, falaram de mim insolentemente.

Porque estou preparado para o castigo: \* e a minha dor está sempre ante mim.

Porque confessarei a minha iniquidade: \* e pensarei no meu pecado.

Meus inimigos vivem e têm-se tornado mais fortes do que eu: \* e os que injustamente me odeiam têm-se multiplicado.

Os que pagam o bem com o mal, desdiziam de mim: \* porque a bondade seguia.

Não me desampareis, ó Senhor meu Deus: \* de mim Vos não aparteis.

Acudi em meu socorro, \* ó Senhor Deus da minha salvação.



## SALMO 38

*Dixit: custodiam vias meas*

**D**IXI: custódiam vias meas: \* ut non delinquam in lingua mea.

Pósui ori meo custódiam, \* cum consisteret peccátor advérsus me.

Obmútui, et humiliátus sum, et sílui a bonis: \* et dolor meus renovátus est.

Concáluit cor meum intra me: \* et in meditatóne mea exardéscet ignis.

Locútus sum in lingua mea: \* Notum fac mihi, Dómine, finem meum.

Et númerum diérum meórum quis est: \* ut sciam quid desit mihi.

Ecce mensurábiles posuísti dies meos: \* et substántia mea tamquam níhilum ante Te.

Verúmtamen univérsa vánitas, \* omnis homo vivens.

Verúmtamen in imáge pertránsit homo: \* sed et frustra conturbátur.

Thesaurízat: \* et ignórat cui congregábit ea.

Et nunc quæ est exspectátio mea? Nonne Dóminus? \* Et substántia mea apud Te est.

Ab ómnibus iniquitátibus meis érué me: \* oppróbrium insipiénti dedísti me.

Obmútui, et non apérei os meum, quóniam Tu fecísti: \* ámove a me plagas tuas.

A fortitúdiine manus tuæ ego deféci in increpationibus: \* propter iniquitátem corripuísti hóminem.

Et tabéscere fecísti sicut aráneam ánimam ejus: \* verúmtamen vane conturbátur omnis homo.

Exáudi oratióne meam, Dómine, et deprecatióne meam: \* áuribus pércipe lácrimas meas.

Ne síleas: quóniam ádvena ego sum apud Te, et peregrínus, \* sicut omnes patres mei.

Remítte mihi, ut refrígerer priúsqvam

**D**ISSE: meus caminhos velarei: \* para que não peque com minha língua.

Pus guarda à minha boca, \* quando o pecador estava contra mim.

Permaneci mudo e humilhado e mantive silêncio do bem: \* e a minha dor se renovou.

Dentro de mim ardia o meu coração: \* e na minha meditação acendiam-se chamas de fogo.

Falei com minha língua: \* ó Senhor, fazei-me conhecer o meu fim.

Qual é o número dos meus dias: \* para que saiba o quanto me resta.

Eis que pusestes os meus dias em medida: \* e ante Vós a minha existência nada é.

Realmente tudo é vaidade, \* todo o homem vivente.

Certamente que o homem como uma sombra passa: \* e em vão se conturba.

Acumula: \* e ignora para quem junta.

Agora, qual é a minha esperança? A não é o Senhor? \* Em Vós está a minha substância.

Livrai-me de todas minhas iniquidades: \* um objecto de escárnio para o insensato me fizestes.

Calei-me e não abri a minha boca, porque Vós o fizestes: \* afastai de mim os vossos flagelos.

Repreendestes-me e debaixo da força de vossa mão desfaleci: \* por causa da iniquidade castigastes o homem.

Fizestes que sua vida se consumisse como uma aranha: \* é contudo em vão que todo o homem se inquieta.

Senhor, escutai a minha oração e a minha súplica: \* atendei às minhas lágrimas.

Não Vos caleis, porque ante Vós eu sou um peregrino, \* e um estranho como foram todos meus pais.

Perdoai-me, para que possa ser refrescado, \*

ábeam, \* et ámplius non ero.

antes que parta e deixe de existir.

## SALMO 39

*Exspectans exspectavi Dominum*

**E**XSPÉCTANS exspectávi Dóminum, \* et inténdit mihi.

Et exaudivit preces meas: \* et edúxit me de lacu misériæ, et de luto fæcis.

Et státuit super petram pedes meos: \* et diréxit gressus meos.

Et immisit in os meum cánticum novum, \* carmen Deo nostro.

Vidébunt multi, et timébunt: \* et sperábunt in Dómino.

Beátus vir, cuius est nomen Dómini spes ejus: \* et non respéxit in vanitátes et insánias falsas.

Multa fecísti Tu, Dómine, Deus meus, mirabilia tua: \* et cogitátionibus tuis non est qui símilis sit tibi.

Annuntiávi et locútus sum: \* multiplicátisunt super número.

Sacrificium et oblatiónem noluísti: \* aures autem perfecísti mihi.

Holocáustum et pro peccáto non postulásti: \* tunc dixi: ecce, vénio.

In cápite libri scriptum est de me ut fácerem voluntátem tuam: \* Deus meus, vólui, et legem tuam in médio cordis mei.

Annuntiávi justítiam tuam in ecclésia magna, \* ecce, lábia mea non prohibébo: Dómine, Tu scísti.

Justítiam tuam non abscondi in corde meo: \* veritátem tuam et salutáre tuum dixi.

Non abscondi misericórdiam tuam et veritátem tuam \* a concílio multo.

Tu autem, Dómine, ne longe fácias miseratiónes tuas a me: \* misericórdia tua et véritas tua semper suscepérunt me.

Quóniam circumdedérunt me mala, quorum non est número: \* comprehendé-

**A**GUARDEI expectante o Senhor, \* e Ele me atendeu.

Ouviu as minhas súplicas: \* e me tirou do abismo da miséria e do lodo profundo.

Meus pés pôs sobre pedra: \* e dirigiu os meus passos.

Um cântico novo pôs na minha boca, \* uma canção ao nosso Deus.

Muitos vê-l’O-ão e temerão: \* e esperarão no Senhor.

Bem-aventurado o varão, cuja esperança é o nome do Senhor: \* e que não olhou para vaidades e falsas loucuras.

Ó Senhor meu Deus, tendes feito muitas obras maravilhosas: \* e nos vossos desígnios não há quem Vos seja semelhante.

Quis anunciá-los e falar deles: \* é inumerável o seu número.

Não quisestes sacrifício nem oblação: \* mas ouvidos me formastes.

Não pedistes holocausto pelo pecado: \* então disse: eis que aqui venho.

Está escrito de mim na capa do livro, para fazer a vossa vontade: \* ó Deus meu, assim o quis e a vossa lei está no íntimo do meu coração.

Anunciei a vossa justiça numa grande igreja, \* eis que não fecharei os meus lábios: ó Senhor, Vós o sabeis.

Não escondi a vossa justiça no meu coração: \* declarei a vossa verdade e a salvação que vem de Vós.

Não escondi a vossa misericórdia e a vossa verdade \* ao numeroso concílio.

Vós, ó Senhor, não afaísteis de mim as vossas misericórdias: \* a vossa misericórdia e a vossa verdade sempre me ampararam.

Um sem número de males me cercaram: \* me surpreenderam as minhas iniquidades e não pude

runt me iniquitátes meæ, et non pótui ut vidérem.

Multiplicátæ sunt super capíllos cápitis mei: \* et cor meum derelíquit me.

Compláceat tibi, Dómine, ut éruas me: \* Dómine, ad adjuvándum me réspice.

Confundántur et revereántur simul, qui quærunť ánimam meam, \* ut áuferant eam.

Convertántur retrórsum, et revereántur, \* qui volunt mihi mala.

Ferant conféstim confusiónem suam, \* qui dicunt mihi: euge, euge.

Exsúltent et læténtur super Te omnes quæréntes Te: \* et dicant semper: magnificétur Dóminus: qui díligunt salutáre tuum.

Ego autem mendícus sum, et pauper: \* Dóminus sollicitus est mei.

Adjútor meus, et protéctor meus Tu es: \* Deus meus, ne tardáveris.

vê-las.

Multiplicaram-se mais do que os cabelos da minha cabeça: \* e o meu coração desfaleceu.

Seja de vosso agrado me livrardes, ó Senhor: \* ó Senhor, voltai os olhos para me socorrerdes.

Simultaneamente sejam confundidos e envergonhados, os que minha vida \* procuram tirar.

Recuem e fiquem confundidos, \* os que me desejam males.

Sofram imediatamente a sua confusão, \* aqueles que me dizem: bem, bem!

Regozijem-se e alegrem-se em Vós todos os que Vos buscam: \* e os que amam a vossa salvação digam sempre: o Senhor seja glorificado.

Quanto a mim sou mendigo e pobre: \* o Senhor, porém, de mim tem cuidado.

Vós sois o meu auxílio e o meu protector: \* não tardeis, ó meu Deus.

## SALMO 40

*Beatus qui intelligit*

**B**EÁTUS qui intéllegit super egénum, et páuperem: \* in die mala liberábit eum Dóminus.

Dóminus consérvet eum, et vivíficet eum, et beátum fáciat eum in terra: \* et non tradat eum in ánimam inimicórum ejus.

Dóminus opem ferat illi super lectum dolóris ejus: \* univérsum stratum ejus versásti in infirmitáte ejus.

Ego dixi: Dómine, miserére mei: \* sana ánimam meam, quia peccávi tibi.

Inimíci mei dixerunt mala mihi: \* Quando moriétur, et períbit nomen ejus?

Et si ingrediebátur ut vidéret, vana loquebátur: \* cor ejus congregávit iniquitátem sibi.

Egrediebátur foras, \* et loquebátur in idípsum.

Advérsum me susurrábant omnes inimíci

**B**EM-AVENTURADO o que tem em consideração o necessitado e o pobre: \* no mau dia livrá-lo-á o Senhor.

O guarde o Senhor e lhe dê vida e o faça feliz na terra: \* e o não entregue ao poder dos seus inimigos.

O Senhor lhe dê auxílio sobre o leito da sua dor: \* na doença revirastes toda sua cama.

Eu disse: ó Senhor, compadecei-Vos de mim: \* sarai a minha alma, pois pequei contra Vós.

Maldades os meus inimigos falaram contra mim: \* quando morrerá e perecerá o seu nome?

E, se entrava para me ver, diria vãs coisas: \* o seu coração acumulava em si a iniquidade.

Ele saía para fora, \* e falava para o mesmo fim.

Murmuravam contra mim todos meus inimigos:

mei: \* advérsus me cogitábant mala mihi.  
Verbum iníquum constituérunt advérsus me: \* Numquid qui dormit non adiciet ut resúrgat?

Étenim homo pacis meæ, in quo sperávi: \* qui edébat panes meos, magnificávit super me supplantatióem.

Tu autem, Dómine, miserére mei, et resúscita me: \* et retribuam eis.

In hoc cognóvi quóniam voluísti me: \* quóniam non gaudébit inimícus meus super me.

Me autem propter innocéntiam suscepísti: \* et confirmásti me in conspéctu tuo in ætérnum.

Benedíctus Dóminus, Deus Israël, a sæculo et usque in sæculum: \* fiat, fiat.

\* teciam males contra mim.

Decretaram contra mim uma injusta palavra: \* o que dorme não poderá porventura volver a erguer-se?

De facto, o homem da minha paz, em quem esperei: \* que comia o meu pão, engrandeceu contra mim a sua traição.

Vós, porém, ó Senhor, tende compaixão de mim e elevai-me: \* e lhes retribuirei.

Nisto conhecerei que Vós me quereis bem: \* porque sobre mim o meu inimigo se não alegrará.

Porque Vós me suportastes por causa da minha inocência: \* e me fortificastes ante Vós para sempre.

Seja bendito o Senhor Deus de Israel por todos os séculos dos séculos: \* assim seja, assim seja.

## SALMO 41

*Quemadmodum desiderat cervus*

**Q**UEMÁDMODUM desiderat cervus ad fontes aquárum: \* ita desiderat ánima mea ad Te, Deus.

Sitívit ánima mea ad Deum fortem vivum: \* quando véniam, et apparebo ante fáciem Dei?

Fuérunt mihi lácrimæ meæ panes die ac nocte: \* dum dicitur mihi quotidie: ubi est Deus tuus?

Hæc recordátus sum, et effúdi in me ánimam meam: \* quóniam transíbo in locum tabernáculi admirábilis, usque ad domum Dei.

In voce exsultatiónis, et confessiátis: \* sonus epulántis.

Quare tristis es, ánima mea? \* Et quare contúrbas me?

Spera in Deo, quóniam adhuc confitébor illi: \* salutáre vultus mei, et Deus meus.

Ad meípsum ánima mea conturbáta est: \* propterea memor ero tui de terra Jordánis, et Hermóniim a monte módico.

**A**SSIM como o veado suspira pelas fontes das águas: \* assim por Vós suspira a minha alma, ó Deus.

Minha alma tem sede do Deus forte e vivo: \* quando irei e aparecerei ante a face de Deus?

Noite e dia foram as minhas lágrimas o meu pão: \* enquanto todos os dias me dizem: onde está o teu Deus?

Lembrei-me destas coisas e dentro de mim mesmo derramei a minha alma: \* porque irei ao lugar do admirável tabernáculo, até à casa de Deus.

Entre vozes de alegria e louvor: \* o ruído dum festim.

Porque estás triste, alma minha? \* E porque me conturbas?

Espera em Deus, porque ainda O hei-de louvar: \* a Ele que é a salvação da minha face e meu Deus.

Minha alma está abalada dentro de mim mesmo: \* portanto lembrei-me de Vós, na terra do Jordão e de Hermon e desde o pequeno monte.

Abýssus abyssum ínvoCAT, \* in voce cata-  
ractárum tuárum.

Omnia excélsa tua, et fluctus tui \* super  
me transiérunT.

In die mandávit Dóminus misericórdiam  
suam: \* et nocte cánticum ejus.

Apud me orátio Deo vitæ meæ, \* dicam  
Deo: suscéptor meus es.

Quare oblítus es mei? \* Et quare contristá-  
tus incédo, dum affligit me inimícus?

Dum confringúntur ossa mea, \* expro-  
bravérunt mihi qui tribulant me inimíci  
mei.

Dum dicunt mihi per síngulos dies: ubi est  
Deus tuus? \* Quare tristis es, ánima mea? et  
quare contúrbas me?

Spera in Deo, quóniam adhuc confitébor  
illi: \* salutáre vultus mei, et Deus meus.

Abismo atraí abismo, \* à voz de vossas cataratas.

Todas vossas vagas e vossas ondas \* passaram  
sobre mim.

Durante o dia enviou o Senhor a sua misericór-  
dia: \* e de noite o seu cântico.

Orarei dentro de mim ao Deus da minha vida: \*  
direi a Deus: sois o meu protector.

Porque de mim Vos esquecestes? \* E porque  
hei-de andar triste, enquanto o inimigo me aflige?

Enquanto os meus ossos são quebrados, \*  
insultam-me os meus inimigos que me atribulam.

Dizendo-me todos os dias: o teu Deus onde está?  
\* Porque triste estás, alma minha? E porque me  
conturbas?

Espera em Deus, porque O ainda hei-de louvar: \*  
a Ele que é a salvação do meu rosto e o meu Deus.

## SALMO 42

*Judica me, Deus*

**J**ÚDICA me, Deus, et discérne causam  
meam de gente non sancta, \* ab hómine  
iníquo, et dolóso éruE me.

Quia Tu es, Deus, fortitúdo mea: \* quare  
me repulísti? et quare tristis incédo, dum  
affligit me inimícus?

Emítte lucem tuam et veritátem tuam:  
\* ipsa me deduxérunt, et adduxérunt in  
montem sanctum tuum, et in tabernácula  
tua.

Et introíbo ad altáre Dei: \* ad Deum, qui  
laetificat juventútem meam.

Confitébor tibi in cíthara, Deus, Deus  
meus: \* quare tristis es, ánima mea? et quare  
contúrbas me?

Spera in Deo, quóniam adhuc confitébor  
illi: \* salutáre vultus mei, et Deus meus.

**J**ULGAI-ME, ó Deus, e defendei a minha causa  
da gente infiel, \* livrai-me do homem iníquo e  
ardiloso.

Pois Vós sois a minha fortaleza, ó Deus: \* por-  
que me repeliestes? E porque hei-de andar triste,  
enquanto me aflige o inimigo?

Enviai a vossa luz e a vossa verdade: \* elas me  
conduziram e me levaram ao vosso santo monte  
e aos vossos tabernáculos.

Irei até ao Altar de Deus: \* até Deus, que é a  
alegria da minha juventude.

Ó Deus, ó meu Deus, louvar-Vos-ei com a cítara:  
\* porque estás triste, alma minha? E porque me  
conturbas?

Confia em Deus, porque ainda O louvarei: \* a  
Ele que é a salvação do meu rosto e o meu Deus.

## SALMO 43

*Deus, auribus nostris audivimus*

**D**EUS, áuribus nostris audivimus: \*  
patres nostri annuntiavérunt nobis.

Opus, quod operátus es in diébus eórum, \*  
et in diébus antíquis.

Manus tua gentes dispérdidit, et plantásti  
eos: \* afflixísti pópulos, et expulísti eos.

Nec enim in gládio suo possedérunt ter-  
ram, \* et bráccium eórum non salvávit  
eos:

Sed délixtera tua, et bráccium tuum, et  
illuminátio vultus tui: \* quóniam compla-  
cuísti in eis.

Tu es ipse Rex meus et Deus meus: \* qui  
mandas salútes Jacob.

In Te inimícos nostros ventilábimus cornu:  
\* et in nómine tuo spernémus insurgéntes in  
nobis.

Non enim in arcu meo sperábo: \* et gládius  
meus non salvábit me.

Salvásti enim nos de affligéntibus nos: \* et  
odiéntes nos confudísti.

In Deo laudábimur tota die: \* et in nómine  
tuo confitébimur in sæculum.

Nunc autem repulísti et confudísti nos: \* et  
non egrediéris, Deus, in virtútibus nostris.

Avertísti nos retrórsum post inimícos no-  
stros: \* et qui odérunt nos, diripiébant  
sibi.

Dedísti nos tamquam oves escárum: \* et in  
géntibus dispersísti nos.

Vendidísti pópulum tuum sine prétio: \*  
et non fuit multitúdo in commutatióibus  
eórum.

Posuísti nos oppróbrium vicínis nostris, \*  
subsannatióem et derisum his, qui sunt in  
circuítu nostro.

Posuísti nos in similitúdinem géntibus: \*  
commotióem cápitis in pópulis.

Tota die verecúndia mea contra me est, \*

**N**ós ouvimos, ó Deus, com os nossos próprios  
ouvidos: \* nossos pais nos anunciaram.

A obra que fizestes nos seus dias, \* e nos antigos  
dias.

Plantaste-os a eles e a vossa mão exterminou as  
gentes: \* afligistes aqueles povos e os expelistes.

Porque não foi com sua espada que conquistaram  
esta terra, \* e não foi o seu braço que os salvou:

Senão a vossa dextra, o vosso braço e a luz de  
vosso rosto: \* porque com eles Vos agradastes.

Vós mesmo sois o meu Rei e o meu Deus: \* que  
destes a salvação a Jacob.

Através de Vós investiremos contra os nossos  
inimigos: \* e em vosso nome desprezaremos os  
que se levantaram contra nós.

Porque no meu arco não confiarei: \* e não é a  
minha espada que me salvará.

Salvastes-nos dos que nos afligiam: \* e humilha-  
stes os que nos tinham ódio.

Todo o dia celebraremos em Deus: \* e no vosso  
nome louvaremos eternamente.

Agora, contudo, Vós repelistes-nos e  
humilhastes-nos: \* Vós já não saís à frente  
dos nossos exércitos, ó Deus.

Fizestes-nos volver as costas aos nossos inimigos:  
\* e os que nos odeiam saquearam para si mesmos.

Entregastes-nos como ovelhas para o matadouro:  
\* e dispersastes-nos entre as gentes.

Vendestes o vosso povo sem preço: \* e não houve  
lucro na sua troca.

Tornastes-nos a vergonha dos nossos vizinhos,  
\* e objecto de escárnio e zombaria para aqueles  
que nos rodeiam.

Pusestes-nos como parábola entre as gentes: \*  
um abanar de cabeça entre os povos.

Minha ignomínia está todo o dia ante mim, \* e

et confúsió faciúi meæ coopéruit me.

A voce exprobrántis, et obloquéntis: \* a fácie inimíci, et persequéntis.

Hæc ómnia venérunt super nos, nec oblíti sumus Te: \* et iníque non égimus in testaménto tuo.

Et non recéssit retro cor nóstrum: \* et declinásti sémitas nostras a via tua:

Quóniam humiliásti nos in loco afflictiónis, \* et coopéruit nos umbra mortis.

Si oblíti sumus nomen Dei nóstri, \* et si expándimus manus nostras ad deum aliénum:

Nonne Deus requíret ista? \* Ipse enim novit abscóndita cordis.

Quóniam propter Te mortificámur tota die: \* æstímáti sumus sicut oves occisiónis.

Exsúrge, quare obdórmis, Dómine? \* Exsúrge, et ne repéllas in finem.

Quare fáciem tuam avértis, \* oblivísceris inópiae nostræ, et tribulatiónis nostræ?

Quóniam humiliáta est in púlvere ánima nostra: \* conglutinátus est in terra venter nóster.

Exsúrge, Dómine, ádjua nos: \* et rédime nos propter nomen tuum.

o meu rosto cobriu-se de confusão.

À voz do que me insulta e destrói: \* à vista do inimigo e do que me persegue.

Tudo isto veio sobre nós, contudo, Vos não esquecemos: \* e na vossa aliança não cometemos iniquidade.

Nosso coração não recuou: \* nem desviastes Vós nossos passos de vosso caminho:

Porque nos humilhastes no lugar do tormento, \* e a sombra da morte nos cobriu.

Se nos esquecemos do nome do nosso Deus, \* e se estendemos as mãos para algum deus estranho:

Não há-de Deus pedir conta disso? \* Pois Ele conhece os segredos do coração.

Somos por Vós entregues à morte todos os dias: \* somos estimados como ovelhas para o matadouro.

Levantai-Vos, porque dormis, ó Senhor? \* Levantai-Vos e nos não desampareis para sempre.

Porque desviáveis de nós o vosso rosto, \* e Vos esqueceis da nossa miséria e da nossa tribulação?

Porquanto a nossa alma está prostrada até ao pó: \* e o nosso ventre está colado à terra.

Levantai-Vos, ó Senhor, ajudai-nos: \* e resgatai-nos por causa de vosso nome.

## SALMO 44

*Eruclavit cor meum verbum bonum*

**E**RUCTÁVIT COR MEUM VERBUM BONUM: \* dico ego ópera mea Regi.

Lingua mea cálamus scribæ: \* velóciter scribéntis.

Speciósus forma præ filiis hóminum, diffúsa est grátia in lábiis tuis: \* proptérea benedíxit Te Deus in ætérnum.

Accingere gládio tuo super femur tuum, \* potentíssime.

Spécie tua et pulchritúdine tua: \* inténde, prospere procéde, et regna.

Propter veritátem, et mansuetúdinem, et justítiam: \* et dedúcet Te mirabíliter dextera

**D**O meu coração saiu uma boa palavra: \* minhas obras as digo ao Rei.

Minha língua é a pena do escriba: \* que escreve velozmente.

Sois o mais belo dos filhos dos homens, a graça derramou-se nos vossos lábios: \* por isso Vos abençoou Deus para sempre.

Cingi a vossa espada à cintura, \* ó poderosíssimo.

Na vossa majestade e no vosso esplendor: \* caminhaí, avançaí vitoriosamente e reinai.

Por meio da verdade, da mansidão e da justiça: \* e a vossa dextra conduzir-Vos-á maravilhosamen-

tua.

Sagittæ tuæ acutæ, pópuli sub Te cadent:  
\* in corda inimicórum Regis.

Sedes tua, Deus, in sæculum sæculi: \* virga  
directiõnis virga regni tui.

Dilexisti justitiam, et odisti iniquitatem: \*  
propterea unxit Te, Deus, Deus tuus, óleo  
lætitiæ præ consórtibus tuis.

Myrrha, et gutta, et cásia a vestimén-  
tis tuis, a dómibus ebúrneis: \* ex quibus  
delectavérunt Te filiæ regum in honóre tuo.

Ástitit regína a dextris tuis in vestitu  
deaurato: \* circumdata varietáte.

Audi filia, et vide, et inclína aurem tuam:  
\* et obliviscere populum tuum et domum  
patris tui.

Et concupíscet Rex decórem tuum: \*  
quóniam ipse est Dóminus Deus tuus, et  
adorábunt eum.

Et filiæ Tyri in munéribus \* vultum tuum  
deprecabúntur: omnes dívites plebis.

Omnis glória ejus filiæ Regis ab intus, \* in  
fimbriis áureis circumamícta varietátibus.

Adducéntur Regi vírgines post eam: \*  
próximæ ejus afferéntur tibi.

Afferéntur in lætítia et exsultatióne: \*  
adducéntur in templum Regis.

Pro pátribus tuis nati sunt tibi filii: \* con-  
stitúes eos príncipes super omnem terram.

Mémore erunt nóminis tui: \* in omni  
generatióne et generatióne.

Propterea pópuli confitebúntur tibi in  
ætérum: \* et in sæculum sæculi.

te.

Agudas são as vossas setas: os povos cairão debai-  
xo de Vós: \* traspasarão o coração dos inimigos  
do Rei.

Vosso trono, ó Deus, é pelos séculos dos séculos:  
\* o ceptro de vosso reino é de rectidão.

Amastes a justiça e odiastes a iniquidade: \* por  
isso Deus, vosso Deus, Vos ungiu com óleo de  
alegria, sobre vossos companheiros.

De vossos vestes se exala Mirra, aloés e cás-  
sia, vêm das casas de marfim: \* nas quais Vos  
alegraram as filhas dos reis na vossa glória.

A Rainha está à vossa dextra, com manto de  
oiro: \* e variedamente ornada.

Escutai, ó filha, vede e inclinaí o vosso ouvido:  
\* e esquecei-vos de vosso povo e da casa de vosso  
pai.

O Rei cobiçará a vossa beleza: \* porque Ele é o  
Senhor vosso Deus e todos O adorarão.

As filhas de Tiro com dádivas \* apresentar-vos-  
ão suas súplicas: e todos os ricos do povo.

Toda a glória da filha do Rei está no interior, \*  
em franjas de oiro, ornada com variedade.

Após ela as virgens serão apresentadas ao Rei: \*  
as suas companheiras ser-Vos-ão conduzidas.

Serão conduzidas com alegria e com regozijo: \*  
conduzi-las-ão ao templo do Rei.

Em lugar de vossos pais, filhos vos nascerão: \*  
estabelecê-los-eis príncipes sobre toda a terra.

Lembrar-se-ão de vosso nome: \* por todas as  
gerações.

Por isso Vos louvarão eternamente os povos: \* e  
pelos séculos dos séculos.

## SALMO 45

*Deus noster refugium*

**D**EUS noster refúgium, et virtus: \* adjú-  
tor in tribulatióibus, quæ invenérunt  
nos nimis.

Propterea non timébimus dum turbábitur  
terra: \* et transferéntur montes in cor maris.

**O**ssosso Deus é o nosso refúgio e a nossa força:  
\* o nosso auxílio nas muitas tribulações em  
que nos encontrávamos.

Por isso não temeremos, ainda que a terra seja  
perturbada: \* e sejam precipitados os montes para



Sonuérunt, et turbátæ sunt aquæ eórum: \*  
conturbáti sunt montes in fortitúdine ejus.

Flúminis ímpetus lætíficat civitátem Dei:  
\* sanctificávit tabernáculum suum Altíssi-  
mus.

Deus in médio ejus, non commovébitur: \*  
adjuvábít eam Deus mane dilúculo.

Conturbátæ sunt gentes, et inclináta sunt  
regna: \* dedit vocem suam, mota est terra.

Dóminus virtútum nobíscum: \* suscéptor  
noster Deus Jacob.

Veníte, et vidéte ópera Dómini, quæ pó-  
sunt prodígia super terram: \* áuferens bella  
usque ad finem terræ.

Arcum cónteret, et confrínget arma: \* et  
scuta combúret igni.

Vacáte, et vidéte quóniam ego sum Deus: \*  
exaltábor in géntibus, et exaltábor in terra.

Dóminus virtútum nobíscum: \* suscéptor  
noster Deus Jacob.

o meio do mar.

Bradaram e turvaram-se suas águas: \* os montes  
conturbaram-se com sua força.

A corrente do rio alegre a cidade de Deus: \* o  
Altíssimo santificou o seu tabernáculo.

Deus está no meio dela, não será tremida: \* Deus  
a ajudará ao raiar da manhã.

As gentes se conturbaram e os reinos se hu-  
milharam: \* Ele fez ouvir a sua voz e a terra  
estremeceu.

O Senhor dos exércitos está connosco: \* o Deus  
de Jacob é o nosso defensor.

Vinde e vede as obras do Senhor, as maravil-  
has que operou sobre a terra: \* Fazendo cessar as  
guerras até à extremidade do mundo.

Quebrará o arco e despedaçará as armas: \* e  
queimará no fogo o escudo.

Parai e reconhecei que eu sou Deus: \* hei-de ser  
exaltado entre as gentes e exaltado sobre terra.

O Senhor dos exércitos está connosco: \* o Deus  
de Jacob é o nosso defensor.

## SALMO 46

*Omnes gentes*

**O**MNES gentes, pláudite mánibus: \*  
jubiláte Deo in voce exsultatiónis.

Quóniam Dóminus excélsus, terríbilis: \*  
Rex magnus super omnem terram.

Subjécit pópulos nobis: \* et gentes sub  
pédibus nostris.

Elégit nobis hereditátem suam: \* spéciem  
Jacob, quam diléxit.

Ascéndit Deus in júbilo: \* et Dóminus in  
voce tubæ.

Psállite Deo nostro, psállite: \* psállite Regi  
nostro, psállite.

Quóniam Rex omnis terræ Deus: \* psállite  
sapiénter.

Regnábít Deus super gentes: \* Deus sedet  
super sedem sanctam suam.

Príncipes populórum congregáti sunt cum

**B**ATEI palmas todas as gentes: \* aclamai a Deus  
com vozes de alegria.

Porque o Senhor é excelso e terrível: \* Rei  
supremo sobre toda a terra.

Submeteiu os povos a nós: \* e as gentes debaixo  
dos nossos pés.

Escolheu-nos para sua herança: \* beleza de Jacob  
que tanto amou.

Subiu Deus com júbilo: \* e o Senhor com a voz  
da trombeta.

Cantai ao nosso Deus, cantai: \* cantai ao nosso  
Rei, cantai.

Deus é o Rei de toda a terra: \* cantai sabiamente.

Deus reinará sobre as gentes: \* Deus está sentado  
no seu santo trono.

Os príncipes dos povos reuniram-se com o Deus

Deo Abraham: \* quóniam dii fortes terræ veheménter eleváti sunt.

de Abraão: \* porque os fortes deuses da terra foram elevadíssimos.

## SALMO 47

*Magnus Dominus*

**M**AGNUS Dóminus, et laudábilis nimis \* in civitáte Dei nostri, in monte sancto ejus.

Fundátur exultatióne univérsæ terræ mons Sion, \* látera Aquilónis, cívitas Regis magni.

Deus in dómibus ejus cognoscétur: \* cum suscípiet eam.

Quóniam ecce reges terræ congregáti sunt: \* convenérunt in unum.

Ipsi vidéntes sic admiráti sunt, conturbáti sunt, commóti sunt: \* tremor apprehéndit eos.

Ibi dolóres ut parturiéntis: \* in spíritu veheménti cónteres naves Tharsis.

Sicut audívimus, sic vídimus in civitáte Dómini virtútum, in civitáte Dei nostri: \* Deus fundávit eam in ætérnum.

Suscépimus, Deus, misericórdiam tuam, \* in médio templi tui.

Secúndum nomen tuum, Deus, sic et laus tua in fines terræ: \* justítia plena est délixtera tua.

Lætétur mons Sion, et exsúltent filiæ Judæ: \* propter judícia tua, Dómine.

Circúmdate Sion, et complectímini eam: \* narráte in túrribus ejus.

Pónite corda veſtra in virtúte ejus: \* et distribúite domos ejus, ut enarrétis in progénie áltera.

Quóniam hic est Deus, Deus noster in ætérnum et in sáeculum sáeculi: \* ipse reget nos in sáecula.

**G**RANDE é o Senhor e digníssimo de louvor \* na cidade do nosso Deus, no seu santo monte.

Com júbilo de toda a terra foi fundado o monte de Sião, \* a cidade do grande Rei ao lado do setentrião.

Deus far-se-á conhecer nas suas casas: \* quando tiver de a defender.

Porque eis que os reis da terra se coligaram: \* e se juntaram num só.

Eles, quando a viram, admiraram-se, conturbaram-se e afligidos ficaram: \* o terror apoderou-se deles.

Ali sentiram dores como a mulher que dá à luz: \* com vento impetuoso quebrareis as naus de Társis.

Assim como ouvimos, assim vimos na cidade do Senhor dos exércitos, na cidade do nosso Deus: \* Deus fundou-a para sempre.

Recebemos a vossa misericórdia, ó Deus, \* no meio de vosso templo.

Como o vosso nome, ó Deus, também o vosso louvor se estende até aos confins da terra: \* a vossa dextra está cheia de justiça.

Alegre-se o monte de Sião e regozijem-se as filhas de Judá: \* devido aos vossos juízos, ó Senhor.

Dai voltas a Sião e considerai-a ao redor: \* contaí as suas torres.

Colocai o vosso coração na sua força: \* e contemplai os seus baluartes, para que narreis à geração futura.

Porque Deus assim é, o nosso Deus para sempre e pelos séculos dos séculos: \* Ele nos reinará eternamente.

## SALMO 48

*Audite hæc*

**A**UDÍTE hæc, omnes gentes: \* áuribus percípite omnes, qui habitátis orbem: Quique terrígenæ, et filii hóminum: \* simul in unum dives et pauper.

Os meum loquétur sapiéntiam: \* et meditatio cordis mei prudéntiam.

Inclinábo in parábolam aurem meam: \* apériam in psaltério propositiónem meam.

Cur timébo in die mala? \* Iníquitas calcánei mei circúmdabit me:

Qui confidunt in virtúte sua: \* et in multítudine divitiárum suárum gloriántur.

Frater non rédimít, rédimet homo: \* non dabit Deo placatióem suam.

Et prétium redemptiónis ánimæ suæ: \* et laborábit in ætérnum, et vivet adhuc in finem.

Non vidébit intéritum, cum viderit sapiéntes moriéntes: \* simul insípiens, et stultus peribunt.

Et relínquent aliénis divítias suas: \* et sepúlcras eórum domus illórum in ætérnum.

Tabernácula eórum in progénie et progénie: \* vocavérunt nómina sua in terris suis.

Et homo, cum in honóre esset, non intelléxit: \* comparátus est juméntis insipiéntibus, et similis factus est illis.

Hæc via illórum scándalum ipsis: \* et póstea in ore suo complacébunt.

Sicut oves in inférno pósi sunt: \* mors depáscet eos.

Et dominabúntur eórum iusti in matutino: \* et auxiliúm eórum veteráscet in inférno a glória eórum.

Verúmtamen Deus rédimet ánimam meam de manu ínferi: \* cum accéperit me.

Ne timúeris, cum dives factus fúerit homo: \* et cum multiplicáta fúerit glória domus

**O** todas as gentes ouvi isto: \* estai atentas, vós todas que povoais a terra:

Todas as que nasceram na terra e vós filhos dos homens: \* o rico e o pobre juntamente.

Sabedoria a minha boca proclamará: \* e prudência da meditação do meu coração.

Meu ouvido inclinarei à parábola: \* revelarei ao som do saltério minha preposição.

Que temerei no mau dia? \* Rodear-me-á a iniquidade dos meus passos:

Eles confiam nas suas forças: \* e glorificam-se na multidão das suas riquezas.

O irmão não resgata, como resgatará o homem: \* não dará a Deus a sua expiação.

Nem o preço da redenção de sua alma: \* estará eternamente em labores e viverá, não obstante, até ao fim.

Ruína não verá, quando os sábios vir morrer: \* o parvo e o tolo perecerão igualmente.

Deixarão aos estranhos as suas riquezas: \* e os seus sepulcros serão para sempre as suas habitações.

Sua morada de geração em geração: \* eles que deram os seus nomes às suas terras.

O homem, em honra constituído, não entendeu: \* foi comparado a bestas irracionais e como eles se tornou.

Este seu proceder é causa da sua ruína: \* e, apesar disto, deleitam-se nos seus discursos.

São postos no inferno como ovelhas: \* e serão pasto da morte.

Os justos terão domínio sobre eles na manhã: \* e da sua glória, a ajuda que tiveram será destruída no inferno.

Deus, porém, resgatará a minha alma do poder do inferno: \* quando me receber.

Não temas quando um homem se enriquecer: \* e quando crescer a glória da sua casa.

ejus.

Quóniam cum interierit, non sumet ómnia:  
\* neque descéndet cum eo glória ejus.

Quia ánima ejus in vita ipsíus benedicétur:  
\* confitébitur tibi cum beneféceris ei.

Introíbit usque in progénies patrum suórum:  
\* et usque in ætérnum non vidébit lumen.

Homo, cum in honóre esset, non intelléxit:  
\* comparátus est juméntis insipientibus,  
et símilis factus est illis.

Porque, morrendo, nada levará consigo: \* nem com ele descerá a sua glória.

Pois, enquanto vive, será louvada a sua alma: \* ele bendizer-Vos-á quando bem lhe fizerdes.

Entrará na geração de seus pais: \* e não verá jamais a luz.

O homem, constituído em honra, não entendeu: \* foi comparado a bestas irracionais e tornou-se semelhante a elas.

## SALMO 49

*Deus deorum*

**D**EUS deórum, Dóminus locútus est: \*  
et vocávit terram,

A solis ortu usque ad occásu: \* ex Sion  
spécies decóris ejus.

Deus manifesté véniet: \* Deus noster et  
non silébit.

Ignis in conspéctu ejus exardéscet: \* et in  
circúitu ejus tempésta válida.

Advocábit cælum desúrsum: \* et terram  
discérnere pópulum suum.

Congregáte illi sanctos ejus: \* qui órinant  
testaméntum ejus super sacrificia.

Et annuntiábunt cæli justítiam ejus: \*  
quóniam Deus iudex est.

Audi, pópulus meus, et loquar: Israël, et  
testificábor tibi: \* Deus, Deus tuus ego sum.

Non in sacrificiis tuis árguam te: \* holocáusta  
autem tua in conspéctu meo sunt semper.

Non accípiam de domo tua vítulos: \* neque  
de grégibus tuis hircos.

Quóniam meæ sunt omnes feræ silvárum:  
\* juménta in móntibus et boves.

Cognóvi ómnia volatília cæli: \* et pulchritúdo  
agri mecum est.

Si esuriero, non dicam tibi: \* meus est enim  
orbis terræ, et plenitúdo ejus.

Numquid manducábo carnes taurórum? \*  
Aut sánguinem hircórum potábo?

**F**ALOU o Senhor, Deus dos deuses: \* e convocou a terra,

Da aurora até ao crepúsculo: \* de Sião virá o esplendor da sua formosura.

Manifestamente Deus virá: \* Deus nosso e silêncio não guardará.

O fogo incendiar-se-á na sua presença: \* e uma tempestade violenta cerca-l'O-á.

De alto chamará o céu: \* e a terra, para julgar o seu povo.

Reuni diante d'Ele os seus santos: \* os quais fizeram aliança com Ele por meio de sacrificios.

Os céus anunciarão a sua justiça: \* porquanto Deus é o juiz.

Ouve, ó povo meu, e falarei: ouve, ó Israel, e te darei testemunho: \* Deus, o teu Deus sou eu.

Por causa de teus sacrificios te não acusarei: \* os teus holocaustos estão sempre ante mim.

Não receberei de tua casa vitelos: \* nem cabritos de teus rebanhos.

Porque são minhas todas as feras das selvas: \* os animais dos montes e os bois.

Conheço todas as aves do céu: \* e comigo está a formosura do campo.

Se tiver fome, não to direi: \* pois minha é a órbita da terra e o que ela contém.

Porventura comerei a carne dos touros? \* Ou beberei o sangue dos cabritos?

Ímmola Deo sacrificium laudis: \* et redde Altíssimo vota tua.

Et invoca me in die tribulationis: \* éruam te, et honorificabis me.

Peccatóri autem dixit Deus: \* Quare tu enarras justitias meas, et assumis testamentum meum per os tuum?

Tu vero odisti disciplinam: \* et projecisti sermones meos retrorsum:

Si vidébas furem, currébas cum eo: \* et cum adulteris portionem tuam ponébas.

Os tuum abundavit malícia: \* et lingua tua concinnabat dolos.

Sedens adversus fratrem tuum loquebáris, et adversus filium matris tuæ ponébas scándalum: \* hæc fecísti, et táciui.

Existimásti, inique, quod ero tui similis: \* arguam te, et státuam contra faciém tuam.

Intellégite hæc, qui obliviscimini Deum: \* nequándo rápiat, et non sit qui erípiat.

Sacrificium laudis honorificábit me: \* et illic iter, quo osténdam illi salutáre Dei.

Oferece a Deus um sacrifício de louvor: \* e paga ao Altíssimo os teus votos.

Invoca-me no dia da tribulação: \* livrar-te-ei e tu me honrarás.

Porém, ao pecador disse Deus: \* porque falas tu dos meus mandamentos e tens a minha aliança na tua boca?

Posto que tu aborreces a disciplina: \* e rejeitaste as minhas palavras:

Se vias um ladrão, corrias ao seu lado: \* e com os adúlteros te juntavas.

Em malícia abundou a tua boca: \* e a tua língua enganos urdia.

Estando sentado, falavas contra teu irmão e lançavas escândalos ao filho de tua mãe: \* isto fizeste e calei-me.

Pensaste iniquamente que seria como tu: \* acusar-te-ei e porei ante tua cara.

Entendei isto, vós que vos esqueceis de Deus: \* não suceda que vos arrebate e não haja quem vos livre.

O sacrifício de louvor honrar-me-á: \* e aí está o caminho, pelo qual lhe mostrarei a salvação de Deus.

## SALMO 50

*Miserere mei*

**M**ISERERE mei, Deus, \* secúndum magnam misericórdiam tuam.

Et secúndum multitudínem miseratiónum tuárum, \* dele iniquitátem meam.

Amplius lava me ab iniquitate mea: \* et a peccáto meo munda me.

Quóniam iniquitátem meam ego cognósco: \* et peccátum meum contra me est semper.

Tibi soli peccávi, et malum coram Te feci: \* ut justificéris in sermónibus tuis, et vincas cum judicáris.

Ecce enim, in iniquitatibus concéptus sum: \* et in peccátis concépit me mater mea.

Ecce enim, veritátem dilexísti: \* incérta et occúlta sapiéntiæ tuæ manifestásti mihi.

**T**ENDE piedade de mim, ó Deus, \* segundo a vossa grande misericórdia.

E, segundo a multidão de vossas bondades, \* apagai a minha iniquidade.

Lavai-me inteiramente da minha iniquidade: \* e purificai-me do meu pecado.

Porque reconheço a minha iniquidade: \* e o meu pecado está sempre ante mim.

Contra Vós só pequei e ante Vós fiz o mal: \* para que sejais justificado nas vossas palavras e vençais quando fores julgado.

Eis que fui concebido em iniquidades: \* e minha mãe no pecado me concebeu.

Eis que amastes a verdade: \* e me revelastes o segredo e o mistério de vossa sabedoria.

Aspérges me hyssópo, et mundábor: \*  
lavábis me, et super nivem dealbábor.

Auditui meo dabis gáudium et lætítiam: \*  
et exsultábunt ossa humiliáta.

Avérte fáciem tuam a peccátis meis: \* et  
omnes iniquitátes meas dele.

Cor mundum crea in me, Deus: \* et  
spíritum rectum ínnova in viscéribus meis.

Ne proícias me a fácie tua: \* et spíritum  
sanctum tuum ne áuferas a me.

Redde mihi lætítiam salutáris tui: \* et  
spíritu principáli confirma me.

Docébo iníquos vias tuas: \* et ípii ad Te  
converténtur.

Libera me de sanguínibus, Deus, Deus salú-  
tis meæ: \* et exsultábit lingua mea iustítiam  
tuam.

Dómine, lábia mea apéries: \* et os meum  
annuntiábit laudem tuam.

Quóniam si voluísses sacrificium, dedíssem  
útiq̃ue: \* holocáuſtis non delectáberis.

Sacrificium Deo spíritus contribulátus: \*  
cor contrítum, et humiliátum, Deus, non  
despícies.

Benigne fac, Dómine, in bona voluntáte  
tua Sion: \* ut ædificéntur muri Jerúsalem.

Tunc acceptábis sacrificium iustítiæ, ob-  
latiões, et holocáuſta: \* tunc impónent  
super altáre tuum vítulos.

Aspergir-me-eis com o hissope e ficarei limpo:  
\* lavar-me-eis e me tornarei mais branco que a  
neve.

Far-me-eis ouvir palavras de consolação e ale-  
gria: \* e exultar-se-ão os meus ossos humilhados.

Afastai o vosso rosto dos meus pecados: \* e  
apagai todas minhas iniquidades.

Criai um coração puro em mim, ó Deus: \* e  
renovai nas minhas entranhas um espírito recto.

Não me expulsais de vossa presença: \* e não  
afasteis de mim o vosso espírito santo.

Restaurai em mim a alegria de vossa salvação: \*  
e confortai-me com um espírito magnânimo.

Ensinarei aos iníquos os vossos caminhos: \* e a  
Vós converter-se-ão os ímpios.

Livrai-me das penas de sangue, ó Deus, Deus da  
minha salvação: \* e a minha língua exaltará a  
vossa justiça.

Abrirei os meus lábios, ó Senhor: \* e a minha  
boca anunciará os vossos louvores.

Porque se quisésseis um sacrifício, o teria ofere-  
cido: \* mas Vos não deleitais com holocaustos.

O sacrifício para Deus é um espírito contrito: \*  
não desprezareis, ó Deus, um coração contrito e  
humilhado.

Pela vossa bondade, ó Senhor, sede benigno pa-  
ra com Sião: \* para que se edifiquem os muros de  
Jerusalém.

Então aceitareis os sacrifícios legítimos, oferen-  
das e holocaustos: \* então sobre o vosso altar  
serão colocados vitelos.

## SALMO 51

*Quid gloriaris*

**Q**UID gloriáris in malítia, \* qui potens  
es in iniquitáte?

Tóta die iníustítiam cogitávit lingua tua: \*  
sicut novácula acúta fecísti dolum.

Dilexísti malítiam super benignitátem: \*  
iniquitátem magis quam loqui æquitátem.

Dilexísti ómnia verba præcipitatiónis, \*  
lingua dolósa.

**P**ORQUE te glorias de tua malícia, \* tu que és  
poderoso em iniquidade?

Todo o dia a tua língua meditou injustiça: \*  
como navalha afiada dolos fizeste.

Amaſte o mal sobre o bem: \* a linguagem da  
iniquidade mais que a da justiça.

Amaſte todas as palavras de ruína, \* ó língua  
enganadora.

Propterea Deus destruet te in finem, \* evé-  
let te, et emigrabit te de tabernáculo tuo: et  
radicem tuam de terra vivéntium.

Vidébunt iusti, et timébunt, et super eum  
ridébunt, et dicent: \* Ecce homo, qui non  
pósuit Deum adiutórem suum:

Sed sperávit in multitudíne divitiárum  
suárum: \* et præváluit in vanitaté sua.

Ego autem, sicut olíva fructífera in do-  
mo Dei, \* sperávi in misericórdia Dei in  
ætérnum: et in sæculum sæculi.

Confitébor tibi in sæculum, quia fecísti:  
\* et exspectábo nomen tuum, quóniam  
bonum est in conspéctu sanctórum tuórum.

Por isso Deus destruir-te-á para sempre: \*  
arrancar-te-á, expulsar-te-á de tua morada e a tua  
estirpe da terra dos vivos.

Vê-lo-ão os justos, temerão e dele se rirão, dicen-  
do: \* eis o homem que não tomou a Deus por seu  
protector:

Contudo, esperou na multidão das suas riquezas:  
\* e prevaleceu na sua vaidade.

Eu, porém, sou como oliveira frutífera na casa  
de Deus, \* espero na misericórdia de Deus para  
sempre e pelos séculos dos séculos.

Louvar-Vos-ei eternamente, devido ao que fize-  
stes: \* e esperarei no vosso nome, porque é bom  
ante vossos santos.

## SALMO 52

*Dixit insipiens in corde*

**D**IXIT insipiens in corde suo: \* Non est  
Deus.

Corrupti sunt, et abominábiles facti sunt  
in iniquitatibus: \* non est qui fáciat bonum.

Deus de cælo prospéxit super filios hó-  
minum: \* ut vídeat si est intéllegens, aut  
requírens Deum.

Omnes declinavérunt, simul inútiles facti  
sunt: \* non est qui fáciat bonum, non est  
usque ad unum.

Nonne scient omnes qui operántur ini-  
quitátem, \* qui dévorant plebem meam ut  
cibum panis?

Deum non invocavérunt: \* illic trepidavé-  
runt timóre, ubi non erat timor.

Quóniam Deus dissipávit ossa eórum qui  
homínibus placent: \* confúsi sunt, quóniam  
Deus sprevit eos.

Quis dabit ex Sion salutáre Israël? \* Cum  
convérterit Deus captivitátem plebis suæ,  
exsultábit Jacob, et lætábitur Israël.

**D**ISSE o parvo no seu coração: \* Não há Deus.

São corruptos e tornaram-se abomináveis nas  
suas iniquidades: \* não há quem o bem faça.

Deus olhou do céu sobre os filhos dos homens:  
\* para ver se há inteligentes, ou quem a Deus  
busque.

Todos se extraviaram, juntos tornaram-se inú-  
teis: \* não há quem o bem faça, não há sequer um  
só.

Porventura se não lembrarão todos os obreiros  
da iniquidade, \* os que devoram o meu povo como  
quem pão come?

Não invocaram a Deus: \* tremeram de medo  
onde não havia que temer.

Porque dissipou Deus os ossos daqueles que aos  
homens agradam: \* foram confundidos, porque  
Deus os desprezou.

Quem enviará de Sião a salvação de Israel? \*  
Quando Deus puser fim ao cativeiro do seu povo,  
regozijar-se-á Jacob e alegrar-se-á Israel.

## SALMO 53

*Deus, in nomine tuo saluum*

**D**EUS, in nómine tuo saluum me fac: \*  
et in virtúte tua júdica me.

Deus, exáudi oratióem meam: \* áuribus  
pércipe verba oris mei.

Quóniam aliéni insurrexérunt advérsus  
me, et fortes quæsiérunt ánimam meam: \* et  
non proposuérunt Deum ante conspéctum  
suum.

Ecce enim, Deus ádjuvat me: \* et Dóminus  
suscéptor est ánimæ meæ.

Avérte mala inimícis meis: \* et in veritáte  
tua dispérde illos.

Voluntárie sacrificábo tibi, \* et confitébor  
nómini tuo, Dómine: quóniam bonum est:

Quóniam ex omni tribulatióne eripuísti  
me: \* et super inimícos meos despéxit óculus  
meus.

**S**ALVAI-ME, ó Deus, por vosso nome: \* e com  
vosso poder julgai-me.

Ouvi, ó Deus, a minha oração: \* atendei às  
palavras da minha boca.

Porque os estranhos se levantaram contra mim  
e os fortes buscaram a minha vida: \* e a Deus não  
puseram ante si.

Eis que Deus vem em meu auxílio: \* e o Senhor  
é o protector da minha vida.

Fazei recair os males sobre os meus inimigos: \* e  
exterminai-os na vossa verdade.

Sacrificar-me-ei voluntariamente a Vós, \* e o  
vosso nome louvarei, ó Senhor, porque é bom:

Porquanto me tendes livrado de toda a tribu-  
lação: \* e com desdém olhei os meus inimigos.

## SALMO 54

*Exaudi, Deus, orationem meam*

**E**XÁUDI, oratióem meam, et ne despé-  
xeris deprecatióem meam: \* inténde  
mihi, et exáudi me.

Contristátus sum in exercitatióne mea:  
\* et conturbátus sum a voce inimíci, et a  
tribulatióne peccatóris.

Quóniam declinavérunt in me iniquitátes:  
\* et in ira molésti erant mihi.

Cor meum conturbátum est in me: \* et  
formído mortis cécidit super me.

Timor et tremor venérunt super me: \* et  
contexérunt me ténebræ.

Et dixi: quis dabit mihi pennas sicut  
columbæ, \* et volábo, et requiéscam?

Ecce, elongávi fúgiens: \* et mansi in  
solitúdiene.

Exspectábam eum, qui saluum me fecit \* a  
pusillanimitáte spíritus et tempestáte.

Præcípita, Dómine, divide linguas eórum:  
\* quóniam vidi iniquitátem, et contradiçtió-

**O**UVI, ó Deus, a minha oração e não de-  
sprezeis a minha súplica: \* atendei-me e  
ouvi-me.

Estou triste na minha provação: \* abalado  
estou pela voz do inimigo e pela perseguição do  
pecador.

Porque me lançaram iniquidades: \* e com ira  
me angustiarão.

Meu coração está abalado dentro de mim: \* e  
sobre mim caiu o pavor da morte.

Temor e tremor sobre mim vieram: \* e me  
rodearam as trevas.

Então disse: quem me dará asas como as da  
pomba, \* para voar e repousar?

Eis que me afastei fugindo: \* e permaneci na  
solidão.

Aguardava Aquele que me salvou \* da cobardia  
de espírito e da tempestade.

Precipitai-os, ó Senhor, dividi as suas línguas: \*  
porque vejo a injustiça e a contradição na cidade.



nem in civitate.

Die ac nocte circúmdabit eam super muros ejus iniquitas: \* et labor in médio ejus, et injustitia.

Et non defécit de platéis ejus \* usúra, et dolus.

Quóniam si inimicus meus maledixisset mihi, \* sustinuíssem útique.

Et si is, qui óderat me, super me magna locútus fuisset, \* abscondíssem me fórsitan ab eo.

Tu vero, homo unánimis: \* dux meus, et notus meus:

Qui simul mecum dulces capiébas cibos: \* in domo Dei ambulávimus cum consénsu.

Véniat mors super illos: \* et descéndant in inférnum vivéntes:

Quóniam nequitiæ in habitáculis eórum: \* in médio eórum.

Ego autem ad Deum clamávi: \* et Dóminus salvábit me.

Véspere, et mane, et merídie narrábo et annuntiábo: \* et exáudiet vocem meam.

Rédimet in pace ánimam meam ab his, qui appropínquant mihi: \* quóniam inter multos erant mecum.

Exáudiet Deus, et humiliábit illos, \* qui est ante sæcula.

Non enim est illis commutátio, et non timuéront Deum: \* exténdit manum suam in retribuendo.

Contaminavérunt testaméntum ejus, divisi sunt ab ira vultus ejus: \* et appropinquávit cor illius.

Mollíti sunt sermónes ejus super óleum: \* et ipsi sunt jácula.

Jacta super Dóminum curam tuam, et ipse te enútriet: \* non dabit in ætérnum fluctuatióem justo.

Tu vero, Deus, dedúces eos, \* in púteum intéritus.

Viri sanguínum, et dolósi non dimidiá-

Dia e noite cercará sobre seus muros a iniquidade: \* está no meio dela a labuta e a injustiça.

Não se afastam das suas praças \* a usura e o dolo.

Se o ultraje viesse do meu inimigo, \* por certo o teria suportado.

E, se o que me odiava tivesse falado de mim com insolência, \* talvez me teria escondido dele.

Contudo, tu, ó homem unânime: \* meu guia e meu amigo:

Que juntamente comigo tomavas doces manjares: \* ambulávamos com consenso na casa do Senhor!

Venha a morte sobre eles: \* e desçam vivos ao inferno:

Porque a malícia está nas suas moradas: \* no meio deles.

Eu, porém, clamei a Deus: \* e o Senhor salvar-me-á.

De tarde, de manhã e ao meio-dia narrarei e anunciarei: \* e Ele ouvirá a minha voz.

Em paz Ele salvará a minha vida daqueles que me assaltam: \* porque são muitos contra mim.

Deus ouvirá e humilhá-los-á, \* O que é antes dos séculos.

Pois não há mudança neles e não temeram a Deus: \* estendeu a sua mão para lhes retribuir.

Profanaram a sua aliança, foram divididos pela ira do seu rosto: \* e o seu coração se aproximou.

Suas palavras são mais suaves que o azeite: \* e as mesmas são flechas.

Descarrega sobre o Senhor os teus cuidados e Ele te sustentará: \* não deixará o justo em perpétua agitação.

Contudo, Vós, ó Deus, os conduzireis \* ao poço da perdição.

Homens sanguínrios e enganadores não chega-

bunt dies suos: \* ego autem sperábo in Te, rão à metade dos seus dias: \* eu, porém, esperei em Vós, ó Senhor.

## SALMO 55

*Miserere mei, Deus*

**M**ISERÉRE mei, Deus, quóniam conculcávit me homo: \* tota die impúgnans tribulávit me.

Conculcavérunt me inimíci mei tota die: \* quóniam multi bellántes advérsus me.

Ab altitúdine diéi timébo: \* ego vero in Te sperábo.

In Deo laudábo sermónes meos, in Deo sperávi: \* non timébo quid fáciat mihi caro.

Tota die verba mea exsecrabántur: \* advérsus me omnes cogitátiones eórum in malum.

Inhabitábunt et abscondent: \* ipsi calcá-neum meum observábunt.

Sicut sustinuérunt ánimam meam, pro níhilo salvos fácies illos: \* in ira pópulos confrínges.

Deus, vitam meam annuntiávi tibi: \* posuísti lágrimas meas in conspéctu tuo.

Sicut et in promissióne tua: \* tunc converténtur inimíci mei retrórsum:

In quacúmque die invocávero Te: \* ecce, cognóvi, quóniam Deus meus es.

In Deo laudábo verbum, in Dómino laudábo sermónem: \* in Deo sperávi, non timébo quid fáciat mihi homo.

In me sunt, Deus, vota tua, \* quæ reddam, laudatiónes tibi.

Quóniam eripuísti ánimam meam de morte, et pedes meos de lapsu: \* ut pláceam coram Deo in lúmine vivéntium.

**T**ENDE misericórdia de mim, Deus, porque me calcou o homem: \* angustiou-me combatendo-me todo o dia.

Calcaram-me os meus inimigos todo o dia: \* porque são muitos os que lutam contra mim.

Temerei desde que o dia desponta: \* mas esperarei em Vós.

Em Deus louvarei a minha palavra, em Deus espero: \* não temerei o que me possa fazer a carne.

Todos os dias abominavam as minhas palavras: \* para o mal, todos seus pensamentos eram contra mim.

Juntar-se-ão e esconder-se-ão: \* espiarão todos meus passos.

Como disputaram a minha alma, por nada os salvareis: \* na vossa ira despedaçareis estes povos.

Ó Deus, a Vós expus a minha vida: \* tendes presente as minhas lágrimas.

Conforme a vossa promessa: \* depois serão postos em fuga os meus inimigos.

Em qualquer dia que Vos invocar: \* eis que conhecerei que sois o meu Deus.

Em Deus louvarei a palavra, no Senhor louvarei o seu discurso: \* em Deus espero, não temerei o que o homem me possa fazer.

Em mim estão, ó Deus, os votos que Vos fiz, \* os quais cumprirei com louvores.

Porque livrastes a minha alma da morte e os meus pés da queda: \* para que eu seja agradável a Deus na luz dos viventes.

## SALMO 56

*Miserere mei, Deus, miserere mei*

**M**ISERÉRE mei, Deus, miserere mei: \* quóniam in Te confídít ánimá mea.

**T**ENDE de mim piedade, ó Deus, tende de mim piedade: \* porque em Vós confia a minha alma.

Et in umbra alárum tuárum sperábo, \*

Na sombra de vossas asas esperarei, \* até que a

donec tránseat iníquitas.

Clamábo ad Deum altíssimum: \* Deum qui benefécit mihi.

Misit de cælo, et liberávit me: \* dedit in oppróbrium conculcántes me.

Misit Deus misericórdiam suam, et veritátem suam, \* et erípuít ánimam meam de médio catulórum leónum: dormívi conturbátus.

Filii hóminum dentes eórum arma et sagittæ: \* et lingua eórum gládius acútus.

Exaltáre super cælos, Deus, \* et in omnem terram glória tua.

Láqueum paravérunt pédibus meis: \* et incurvavérunt ánimam meam.

Fodérunt ante fáciem meam fóveam: \* et incidérunt in eam.

Parátum cor meum, Deus, parátum cor meum: \* cantábo, et psalmum dicam.

Exsúrge, glória mea, exsúrge, psaltérium et cíthara: \* exsúrgam dilúculo.

Confitébor tibi in pópulis, Dómine: \* et psalmum dicam tibi in géntibus:

Quóniam magnificáta est usque ad cælos misericórdia tua, \* et usque ad nubes véritas tua.

Exaltáre super cælos, Deus: \* et super omnem terram glória tua.

iniquidade passe.

Clamarei ao Deus altíssimo: \* ao Deus que tanto bem me tem feito.

Enviou do céu e me livrou: \* cobriu de desonra os que me calcavam.

Deus enviou a sua misericórdia e a sua verdade, \* e tirou a minha alma do meio dos jovens leões: dormi conturbado.

Os filhos dos homens têm dentes que são armas e setas: \* e a sua língua é uma espada aguda.

Exaltai-Vos sobre os céus, ó Deus, \* e a vossa glória sobre toda a terra.

Eles preparam laços para os meus pés: \* e curvaram a minha alma.

Cavaram ante mim uma cova: \* e caíram nela.

Meu coração, ó Deus, está preparado: \* cantarei e entoarei salmos.

Levanta-te, glória minha, levanta-te, saltério e cítara: \* levantar-me-ei ao amanhecer.

Louvar-Vos-ei entre os povos, ó Senhor: \* e entoar-Vos-ei salmos entre as gentes.

Porque a vossa misericórdia foi exaltada até aos céus \* e a vossa verdade até às nuvens.

Exaltai-Vos sobre os céus, ó Deus: \* e a vossa glória acima de toda a terra.

## SALMO 57

*Si vere utique justitiam loquimini*

**S**I vere útique justítiam loquímini: \* recta judicáte, filii hóminum.

Étenim in corde iniquitátes operámini: \* in terra injustítias manus vestræ concinnant.

Alienáti sunt peccatóres a vulva, erravérunt ab útero: \* locúti sunt falsa.

Furor illis secúndum similitúdinem serpéntis: \* sicut áspidis surdæ, et obturántis aures suas,

Quæ non exáudiet vocem incantántium: \* et venéfici incantántis sapiénter.

**S**E veramente falais justiça: \* julgai com rectidão, ó filhos dos homens.

De facto, obraís iniquidade no vosso coração: \* e as vossas mãos tramam injustiças na terra.

Os pecadores alienaram-se desde o ventre, vaguearam desde o útero: \* disseram falsidades.

Sua loucura é semelhante à da serpente: \* e à da surda áspide, que fecha os seus ouvidos,

Que não ouve a voz dos encantadores: \* nem a do mago que encanta segundo a sua arte.

Deus cónteret dentes eórum in ore ipsórum: \* molas leónum confrínget Dóminus.

Ad níhilum devénient tamquam aqua decúrrens: \* inténdit arcum suum donec infirméntur.

Sicut cera, quæ fluit, auferéntur: \* supercécidit ignis, et non vidérunt solem.

Priúsquam intellégerent spinæ vestræ rhamnum: \* sicut vivéntes, sic in ira absórbet eos.

Lætábitur iustus cum viderit vindíctam: \* manus suas lavábit in ságuine peccatóris.

Et dicet homo: si útique est fructus iusto: \* útique est Deus júdicans eos in terra.

Deus quebrar-lhes-á os dentes na sua boca: \* o Senhor quebrará as queixadas desses leões.

Serão reduzidos a nada como água que passa: \* curvará o seu arco até que sejam abatidos.

Como a cera que se derrete serão destruídos: \* caiu fogo em cima deles e não viram mais o sol.

Antes que os vossos espinhos se convertam num arbuço: \* Ele devorá-los-á na sua ira ainda vivos.

Alegrar-se-á o justo ao ver a vingança: \* lavará as suas mãos no sangue do pecador.

O homem dirá: se de certo há fruto para o justo: \* de certo há um Deus que os julga sobre a terra.

## SALMO 58

*Eripe me de inimicis meis*

**É**RIPE me de inimicis meis, Deus meus: \* et ab insurgéntibus in me líbera me.

Éripe me de operántibus iniquitátem: \* et de viris sánguinem salva me.

Quia ecce cepérunt ánimam meam: \* irruérunt in me fortes.

Neque iníquitas mea, neque peccátum meum, Dómine: \* sine iniquitáte cucúrri, et diréxi.

Exsúrge in occúrsum meum, et vide: \* et Tu, Dómine, Deus virtútum, Deus Israël,

Inténde ad visitándas omnes gentes: \* non misereáris ómnibus, qui operántur iniquitátem.

Converténtur ad vésperam: et famem patiéntur ut canes, \* et circuíbunt civitátem.

Ecce, loquéntur in ore suo, et gládius in lábiis eórum: \* quóniam quis audívit?

Et Tu, Dómine, deridébis eos: \* ad níhilum dedúces omnes gentes.

Fortitúdinem meam ad Te custódiam, quia, Deus, suscéptor meus es: \* Deus meus, misericórdia ejus prævéniat me.

Deus osténdet mihi super inimícos meos, ne occídas eos: \* nequándo obliviscántur

**S**ALVAI-ME, meu Deus, dos meus inimigos: \* e livrai-me dos que se levantam contra mim.

Livrai-me dos que praticam a iniquidade: \* e salvai-me dos homens sanguinários.

Pois eis que tomaram a minha alma: \* vieram sobre mim homens fortes.

Não, por minha iniquidade ou por pecado meu, ó Senhor: \* sem iniquidade segui e ordenei os meus passos.

Levantai-Vos em meu encontro e considerai: \* e Vós, Senhor, Deus dos exércitos, Deus de Israel,

Cuidai de visitar todas as gentes: \* não useis de piedade com todos os que obram iniquidade.

Retornarão à tarde e terão fome como cães: \* e rodearão a cidade.

Eis que falarão com sua boca e uma espada estará nos seus lábios: \* porque quem ouviu?

Vós, ó Senhor, zombareis deles: \* reduzireis a nada todas as gentes.

Depositarei em Vós a minha fortaleza, pois, ó Deus, sois o meu defensor: \* a misericórdia do meu Deus antecipar-se-á.

Deus dar-me-á a ver sobre os meus inimigos, não os mateis: \* para que se não esqueça o meu povo.

pópuli mei.

Disperge illos in virtute tua: \* et depone eos, protector meus, Domine:

Delictum oris eorum, sermonem labiorum ipsorum: \* et comprehendantur in superbia sua.

Et de execratione et mendacio annuntiabuntur in consummatione: \* in ira consummationis, et non erunt.

Et scient quia Deus dominabitur Jacob: \* et finium terrarum.

Convertentur ad vespem: et famem patiantur ut canes, \* et circuibunt civitatem.

Ipsi dispergentur ad manducandum: \* si vero non fuerint saturati, et murmurabunt.

Ego autem cantabo fortitudinem tuam: \* et exultabo mane misericordiam tuam.

Quia factus es susceptor meus, \* et refugium meum, in die tribulationis meae.

Adjutor meus, tibi psallam, quia, Deus, susceptor meus es: \* Deus meus, misericordia mea.

Dispersai-os com vosso poder: \* e os abatei, ó Senhor, protector meu:

Pelo pecado da sua boca, pelas palavras dos seus lábios: \* e fiquem presos na sua mesma soberba.

Publicar-se-ão as suas execrações e mentiras, no dia da consumação: \* serão convencidos pela vossa ira e não subsistirão mais.

Saberão que Deus reinará sobre Jacob: \* e até aos confins da terra.

Retornarão à tarde e terão fome como cães, \* e rodearão a cidade.

Andarão dispersos à busca de comer: \* e, se não forem verdadeiramente saciados, murmurarão.

Eu, porém, cantarei a vossa fortaleza: \* e celebrarei com alegria desde manhã a vossa misericórdia.

Pois Vos fizestes meu protector, \* e meu refúgio no dia da minha tribulação.

Vos cantarei, protector meu, pois, ó Deus, sois o meu defensor: \* Deus meu, misericórdia minha.

## SALMO 59

*Deus, repulisti nos*

**D**EUS, repulisti nos, et destruxisti nos: \* iratus es, et misertus es nobis.

Commovisti terram, et conturbasti eam: \* sana contritiones ejus, quia commota est.

Ostendisti populo tuo dura: \* potasti nos vino compunctionis.

Dedisti metuéntibus Te significationem: \* ut fugiant a facie arcus:

Ut liberentur dilecti tui: \* salvum fac dextera tua, et exaudi me.

Deus locutus est in sancto suo: \* lætabor, et partabor Sichimam: et convállem tabernaculorum metabor.

Meus est Galaad, et meus est Manasses: \* et Ephraim fortitudo capitis mei.

Juda rex meus: \* Moab olla spei meae.

**D**EUS, repelistes-nos e destruístes-nos: \* Vos irastes, porém, tivestes piedade de nós.

Fizestes estremecer a terra e a conturbastes: \* sarai as suas chagas, pois está abalada.

Mostrastes ao vosso povo dificuldades: \* destes-nos a beber o vinho da amargura.

Destes aos que Vos temem um sinal: \* para que fujam à face do arco:

Para que sejam livres os vossos amados: \* salvai-me com vossa dextera e ouvi-me.

Deus falou no seu santuário, alegrar-me-ei: \* e repartirei a Siquém e medirei o vale dos Tabernáculos.

Meu é Galaad e meu é Manassés: \* e Efraim é a força da minha cabeça.

Judá é o meu rei: \* o Moab é o vaso da minha

In Idumæam exténdam calceaméntum meum: \* mihi alienígenæ súbditi sunt.

Quis dedúcet me in civitátem munitam? \* Quis dedúcet me usque in Idumæam?

Nonne Tu, Deus, qui repulísti nos? \* Et non egrediéris, Deus, in virtútibus nostris?

Da nobis auxiliúm de tribulatióne: \* quia vana salus hóminis.

In Deo faciémus virtútem: \* et ipse ad níhilum dedúcet tribulánte nos.

esperança.

Estenderei o meu calçado sobre a Idumeia: \* os estrangeiros estar-me-ão sujeitos.

Quem me conduzirá à cidade fortificada? \* Quem me conduzirá até à Idumeia?

Não fostes Vós, ó Deus, que nos repelistes? \* Não vireis Vós, ó Deus, com os nossos exércitos?

Dai-nos socorro na tribulação: \* pois é vã a salvação do homem.

Com Deus faremos proezas: \* e Ele mesmo reduzirá a nada os que nos afligem.

## SALMO 60

*Exaudi, Deus, deprecationem meam*

**E**XÁUDI, Deus, deprecationem meam: \* inténde oratióni meæ.

A fínibus terræ ad Te clamávi: \* dum anxiarétur cor meum, in petra exaltásti me.

Deduxísti me, quia factus es spes mea: \* turris fortitúdinis a fácie inimíci.

Inhabitábo in tabernáculo tuo in sæcula: \* prótegar in velaménto alárum tuárum.

Quóniam Tu, Deus meus, exaudísti oratió-nem meam: \* dedísti hereditátem timénti-bus nomen tuum.

Dies super dies regis adícies: \* annos ejus usque in diem generatiónis et generatiónis.

Pérmanet in ætérnum in conspéctu Dei: \* misericórdiam et veritátem ejus quis requíret?

Sic psalmum dicam nómini tuo in sæcu-lum sæculi: \* ut reddam vota mea de die in diem.

**O**UVI, ó Deus, a minha súplica: \* atendei à minha oração.

Dos confins da terra clamei a Vós: \* quando o meu coração estava angustiado, numa rocha me erguestes.

Guiastes-me, pois Vos fizestes a minha esperança: \* uma torre sólida contra o inimigo.

Habitarei para sempre no vosso tabernáculo: \* abrigar-me-ei à sombra de vossas asas.

Porque Vós, Deus meu, ouvistes a minha oração: \* destes uma herança aos que temem o vosso nome.

Acrescentareis dias aos dias do Rei: \* os seus anos durarão de geração em geração.

Ele permanece eternamente na presença de Deus: \* quem buscará a sua misericórdia e verdade?

Assim cantarei um salmo ao vosso nome pelos séculos dos séculos: \* para cumprir sem cessar os meus votos.

## SALMO 61

*Nonne Deo subiecta erit anima mea*

**N**ONNE Deo subiecta erit ánima mea? \* Ab ipso enim salutáre meum.

Nam et ipse Deus meus, et salutáris meus: \* suscéptor meus, non movébor ámplius.

**P**ORVENTURA a minha alma não há-de estar sujeita a Deus? \* Pois vem d'Ele a minha salvação.

Porquanto Ele é o meu Deus e o meu Salvador: \* é minha defesa, não serei jamais abalado.

Quousque irrúitis in hóminem? \* Interfici-  
tis univérſi vos: tamquam parieti inclináto  
et macériæ depúlsæ?

Verúmtamen prétium meum cogitavé-  
runt repéllere, cucúrri in siti: \* ore suo  
benedicébant, et corde suo maledicébant.

Verúmtamen Deo subjécta esto, ánima  
mea: \* quóniam ab ipso patiéntia mea.

Quia ipse Deus meus, et salvátor meus: \*  
adjutor meus, non emigrábo.

In Deo salutáre meum, et glória mea: \*  
Deus auxilií mei, et spes mea in Deo est.

Speráte in eo omnis congregátio pópuli,  
effúndite coram illo corda vëstra: \* Deus  
adjutor noster in ætérnum.

Verúmtamen vani filii hóminum, mendá-  
ces filii hóminum in statéris: \* ut decípiant  
ipsi de vanitáte in idípsum.

Nolíte speráre in iniquitáte, et rapínas nolí-  
te concupiscere: \* divítiæ si áffluent, nolíte  
cor appónere.

Semel locútus est Deus, duo hæc audívi,  
quia potéstas Dei est, et tibi, Dómine, mise-  
ricórdia: \* quia Tu reddes unicuíque juxta  
ópera sua.

Até quando um homem confrontareis? \* Todos  
matais, como a uma parede desnivelada e a um  
muro abalado?

Certamente meditaram tirar-me a minha digni-  
dade, sedento corri: \* com sua boca me bendiziam  
e com seu coração me maldiziam.

Porém, tu, ó alma minha, conserva-te sujei-  
ta a Deus: \* porque d'Ele é que vem a minha  
paciência.

Pois Ele é meu Deus e meu salvador: \* é minha  
defesa, não serei movido.

Em Deus está a minha salvação e a minha glória:  
\* Deus é o meu socorro e em Deus está a minha  
esperança.

Esperai n'Ele todos os constituintes do povo,  
expandi-Lhe vossos corações: \* Deus é o nosso  
protector eternamente.

Vãos, porém, são os filhos dos homens, men-  
tirosos os filhos dos homens em balanças: \* por  
 vaidade conspiram juntos enganosa.

Não confieis na iniquidade, nem cobiceis rapi-  
nas: \* se abundardes em riquezas, não queirais pôr  
nelas vosso coração.

Deus falou uma vez, estas duas coisas ouvi: que  
o poder pertence a Deus e a Vós, ó Senhor, a mise-  
ricórdia: \* pois dareis a cada um segundo as suas  
obras.

## SALMO 62

*Deus, Deus meus, ad Te de luce vigilo*

**D**EUS, Deus meus, \* ad Te de luce vígilo.

Sitívit in Te ánima mea, \* quam multiplí-  
citer tibi caro mea.

In terra desérta, et ínvia, et inaquósa: \* sic  
in sancto appáruí tibi, ut vidérem virtútem  
tuam, et glóriam tuam.

Quóniam mélior est misericórdia tua super  
vitas: \* lábia mea laudábunt Te.

Sic benedicam Te in vita mea: \* et in  
nómine tuo levábo manus meas.

**Ó** Deus, ó meu Deus, \* a Vós vigio desde a  
aurora.

De Vós está sedenta a minha alma, \* e a minha  
carne, de quantas maneiras está!

Em terra deserta, intransitável e sem água: \* no  
santuário me apresentei a Vós, para contemplar o  
vosso poder e a vossa glória.

Porque a vossa misericórdia é melhor que as  
vidas: \* os meus lábios Vos louvarão.

Assim Vos bendirei em minha vida: \* e, in-  
vocando o vosso nome, levantarei as minhas  
mãos.

Sicut ádipe et pinguédine repleátur áni-  
ma mea: \* et lábiis exsultatiónis laudábit os  
meum.

Si memor fui tui super stratum meum,  
in matutínis meditábor in Te: \* quia fuísti  
adjútor meus.

Et in velaménto alárum tuárum exsultábo,  
adhæsis áni-ma mea post Te: \* me suscepit  
déktera tua.

Ipsi vero in vanum quæsiérunt ánimam  
meam, introibunt in inferióra terræ: \* tra-  
déntur in manus gládi, partes vúlpium  
erunt.

Rex vero lætábitur in Deo, laudabúntur  
omnes qui jurant in eo: \* quia obstrúctum  
est os loquéntium iniqua.

Como de banha e gordura seja farta a minha al-  
ma: \* e com lábios de júbilo louvar-Vos-á a minha  
boca.

Se me tenho lembrado de Vós sobre o meu leito,  
nas madrugadas meditarei em Vós: \* pois fostes o  
meu defensor.

À sombra de vossas asas me regozijarei, a mi-  
nha alma está presa a Vós: \* a vossa dextra me  
acolheu.

Eles em vão procuraram tirar-me a vida, entra-  
rão nas profundidades da terra: \* serão entregues  
ao poder da espada e virão a ser presa das raposas.

Entretanto o rei alegrar-se-á em Deus, louva-  
dos serão todos os que juram por Ele: \* pois foi  
fechada a boca aos que proferiam iniquidades.

## SALMO 63

*Exaudi, Deus, orationem meam cum deprecor*

**E**XÁUDI, Deus, oratió-nem meam cum  
déprecor: \* a timóre inimíci éri-pe  
á-nimam meam.

Protexísti me a convéntu malignántium: \*  
a multitudí-ne operántium iniquitátem.

Quia exacué-runt ut gládium linguas suas:  
\* intendérunt arcum rem amáram, ut sagít-  
tent in occúltis immaculátum.

Súbito sagittábunt eum, et non timébunt:  
\* firmavérunt sibi sermónem nequam.

Narravérunt ut abscón-derent láqueos: \*  
dixerunt: quis vidébit eos?

Scrutáti sunt iniquitátes: \* defecérunt  
scrutántes scrutínio.

Accédet homo ad cor altum: \* et exaltá-  
bitur Deus.

Sagittæ parvulórum factæ sunt plagæ eó-  
rum: \* et infirmátæ sunt contra eos linguæ  
eórum.

Conturbáti sunt omnes qui vidébant eos: \*  
et tímuit omnis homo.

Et annuntiavérunt ópera Dei, \* et facta ejus  
intellexérunt.

**O**UVI, ó Deus, a minha oração quando Vos  
rogo: \* livrai a minha alma do temor do  
inimigo.

Defendestes-me da conspiração dos malignos: \*  
da multidão dos que praticam a iniquidade.

Pois aguçaram as suas línguas como espada: \*  
curvaram o arco envenenado, para de emboscada  
assetear o inocente.

De súbito o assetearão sem temor algum: \*  
obstinaram-se na sua depravada resolução.

Convencionaram esconder laços: \* e disseram:  
quem os verá?

Inventaram crimes: \* cansaram-se a esquadri-  
nhar manhas.

O homem penetrará até ao fundo do coração: \*  
e Deus será exaltado.

As flechas das crianças são as suas feridas: \* e as  
suas línguas contra eles perderam a força.

Todos os que os viam ficaram abalados: \* e todo  
o homem temeu.

Anunciaram as obras de Deus, \* e compreende-  
ram os seus actos.



Lætábitur justus in Dómino, et sperábit in eo, \* et laudabúntur omnes recti corde.

Alegrear-se-á o justo no senhor e esperará n'Ele, \* e serão louvados todos os de coração recto.

## SALMO 64

*Te decet hymnus*

**T**e decet hymnus, Deus, in Sion: \* et tibi reddétur votum in Jerúsalem.

Exáudi oratióem meam: \* ad Te omnis caro véniet.

Verba iniquórum praevaluérunt super nos: \* et impietátibus nostris Tu propitiáberis.

Beátus, quem elegísti, et assumpsísti: \* inhabitábit in átriis tuis.

Replébimur in bonis domus tuæ: \* sanctum est templum tuum, mirábile in æquitáte.

Exáudi nos, Deus, salutáris noster, \* spes ómnium finium terræ, et in mari longe.

Præparans montes in virtúte tua, accínctus poténtia: \* qui contúrbas profúndum maris sonum flúctuum ejus.

Turbabúntur gentes, et timébunt qui hábitant términos a signis tuis: \* éxitus matutíni, et vespere delectábis.

Visitásti terram, et inebriásti eam: \* multiplicásti locupletáre eam.

Flumen Dei replétum est aquis, parásti cibum illórum: \* quóniam ita est præparatio ejus.

Rivos ejus inébria, múltiplica genímina ejus: \* in stíllicídiis ejus lætábitur gérmans.

Benedíces corónæ anni benignitátis tuæ: \* et campi tui replebúntur ubertáte.

Pinguéscent speciósa desérti: \* et exsultatíone colles accingéntur.

Indúti sunt arietes óvium, et valles abundábunt fruménto: \* clamábunt, étenim hymnum dicent.

**A**Vós, ó Deus, são devidos os hinos em Sião: \* e a Vós serão prestados votos em Jerusalém.

Ouvi a minha oração: \* a Vós toda a carne virá.

As palavras dos iníquos prevaleceram sobre nós: \* mas Vós perdoareis as nossas impiedades.

Bem-aventurado o que elegestes e adoptastes: \* ele habitará nos vossos átrios.

Seremos cheios dos bens da vossa casa: \* santo é o vosso templo, maravilhoso em equidade.

Ouvi-nos, ó Deus, Salvador nosso, \* esperança de todos os confins da terra e no longínquo mar.

Dais firmeza aos montes com vossa força, cingido de poder: \* conturbais o fundo do mar, o estrondo das suas ondas.

Perturbar-se-ão as gentes e os que habitam os confins da terra temerão aos vossos prodígios: \* dareis alegria às saídas da manhã e da tarde.

Visitastes a terra e a embriagastes: \* multiplicastes suas riquezas.

O rio de Deus encheu-se de águas, preparastes o seu sustento: \* porque tal é a sua disposição.

Embragai os seus ribeiros, multiplicai as suas produções: \* com o destilar do orvalho alegrar-se-á nos frutos.

Bendireis a coroa do ano da vossa bondade: \* e os vossos campos se encherão de abundância.

O deserto ficará viçoso: \* e as colinas vestir-se-ão de alegria.

Os carneiros dos rebanhos se agasalharão e os vales estarão cheios de trigo: \* clamarão e sim, cantarão hinos.

## SALMO 65

*Jubilate Deo, omnis terra*

**J**UBILÁTE Deo, omnis terra, psalmum dí-cite nómini ejus: \* date glóriam laudi ejus.

Dícite Deo: quam terribília sunt ópera tua, Dómine! \* in multitudíne virtútis tuæ mentiéntur tibi inimíci tui.

Omnis terra adóret Te, et psallat tibi: \* psalmum dicat nómini tuo.

Veníte, et vidéte ópera Dei: \* terribilis in consíliis super filios hóminum.

Qui convértit mare in áridam, in flúmine pertransíbunt pede: \* ibi lætábimur in ipso.

Qui dominátur in virtúte sua in ætérnum, óculi ejus super gentes respíciunt: \* qui exásperant non exalténtur in semetípsis.

Benedícite, gentes, Deum nóstrum: \* et audítam fácite vocem laudis ejus,

Qui pósuit ánimam meam ad vitam: \* et non dedit in commotióнем pedes meos.

Quóniam probásti nos, Deus: \* igne nos examinásti, sicut examinátur argéntum.

Induxísti nos in láqueum, posuísti tribula-tiões in dorso nóstro: \* imposuísti hómines super cápita nóstra.

Transívimus per ignem et aquam: \* et eduxísti nos in refrigérium.

Introíbo in domum tuam in holocáustis: \* reddam tibi vota mea, quæ distinxérunt lábia mea.

Et locútum est os meum, \* in tribulatióne mea.

Holocáušta medulláta ófferam tibi cum incénso arietum: \* ófferam tibi boves cum hircis.

Veníte, audíte, et narrábo, omnes, qui timétis Deum: \* quanta fecit ánimæ meæ.

Ad ipsum ore meo clamávi, \* et exaltávi sub lingua mea.

Iniquitátem si aspéxi in corde meo, \* non

**A**CLAMAI a Deus, habitantes todos da terra, cantai salmos ao seu nome: \* tributai-Lhe gloriosos louvores.

Dizei a Deus: quão terríveis são as vossas obras, ó Senhor! \* Por causa de vosso grande poder os vossos inimigos Vos dirigem mentiras.

Toda a terra Vos adore e Vos cante: \* que cante salmos ao vosso nome.

Vinde e vede as obras de Deus: \* terrível nos planos sobre os filhos dos homens.

Ele converteu o mar em terra seca, pelo rio passarão a pé: \* ali com Ele nos alegraremos.

Ele domina pelo seu poder para sempre, os seus olhos contemplam as gentes: \* os que o irritam se não exaltem a si mesmos.

Bendizei, ó gentes, o nosso Deus: \* e fazei que se ouça a voz do seu louvor,

É Ele que tem conservado a minha vida: \* e não permitiu que meus pés vacilassem.

Porquanto nos provastes, ó Deus: \* com fogo nos examinastes, como se examina a prata.

Deixastes-nos cair no laço, carregastes de tribulações as nossas costas: \* pusestes homens sobre as nossas cabeças.

Passámos pelo fogo e pela água: \* mas conduziístes-nos a um lugar fresco.

Entrarei na vossa casa com holocaustos: \* pagar-Vos-ei os meus votos, que meus lábios pronunciaram.

Que proferiu a minha boca, \* na minha tribulação.

Oferecer-Vos-ei holocaustos gordos com o fumo dos carneiros: \* oferecer-Vos-ei bois com cabritos.

Vinde, ouvi e narrarei, a todos vós que temeis a Deus: \* o que Ele fez à minha alma.

A Ele com minha boca clamei, \* e com minha língua O exaltei.

Se tivesse visto a iniquidade no meu coração, \*

exáudiet Dóminus.

Proptérea exaúdivit Deus, \* et atténdit voci deprecationis meæ.

Benedíctus Deus, \* qui non amóvit oratiónem meam, et misericórdiam suam a me.

o Senhor me não ouviria.

Por isso me ouviu Deus, \* e atendeu à voz da minha súplica.

Bendito seja Deus, \* que não rejeitou a minha oração, nem retirou de mim a sua misericórdia.

## SALMO 66

*Deus misereatur nostri*

**D**EUS misereátur nostri, et benedícat nobis: \* illúminet vultum suum super nos, et misereátur nostri.

Ut cognoscámus in terra viam tuam, \* in omnibus géntibus salutáre tuum.

Confiteántur tibi pópuli, Deus: \* confiteántur tibi pópuli omnes.

Læténtur et exsúltent gentes: \* quóniam júdicas pópulos in æquitáte, et gentes in terra dírigis.

Confiteántur tibi pópuli, Deus, confiteántur tibi pópuli omnes: \* terra dedit fructum suum.

Benedícat nos Deus, Deus noster, benedícat nos Deus: \* et métuant eum omnes fines terræ.

**D**EUS tenha piedade de nós e nos abençoe: \* faça resplandecer a sua face sobre nós e tenha de nós piedade.

Para que conheçamos na terra o vosso caminho, \* e entre todas as gentes a vossa salvação.

Que os povos Vos glorifiquem, ó Deus: \* que todos os povos Vos glorifiquem.

Alegrem-se as gentes e regozijem-se: \* porquanto julgais os povos com equidade e dirígis as gentes sobre a terra.

Que os povos Vos glorifiquem, ó Deus, que os povos todos Vos glorifiquem: \* a terra deu o seu fruto.

Abençoe-nos Deus, o nosso Deus, abençoe-nos Deus: \* e temam-n'O todos os confins da terra!

## SALMO 67

*Exsurgat Deus*

**E**XSÚRGAT Deus, et dissipéntur inimíci ejus, \* et fúgiant qui odérunt eum, a fácie ejus.

Sicut déficit fumus, defícient: \* sicut fluit cera a fácie ignis, sic péreant peccatóres a fácie Dei.

Et jústi epuléntur, et exsúltent in conspéctu Dei: \* et delecténtur in lætítia.

Cantáte Deo, psalmum dícite nómini ejus: \* iter fácite ei, qui ascéndit super occásum: *(fit reverentia)* Dóminus nomen illi.

Exsultáte in conspéctu ejus: \* turbabúntur a fácie ejus, patris orphanórum et júdici viduárum.

**L**EVANTE-SE Deus e sejam dispersos os seus inimigos, \* e da sua presença fujam os que o odeiam.

Assim como se desvanece o fumo, se desvanecem: \* assim como se derrete a cera diante do fogo, assim pereçam os pecadores ante Deus.

Os justos, porém, banqueteiem-se e regozijem-se na presença de Deus: \* e que gozem com alegria.

Cantai a Deus, cantai salmos ao seu nome: \* abri o caminho Àquele que sobe para o ocidente: *(inclinar a cabeça)* o Senhor é o seu nome.

Regozijai-vos diante d'Ele: \* perturbar-se-ão diante d'Ele, Ele é o pai dos órfãos e o juiz das viúvas.

Deus in loco sancto suo: \* Deus, qui inhabitare facit unius moris in domo:

Qui educit vinctos in fortitudine, \* similiter eos qui exasperant, qui habitant in sepulchris.

Deus, cum egredereris in conspectu populi tui, \* cum pertransires in deserto:

Terra mota est, etenim caeli distillaverunt a facie Dei Sinai, \* a facie Dei Israel.

Pluviam voluntariam segregabis, Deus, hereditati tuae: \* et infirmata est, Tu vero perfecisti eam.

Animalia tua habitabunt in ea: \* parasti in dulcedine tua pauperi, Deus.

Dominus dabit verbum evangelizantibus, \* virtute multa.

Rex virtutum dilecti dilecti: \* et speciei domus dividere spolia.

Si dormiatis inter medios cleros, pennae columbae deargentatae, \* et posteriora dorsi ejus in pallore auri.

Dum discernit caelestis reges super eam, nive dealbabuntur in Selmon: \* mons Dei, mons pinguis.

Mons coagulatus, mons pinguis: \* ut quid suspicamini montes coagulatos?

Mons, in quo beneplacitum est Deo habitare in eo: \* etenim Dominus habitabit in finem.

Currus Dei decem millibus multiplex, millia laetantium: \* Dominus in eis in Sina in sancto.

Ascendisti in altum, cepisti captivitatem: \* accepisti dona in hominibus.

Etenim non credentes, \* inhabitare Dominum Deum.

Benedictus Dominus die quotidie: \* prosperum iter faciet nobis Deus salutarium nostrorum.

Deus noster, Deus salvos faciendi: \* et Domini Domini exitus mortis.

Verumtamen Deus confringet capita inimicorum suorum: \* verticem capilli peram-

Deus está no seu lugar santo: \* é o Deus que faz habitar na casa os solitários:

Que põe em liberdade os cativos com seu poder, \* mesmo aqueles que o irritam, os quais moram nos sepulcros.

Ó Deus, quando saíeis à frente de vosso povo, \* quando atravessáveis o deserto:

A terra tremeu e os céus destilaram, ante a face do Deus do Sinai, \* diante do Deus de Israel.

Ó Deus, reservastes uma chuva abundante para a vossa herança: \* e, quando ela enfraqueceu, Vós a aperfeiçoastes.

Nela morarão as vossas criaturas: \* na vossa bondade, ó Deus, para o pobre fornecestes.

O Senhor dará a palavra aos que anunciam a boa nova, \* com grande coragem.

Rei dos exércitos será do amado, do amado: \* e a formosura da casa repartirá os despojos.

Se dormirdes no meio de vossos despojos, sereis como as penas prateadas da pomba, \* e o brilho flavo do ouro na extremidade do seu dorso.

Enquanto o Altíssimo dispersa os reis sobre a terra, ficarão brancos com neve em Selmon: \* o monte de Deus é um monte farto.

Monte escarpado, monte fecundo: \* porém, porque pensais em outros montes escarpados?

Um monte em que aprovou a Deus morar: \* de facto, lá o Senhor habitará perpetuamente.

O carro de Deus é assistido por dez milhares, milhares alegram-se: \* o Senhor está entre eles em Sinai, no seu santuário.

Subistes ao alto, cativos levastes convosco: \* pelos homens recebestes dons.

Mesmo pelos descrentes, \* habitava o Senhor Deus.

Bendito seja o Senhor quotidianamente: \* o Deus da nossa salvação fazer-nos-á a jornada próspera.

Nosso Deus é o Deus que salva: \* e ao Senhor, ao Senhor pertence o livrar da morte.

Contudo, Deus quebrará as cabeças dos seus inimigos: \* a moleira cabeluda dos que passeiam nos

bulántium in delíctis suis.

Dixit Dóminus: ex Basan convértam, \* convértam in profúndum maris:

Ut intingátur pes tuus in ságuine: \* lingua canum tuórum ex inimícis, ab ipso.

Vidérunt ingrêssus tuos, Deus: \* ingrêssus Dei mei: regis mei qui est in sancto.

Prævenérunt príncipes conjúcti psalléntibus: \* in médio juvenculárum tympanistríárum.

In ecclésiis benedicite Deo Dómino, \* de fóntibus Israël.

Ibi Bénjamin adolescéntulus: \* in mentis excéssu.

Príncipes Juda, duces eórum: \* príncipes Zábulon, príncipes Néphtali.

Manda, Deus, virtúti tuæ: \* confirma hoc, Deus, quod operátus es in nobis.

A templo tuo in Jerúsalem, \* tibi ófferent reges múnera.

Íncrepa feras arúndinis, congregátio taurórum in vaccis populórum: \* ut exclúdent eos, qui probáti sunt argénto.

Díssipa gentes, quæ bella volunt: vénient legáti ex Ægýpto: \* Æthiopia præveniet manus ejus Deo.

Regna terræ, cantáte Deo: \* psállite Dómino.

Psállite Deo, qui ascéndit super cælum cæli, \* ad Oriéntem.

Ecce dabit voci suæ vocem virtútis, date glóriam Deo super Israël, \* magnificéntia ejus, et virtus ejus in núbibus.

Mirábilis Deus in sanctis suis, Deus Israël ipse dabit virtútem, et fortitúdinem plebi suæ, \* benedíctus Deus.

seus pecados.

O Senhor disse: de Basã os farei volver, \* do fundo do mar volver os farei:

Para que o teu pé seja mergulhado no sangue: \* de teus inimigos e também a língua de teus cães.

Eles viram a vossas procissões, ó Deus: \* as procissões do meu Deus: do meu rei, que está no santuário.

Adiante foram os príncipes, juntamente com os cantores: \* no meio das donzelas que tocavam timbales.

Nas igrejas bendizei o Senhor Deus, \* vós da estirpe de Israel.

Ali estava o jovem Benjamim: \* em êxtase mental.

Os príncipes de Judá, seus comandantes: \* os príncipes de Zabulon, os príncipes de Neftali.

Ó Deus, mostrai o vosso poder: \* confirmai, ó Deus, aquilo que fizestes entre nós.

Desde o vosso templo em Jerusalém, \* os reis oferecer-Vos-ão dons.

Reprimi essas feras dos canaviais, esses povos congregados como touros entre vacas: \* para lançar fora os que foram provados como a prata.

Dissipai as gentes que querem guerras: virão embaixadores do Egípto: \* a Etiópia adiantar-se-á a estender as mãos para Deus.

Reinos da terra, cantai a Deus: \* salmodiai ao Senhor.

Salmodiai a Deus, que se eleva sobre todos os céus, \* para oriente.

Eis Ele dará à sua voz força, dai glória a Deus pelo que fez em Israel, \* a sua magnificência e o seu poder está nas nuvens.

Deus é admirável nos seus santos, o Deus de Israel Ele mesmo dará poder e fortaleza ao seu povo, \* bendito seja Deus!

## SALMO 68

*Salvum me fac, Deus*

**S**ALVUM me fac, Deus: \* quóniam intravérunt aquæ usque ad ánimam meam.

**S**ALVAI-ME, ó Deus: \* porque as águas quase inundaram a minha alma.

Infíxus sum in limo profúndi: \* et non est substántia.

Veni in altitúdinem maris: \* et tempéſtas demérsit me.

Laborávi clamans, raucæ factæ sunt fauces meæ: \* defecerunt óculi mei, dum spero in Deum meum.

Multiplicáti sunt super capillos cápitis mei, \* qui odérunt me gratis.

Confortáti sunt qui persecúti sunt me inimíci mei injúſte: \* quæ non rápui, tunc exsolvébam.

Deus, Tu scis insipiéntiam meam: \* et delícta mea a Te non sunt abscondita.

Non erubéscant in me qui expéctant Te, Dómine, \* Dómine virtútum.

Non confundántur super me \* qui quærunť Te, Deus Israël.

Quóniam propter Te sustínuí oppróbrium: \* opéruit confúsio fáciem meam.

Extráneus factus sum frátribus meis, \* et peregrínus filiis matris meæ.

Quóniam zelus domus tuæ comédit me: \* et oppróbria exprobrántium tibi ceciderunt super me.

Et opéruí in jejúnio ánimam meam: \* et factum est in oppróbrium mihi.

Et pósui vestiméntum meum cilícium: \* et factus sum illis in parábolam.

Advérsum me loquebántur, qui sedébant in porta: \* et in me psallébant qui bibébant vinum.

Ego vero oratióem meam ad Te, Dómine: \* tempus benepláciti, Deus.

In multitudíne misericórdiæ tuæ exáudi me, \* in veritáte salútis tuæ:

Éripe me de luto, ut non infígar: \* líbera me ab iis, qui odérunt me, et de profúndis aquárum.

Non me demérgat tempéſtas aquæ, neque absórbeat me profúndum: \* neque úrgeat super me púteus os suum.

Estou atolado num profundo lodo: \* e não há nele firmeza.

Ceguei ao alto mar: \* e a tempestade me afundou.

Cansei-me clamando, a minha garganta enrouqueceu-se: \* os meus olhos desfaleceram à espera do meu Deus.

Multiplicaram-se mais que os cabelos da minha cabeça, \* aqueles que sem razão me aborrecem.

Tornaram-se fortes os inimigos que injustamente me perseguem: \* paguei então o que não tinha roubado.

Ó Deus, Vós conheceis a minha insipiência: \* e os meus delitos Vos não são ocultos.

Não sejam envergonhados por minha causa os que esperam em Vós, Senhor, \* ó Senhor dos exércitos.

Não sejam confundidos a meu respeito \* aqueles que Vos buscam, ó Deus de Israel.

Porque por vossa causa sofri afronta: \* foi coberto de confusão o meu rosto.

Tornei-me um estranho para meus irmãos, \* e um estrangeiro para os filhos de minha mãe.

Porque o zelo de vossa casa me devorou: \* e as ofensas dos que Vos insultavam recaíram sobre mim.

Mortifiquei pelo jejum a minha alma: \* e isto tornou-se em vergonha para mim.

Fiz do cilício a minha vestimenta: \* e passei a ser um parábola para eles.

Falavam contra mim os que se sentavam ao portão: \* e sobre mim cantavam os que bebiam vinho.

Porém eu, ó Senhor, dirigia-Vos a minha oração: \* Eis o tempo favorável, ó Deus.

Ouvi-me segundo a multidão de vossa misericórdia, \* segundo a verdade de vossa salvação:

Tirai-me do lodo, para que não fique afogado: \* livrai-me daqueles que me odeiam e das águas profundas.

Não me afogue a tempestade de água, nem me absorva o mar profundo: \* nem sobre mim se feche a boca do abismo.

Exáudi me, Dómine, quóniam benígna est misericórdia tua: \* secúndum multitudínem miseratiónum tuárum respice in me.

Et ne avértas fáciem tuam a púero tuo: \* quóniam tríbulator, velóciter exáudi me.

Inténde ánimæ meæ, et libera eam: \* propter inimícos meos éripe me.

Tu scis impropérium meum, et confusió-nem meam, \* et reveréntiam meam.

In conspéctu tuo sunt omnes qui tríbulant me: \* impropérium exspectávit cor meum, et misériam.

Et sustínui qui simul contristarétur, et non fuit: \* et qui consolarétur, et non invéni.

Et dedérunt in escam meam fel: \* et in siti mea potavérunt me acéto.

Fiat mensa eórum coram ipsis in láqueum, \* et in retributiónes, et in scándalum.

Obscuréntur óculi eórum ne vídeant: \* et dorsum eórum semper incúrva.

Effúnde super eos iram tuam: \* et furor iræ tuæ comprehéndat eos.

Fiat habitátio eórum desérta: \* et in tabernáculis eórum non sit qui inhábitet.

Quóniam quem Tu percussísti, persecúti sunt: \* et super dolórem vúlnerum meórum addidérunt.

Appóne iniquitátem super iniquitátem eórum: \* et non intrent in iustítiam tuam.

Deleántur de libro vivéntium: \* et cum iustis non scribántur.

Ego sum pauper et dolens: \* salus tua, Deus, suscepit me.

Laudábo nomen Dei cum cántico: \* et magnificábo eum in laude:

Et placébit Deo super vítulum novéllum: \* córnua producéntem et úngulas.

Videant páuperes et læténtur: \* quærite Deum, et vivet ánima vestra.

Quóniam exaudivit páuperes Dóminus: \* et vinctos suos non despéxit.

Ouvi-me, ó Senhor, porque é benigna a vossa misericórdia: \* olhai para mim segundo a multidão de vossas misericórdias.

Não aparteis de vosso servo o vosso rosto: \* ouvi-me prontamente, porque estou angustiado.

Atendei à minha alma e livrai-a: \* salvai-me por causa dos meus inimigos.

Vós conheceis a minha desgraça e a minha confusão, \* e a minha vergonha.

À vossa vista estão todos os que me atribulam: \* o meu coração espera desgraças e misérias.

Esprei que alguém se condoesse de mim e não houve ninguém: \* esperei que alguém me consolasse e não achei.

Por comida me deram veneno: \* e na minha sede vinagre me apresentaram.

Que sua mesa ante eles se torne um embuste, \* uma recompensa e uma pedra no caminho.

Obscureçam-se os seus olhos para que não vejam: \* e o seu dorsal fique sempre curvo.

Derramai sobre eles a vossa indignação: \* e deixai que a vossa ira os alcance.

Deserta fique a sua morada: \* e não haja quem habite em suas tendas.

Porquanto perseguiram aquele que Vós feristes: \* e agravaram a dor das minhas chagas.

Somai-lhes iniquidade sobre iniquidade: \* e não cheguem a entrar na vossa justiça.

Sejam riscados do livro dos viventes: \* e não sejam inscritos com os justos.

Eu sou pobre e cheio de dores: \* mas a vossa salvação, ó Deus, me acolheu.

Glorificarei o nome de Deus com cânticos: \* e engrandecê-l'O-ei com louvores:

Isto agradecerá a Deus mais do que o tenro novilho: \* quando lhe vão nascendo as pontas e as unhas.

Vejam os pobres e alegrem-se: \* buscai a Deus e a vossa alma viverá.

Porque o Senhor ouviu os pobres: \* e não desprezou os seus prisioneiros.

Laudent illum cæli et terra, \* mare et  
omnia reptília in eis.

Quóniam Deus salvam fáciet Sion: \* et  
ædificabúntur civitátes Juda.

Et inhabitábunt ibi, \* et hereditáte acqui-  
rent eam.

Et semen servórum ejus possidébit eam: \*  
et qui díligunt nomen ejus, habitábunt in  
ea.

Louvem-n'O os céus e a terra, \* o mar e tudo o  
que neles se move.

Porque Deus salvará Sião: \* e edificar-se-ão as  
cidades de Judá.

Morarão ali, \* adquirindo-as como sua herança.

A descendência dos seus servos a possuirá: \* e os  
que amam o seu nome habitarão nela.

## SALMO 69

*Deus, in adiutorium meum intende*

**D**EUS, in adiutorium meum inténde: \*  
Dómine, ad adjuvándum me festína.

Confundántur et reveeántur, \* qui quæ-  
runt ánimam meam.

Avertántur retrórsum, et erubéscant, \* qui  
volunt mihi mala.

Avertántur statim erubescéntes, \* qui  
dicunt mihi: euge, euge.

Exsúltent et læténtur in Te omnes qui quæ-  
runt Te, \* et dicant semper: magnificétur  
Dóminus: qui díligunt salutáre tuum.

Ego vero egénus, et pauper sum: \* Deus,  
ádjua me.

Adjútor meus, et liberátor meus es Tu: \*  
Dómine, ne moréris.

**Ó** Deus, vinde em meu auxílio: \* ó Senhor,  
apressai-Vos em ajudar-me.

Sejam confundidos e envergonhados, \* os que a  
vida me procuram tirar.

Deixai que recuem e sejam envergonhados, \* os  
que mal me desejam.

Deixai que sejam imediatamente envergonha-  
dos, \* os que me dizem: bem, bem!

Regozijem-se e alegrem-se em Vós todos os que  
Vós buscam, \* e digam sempre os que amam a  
vossa salvação: glorificado seja o Senhor.

Eu, contudo, sou necessitado e pobre: \* ó Deus,  
ajudai-me.

Vós sois o meu auxiliador e o meu libertador: \*  
ó Senhor, Vós não demoreis.

## SALMO 70

*In te, Domine, speravi*

**I**N te, Dómine, sperávi, non confúndar in  
ætérnum: \* in iustítia tua líbera me, et  
éripe me.

Inclína ad me aurem tuam, \* et salva me.

Esto mihi in Deum protectórem, et in  
locum múnitum: \* ut salvum me fácias,

Quóniam firmaméntum meum, \* et refú-  
gium meum es tu.

Deus meus, éripe me de manu peccatóris,  
\* et de manu contra legem agéntis et iníqui:

Quóniam tu es patiéntia mea, Dómine: \*  
Dómine, spes mea a juventúte mea.

**E**M Vós, ó Senhor, tenho esperado, não seja ja-  
mais confundido: \* livrai-me na vossa justiça  
e ponde-me a salvo.

Inclinai para mim o vosso ouvido, \* e salvai-me.

Sede para mim um Deus protector e um asilo  
seguro: \* para me salvar,

Porque o meu apoio \* e o meu refúgio sois Vós.

Deus meu, livrai-me da mão do pecador, \* da  
mão do transgressor da lei e do iníquo:

Porque Vós, ó Senhor, sois a minha paciência: \* ó  
Senhor, sois a minha esperança desde a mocidade.



In te confirmátus sum ex útero: \* de ventre matris meæ tu es protéctor meus.

In te cantátio mea semper: \* tamquam prodígium factus sum multis: et tu adjútor fortis.

Repleátur os meum laude, ut cantem glóriam tuam: \* tota die magnitudinem tuam.

Ne proícias me in témpore senectútis: \* cum defécerit virtus mea, ne derelínquas me.

Quia dixérunt inimíci mei mihi: \* et qui custodiébant ánimam meam, consílium fecérunt in unum.

Dicéntes: Deus derelíquit eum, persequí-mini, et comprehéndite eum: \* quia non est qui erípiat.

Deus, ne elongéris a me: \* Deus meus, in auxiliúm meum réspice.

Confundántur, et deficiant detrahéntes ánimæ meæ: \* operiántur confusióne, et pudóre qui quærunť mala mihi.

Ego autem semper sperábo: \* et adíciam super omnem laudem tuam.

Os meum annuntiábit justítiam tuam: \* tota die salutáre tuum.

Quóniam non cognóvi litteratúram, introíbo in poténtias Dómini: \* Dómine, memorábor justítiae tuæ solíus.

Deus, docuísti me a juventúte mea: \* et usque nunc pronuntiábo mirabília tua.

Et usque in senéctam et sénium: \* Deus, ne derelínquas me,

Donec annúntiem brácchium tuum \* generatióni omni, quæ ventúra est:

Poténtiam tuam, et justítiam tuam, Deus, usque in altíssima, quæ fecísti magnália: \* Deus, quis símilis tibi?

Quantas ostendísti mihi tribulatiónes multas et malas: et convérsus vivificásti me: \* et de abyssis terræ íterum reduxísti me:

Em Vós me sustentei desde o meu nascimento: \* Vós sois o meu protector desde o ventre de minha mãe.

Sobre Vós cantarei para sempre: \* fui por muitos considerado como um prodígio, mas Vós sois um poderoso auxiliador.

Encha-se a minha boca de louvor, para cantar a vossa glória: \* e para celebrar todo o dia a vossa grandeza.

Não me desampareis no tempo da velhice: \* quando faltarem as minhas forças me não abandoneis.

Pois os meus inimigos falaram contra mim: \* e insidiavam a minha vida, juntos, em conselho.

Dizendo: Deus desamparou-o, persegui-o e prendei-o: \* pois não há quem o livre.

Ó Deus, Vos não afasteis de mim: \* ó Deus meu, acudi em meu auxílio.

Confundidos sejam e pereçam, os que maldizem a minha alma: \* sejam cobertos de confusão e de vergonha os que me procuram males.

Eu, porém, esperarei sempre: \* e acrescentarei sobre todos vossos louvores.

Minha boca anunciará a vossa justiça: \* todo o dia publicará a vossa salvação.

Viisto que não conheço erudição, entrarei no domínio do Senhor: \* ó Senhor, lembrar-me-ei somente de vossa justiça.

Ensinastes-me, ó Deus, desde a minha mocidade: \* e até agora publicarei as vossas maravilhas.

E até à velhice e aos cabelos brancos: \* ó Deus, não me desampareis,

Até que anuncie o vosso braço \* a toda a geração que há-de vir:

Vosso poder e vossa justiça, ó Deus, que chegam até aos céus, nas maravilhas que fizestes: \* ó Deus, quem é semelhante a Vós?

Quantas tribulações numerosas e amargas me fizestes provar: \* mas, voltando-Vos para mim, destes-me a vida e dos abismos da terra outra vez me tirastes:

Multiplicásti magnificéntiam tuam: \* et convérsus consolátus es me.

Nam et ego confitébor tibi in vasis psal-mi veritátem tuam: \* Deus, psallam tibi in cithara, Sanctus Israël.

Exsultábunt lábia mea cum cantávero tibi: \* et ánima mea, quam redemísti.

Sed et lingua mea tota die meditábitur iustí-tiam tuam: \* cum confúsi et revériti fuerint, qui quærunť mala mihi.

Multiplicastes a vossa magnificência: \* e, voltando-Vos para mim, me consolastes.

Por isso eu louvarei a vossa verdade com instru-mentos de salmos: \* ó Deus, Vos cantarei salmos com a cítara, ó Santo de Israel.

Ao cantar a Vós, regozijar-se-ão os meus lábios: \* e a minha alma, que resgatastes.

E a minha língua anunciará todo o dia a vossa justiça: \* quando forem confundidos e envergonhados os que procuram fazer-me mal.

## SALMO 71

*Deus, iudicium tuum regi da*

**D**EUS, iudícium tuum regi da: \* et iustítiam tuam fílio regis:

Judicáre pópulum tuum in iustítia, \* et páuperes tuos in iudício.

Suscípiant montes pacem pópulo: \* et colles iustítiam.

Judicábit páuperes pópuli, et salvos fáciet filios páuperum: \* et humiliábit calumnia-tórem.

Et permanébit cum sole, et ante lunam, \* in generatióne et generatióne.

Descéndet sicut plúvia in vellus: \* et sicut stillicídia stillántia super terram.

Oriétur in diébus ejus iustítia, et abundán-tia pacis: \* donec auferátur luna.

Et dominábitur a mari usque ad mare: \* et a flúmine usque ad términos orbis terrárum.

Coram illo prócident Æthíopes: \* et inimíci ejus terram lingent.

Reges Tharsis, et insulæ múnera ófferent: \* reges Árabum et Saba dona addúcent.

Et adorábunt eum omnes reges terræ: \* omnes gentes sérvient ei:

Quia liberábit páuperem a poténte: \* et páuperem, cui non erat adjútor.

Parcet páuperi et ínopi: \* et ánimas páuperum salvas fáciet.

Ex usúris et iniquitáte rédimet ánimas eó-rum: \* et honorábile nomen eórum coram

**D**AI o vosso juízo ao rei, ó Deus: \* e a vossa justiça, ao filho do Rei:

Para que ele julgue o vosso povo com justiça, \* e os vossos pobres com equidade.

Recebam os montes paz para o povo: \* e as colinas justiça.

Julgará os pobres do povo e salvará os filhos dos pobres: \* e humilhará o caluniador.

Permanecerá com o sol e ante a lua, \* de geração em geração.

Descerá como a chuva sobre a lã: \* e como orvalho que pinga sobre a terra.

Nos seus dias aparecerá a justiça e a abundância da paz: \* até que a lua deixe de existir.

Dominará de mar a mar: \* e desde o rio até aos confins da órbita terrestre.

Diante d'Ele prostrar-se-ão os Etíopes: \* e os seus inimigos beijarão a terra.

Os reis de Társis e as ilhas Lhe oferecerão dons: \* os reis da Arábia e de Sabá Lhe trarão presentes.

Adorá-l'O-ão todos os reis da terra: \* todas as gentes o servirão:

Pois livrará o pobre do poderoso: \* e o indigente que não tem quem lhe valha.

Poupará o pobre e o desvalido: \* e salvará as almas dos pobres.

Resgatará as suas almas das usuras e da iniqui-dade: \* e os seus nomes serão honrados na sua

illo.

Et vivet, et dábitur ei de auro Arábiæ, et adorábunt de ipso semper: \* tota die benedícent ei.

Et erit firmaméntum in terra in summis móntium, superextollétur super Líbanum fructus ejus: \* et florébunt de civitaté sicut fænum terræ.

Sit nomen ejus benedíctum in sæcula: \* ante solem pérmanet nomen ejus.

Et benedicéntur in ipso omnes tribus terræ: \* omnes gentes magnificábunt eum.

Benedíctus Dóminus, Deus Israël, \* qui facit mirabília solus:

Et benedíctum nomen majestátis ejus in ætérnum: \* et replébitur majestáte ejus omnis terra: fiat, fiat.

presença.

Viverá, apresentar-Lhe-ão do ouro da Arábia e adorá-l'O-ão sempre: \* bendi-l'O-ão todo o dia.

Haverá mantimento na terra, no cume dos montes, erguer-se-á sobre o Líbano o seu fruto: \* e florescerão os da cidade como a erva dos campos.

Seja o seu nome bendito pelos séculos: \* o seu nome existe antes do sol.

Serão benditas n'Ele todas as tribos da terra: \* todas as gentes O glorificarão.

Bendito seja o Senhor Deus de Israel, \* é só Ele que faz maravilhas.

Bendito seja o nome da sua majestade para sempre: \* e encher-se-á da sua majestade toda a terra. Assim seja, assim seja.

## SALMO 72

*Quam bonus Israël Deus*

**Q**UAM bonus Israël Deus, \* his, qui recto sunt corde!

Mei autem pæne moti sunt pedes: \* pæne effúsi sunt gressus mei.

Quia zelávi super iníquos, \* pacem peccatórum videns.

Quia non est respéctus morti eórum: \* et firmaméntum in plaga eórum.

In labóre hóminum non sunt, \* et cum homínibus non flagellabúntur:

Ideo ténuít eos supérbia, \* opérti sunt iniquitaté et impietátē sua.

Pródiit quasi ex ádipe iníquitas eórum: \* transiérunť in afféctum cordis.

Cogitavérunt, et locúti sunt nequítiam: \* iniquitátē in excélso locúti sunt.

Posuérunť in cælum os suum: \* et lingua eórum transívit in terra.

Ídeo convertétur pópulus meus hic: \* et dies pleni inveniéntur in eis.

Et dixérunt: quómodo scit Deus, \* et si est sciéntia in excélso?

**Q**UÃO bom é Deus para Israel, \* para eles que são rectos de coração!

Meus pés por pouco não vacilaram: \* por pouco se não transviaram os meus passos.

Pois tive inveja dos iníquos, \* vendo a paz dos pecadores.

Pois eles não têm medo da morte: \* nem fortes são as suas feridas.

Não participam dos trabalhos dos homens, \* nem como os outros homens serão flagelados:

Portanto ensoberbeceram-se, \* estão cobertos da sua iniquidade e impiedade.

Sua iniquidade nasce como que da sua gordura: \* abandonaram-se às paixões do seu coração.

Seus pensamentos e palavras são somente inutilidade: \* iniquidade falaram altivamente.

Abriram a sua boca contra o céu: \* e a sua língua foi percorrendo pela terra.

Por isto o meu povo retornará aqui: \* e serão achados nele dias cheios.

Chegam a dizer: porventura Deus saberá, \* e tem conhecimento diŕsto o Altíssimo?

Ecce, ipsi peccatóres, et abundátes in  
século, \* obtinuérunt divítias.

Et dixi: ergo sine causa justificávi cor  
meum, \* et lavi inter innocéntes manus  
meas:

Et fui flagellátus tota die, \* et castigatio  
mea in matutínis.

Si dicébam: narrábo sic: \* ecce, natióem  
filiórum tuórum reprohávi.

Existimábam ut cognóscerem hoc, \* labor  
est ante me:

Donec intrem in Sanctuárium Dei: \* et  
intélegam in novíssimis eórum.

Verúmtamen propter dolos posuísti eis: \*  
dejecísti eos dum allevaréntur.

Quómodo facti sunt in desolatióem,  
súbito defecerunt: \* perierunt propter  
iniquitátem suam.

Velut sómniurn surgéntium, Dómine, \* in  
civitáte tua imáginem ipsórum ad níhilum  
rédiges.

Quia inflammátum est cor meum, et renes  
mei commutáti sunt: \* et ego ad níhilum  
redáctus sum, et nescívi.

Ut juméntum factus sum apud Te: \* et ego  
semper tecum.

Tenuísti manum dexteram meam: et in  
voluntáte tua deduxísti me, \* et cum glória  
suscepísti me.

Quid enim mihi est in cælo? \* Et a Te quid  
vólui super terram?

Defécit caro mea, et cor meum: \* Deus  
cordis mei, et pars mea Deus in ætérnum.

Quia ecce, qui elóngant se a Te, períbunt:  
\* perdidísti omnes, qui fornicántur abs Te.

Mihi autem adhærere Deo bonum est: \*  
pónere in Dómino Deo spem meam:

Ut annúntiem omnes prædicatióes tuas,  
\* in portis filíæ Sion.

Eis que estes pecadores, que têm tudo em  
abundância neste mundo, \* adquiriram riquezas.

Disse: foi portanto inutilmente que justifiquei  
o meu coração, \* e lavei entre os inocentes as  
minhas mãos:

Pois fui afligido todo o dia, \* e castigado desde  
manhã.

Se dissesse: narrarei assim: \* eis que condenava  
a nação de vossos filhos.

Reflecti para compreender isto, \* porém, foi uma  
dificuldade a meus olhos:

Até que entrei no santuário de Deus: \* e  
compreendi qual será o fim deles.

Certamente em enganos os pusestes: \* e os  
derrubastes quando se elevavam.

Como foram reduzidos a uma tal desolação, re-  
pentinamente murcharam: \* pereceram pela sua  
iniquidade.

Como o sonho dos que despertam, ó Senhor,  
\* assim reduzireis a nada a sua imagem na vossa  
cidade.

Pois se inflamou o meu coração e as minhas en-  
tranhas se comoveram: \* e fiquei aniquilado sem  
saber por quê.

Tornei-me ante Vós como um jumento: \* e  
convosco estarei sempre.

Tomastes-me pela minha mão direita e me con-  
duzistes segundo a vossa vontade, \* e com glória  
me acolhestes.

Pois que no céu há para mim? \* E, além de Vós  
que desejei eu sobre a terra?

Desfaleceu a minha carne e o meu coração: \* ó  
Deus do meu coração, Deus é a minha herança  
para sempre.

Eis pois, os que se apartam de Vós perecerão: \*  
aniquilastes todos os que Vos são infieis.

Todavia, é para mim bom unir-me a Deus: \* e  
pôr no Senhor Deus a minha esperança:

A fim de anunciar todos vossos louvores, \* às  
portas da filha de Sião.

## SALMO 73

*Ut quid, Deus*

**U**T quid, Deus, repulísti in finem: \* irátus est furor tuus super oves páscuæ tuæ?

Memor esto congregatiónis tuæ, \* quam possedísti ab initio.

Redemísti virgam hereditátis tuæ: \* mons Sion, in quo habitásti in eo.

Leva manus tuas in supérbias eórum in finem: \* quanta malignátus est inimicus in sancto!

Et gloriáti sunt qui odérunt Te: \* in médio solemnítatis tuæ.

Posuérunt signa sua, signa: \* et non cognovérunt sicut in éxitu super summum.

Quasi in silva lignórum secúribus excidé-runt jánuas ejus in idípsum: \* in secúri et áscia dejecérunt eam.

Incendérunt igni Sanctuárium tuum: \* in terra polluérent tabernáculum nóminis tui.

Dixerunt in corde suo cognátio eórum simul: \* Quiéscere faciámus omnes dies festos Dei a terra.

Signa nostra non vídimus, jam non est prophéta: \* et nos non cognóscet ámplius.

Úsquequo, Deus, impropérabit inimicus: \* irritat adversáriu nomen tuum in finem?

Ut quid avértis manum tuam, et dexteram tuam, \* de médio sinu tuo in finem?

Deus autem Rex nóster ante sáecula: \* operátus est salútem in médio terræ.

Tu confirmásti in virtúte tua mare: \* contribulásti cápita draconum in aquis.

Tu confregísti cápita draconis: \* dedísti eum escam pópulis Æthiópum.

Tu dirupísti fontes, et torréntes: \* Tu siccásti flúvios Ethan.

Tuus est dies, et tua est nox: \* Tu fabricátus es auróram et solem.

Tu fecísti omnes téminos terræ: \* æstátem

**P**OR que razão, ó Deus, nos desamparastes até ao fim: \* e se acendeu a vossa cólera contra as ovelhas de vosso pasto?

Lembraí-Vos de vossa congregação, \* que possuístes desde o princípio.

Vós recuperastes o ceptro de vossa herança: \* o monte de Sião, em que habitastes.

Levantai as vossas mãos contra a sua soberba sem limites: \* quantas maldades cometeu o inimigo no santuário!

Os que Vos odeiam, gloriam-se: \* no meio de vossa solenidade.

Hastearam os seus estandartes como troféus: \* e as não conheceram no cimo da porta de saída.

Como com machados num bosque de árvores, despedaçaram com afinco os seus portões: \* com machado e martelo tudo derrubaram.

Puseram fogo ao vosso santuário: \* na terra profanaram o tabernáculo de vosso nome.

Com seus semelhantes disseram no seu coração: \* façamos cessar na terra todos os dias de festa consagrados a Deus.

Não vemos mais o nosso estandarte, já não há um profeta: \* e Ele não mais nos conhecerá.

Até quando, ó Deus, o inimigo nos insultará: \* o adversário há-de blasfemar para sempre?

Porque retraís a vossa mão e a vossa dextra, \* do meio de vosso seio para sempre?

Deus, todavia, que é nosso Rei antes dos séculos: \* operou a salvação no meio da terra.

Vós com vosso poder destes solidez ao mar: \* nas águas esmagastes as cabeças dos dragões.

Vós quebrastes as cabeças do dragão: \* deste-o por comida aos povos da Etiópia.

Vós fizestes brotar fontes e torrentes: \* Vós secastes os rios de Etan.

Vosso é o dia e vossa é a noite: \* Vós criastes a aurora e o sol.

Vós estabelecestes todos os limites da terra: \* o

et ver Tu plasmásti ea.

Memor esto hujus, inimicus improperávit  
Dómino: \* et pópulus insípiens incitávit  
nomen tuum.

Ne tradas béstiis ánimas confiténtes tibi, \*  
et ánimas páuperum tuórum ne obliviscáris  
in finem.

Réspice in testaméntum tuum: \* quia re-  
pléti sunt, qui obscuráti sunt terræ dómibus  
iniquitátum.

Ne avertátur húmilis factus confúsus: \*  
pauper et inops laudábunt nomen tuum.

Exsúrge, Deus, júdica causam tuam: \* me-  
mor esto improperiórum tuórum, eórum  
quæ ab insipiente sunt tota die.

Ne obliviscáris voces inimicórum tuórum:  
\* supérbia eórum, qui Te odérunt, ascéndit  
semper.

Verão e a Primavera Vós os formastes.

Lembraí-Vos disto, o inimigo ultrajou o Senhor:  
\* e um povo insensato blasfemou de vosso nome.

Não entregueis às feras as almas que Vos louvam,  
\* e não esqueçais para sempre as almas de vossos  
pobres.

Olhai para a vossa aliança: \* pois todos os lu-  
gares obscuros do país estão cheios de antros de  
iniquidade.

Não se volte confundido o humilde: \* o pobre e  
o desvalido louvarão o vosso nome.

Levantai-Vos, ó Deus, julgai a vossa causa: \*  
lembraí-Vos dos ultrajes, com que um povo  
ignorante Vos injuria todo o dia.

Dos clamores de vossos inimigos Vos não  
esqueçais: \* a soberba daqueles que Vos aborre-  
cem aumenta continuamente.

## SALMO 74

*Confitebimur tibi, Deus*

**C**ONFITÉBIMUR tibi, Deus: \* confitēbi-  
mur, et invocábimus nomen tuum.

Narrábimus mirabilia tua: \* cum accépero  
tempus, ego iustitias judicábo.

Liquefacta est terra, et omnes qui hábitant  
in ea: \* ego confirmávi colúmnas ejus.

Dixi iníquis: nolíte iníque ágere: \* et  
delinquéntibus: nolíte exaltáre cornu:

Nolíte extóllere in altum cornu vestrum: \*  
nolíte loqui advérsus Deum iniquitátem.

Quia neque ab Oriénte, neque ab Occidén-  
te, neque a desértis móntibus: \* quóniam  
Deus iudex est.

Hunc humíliat, et hunc exáltat: \* quia  
calix in manu Dómini vini meri plenus  
misto.

Et inclinávit ex hoc in hoc: verúmtamen  
fæx ejus non est exinaníta: \* bibent omnes  
peccatóres terræ.

Ego autem annuntiábo in sæculum: \*  
cantábo Deo Jacob.

**N**ós Vos louvaremos, ó Deus: \* nós Vos  
louvaremos e invocaremos o vosso nome.

Narraremos as vossas maravilhas: \* quando  
decidir que é tempo, julgarei com justiça.

A terra dissolveu-se e todos os que a habitam: \*  
eu fortaleci as suas colunas.

Disse aos iníquos: não pratiqueis iniquidade: \* e  
aos pecadores: não ergueis a cabeça.

Não levanteis com insolência as vossas cabeças:  
\* não faleis iniquamente contra Deus.

Pois nem do oriente, nem do ocidente, nem  
pelos desertos montes: \* porque Deus é o juiz.

A este humilha e àquele exalta: \* pois na mão  
do Senhor há um cálice de vinho puro, cheio de  
mistura.

Inclina dum lado para o outro, e, todavia, suas  
fezes se não esgotaram: \* delas beberão todos os  
pecadores da terra.

Eu, porém, anunciarei estas coisas sempre: \*  
cantarei ao Deus de Jacob.

Et ómnia córnua peccatórum confríngam: Quebrarei todas as forças dos pecadores: \* e será  
\* et exaltabúntur córnua iusti. exaltada a cabeça do justo.

## SALMO 75

*Notus in Judæa Deus*

**N**OTUS in Judæa Deus: \* in Israël  
magnum nomen ejus.

Et factus est in pace locus ejus: \* et  
habitatio ejus in Sion.

Ibi confrégit poténtias arcuum, \* scutum,  
gládium, et bellum.

Illúminans Tu mirábiliter a móntibus  
æternis: \* turbáti sunt omnes insipientes  
corde.

Dormiérunt somnum suum: \* et nihil in-  
venérunt omnes viri divitiárum in mánibus  
suis.

Ab increpatióne tua, Deus Jacob, \* dormi-  
tavérunt qui ascendérunt equos.

Tu terribilis es, et quis resístet tibi? \* Ex  
tunc ira tua.

De cælo audítum fecísti judícium: \* terra  
trémuit et quiévit,

Cum exsúrget in judícium Deus, \* ut  
salvos fáceret omnes mansuétos terræ.

Quóniam cogitatio hóminis confitébitur  
tibi: \* et reliquiæ cogitátionis diem festum  
agent tibi.

Vovéte, et réddite Dómino, Deo vestro: \*  
omnes, qui in circúitu ejus affértis múnera.

Terribili et ei qui aufert spíritum prínci-  
pum, \* terribili apud reges terræ.

**D**EUS é conhecido na Judeia: \* grande é o seu  
nome em Israel.

Na paz foi o seu lugar feito: \* e a sua morada em  
São.

Ali quebrou a força do arco, \* o escudo, a espada  
e a guerra.

Fazendo brilhar a vossa luz maravilhosa dos mon-  
tes eternos: \* turvados ficaram todos os néscios  
de coração.

Dormiram o seu sono: \* e todos estes homens de  
riquezas nada acharam nas suas mãos.

Só com vossa ameaça, ó Deus de Jacob, \* ficaram  
sem sentidos os que montavam em cavalos.

Vós sois terrível e quem Vos resistirá? \* No  
momento de vossa ira.

Do céu fizestes ouvir o vosso juízo: \* a terra  
tremeu e ficou em sossego,

Quando Deus se levantou para fazer justiça, \*  
para salvar todos os humildes da terra.

Porque o homem que considere isto Vos louvará:  
\* e da lembrança que lhe ficar fazer-Vos-á um dia  
de festa.

Fazei votos e cumpri-os ao Senhor vosso Deus:  
\* vós todos os que dos arredores lhe trazeis  
oferendas.

Ao terrível e ao que tira a vida aos príncipes, \*  
ao que é terrível para os reis da terra.

## SALMO 76

*Voce mea ad Dominum*

**V**OCE mea ad Dóminum clamávi: \* voce  
mea ad Deum, et inténdit mihi.

In die tribulátionis meæ Deum exquisívi,  
mánibus meis nocte contra eum: \* et non  
sum decéptus.

Rénuit consolári ánima mea, \* memor fui

**C**OM a minha voz clamei ao Senhor: \*  
levantei a minha voz a Deus e Ele me  
atendeu.

No dia da minha tribulação busquei a Deus,  
estendi-Lhe de noite as minhas mãos: \* e não  
fiquei defraudado.

Recusou consolar-se a minha alma, \* lembrei-me

Dei, et delectátus sum, et exercitátus sum:  
et defécit spíritus meus.

Anticipavérunt vigílias óculi mei: \* turbátus sum, et non sum locútus.

Cogitávi dies antiqúos: \* et annos ætérnos in mente hábui.

Et meditátus sum nocte cum corde meo, \* et exercitábar, et scopébam spíritum meum.

Numquid in ætérnum proíciet Deus: \* aut non appónet ut complacítior sit adhuc?

Aut in finem misericórdiam suam abscíndet, \* a generatióne in generatiónem?

Aut obliviscétur miseréri Deus? \* Aut continébit in ira sua misericórdias suas?

Et dixi: nunc cœpi: \* hæc mutátio dexteræ Excélsi.

Memor fui óperum Dómini: \* quia memor ero ab iníto mirabílium tuórum.

Et meditábor in ómnibus opéribus tuis: \* et in adinventiόνibus tuis exercébor.

Deus, in sancto via tua: quis Deus magnus sicut Deus noster? \* Tu es Deus qui facis mirabília.

Notam fecísti in pópulis virtútem tuam: \* redemísti in bráccchio tuo pópulum tuum, filios Jacob et Joseph.

Vidérunt Te aquæ, Deus, vidérunt Te aquæ: \* et timuérun, et turbátæ sunt abyssi.

Multitúdo sónitus aquárum: \* vocem dedérunt nubes.

Étenim sagíttæ tuæ tránseunt: \* vox tonítrui tui in rota.

Illuxérunt coruscationes tuæ orbi terræ: \* commóta est, et contrémuit terra.

In mari via tua, et sémitæ tuæ in aquis multis: \* et vestígia tua non cognoscéntur.

Deduxísti sicut oves pópulum tuum, \* in manu Móysi et Aaron.

de Deus e deleitei-me, ponderei e o meu espírito desfaleceu.

Meus olhos anteciparam as vigílias: \* fiquei perturbado e não falei.

Pensei nos dias antigos: \* e tive na mente os anos eternos.

Meditava de noite em meu coração, \* reflectia e examinava o meu espírito.

Porventura Deus há-de abandonar-nos para sempre: \* e se não mostrará jamais favorável?

Ou há-de privar-nos para sempre da sua misericórdia, \* de geração em geração?

Ou esquecer-se-á Deus de usar de clemência? \* Ou deterá, na sua ira, as suas misericórdias?

Então disse: agora começo: \* esta mudança vem da dextra do Altíssimo.

Lembrei-me das obras do Senhor: \* e recordar-me-ei de vossas maravilhas de outrora.

Meditarei em todas vossas obras: \* e considerarei os vossos desígnios.

Vosso caminho, ó Deus, é santo: que Deus há grande como nosso Deus? \* Vós sois o Deus que operais maravilhas.

Fizestes conhecer entre os povos o vosso poder: \* redimistes com vosso braço o vosso povo, os filhos de Jacob e de José.

Viram-Vos as águas, ó Deus, viram-Vos as águas: \* temeram e foram turvados os abismos.

Grande foi o estrondo das águas: \* as nuvens fizeram-se soar.

Pois as vossas setas trespassaram: \* a voz de vosso trovão rolou.

Vossos relâmpagos iluminaram a terra: \* vacilou e tremeu a terra.

No mar o vosso caminho e os vossos atalhos em muitas águas: \* e não serão conhecidos os vossos vestígios.

Conduzistes o vosso povo como ovelhas, \* pela mão de Moisés e de Arão.



## SALMO 77

*Attendite, popule meus*

**A**TTÉNDITE, pópule meus, legem meam: \* inclináte aurem veſtram in verba oris mei.

Apériam in parábolis os meum: \* loquar propositiões ab initio.

Quanta audívimus et cognóvimus ea: \* et patres noſtri narravérunt nobis.

Non sunt occultáta a filiis eórum: \* in generatiõe áltera.

Narrántes laudes Dómini, et virtútes ejus: \* et mirábília ejus, quæ fecit.

Et suscitávit teſtimónium in Jacob: \* et legem pósuit in Israël.

Quanta mandávit pátribus noſtris nota fácere ea filiis suis: \* ut cognóſcat generatio áltera.

Filii qui nascéntur, et exsúrgent, \* et narrábunt filiis suis.

Ut ponant in Deo spem suam, et non obliviscántur óperum Dei: \* et mandáta ejus exquírant.

Ne fiant sicut patres eórum: \* generatio prava et exáſperans.

Generatio, quæ non diréxit cor suum: \* et non eſt créditos cum Deo spíritus ejus.

Filii Ephrem intendéntes et mitténtes arcum: \* convérſi sunt in die belli.

Non cuſtodierunt teſtaméntum Dei: \* et in lege ejus noluérunt ambuláre.

Et oblíti sunt benefactórum ejus: \* et mirábílium ejus quæ oſténdit eis.

Coram pátribus eórum fecit mirábília in terra Ægýpti: \* in campo Táneos.

Interrúpit mare, et perdúxit eos: \* et ſtáuit aquas quasi in utre.

Et dedúxit eos in nube diéi: \* et tota nocte in illuminatiõe ignis.

Interrúpit petram in erémo: \* et adequávit eos velut in abyſſo multa.

**E**SCUTAI, ó povo meu, a minha lei: \* inclinaí os vossos ouvidos às palavras da minha boca.

Abrirei em parábolas a minha boca: \* direi coisas escondidas desde o princípio.

O que ouvimos e compreendemos: \* e o que nossos pais nos contaram.

Eles as não ocultaram a seus filhos: \* nem à sua posteridade.

Publicaram os louvores do Senhor, o seu poder: \* e as maravilhas que fez.

Ele estabeleceu aliança com Jacob: \* e pôs uma lei em Israel.

Que ordenou a nossos pais para que dessem a conhecer a seus filhos: \* para que a geração seguinte a conhecesse.

Os filhos que hão-de nascer, erguer-se-ão, \* e a contarão a seus filhos.

Para que ponham em Deus a sua esperança e se não esqueçam das obras de Deus: \* e busquem os seus mandamentos.

Para que não sejam como seus pais: \* uma geração ruim e exasperada.

Uma geração, que não encaminhou rectamente o seu coração: \* nem seu espírito foi fiel a Deus.

Os filhos de Efraim, que curvam e disparam o arco: \* viraram as costas no dia da batalha.

Não guardaram a aliança feita com Deus: \* e na sua lei não quiseram caminhar.

Esqueceram-se dos seus benefícios: \* e das maravilhas que fez à vista deles.

Ante seus pais fez maravilhas, na terra do Egipto: \* no campo de Tanis.

Dividiu o mar e por ele os fez passar: \* e conteve as águas como num odre.

Guiou-os de dia por meio de uma nuvem: \* e toda a noite com a luz do fogo.

Rachou a pedra no deserto: \* e deu-lhes a beber águas como num rio caudaloso.

Et edúxit aquam de petra: \* et dedúxit  
tamquam flúmina aquas.

Et apposuerunt adhuc peccáre ei: \* in iram  
excitaverunt Excélsum in inaquóso.

Et tentaverunt Deum in córdibus suis, \* ut  
péterent escas animábuis suis.

Et male locúti sunt de Deo: \* dixerunt:  
numquid póterit Deus paráre mensam in  
desérto?

Quóniam percússit petram, et fluxérunt  
aquæ: \* et torréntes inundavérunt.

Numquid et panem póterit dare, \* aut  
paráre mensam pópulo suo?

Ideo audívit Dóminus, et dístulit: \* et ignis  
accénsus est in Jacob, et ira ascéndit in  
Israél.

Quia non credidérunt in Deo: \* nec  
speravérunt in salutári ejus:

Et mandávit núbibus désuper: \* et jánuas  
cæli apéruit.

Et pluit illis manna ad manducándum: \* et  
panem cæli dedit eis.

Panem Angelórum manducávit homo, \*  
cibária misit eis in abundántia.

Tránsulit Austrum de cælo: \* et indúxit  
in virtúte sua Áfricum.

Et pluit super eos sicut púlverem carnes: \*  
et sicut arénam maris volatília pennáta.

Et cecidérunt in médio castrórum eórum:  
\* circa tabernácula eórum.

Et manducavérunt, et saturáti sunt nimis,  
et desidérium eórum áttulit eis: \* non sunt  
fraudáti a desidério suo.

Adhuc escæ eórum erant in ore ipsórum: \*  
et ira Dei ascéndit super eos.

Et occidit pingues eórum, \* et eléctos Israél  
impedívit.

In ómnibus his peccavérunt adhuc: \* et  
non credidérunt in mirábilibus ejus.

Et defecérunt in vanitáte dies eórum: \* et  
anni eórum cum festinátione.

Cum occíderet eos, quærébant eum: \*  
et revertébantur, et dilúculo veniébant ad

Fez sair água da pedra: \* e fê-la correr como rios.

Continuaram a pecar contra Ele: \* e incitaram a  
ira do Altíssimo naquele árido lugar.

A Deus tentaram nos seus corações, \* pedindo  
iguarias que fossem do seu gosto.

Falaram mal de Deus: \* e disseram: poderá  
porventura Deus preparar uma mesa no deserto?

Sem dúvida Ele feriu a pedra e águas correram: \*  
e as torrentes inundaram.

Poderá porventura também dar pão, \* ou  
preparar a mesa para o seu povo?

Ouviu isto o Senhor e irritou-se: \* e um fogo  
acendeu-se contra Jacob e cresceu a ira contra  
Israel.

Pois em Deus não creram: \* nem d'Ele esperaram  
a salvação:

Mandou as nuvens de cima: \* e abriu as portas  
do céu.

Fez chover sobre eles maná para comerem: \* e  
deu-lhes um pão do céu.

O homem comeu o pão dos anjos, \* enviou-lhes  
Ele manjares com abundância.

Retirou do céu o vento do sul: \* e enviou com  
seu poder o vento Áfrico.

Fez chover sobre eles carnes como pó: \* e aves  
como areia do mar.

Caíram no meio dos seus acampamentos: \* em  
redor das suas tendas.

Comeram, muito se fartaram e foi satisfeito o  
seu desejo: \* não ficaram defraudados no que  
desejavam.

Ainda estavam as iguarias na sua boca: \* quando  
a ira de Deus se elevou contra eles.

Matou os mais robustos, \* e derrubou os  
escolhidos de Israel.

Depois de tudo isto pecaram ainda: \* e não  
acreditaram nas suas maravilhas.

Seus dias foram dissipados em vaidade: \* e os  
seus anos depressa acabaram.

Quando os matava, buscavam-n'O: \* e  
convertiam-se e apressavam-se a volver para Ele.

eum.

Et rememoráti sunt quia Deus adjutor est eorum: \* et Deus excelsus redemptor eorum est.

Et dilexerunt eum in ore suo, \* et lingua sua mentíti sunt ei.

Cor autem eorum non erat rectum cum eo: \* nec fideles hábiti sunt in testaménto ejus.

Ipsae autem est miséricors, et propítius fiet peccáti eorum: \* et non dispérdet eos.

Et abundávit ut avéretet iram suam: \* et non accéndit omnem iram suam:

Et recordátus est quia caro sunt: \* spíritus vadens et non rédiens.

Quóties exacerbavérunt eum in deserto, \* in iram concitavérunt eum in inaquoso?

Et convérsi sunt, et tentavérunt Deum: \* et Sanctum Israël exacerbavérunt.

Non sunt recordáti manus ejus, \* die qua redémít eos de manu tribulántis.

Sicut pósuit in Aegýpto signa sua, \* et prodígia sua in campo Táneos.

Et convértit in sanguinem flúmina eorum: \* et imbres eorum, ne bíberent.

Misit in eos coenomyíam, et comédit eos: \* et ranam, et dispérdidit eos.

Et dedit aerúgini fructus eorum: \* et labóres eorum locústæ.

Et occídít in grándine víneas eorum: \* et moros eorum in pruína.

Et trádidit grándini juménta eorum: \* et possessiónem eorum igni.

Misit in eos iram indignatiónis suæ: \* indignatióem, et iram, et tribulatióem: immissiões per ángeles malos.

Viam fecit sémitæ iræ suæ, non pepércit a morte animábus eorum: \* et juménta eorum in morte conclúsit.

Et percússit omne primogénitum in terra Aegýpti: \* primitias omnis labóris eorum in tabernáculis Cham.

Et ábstulit sicut oves pópulum suum: \* et perdúxit eos tamquam gregem in deserto.

Lembravam-se que Deus era o seu defensor: \* e que o Deus altíssimo era o seu redentor.

Amavam-n'O com a boca, \* e com sua língua Lhe mentiam.

Seu coração não era sincero com Ele: \* nem se mantiveram fiéis à sua aliança.

Ele, porém, é misericordioso e perdoava os seus pecados: \* e os não destruía.

Deteve muitas vezes a sua ira: \* e não acendeu toda sua ira.

Lembrou-se que eram carne: \* um sopro que passa e não volta.

Quantas vezes O exacerbaram no deserto, \* e O moveram à ira naquele lugar árido!

Voltaram a tentar a Deus: \* e a exacerbar o Santo de Israel.

Não se recordaram da sua mão, \* no dia em que os redimiu da mão do opressor.

De como fez resplandecer no Egipto os seus milagres, \* e os seus prodígios no campo de Tanis.

Ele converteu em sangue os seus rios: \* e as suas águas para que as não pudessem beber.

Enviou contra eles todo o género de moscas, que os devoraram: \* e rãs, que os destruíram.

Entregou os seus frutos ao mofo: \* e as suas searas aos gafanhotos.

Destruíu com saraiva as suas vinhas: \* e as suas amoreiras com geada.

Entregou à saraiva os seus animais: \* e as suas possessões ao fogo.

Descarregou sobre eles a violência da sua cólera: \* a indignação, a ira e a tribulação, que enviou por anjos maus.

Abriu um largo caminho à sua ira, não perdoou as suas vidas: \* e envolveu na mortandade os seus animais.

Feriu todo o primogénito na terra do Egipto: \* e as primícias de todo seu trabalho nas tendas de Cam.

Fez sair o seu povo como ovelhas: \* e guiou-os como um rebanho no deserto.

Et dedúxit eos in spe, et non timuérunť: \*  
et inimícos eórum opéruit mare.

Et indúxit eos in montem sanctificatiónis  
suae: \* montem, quem acquisívit dextra  
ejus.

Et ejécit a fácie eórum gentes: \* et sorte  
divísit eis terram in funículo distributiónis.

Et habitáre fecit in tabernáculis eórum: \*  
tribus Israél.

Et tentavérunt, et exacerbavérunt Deum  
excésum: \* et testimónia ejus non custodié-  
runt.

Et avertérunt se, et non servavérunt pac-  
tum: \* quemádmóduť patres eórum con-  
vérsi sunt in arcum pravum.

In iram concitavérunt eum in cóllibus suis:  
\* et in sculptilibus suis ad æmulatióem eum  
provocavérunt.

Audívit Deus, et sprexit: \* et ad níhilum  
redégit valde Israél.

Et répulit tabernáculum Silo: \* tabernácu-  
lum suum, ubi habitávit in homínibus.

Et trádidit in captivitátem virtútem eó-  
rum: \* et pulchritúdinem eórum in manus  
inimíci.

Et conclúsit in gládio pópulum suum: \* et  
hereditátem suam sprexit.

Júvenes eórum comédit ignis: \* et vírgines  
eórum non sunt lamentátæ.

Sacerdótes eórum in gládio cecidérunt: \*  
et víduæ eórum non plorabántur.

Et excitátus est tamquam dórmíens Dó-  
minus: \* tamquam potens crapulátus a  
vino.

Et percússit inimícos suos in posterióra: \*  
oppróbruť sempitérnum dedit illis.

Et répulit tabernáculum Joseph: \* et  
tribum Éphraim non elégit.

Sed elégit tribum Juda, \* montem Sion  
quem diléxit.

Et ædificávit sicut unicórnium sanctifi-

Conduziu-os cheios de esperança e não temeram:  
\* e o mar submergiu os seus inimigos.

Os introduziu depois no monte da sua san-  
tificação: \* monte que Ele adquiriu com sua  
dextra.

Ante eles expulsou as gentes: \* e por sorte  
lhes dividiu a terra e distribuiu-as por linhas de  
medição.

Fez habitar em suas tendas: \* as tribos de Israel.

Eles, porém, tentaram e exacerbaram de novo o  
excelso Deus: \* e não guardaram os seus preceitos.

Volveram-Lhe as costas e não observaram a alia-  
nça: \* semelhantes a seus pais, falsearam como  
um arco torto.

Excitaram-n'O à ira nas suas colinas: \* e com os  
ídolos que esculpiram inflamaram-Lhe o zelo.

Ouviu-os Deus e desprezou-os: \* e reduziu Israél  
ao extremo abatimento.

Rejeitou o tabernáculo de Silo: \* o seu pró-  
prio tabernáculo, onde tinha habitado entre os  
homens.

Entregou ao cativoiro a força deles: \* e a sua  
formusura nas mãos do inimigo.

Entregou o seu povo à espada: \* e desprezou a  
sua própria herança.

O fogo devorou os seus jovens: \* e as suas virgens  
não foram lamentadas.

Seus sacerdotes pereceram à espada: \* e ninguém  
chorava as suas viúvas.

O Senhor despertou como quem dorme: \* como  
um valente embriagado de vinho.

Feriu os seus inimigos nas partes posteriores: \*  
cobriu-os duma eterna ignomínia.

Rejeitou o tabernáculo de José: \* e não escolheu  
a tribo de Efraim.

Porém, escolheu a tribo de Judá, \* o monte de  
Sião que amou.

Edificou o seu santuário como os do unicórnio

cium suum in terra, \* quam fundávit in  
sæcula.

Et elégit David, servum suum, et sústulit  
eum de grégibus óvium: \* de post foetántes  
accépit eum,

Páscere Jacob, servum suum, \* et Israël,  
hereditátem suam:

Et pávit eos in innocéntia cordis sui: \* et  
in intelléctibus mánuum suárum dedúxit  
eos.

na terra, \* que tinha assegurado para sempre.

Escolheu David, seu servo, e tomou-o do  
rebanho: \* tirou-o do cuidado das ovelhas mães,

Para que apascentasse Jacob, seu servo, \* e Israel,  
sua herança:

Apascentou-os segundo a inocência do seu co-  
ração: \* e com a sabedoria das suas mãos os  
conduziu.

## SALMO 78

*Deus, venerunt gentes*

**D**EUS, venérunt gentes in hereditátem  
tuam, polluéru(n)t templum sanctum  
tuum: \* posuéru(n)t Jerúsalem in pomórum  
custódiam.

Posuéru(n)t morticína servórum tuórum,  
escas volatilibus cæli: \* carnes sanctórum  
tuórum béstiis terræ.

Effudérunt sánguinem eórum tamquam  
aquam in circúitu Jerúsalem: \* et non erat  
qui sepelíret.

Facti sumus oppróbrium vicínis nostris: \*  
subsannátio et illúsió his, qui in circúitu  
nostro sunt.

Úsquequo, Dómine, irascéris in finem: \*  
accendétur velut ignis zelus tuus?

Effúnde iram tuam in gentes, quæ Te non  
novérunt: \* et in regna quæ nomen tuum  
non invocavérunt:

Quia comedérunt Jacob: \* et locum ejus  
desolavérunt.

Ne memíneris iniquitátum nostrárum an-  
tiquárum, cito anticipent nos misericórdiæ  
tuæ: \* quia páuperes facti sumus nimis.

Ádjuva nos, Deus, salutáris noster: et prop-  
ter glóriam nóminis tui, Dómine, libera nos:  
\* et propítius esto peccátis nostris, propter  
nomen tuum:

Ne forte dicant in géntibus: ubi est Deus

**Ó** Deus, vieram as gentes à vossa herança,  
contaminaram o vosso santo templo: \* e  
fizeram de Jerusalém uma despensa de frutas.

Deram os cadáveres de vossos servos em pasto  
às aves do céu: \* as carnes de vossos santos aos  
animais da terra.

Derramaram o seu sangue como água à vol-  
ta de Jerusalém: \* e não havia quem lhes desse  
sepultura.

Chegámos a ser a maior desonra dos nossos vi-  
zinhos: \* o escárnio e a mofa daqueles que nos  
rodeiam.

Até quando, ó Senhor, Vos haveis de irar para  
sempre: \* até quando acender-se-á como fogo o  
vosso zelo?

Derramai a vossa ira sobre as gentes que Vos não  
conhecem: \* e sobre os reinos que não invocaram  
o vosso nome:

Pois eles devoraram Jacob: \* e desolaram a sua  
morada.

De nossas antigas maldades Vos não lembreis,  
anticipem-se quanto antes as vossas misericór-  
dias: \* pois fomos reduzidos à última miséria.

Ajudai-nos, ó Deus, salvador nosso, e pela glória  
de vosso nome, ó Senhor, livrai-nos: \* e perdoai  
os nossos pecados, por amor de vosso nome;

Para que se não diga entre as gentes: o Deus deles

eórum? \* Et innotéscat in natió nibus coram óculis nostris.

Ultio ságuinis servórum tuórum, qui effúsus est: \* intróeat in conspéctu tuo gémitus compeditórum.

Secúndum magnitúdinem brácc hii tui, \* pósside filios mortificatórum.

Et redde vicínis nostris séptuplum in sinu eórum: \* impropérium ipsórum, quod exprobravérunt tibi, Dómine.

Nos autem pópulus tuus, et oves pás cuæ tuæ, \* confitébimur tibi in sæculum.

In generatió nem et generatió nem \* annuntiábimus laudem tuam.

onde está? \* Fazei brilhar entre as nações e ante nossos olhos.

A vingança do sangue de vossos servos, que tem sido derramado: \* cheguem à vossa presença os gemidos dos cativos.

Com o poder de vosso braço, \* conserva os filhos dos que foram mortos.

Paga aos nossos vizinhos com males sete vezes maiores: \* a desonra que eles Vos fizeram, ó Senhor.

Nós, porém, vosso povo e ovelhas de vosso pasto, \* nós Vos glorificaremos para sempre.

De geração em geração \* publicaremos os vossos louvores.

## SALMO 79

*Qui regis Israël*

**Q**UI regis Israël, inténde: \* qui dedúcis velut ovem Joseph.

Qui sedes super Chérubim, \* manifestáre coram Éphraim, Bénjamin, et Manásse.

Éxcita poténtiam tuam, et veni, \* ut salvos fácias nos.

Deus, convérte nos: \* et osténde fáciem tuam, et salvi érimus.

Dómine, Deus virtútum, \* quó usque irascéris super oratió nem servi tui?

Cibábis nos pane lacrimárum: \* et potum dabis nobis in lácrimis in mensúra?

Posuísti nos in contradic tió nem vicínis nostris: \* et inimíci nostri subsannavérunt nos.

Deus virtútum, convérte nos: \* et osténde fáciem tuam, et salvi érimus.

Víneam de Ægýpto transtulísti: \* ejecísti gentes, et plantásti eam.

Dux itíneris fuísti in conspéctu ejus: \* plantásti radíces ejus, et implévit terram.

Opéruit montes umbra ejus: \* et arbústa ejus cedros Dei.

Exténdit pálm ites suos usque ad mare: \* et

**V**ós que governais Israel, atendei: \* que conduzis José como uma ovelha.

Que estais sentado sobre os querubins, \* manifestai ante Efraim, Benjamim e Manassés.

Mostrai o vosso poder e vem, \* para nos salvar.

Ó Deus, convertei-nos: \* mostrai-nos o vosso rosto e seremos salvos.

Senhor Deus dos exércitos, \* até quando estareis furioso, sem ouvir a oração de vosso servo?

Até quando nos sustentareis com pão de lágrimas: \* e nos dareis a beber lágrimas com abundância?

Fizestes-nos um objecto de disputa para os nossos vizinhos: \* e os nossos inimigos fizeram escárnio de nós.

Deus dos exércitos, restaurai-nos: \* mostrai-nos o vosso rosto e seremos salvos.

Trasladastes a vossa vinha do Egipto: \* planta ste-la em seu lugar e lançastes fora as gentes.

Fosteis guia no caminho diante dela: \* planta ste as suas raízes e ela encheu a terra.

Sua sombra cobriu os montes: \* e os seus ramos os cedros de Deus.

Estendeu a sua ramagem até ao mar: \* e até ao

usque ad flumen propágines ejus.

Ut quid destruxísti macériam ejus: \* et vindémiant eam omnes, qui prætergrediúntur viam?

Exterminávit eam aper de silva: \* et singuláris ferus depástus est eam.

Deus virtútum, convértere: \* réspice de cælo, et vide, et visita véneam istam.

Et pérfice eam, quam plantávit dextera tua: \* et super filium hóminis, quem confirmásti tibi.

Incénsa igni, et suffóssa \* ab increpatióne vultus tui peribunt.

Fiat manus tua super virum dexterae tuæ: \* et super filium hóminis, quem confirmásti tibi.

Et non discédimus a Te, vivificábis nos: \* et nomen tuum invocábimus.

Dómine, Deus virtútum, convérte nos: \* et osténde fáciem tuam, et salvi érimus.

rio os seus rebentos.

Para que destruístes o seu muro: \* para que a vindimem todos os que pelo caminho passam?

O javali da selva destruiu-a: \* e a fera selvagem a devorou.

Ó Deus dos exércitos, voltai-Vos: \* olhai do céu, vede e visitai esta vinha.

Protegei aquela que a vossa dextra plantou: \* e olhai para o filho do homem, a quem escolhestes.

Ela foi queimada pelo fogo e escavada: \* ante vosso rosto perecerá.

Estendei a vossa mão sobre o homem de vossa dextra: \* e sobre o filho do homem que escolhestes para Vós.

Então nos não afastaremos de Vós, vida nos dareis: \* e invocaremos o vosso nome.

Ó Senhor Deus dos exércitos, convertei-nos: \* mostrai-nos o vosso rosto e seremos salvos.

## SALMO 80

*Exsultate Deo adjutori nostro*

**E**XSULTÁTE Deo, adjutóri nostro: \* jubilate Deo Jacob.

Súmite psalmum, et date týmpanum: \* psaltérium jucúndum cum cíthara.

Buccináte in Neoménia tuba, \* in insígni die solemnitéis vestrae.

Quia præcéptum in Israël est: \* et júdícium Deo Jacob.

Testimónium in Joseph pósuit illud, cum exíret de terra Ægýpti: \* linguam, quam non nóverat, audívit.

Divértit ab onéribus dorsum ejus: \* manus ejus in cóphino serviérunt.

In tribulatóne invocásti me, et liberávi te: \* exaudívi te in abscóndito tempestátis: probávi te apud aquam contradíctiónis.

Audi, pópulus meus, et contestábor te: \* Israël, si audieris me, non erit in te deus

**E**XULTAI-VOS louvando a Deus, nosso protector: \* cantai com alegria a Deus de Jacob.

Entoai um salmo e tocai os timbales: \* o saltério harmonioso, com a cítara.

Tocai a trombeta na lua nova, \* no dia notável de vossa solenidade.

Pois é um preceito para Israel: \* e uma ordem do Deus de Jacob.

Estabeleceu isto como lei para José, quando saía da terra do Egipto: \* quando ouviu uma língua que não entendia.

Libertou os seus ombros dos fardos: \* as suas mãos escravizadas nos cestos.

Na tribulação me invocaste e eu te livre: \* ouvi-te no recôndito da tempestade, provei-te junto das águas da contradição.

Ouve, ó povo meu, e eu te instruirei: \* Israel, se me ouvires, não haverá em ti deus novo, nem

recens, neque adorábis deum aliénium.

Ego enim sum Dóminus Deus tuus, qui edú-xi te de terra Ægýpti: \* diláta os tuum, et implébo illud.

Et non audívit pópulus meus vocem meam: \* et Israël non inténdit mihi.

Et dimísi eos secúndum desidéria cordis eórum: \* ibunt in adinventiónibus suis.

Si pópulus meus audísset me: \* Israël si in viis meis ambuláset:

Pro níhilo fórsitan inimícos eórum humiliássem: \* et super tribulántes eos misíssem manum meam.

Inimíci Dómini mentíti sunt ei: \* et erit tempus eórum in sæcula.

Et cibávit eos ex ádipe fruménti: \* et de petra, melle saturávit eos.

deus estranho adorarás.

Eu sou, de facto, o Senhor teu Deus, que te tirei da terra do Egipto: \* abre a tua boca e a rechearei.

Meu povo não ouviu minha voz: \* e Israel me não atendeu.

Abandonei-os aos desejos do seu coração: \* eles irão caminhando atrás dos seus devaneios.

Se o meu povo me tivesse ouvido: \* se Israel tivesse andado nos meus caminhos:

Facilmente teria podido humilhar os seus inimigos: \* e a minha mão teria caído sobre os seus opressores.

Os inimigos do Senhor mentiram-Lhe: \* e o tempo deles será eterno.

Apesar disso alimentou-os da flor do trigo: \* e saciou-os de mel saído da pedra.

## SALMO 81

*Deus stetit in synagoga deorum*

**D**EUS stetit in synagóga deórum: \* in médio autem deos dijúdicat.

Úsquequo judicátis iniquitátem: \* et fácies peccatórum súmitis?

Judicáte egéno, et pupíllo: \* húmitem, et páuperem justíficáte.

Erípíte páuperem: \* et egénium de manu peccatóris liberáte.

Nesciérunt, neque intellexérunt, in té-nebris ámbulant: \* movebúntur ómnia fundaménta terræ.

Ego dixi: Dii estis, \* et filii Excélsi omnes.

Vos autem sicut hómines moriémmini: \* et sicut unus de princípibus cadétis.

Surge, Deus, júdica terram: \* quóniam Tu hereditábis in ómnibus géntibus.

**D**EUS está presente no conselho dos deuses: \* no meio deles julga os mesmos deuses.

Até quando julgareis injustamente: \* e tereis em favor os pecadores?

Fazei justiça ao necessitado e ao órfão: \* atendei à razão do humilde e do pobre.

Resgatai o pobre: \* e livrai o desvalido da mão do pecador.

Não souberam nem entenderam, andam nas trevas: \* serão abalados todos os fundamentos da terra.

Eu disse: sois deuses, \* e todos filhos do Excelso.

Contudo, vós como homens morrereis: \* e caireis como um qualquer príncipe.

Levantai-Vos, ó Deus, julgai a terra: \* porque todos as gentes são vossa herança.

## SALMO 82

*Deus, quis similis*

**D**EUS, quis símilis erit tibi? \* Ne táceas, neque compescáris, Deus.

**Ó** Deus, quem a Vós será semelhante? \* Não estejais em silêncio, nem Vos detenhais, ó Deus.



Quóniam ecce inimíci tui sonuérunt: \* et qui odérunt Te extulérunt caput.

Super pópulum tuum malignavérunt consílium: \* et cogitavérunt advérsus sanctos tuos.

Dixerunt: veníte, et disperdámus eos de gente: \* et non memorétur nomen Israël ultra.

Quóniam cogitavérunt unanímiter: \* simul advérsus Te testaméntum disposuérunt, tabernácula Idumæórum et Ismahelítæ:

Moab, et Agaréni, Gebal, et Ammon, et Ámalec: \* alienígenæ cum habitántibus Tyrum.

Étenim Assur venit cum illis: \* facti sunt in adjutórium filiis Lot.

Fac illis sicut Máidian, et Sísaræ: \* sicut Jabin in torrén-te Cisson.

Disperierunt in Endor: \* facti sunt ut stercus terræ.

Pone príncipes eórum sicut Oreb, et Zeb, \* et Zébee, et Sálmana:

Omnes príncipes eórum: \* qui dixerunt: hereditáte possideámus Sanctuárium Dei.

Deus meus, pone illos ut rotam: \* et sicut stípulam ante fáciem venti.

Sicut ignis, qui combúrit silvam: \* et sicut flamma combúrens montes:

Ita persequéris illos in tempestáte tua: \* et in ira tua turbábis eos.

Imple fácies eórum ignomínia: \* et quærent nomen tuum, Dómine.

Erubéscant, et conturbéntur in sæculum sæculi: \* et confundántur, et péreant.

Et cognóscant quia nomen tibi Dóminus: \* Tu solus Altíssimus in omni terra.

Porque eis que os vossos inimigos gritam: \* e os que Vos odeiam levantaram a cabeça.

Vil planos formaram contra o vosso povo: \* e conspiraram contra os vossos santos.

Disseram: vinde e exterminemo-los do meio das gentes: \* e não haja mais memória do nome de Israel.

Pensaram de acordo: \* e todos juntos fizeram aliança contra Vós, as tendas dos Idumeus e os Ismaelitas:

Moab e os Agarenos, Gebal e Amon e Amalec: \* os estrangeiros com os moradores de Tiro.

Assur também se uniu com eles: \* juntaram-se para auxiliarem os filhos de Lot.

Fazei-lhes como a Median e a Sisara: \* como a Jabin no ribeiro de Cisson.

Foram destruídos em Endor: \* tornaram-se como o esterco da terra.

Tratai os seus príncipes como Oreb e Zeb, \* e Zebee e Salmana:

Todos seus príncipes: \* os quais tinham dito: apoderemo-nos do santuário de Deus como herança.

Ó meu Deus, agitai-os como uma roda: \* e como uma palhinha diante do vento.

Como fogo que queima uma selva: \* e como chama que abrasa os montes:

Assim os perseguireis com vossa tempestade: \* e com vossa ira os aterrareis.

Cobri os seus rostos de ignomínia: \* e deste modo buscarão o vosso nome, ó Senhor.

Sejam envergonhados e conturbados para sempre: \* sejam confundidos e pereçam.

Conheçam que Vos é próprio o nome de Senhor: \* e que só Vós sois o Altíssimo em toda a terra.

## SALMO 83

*Quam dilécta tabernacula*

**Q**UAM dilécta tabernácula tua, Dómine virtútum: \* concupíscit, et déficit ánima mea in átria Dómini.

Cor meum, et caro mea \* exultavérunt in Deum vivum.

Étenim passer invénit sibi domum: \* et turtur nidum sibi, ubi ponat pullos suos.

Altária tua, Dómine virtútum: \* Rex meus, et Deus meus.

Beáti, qui hábitant in domo tua, Dómine: \* in sæcula sæculórum laudábunt Te.

Beátus vir, cujus est auxiliúum abs Te: \* ascensióes in corde suo dispósuit, in valle lacrimárum in loco, quem pósuit.

Étenim benedictiónem dabit legislátor, ibunt de virtúte in virtútem: \* vidébitur Deus deórum in Sion.

Dómine, Deus virtútum, exáudi oratióem meam: \* áuribus pécipe, Deus Jacob.

Protéctor noster, áspice, Deus: \* et réspice in fáciem Christi tui:

Quia mélior est dies una in átriis tuis, \* super millia.

Elégi abjéctus esse in domo Dei mei: \* magis quam habitáre in tabernáculis peccatórum.

Quia misericórdiam, et veritátem díligit Deus: \* grátiam et glóriam dabit Dóminus.

Non privábit bonis eos, qui ámbulant in inocência: \* Dómine virtútum, beátus homo, qui sperat in Te.

**Q**UÃO amáveis são os vossos tabernáculos, Senhor dos exércitos: \* a minha alma suspira e desfalece pelos átrios do Senhor.

Meu coração e minha carne \* regozijam-se no Deus vivo.

De facto, o passarinho acha casa para si: \* e a rola um ninho para lá pôr os seus filhinhos.

Vossos altares, Senhor dos exércitos: \* meu Rei e meu Deus.

Senhor, bem-aventurados os que moram na vossa casa: \* pelos séculos dos séculos Vos louvarão.

Bem-aventurado o varão que de Vós espera socorro: \* preparou elevações no seu coração, neste vale de lágrimas, no lugar que destinou.

De facto, o legislador dar-lhe-á a sua bênção, caminhará de virtude em virtude: \* será visto o Deus dos deuses em Sião.

Senhor, ó Deus dos exércitos, ouvi a minha oração: \* prestaí ouvidos, ó Deus de Jacob.

Ó Deus nosso protector, olhai para nós: \* e ponde os olhos no rosto de vosso Cristo:

Pois é melhor um só dia nos vossos átrios, \* que milhares.

Preferi ser o último na casa do meu Deus: \* a morar nas tendas dos pecadores.

Pois Deus ama a misericórdia e a verdade: \* o Senhor dará a graça e a glória.

Não privará de seus bens aqueles que andam na inocência: \* ó Senhor dos exércitos, bem-aventurado o homem que em Vós espera.

## SALMO 84

*Benedixisti, Domine*

**B**ENEDIXÍSTI, Dómine, terram tuam: \* avertísti captivitátem Jacob.

Remisísti iniquitátem plebis tuæ: \* operuísti ómnia peccáta eórum.

Mitigásti omnem iram tuam: \* avertísti ab

**A**BENÇOASTES, ó Senhor, a vossa terra: \* libertastes Jacob do cativeiro.

Perdoastes a iniquidade de vosso povo: \* cobristes todos seus pecados.

Mitigastes toda vossa ira: \* suspendestes a raiva

ira indignationis tuæ.

Convérte nos, Deus, salutáris noster: \* et avérte iram tuam a nobis.

Numquid in ætérnum irascéris nobis? \* Aut exténdes iram tuam a generatióne in generatióne?

Deus, Tu convérsus vivificábis nos: \* et plebs tua lætábitur in Te.

Osténde nobis, Dómine, misericórdiam tuam: \* et salutáre tuum da nobis.

Audiam quid loquátur in me Dóminus Deus: \* quóniam loquétur pacem in plebem suam.

Et super sanctos suos: \* et in eos, qui convertúntur ad cor.

Verúmtamen prope timéntes eum salutáre ipsíus: \* ut inhábitet glória in terra nostra.

Misericórdia, et véritas obviavérunt sibi: \* iustítia, et pax osculátæ sunt.

Véritas de terra orta est: \* et iustítia de cælo prospéxit.

Étenim Dóminus dabit benignitátem: \* et terra nostra dabit fructum suum.

Iustítia ante eum ambulábit: \* et ponet in via gressus suos.

de vossa indignação.

Convertei-nos, ó Deus, salvador nosso: \* e afastai de nós a vossa ira.

Estareis porventura para sempre irado conno-sco? \* Ou estendereis a vossa ira de geração em geração?

Ó Deus, voltando-Vos restituir-nos-eis a vida: \* e o vosso povo alegrar-se-á em Vós.

Mostrai-nos, ó Senhor, a vossa misericórdia: \* e dai-nos a vossa salvação.

Ouvirei o que me disser o Senhor Deus: \* porque anunciará Ele a paz ao seu povo.

Aos seus santos: \* e àqueles que se convertem de coração.

Sim, a sua salvação está perto dos que O temem: \* e a glória habitará na nossa terra.

A misericórdia e a verdade se encontraram: \* a justiça e a paz se beijaram.

A verdade brotou da terra: \* e a justiça olhou do céu.

De facto, o Senhor dará a sua bondade: \* e a nossa terra produzirá o seu fruto.

Adiante d'Ele irá a justiça: \* e imprimirá os seus passos no caminho.

## SALMO 85

*Inclina, Domine*

**I**NCLÍNA, Dómine, aurem tuam, et exáudi me: \* quóniam inops, et pauper sum ego.

Custódi ánimam meam, quóniam sanctus sum: \* salvum fac servum tuum, Deus meus, sperántem in Te.

Miserére mei, Dómine, quóniam ad Te clamávi tota die: \* lætífica ánimam servi tui, quóniam ad Te, Dómine, ánimam meam levávi.

Quóniam Tu, Dómine, suávis, et mitis: \* et multæ misericórdiæ ómnibus invocántibus Te.

Áuribus pèrcipe, Dómine, oratióne meam: \* et inténde voci deprecationis meæ.

**I**NCLINAI, ó Senhor, o vosso ouvido e ouvi-me: \* porque estou carente e pobre.

Velai a minha alma, porque sou santo: \* salvai, ó Deus meu, o vosso servo, que em Vós espera.

Senhor, tende misericórdia de mim, porque a Vós clamei todo dia: \* alegrai a alma de vosso servo, porque a Vós, ó Senhor, elevei a minha alma.

Porque Vós, ó Senhor, sois suave e manso: \* e de muita misericórdia para todos os que Vos invocam.

Prestai ouvidos, ó Senhor, à minha oração: \* e atendei à voz da minha súplica.

In die tribulatiónis meæ clamávi ad Te: \*  
quia exaudísti me.

Non est símilis tui in diis, Dómine: \* et  
non est secúndum ópera tua.

Omnes gentes quascúmque fecísti, vé-  
nient, et adorábunt coram Te, Dómine: \* et  
glorificábunt nomen tuum.

Quóniam magnus es Tu, et fáciens mirabí-  
lia: \* Tu es Deus solus.

Deduc me, Dómine, in via tua, et ingréd-  
diar in veritáte tua: \* lætétur cor meum ut  
tímeat nomen tuum.

Confitébor tibi, Dómine, Deus meus, in to-  
to corde meo, \* et glorificábo nomen tuum  
in ætérnum:

Quia misericórdia tua magna est super  
me: \* et eruísti ánimam meam ex inférno  
inferióri.

Deus, iníqui insurrexérunt super me, et  
synagóga poténtium quæsiérunt ánimam  
meam: \* et non proposuérunt Te in conspéc-  
tu suo.

Et Tu, Dómine, Deus miserátor et miséri-  
cors, \* pátiens, et multæ misericórdiæ, et  
verax,

Réspice in me, et miserére mei, \* da impé-  
rium tuum púero tuo: et salvum fac fílium  
ancillæ tuæ.

Fac mecum signum in bonum, ut vídeant  
qui odérunt me, et confundántur: \* quóniam  
Tu, Dómine, adjuvísti me, et consolátus es  
me.

No dia da minha tribulação clamei a Vós: \* pois  
me tendes ouvido.

Não há semelhante a Vós entre os deuses, ó  
Senhor: \* e nada há comparável às vossas obras.

Senhor, todas as gentes que criastes virão e pro-  
stradas Vos adorarão: \* e glorificarão o vosso  
nome.

Porque Vós sois grande e fazeis maravilhas: \* só  
Vós sois Deus.

Guiar-me, ó Senhor, pelo vosso caminho e an-  
darei na vossa verdade: \* alegre-se o meu coração  
no temor do vosso nome.

Louvar-Vos-ei, ó Senhor meu Deus, com todo  
meu coração, \* e glorificarei eternamente o vosso  
nome:

Pois vossa misericórdia é grande para comigo: \* e  
livrastes a minha alma do mais profundo inferno.

Ó Deus, levantaram-se os maus contra mim e  
atentou contra a minha vida uma reunião de po-  
derosos: \* sem que Vos tivessem ante seus olhos  
presente.

Vós sois, ó Senhor Deus, compassivo e clemente,  
\* paciente, de muita misericórdia e veraz,

Olhai para mim e tende de mim piedade, \* dai o  
vosso império ao vosso servo e salvai o filho de  
vossa serva.

Operai em mim sinais de bondade, para que o  
vejam aqueles que me odeiam e sejam confundi-  
dos: \* porque Vós, ó Senhor, me tendes socorrido  
e consolado.

## SALMO 86

*Fundamenta ejus*

**F**UNDAMENTA ejus in móntibus sanc-  
tis: \* diligit Dóminus portas Sion super  
omnia tabernacula Jacob.

Gloriósá dicta sunt de te, \* cívitas Dei.

Memor ero Rahab, et Babylónis \* scién-  
tium me.

**O**s seus fundamentos estão sobre os montes  
santos: \* o Senhor ama as portas de Sião  
mais que todos os tabernáculos de Jacob.

Coisas gloriosas se têm dito de ti, \* ó cidade de  
Deus.

Lembrar-me-ei de Raab e de Babilónia, \* que me  
conhecem.

Ecce, alienígenæ, et Tyrus, et pópulus Æthíopum, \* hi fuérunt illic.

Numquid Sion dicet: homo, et homo natus est in ea: \* et ipse fundávit eam Altíssimus?

Dóminus narrábit in scriptúris populórum, et princípum: \* horum, qui fuérunt in ea.

Sicut lætántium ómnium \* habitatio est in te.

Eis os estrangeiros, Tiro e o povo dos Etíopes, \* todos estes estarão lá.

Porventura se não dirá a Sião: um grande número de homens nasceu nela: \* e a fundou o mesmo Altíssimo?

O Senhor poderá contar, no registo dos povos e dos príncipes: \* o número daqueles que nela estiveram.

Estão cheios de alegria todos \* os que habitam dentro de ti.

## SALMO 87

*Domine, Deus salutis meæ*

**D**ÓMINE, Deus salútis meæ: \* in die clamávi, et nocte coram Te.

Intret in conspéctu tuo orátio mea: \* inclína aurem tuam ad precem meam:

Quia repléta est malis ánima mea: \* et vita mea inférno appropinquávit.

Æstimátus sum cum descendéntibus in lacum: \* factus sum sicut homo sine adjutório, inter mórtuos liber.

Sicut vulneráti dormiéntes in sepúlcris, quorum non es memor ámplius: \* et ipsi de manu tua repúlsi sunt.

Posuérun't me in lacu inferióri: \* in tenebrósis, et in umbra mortis.

Super me confirmátus est furor tuus: \* et omnes fluctus tuos induxísti super me.

Longe fecísti notos meos a me: \* posuérun't me abominatióem sibi.

Tráditus sum, et non egrediébar: \* óculi mei languérunt præ inópia.

Clamávi ad Te, Dómine, tota die: \* expándi ad Te manus meas.

Numquid mórtuis fácies mirabília: \* aut médicos suscitábunt, et confitebúntur tibi?

Numquid narrábit áliquis in sepúlcro misericórdiam tuam, \* et veritátem tuam in perditiónē?

Numquid narrábit áliquis in sepúlcro misericórdiam tuam, \* et veritátem tuam in

**S**ENHOR Deus da minha salvação: \* de dia e de noite clamei ante Vós.

Chegue à vossa presença a minha oração: \* inclinaí o vosso ouvido à minha súplica:

Pois a minha alma está repleta de males: \* e a minha vida aproxima-se do inferno.

Sou contado entre os que descem à cova: \* tornei-me como um homem sem socorro, abandonado entre os mortos.

Como os feridos que dormem nos sepulcros, de quem já Vos não lembras: \* e que foram repelidos de vossa mão.

Puseram-me num fosso profundo: \* em lugares tenebrosos e na sombra da morte.

Sobre mim pesou a vossa fúria: \* e fizestes vir sobre mim todas vossas ondas.

Afastastes de mim os meus conhecidos, fizeram de mim o objecto da sua abominação.

Entregue fui e sem poder sair: \* os meus olhos desfaleceram de miséria.

A Vós, ó Senhor, clamei todo o dia: \* para Vós estendi as minhas mãos.

Porventura fareis milagres em mercê dos mortos: \* porventura os médicos os ressuscitarão, para que Vos louvem?

Acaso publicará alguém na sepultura a vossa misericórdia, \* e a vossa verdade na perdição?

Acaso publicará alguém na sepultura a vossa misericórdia, \* e a vossa verdade no túmulo?

perditione?

Numquid cognoscéntur in ténebris mirabilia tua, \* et iustítia tua in terra obliviónis?

Et ego ad Te, Dómine, clamávi: \* et mane orátio mea prævéniat Te.

Ut quid, Dómine, repéllis oratióem meam: \* avértis fáciem tuam a me?

Pauper sum ego, et in labóribus a juventúte mea: \* exaltátus autem, humiliátus sum et conturbátus.

In me transiérunt iræ tuæ: \* et terróres tui conturbavérunt me.

Circumdedérunt me sicut aqua tota die: \* circumdedérunt me simul.

Elongásti a me amicum et próximum: \* et notos meos a miséria.

Porventura as vossas maravilhas serão conhecidas nas trevas, \* e a vossa justiça na terra do esquecimento?

Por isso eu, ó Senhor, a Vós clamo: \* e logo de manhã vai ante Vós a minha oração.

Porque rejeitais, ó Senhor, a minha oração: \* e apartais de mim a vossa face?

Sou um pobre e vivo em trabalhos desde a minha mocidade: \* e, depois de exaltado, fui humilhado e conturbado.

Por cima de mim passaram as vossas iras: \* e os vossos terrores me conturbaram.

Cercaram-me com água todo o dia: \* juntos me cercaram.

Afastastes de mim amigos e parentes: \* e os meus conhecidos, devido à miséria.

## SALMO 88

*Misericordias Domini*

**M**ISERICÓRDIAS Dómini \* in ætérnum cantábo.

In generatióem et generatióem \* annuntiábo veritátem tuam in ore meo.

Quóniam dixísti: in ætérnum misericórdia ædificábitur in cælis: \* præparábitur véritas tua in eis.

Dispósui testaméntum eléctis meis, jurávi David, servo meo: \* Usque in ætérnum præparábo semen tuum.

Et ædificábo in generatióem et generatióem \* sedem tuam.

Confitebúntur cæli mirabilia tua, Dómine: \* étenim veritátem tuam in ecclésia sanctórum.

Quóniam quis in núbibus æquábitur Dómino: \* símilis erit Deo in filiis Dei?

Deus, qui glorificátur in consílio sanctórum: \* magnus et terribilis super omnes qui in circúitu ejus sunt.

Dómine, Deus virtútum, quis símilis tibi? \* Potens es, Dómine, et véritas tua in circúitu

**A**s misericórdias do Senhor \* cantarei eternamente.

De geração em geração \* pela minha boca anunciarei a vossa verdade.

Porquanto dissestes: a misericórdia edificar-se-á eternamente nos céus: \* a vossa verdade será preparada neles.

Fiz aliança com meus escolhidos, jurei a David meu servo: \* conservarei eternamente a vossa descendência.

De geração em geração edificarei \* o vosso trono.

Os céus declararão as vossas maravilhas, ó Senhor: \* e também na igreja dos santos a vossa verdade.

Porque quem, nas nuvens, será igual ao Senhor: \* e quem dos filhos de Deus, será semelhante a Deus?

A Deus, que é glorificado no conselho dos santos: \* grande e terrível sobre todos os que estão à volta d'Ele.

Ó Senhor Deus dos exércitos, quem é semelhante a Vós? \* Sois poderoso, ó Senhor e a vossa

tuo.

Tu domináris poteštáti maris: \* motum autem flúctuum ejus Tu mítigas.

Tu humiliásti sicut vulnerátum, supérbum: \* in bráccchio virtútis tuæ dispersísti inimícos tuos.

Tui sunt cæli, et tua est terra, orbem terræ et plenitúdinem ejus Tu fundásti: \* aquilónem, et mare Tu creásti.

Thabor et Hermon in nómine tuo exsultábunt: \* tuum brácchium cum poténtia.

Firmétur manus tua, et exaltétur dextera tua: \* justítia et júdiciu[m] præparátio sedis tuæ.

Misericórdia et véritas præcédent fáciem tuam: \* beátus pópulus, qui scit jubilatió-nem.

Dómine, in lúmine vultus tui ambulábunt, et in nómine tuo exsultábunt tota die: \* et in justítia tua exaltabúntur.

Quóniam glória virtútis eórum Tu es: \* et in beneplácito tuo exaltábitur cornu nostrum.

Quia Dómini est assúptio nostra, \* et Sancti Israël, regis nostri.

Tunc locútus es in visióne sanctis tuis, et dixísti: \* Pósui adjutórium in poténte: et exaltávi eléctum de plebe mea.

Inveni David, servum meum: \* óleo sancto meo unxi eum.

Manus enim mea auxiliábitur ei: \* et brácchium meum confortábit eum.

Nihil profíciet inimícus in eo, \* et filius iniquitátis non appónet nocére ei.

Et concídam a fácie ipsíus inimícos ejus: \* et odiéntes eum in fugam convértam.

Et véritas mea, et misericórdia mea cum ipso: \* et in nómine meo exaltábitur cornu ejus.

Et ponam in mari manum ejus: \* et in flumínibus dexteram ejus.

Ipsé invocábit me: Pater meus es Tu: \* Deus meus, et suscéptor salútis meæ.

verdade Vos rodeia.

Vós dominais sobre o poder do mar: \* e amansas o movimento das suas ondas.

Vós humilhastes o soberbo, como a um ferido: \* com a força de vosso braço desprezastes os vossos inimigos.

Vossos são os céus e vossa é a terra, Vós fundastes o mundo e tudo o que ele contém: \* Vós criastes o norte e o mar.

O Tabor e o Hermon exultarão em vosso nome: \* o vosso braço está cheio de poder.

Firmada seja a vossa mão e erga-se a vossa dextra: \* justiça e julgamento são a base de vosso trono.

Misericórdia e verdade irão adiante de vossa face: \* bem-aventurado o povo que se sabe alegrar.

Ó Senhor, eles caminharão à luz de vosso rosto e em vosso nome se regozijarão todo o dia: \* e pela vossa justiça serão exaltados.

Porque Vós sois a glória da sua força: \* e por vossa boa-vontade será exaltado o nosso poder.

Pois o Senhor tomou-nos por seus, \* e o Santo de Israel é nosso rei.

Então falastes numa visão aos vossos santos e dissestes: \* prestei o meu socorro ao poderoso e exaltei aquele que escolhi do meu povo.

Encontrei David, meu servo: \* e com meu santo óleo o ungi.

Minha mão assisti-lo-á efectivamente: \* e o meu braço fortificá-lo-á.

O inimigo em nada prevalecerá contra ele, \* e o filho da iniquidade não poderá ofendê-lo.

Exterminarei de diante dele os seus inimigos: \* e porei em fuga os que o odeiam.

Minha verdade e a minha misericórdia serão com ele: \* e no meu nome será exaltado o seu poder.

Estenderei a sua mão sobre o mar: \* e a sua dextra sobre os rios.

Ele invocar-me-á, dizendo: Vós sois meu Pai: \* meu Deus, e o suporte da minha salvação.

Et ego primogénitum ponam illum \*  
excélsum præ régibus terræ.

In ætérnum servábo illi misericórdiam  
meam: \* et testaméntum meum fidéle ipsi.

Et ponam in sæculum sæculi semen ejus: \*  
et thronum ejus sicut dies cæli.

Si autem derelíquerint filii ejus legem  
meam: \* et in judiciis meis non ambuláve-  
rint:

Si justítias meas profanáverint: \* et man-  
dáta mea non custodierint:

Visitábo in virga iniquitátes eórum: \* et in  
verbéribus peccáta eórum.

Misericórdiam autem meam non dispér-  
gam ab eo: \* neque nocébo in veritáte  
mea:

Neque profanábo testaméntum meum: \*  
et quæ procédunt de lábiis meis, non fáciam  
írrita.

Semel jurávi in sancto meo: si David  
méntiar: \* semen ejus in ætérnum manébit.

Et thronus ejus sicut sol in conspéctu meo,  
\* et sicut luna perfécta in ætérnum: et testis  
in cælo fidélis.

Tu vero repulísti et despexísti: \* distulísti  
Christum tuum.

Evertísti testaméntum servi tui: \* profaná-  
sti in terra Sanctuárium ejus.

Destruxísti omnes sepes ejus: \* posuísti  
firmaméntum ejus formídinem.

Diripuérunt eum omnes transeúntes viam:  
\* factus est oppróbrium vicínis suis.

Exaltásti dexteram depríméntium eum: \*  
laetificásti omnes inimícos ejus.

Avertísti adjutórium gládii ejus: \* et non  
es auxiliátus ei in bello.

Destruxísti eum ab emundatióne: \* et  
sedem ejus in terram collisísti.

Minorásti dies témporis ejus: \* perfudísti  
eum confusióne.

Eu o estabelecerei por primogénito, \* o mais  
elevado entre os reis da terra.

Eternamente guardá-lo-á a minha misericórdia:  
\* e a minha aliança com ele será estável.

Farei que sua descendência subsista por todos  
os séculos: \* e que seu trono dure tanto como os  
dias do céu.

Mas, se seus filhos abandonarem a minha lei: \* e  
não andarem nos meus preceitos:

Se violarem as minhas justíças: \* e não guarda-  
rem os meus mandamentos:

Visitarei com vara as suas maldades: \* e com  
açoites os seus pecados.

Porém, não retirarei dele a minha misericórdia:  
\* nem lhe faltarei à verdade:

Nem violarei a minha aliança: \* nem farei vãs  
as promessas saídas dos meus lábios.

Jurei uma vez pela minha santidade, me não-  
tirei a David: \* a sua descendência permanecerá  
eternamente.

Seu trono será como o sol ante mim, \* como a  
lua cheia para sempre e como testemunho fiel do  
céu.

Apesar disso Senhor, Vós rejeitastes e despreza-  
stes: \* repelistes a vosso Cristo.

Anulastes a aliança feita com vosso servo: \*  
lançastes por terra o seu santuário.

Destruístes todas suas sebes: \* pusestes o medo  
nas suas fortalezas.

Saquearam-no todos os que passavam pelo  
caminho: \* chegou a ser a desonra dos seus  
vizinhos.

Exaltastes a dextra dos que o humilhavam: \*  
alegrastes todos seus inimigos.

Tirastes toda a força à sua espada: \* e o não  
auxiliastes na guerra.

Aniquilastes o seu esplendor: \* e derrubastes por  
terra o seu trono.

Abreviastes os dias do seu tempo: \* cobriste-lo  
de confusão.



Úsquequo, Dómine, avértis in finem: \*  
exardéscet sicut ignis ira tua?

Memoráre quæ mea substántia: \* num-  
quid enim vane constituísti omnes filios  
hóminum?

Quis est homo, qui vivet, et non vidébit  
mortem: \* éruet ánimam suam de manu  
inferní?

Ubi sunt misericórdiæ tuæ antiquæ, Dó-  
mine, \* sicut jurásti David in veritáte  
tua?

Memor esto, Dómine, oppróbrii servó-  
rum tuórum \* quod continui in sinu meo  
multárum géntium.

Quod exprobravérunt inimíci tui, Dómi-  
ne, \* quod exprobravérunt commutatióem  
Christi tui.

Benedíctus Dóminus in ætérnum: \* fiat,  
fiat.

Até quando, Senhor, continuareis adverso até  
ao fim: \* arderá como fogo a vossa ira?

Lembraí-Vos do que é a minha natureza: \*  
porventura criastes em vão todos os filhos dos  
homens?

Que homem há, que viva sem jamais ver a mor-  
te: \* que possa arrancar a sua alma do poder do  
inferno?

Onde estão as vossas antigas misericórdias, ó  
Senhor, \* as quais na vossa verdade jurastes a  
David?

Lembraí-Vos, ó Senhor, a desonra de vossos  
servos \* que guardo no meu peito de gentes  
numerosas.

Com que têm insultado os vossos inimigos, ó  
Senhor, \* com que têm insultado a mudança de  
vosso Cristo.

Bendito seja o Senhor para sempre: \* assim seja,  
assim seja.

## SALMO 89

*Domine, refugium factus*

**D**ÓMINE, refúgium factus es nobis: \* a  
generatióem in generatióem.

Priúsquam montes fierent, aut formaré-  
tur terra et orbis: \* a sæculo et usque in  
sæculum Tu es, Deus.

Ne avértas hóminem in humilitátem: \* et  
dixísti: convertimini, filii hóminum.

Quóniam mille anni ante óculos tuos, \*  
tamquam dies hestérna, quæ prætérit,

Et custódia in nocte, \* quæ pro níhilo  
habéntur, eórum anni erunt.

Mane sicut herba tránseat, mane flóreat,  
et tránseat: \* vespere décidat, indúret et  
aréscat.

Quia defécimus in ira tua, \* et in furóre tuo  
turbáti sumus.

Posuísti iniquitátes nostras in conspéctu  
tuo: \* sæculum nostrum in illuminatióem  
vultus tui.

Quóniam omnes dies nostri defecerunt: \*

**S**ENHOR tendes sido o nosso refúgio: \* de  
geração em geração.

Antes que os montes fossem feitos, ou que a ter-  
ra e o mundo fossem formados: \* Deus sois desde  
toda a eternidade e pelos séculos.

Não reduzaís o homem ao abatimento: \* e  
dissestes: convertei-vos, filhos dos homens.

Porque mil anos, aos vossos olhos, \* são como o  
dia de ontem, que passou,

Como uma vigília da noite, \* coisas que em nada  
se estimam, assim serão os seus anos.

De manhã levanta-se como a erva, pela manhã  
floresce e passa: \* à tarde cai, endurece e seca.

Pois desfalecemos na vossa ira, \* e na vossa fúria  
somos turbados.

Pusestes as nossas maldades à vossa vista: \* o  
nosso proceder à luz de vosso rosto.

Por isso todos nossos dias se desvaneceram: \*

et in ira tua defécimus.

Anni nostri sicut aranea meditabúntur: \* dies annórum nostrórum in ipsis, septuagínta anni.

Si autem in potentátibus, octogínta anni: \* et ámplius eórum, labor et dolor.

Quóniam supervénit mansuetúdo: \* et corripíemur.

Quis novit poteštátem iræ tuæ: \* et prae timóre tuo iram tuam dinumeráre?

Déxteram tuam sic notam fac: \* et eruditós corde in sapiéntia.

Convértere, Dómine, úsquequo? \* Et deprecábilis esto super servos tuos.

Repléti sumus mane misericórdia tua: \* et exsultávimus, et delectáti sumus ómnibus diébus nostris.

Lætáti sumus pro diébus, quibus nos humiliásti: \* annis, quibus vídimus mala.

Réspice in servos tuos, et in ópera tua: \* et dirige filios eórum.

Et sit splendor Dómini, Dei nostri, super nos, et ópera mánuum nostrárum dirige super nos: \* et opus mánuum nostrárum dirige.

fomos consumidos pela vossa ira.

Os nossos anos serão considerados como uma aranha: \* os anos da nossa vida são em si setenta.

Nos mais robustos oitenta anos: \* e o que passa destes mais não é que trabalho e dor.

Porque então sucede a fraqueza: \* e nós somos arrebatados.

Quem poderá conhecer o poder de vossa ira: \* e compreender quão terrível é a vossa indignação?

Ensinaí-nos a conhecer a vossa dextra: \* e instrui o nosso coração na sabedoria.

Voltai-Vos, ó Senhor, até quando? \* Sede compassivo para com vossos servos.

Fomos cumulados de vossa misericórdia desde a manhã: \* e exultamos de alegria e felicidade todos nossos dias.

Alegramo-nos pelos dias em que nos humilha- stes: \* pelos anos em que males vimos.

Ponde os olhos nos vossos servos e nas vossas obras: \* e guiai os seus filhos.

Brilhe sobre nós a luz do Senhor nosso Deus, dirigi em nós as obras de nossas mãos: \* sim, dirigi a obra de nossas mãos.

## SALMO 90

*Qui habitat in adiutorio Altissimi*

**Q**UI hábitat in adjutório Altíssimi, \* in protectióne Dei cæli commorábitur.

Díctet Dómino: suscéptor meus es Tu, et refúgium meum: \* Deus meus sperábo in eum.

Quóniam ipse liberávit me de láqueo venántium, \* et a verbo áspero.

Scápulis suis obumbrábit tibi: \* et sub pennis ejus sperábis.

Scuto circúmdabit te véritas ejus: \* non timébis a timóre noctúrno,

A sagítta volánte in die, a negótió pe- rambulánte in ténebris: \* ab incúrsu, et dæmónio meridiáno.

**O**que habita à sombra do Altíssimo, \* descansará na protecção do Deus do céu.

Dirá ao Senhor: Vós sois o meu defensor e o meu refúgio: \* o meu Deus, em quem esperarei.

Porque Ele me livrou do laço dos caçadores, \* e da áspera palavra.

Com seus ombros fazer-te-á sombra: \* e debaixo das suas asas esperarás.

Como um escudo cercar-te-á a sua verdade: \* não temerás assombros nocturnos,

Da seta que voa de dia, nem da trama que ambu- la nas trevas: \* de assaltos, nem do demónio do meio-dia.

Cadent a látere tuo mille, et decem millia a dextris tuis: \* ad te autem non appropinquábit.

Verúmtamen óculis tuis considerábis: \* et retributiónem peccatórum vidébis.

Quóniam Tu es, Dómine, spes mea: \* Altíssimum posuísti refúgium tuum.

Non accédet ad te malum: \* et flagéllum non appropinquábit tabernáculo tuo.

Quóniam Ángelis suis mandávit de te: \* ut custódiat te in ómnibus viis tuis.

In mánibus portábunt te: \* ne forte offéndas ad lápidem pedem tuum.

Super áspidem, et basilíscum ambulábis: \* et conculcábis leónem et dracónem.

Quóniam in me sperávit, liberábo eum: \* prótegam eum, quóniam cognóvit nomen meum.

Clamábit ad me, et ego exáudiam eum: \* cum ipso sum in tribulatióne: erípiam eum et glorificábo eum.

Longitúdine diérum replébo eum: \* et osténdam illi salutáre meum.

Cairão mil a teu lado e dez mil à tua direita: \* mas se não aproximará de ti.

Com teus olhos então contemplarás: \* e verás o castigo dos pecadores.

Porque Vós sois, ó Senhor, a minha esperança: \* o Altíssimo tomaste por teu refúgio.

O mal não virá sobre ti: \* e o flagelo se não aproximará de tua tenda.

Porque mandou os seus anjos a ti: \* para que te velem em todos teus caminhos.

Eles levar-te-ão nas suas mãos: \* para que o teu pé não tropece em pedra alguma.

Sobre a víbora e o basilisco andarás: \* e calcarás o leão e o dragão.

Porque esperou em mim, livrá-lo-ei: \* protegê-lo-ei, porque conheceu o meu nome.

A mim clamará e eu o ouvirei: \* com ele estou na tribulação, livrá-lo-ei e glorificá-lo-ei.

Enchê-lo-ei de longos dias: \* e mostrar-lhe-ei a minha salvação.

## SALMO 91

*Bonum est confiteri Domino*

**B**ONUM est confiteri Dómino: \* et psállere nómini tuo, Altíssime.

Ad annuntiándum mane misericórdiam tuam: \* et veritátem tuam per noctem.

In decachórdo, psaltério: \* cum cántico, in cítara.

Quia delectásti me, Dómine, in factúra tua: \* et in opéribus mánuum tuárum exsultábo.

Quam magnificáta sunt ópera tua, Dómine! \* nimis profúndæ factæ sunt cogitatiónes tuæ.

Vir insípiens non cognóscet: \* et stultus non intélleget hæc.

Cum exórti fúerint peccatóres sicut fænum: \* et apparúerint omnes, qui operántur iniquitátem:

**B**OM é louvar ao Senhor: \* e cantar ao vosso nome, ó Altíssimo.

Para publicar pela manhã a vossa misericórdia: \* e durante a noite a vossa verdade.

Com o saltério de dez cordas: \* com cántico ao som da cítara.

Pois me alegrestes, ó Senhor, com vossas obras: \* e exulto com as obras de vossas mãos.

Quão magníficas são, ó Senhor, as vossas obras! \* Profundíssimos são os vossos pensamentos.

O varão parvo não conhecerá: \* e o ignorante não compreenderá estas coisas.

Quando os pecadores crescerem como a erva: \* e aparecerem todos os que cometem a iniquidade:

Ut intéreant in sæculum sæculi: \* Tu autem Altíssimus in ætérnum, Dómine.

Quóniam ecce inimíci tui, Dómine, quóniam ecce inimíci tui períbunt: \* et dispergéntur omnes, qui operántur iniquitátem.

Et exaltábitur sicut unicórnis cornu meum: \* et senéctus mea in misericórdia úberi.

Et despéxit óculus meus inimícos meos: \* et in insurgéntibus in me malignántibus áudiet auris mea.

Iustus, ut palma florébit: \* sicut cedrus Líbani multiplicábitur.

Plantáti in domo Dómini, \* in átriis domus Dei nóstri florébunt.

Adhuc multiplicábuntur in senécta úberi: \* et bene patiéntes erunt, ut annúntient:

Quóniam rectus Dóminus, Deus nóster: \* et non est iníquitas in eo.

Imediatamente perecerão para sempre: \* mas Vós, ó Senhor, sois eternamente o Altíssimo.

Porque eis que os vossos inimigos, Senhor, eis que os vossos inimigos perecerão: \* e serão dissipados todos os que praticam a iniquidade.

Será exaltada a minha força como a do unicórnio: \* e a minha velhice com a abundância de vossa misericórdia.

Meus olhos olharão com desprezo para os meus inimigos: \* e os meus ouvidos ouvirão falar dos revoltosos que se levantam contra mim.

O justo florescerá como a palmeira: \* e como o cedro do Líbano multiplicar-se-á.

Plantados na casa do Senhor, \* florescerão nos átrios da casa do nosso Deus.

Eles se multiplicarão em uma velhice fecunda: \* e estarão cheios de vigor, para anunciar:

Que o Senhor nosso Deus é recto: \* e que não há injustiça n'Ele.

## SALMO 92

*Dominus regnavit*

**D**ÓMINUS regnávít, decórem indútus est: \* indútus est Dóminus fortitúdinem, et præcínxit se.

Étenim firmávit orbem terræ, \* qui non commovébitur.

Paráta sedes tua ex tunc: \* a sæculo Tu es.

Elevavérunt flúmina, Dómine: \* elevavérunt flúmina vocem suam.

Elevavérunt flúmina fluctus suos, \* a vóci bus aquárum multárum.

Mirábiles elatiónes maris: \* mirábilis in altis Dóminus.

Testimónia tua credibília facta sunt nimis: \* domum tuam decet sanctitúdo, Dómine, in longitúdinem diérum.

**O** Senhor reinou e vestiu-se de magnificência: \* vestiu-se o Senhor de fortaleza e cingiu-se dela.

Pois firmou a órbita da terra, \* que não será abalada.

Desde então ficou preparado vosso trono: \* Vós sois desde a eternidade.

Os rios, ó Senhor, levantaram: \* os rios levantaram a sua voz.

Os rios levantaram o som das suas ondas, \* com o estrondo das suas muitas águas.

Maravilhosas são as elevações do mar: \* admirável é o Senhor nas alturas.

Vossos testemunhos são digníssimos de fé: \* a santidade convém à vossa casa, ó Senhor, em toda a duração dos dias.

## SALMO 93

*Deus ultionum Dominus*

**D**EUS ultiónum Dóminus: \* Deus ultiónum libere egit.

Exaltáre, qui júdicas terram: \* redde retributióнем supérbis.

Úsquequo peccatóres, Dómine, \* úsquequo peccatóres gloriabúntur:

Effabúntur, et loquéntur iniquitátem: \* loquéntur omnes, qui operántur injuštítiam?

Pópulum tuum, Dómine, humiliavérunt: \* et hereditátem tuam vexavérunt.

Víduam, et ádvenam interfecérunt: \* et pupillos occidérunt.

Et dixérunt: non vidébit Dóminus, \* nec intélleget Deus Jacob.

Intellégite, insipientes in póculo: \* et stulti, aliquándo sápite.

Qui plantávit aurem, non áudiet? \* Aut qui finxit óculum, non consíderat?

Qui córripit gentes, non árguet: \* qui docet hóminem sciéntiam?

Dóminus scit cogitatiónes hóminum, \* quóniam vanæ sunt.

Beátus homo, quem Tu erudieris, Dómine: \* et de lege tua docúeris eum,

Ut mítiges ei a diébus malis: \* donec fodiátur peccatóri fóvea.

Quia non repéllet Dóminus plebem suam: \* et hereditátem suam non derelinquet.

Quoadúsque jústítia convertátur in júdicium: \* et qui juxta illam omnes qui recto sunt corde.

Quis consúrget mihi advérsus malignántes? \* Aut quis stabit mecum advérsus operántes iniquitátem?

Nisi quia Dóminus adjúvit me: \* paulo minus habitásset in inférno ánima mea.

Si dicébam: motus est pes meus: \* misericórdia tua, Dómine, adjuvábát me.

Secúndum multitudínem dolórum meó-

**D**EUS da vingança é o Senhor: \* livremente agiu o Deus da vingança.

Exaltai-Vos Vós que julgais a terra: \* dai aos soberbos o que merecem.

Até quando é que os pecadores, ó Senhor, \* até quando é que os pecadores triunfarão:

Pronunciarão e falarão iniquidade: \* e levantarão a voz todos os que praticam a injustiça?

Humilharam, ó Senhor, o vosso povo: \* e oprimiram a vossa herança.

Mataram a viúva e o estrangeiro: \* e tiraram a vida aos órfãos.

Disseram: não verá o Senhor, \* nem saberá o Deus de Jacob.

Reflecti, ó insensatos do povo: \* e vós, ó ignorantes, sede finalmente prudentes.

Porventura Aquele que criou o ouvido, não ouvirá? \* Ou O que formou os olhos, não verá?

O que castiga as gentes, não repreenderá: \* Ele que ensina ao homem a ciência?

O Senhor conhece os pensamentos dos homens, \* que são vãos.

Bem-aventurado o homem a quem Vós instruídes, ó Senhor: \* e amestrardes na vossa lei,

A fim de lhe suavizar os dias maus: \* até que se abra a cova para o pecador.

Pois o Senhor não repelirá o seu povo: \* nem abandonará a sua herança.

Até que a justiça faça brilhar o seu julgamento: \* e estejam perto dela todos os que são rectos de coração.

Quem contra os maus se levantará por mim? \* Ou quem contra os que praticam a iniquidade estará comigo?

Se o Senhor me não tivesse socorrido: \* por pouco que seria o inferno a minha morada.

Se dizia: meu pé está vacilante: \* a vossa misericórdia, ó Senhor, me sustentava.

Segundo as muitas dores que atormentaram o

rum in corde meo: \* consolatiões tuæ lætificavérunt ánimam meam.

Numquid adhæret tibi sedes iniquitátis: \* qui fingis labórem in præcépto?

Captábunt in ánimam iusti: \* et ságuinem innocentem condemnábunt.

Et factus est mihi Dóminus in refúgium: \* et Deus meus in adiutórium spei meæ.

Et reddet illis iniquitátem ipsórum: et in malítia eórum dispédet eos: \* dispédet illos Dóminus, Deus nóster.

meu coração: \* as vossas consolações alegraram a minha alma.

É porventura a cadeira da iniquidade vossa aliada: \* que inventa penosos mandamentos?

Perseguirão a alma do justo: \* e condenarão o sangue inocente.

O Senhor é o meu refúgio: \* e o meu Deus, o apoio da minha esperança.

Fará cair sobre eles a sua iniquidade e na sua malícia os destruirá: \* destruí-los-á o Senhor nosso Deus.

## SALMO 94

*Venite, exsultemus Domino*

**V**ENÍTE, exsultémus Dómino: \* jubilémus Deo salutári nóstro:

Præoccupémus fáciem ejus in confessiõe: \* et in psalmis jubilémus ei.

Quóniam Deus magnus Dóminus: \* et Rex magnus super omnes deos.

Quia in manu ejus sunt omnes fines terræ: \* et altitúdines móntium ipsíus sunt.

Quóniam ipsíus est mare, et ipse fecit illud: \* et siccam manus ejus formavérunt.

Veníte, adorémus, et procidámus, \* et plorémus ante Dóminum qui fecit nos.

Quia ipse est Dóminus Deus nóster, \* et nos pópulus páscuæ ejus, et oves manus ejus.

Hódie si vocem ejus audiéritis, \* nolíte obduráre corda vëstra:

Sicut in irritatiõe secúndum diem tentatiónis in déserto: \* ubi tentavérunt me patres vëstri, probavérunt me, et vidérunt ópera mea.

Quadráginta annis offénsus fui generatióni illi, \* et dixi: semper hi errant corde.

Et isti non cognovérunt vias meas, ut júrávi in ira mea: \* Si introíbunt in réquiem meam.

**V**INDE, exultemos no Senhor: \* cantemos alegres a de Deus nosso salvador:

Apresentemo-nos diante d'Ele em acção de graças: \* e celebremo-l'O com salmos.

Porque o Senhor é o Deus grande: \* e o Rei grande sobre todos os deuses.

Pois na sua mão estão todos os confins da terra: \* e as alturas dos montes são suas.

Seu é o mar e Ele o fez: \* e as suas mãos formaram a terra árida.

Vinde, adoremos e prostremo-nos, \* e choremos diante do Senhor que nos criou.

Pois Ele é o Senhor nosso Deus, \* e nós somos o povo do seu pasto e as ovelhas da sua manada.

Se hoje ouvirdes a sua voz, \* não endureceis os vossos corações:

Como quando me provocaram à ira, no dia da tentação no deserto: \* onde vossos pais me tentaram, me testaram e viram as minhas obras.

Quarenta anos estive irritado contra esta geração, \* e disse: é um povo de coração errante.

Eles não conheceram os meus caminhos, pelo que jurei na minha ira: \* no meu repouso não entrarão.

## SALMO 95

*Cantate Domino*

**C** ANTÁTE Dómino cánticum novum: \*  
cantáte Dómino, omnis terra.

Cantáte Dómino, et benedicite nómini  
ejus: \* annuntiáte de die in diem salutáre  
ejus.

Annuntiáte inter gentes glóriam ejus, \* in  
ómnibus pópulis mirabília ejus.

Quóniam magnus Dóminus, et laudábilis  
nimis: \* terríbilis est super omnes deos.

Quóniam omnes dii géntium dæmónia: \*  
Dóminus autem cælos fecit.

Conféssio, et pulchritúdo in conspéctu  
ejus: \* sanctimónia et magnificéntia in  
sanctificatióne ejus.

Afférte Dómino, pátriæ géntium, afférte  
Dómino glóriam et honórem: \* afférte  
Dómino glóriam nómini ejus.

Tóllite hóstias, et introíte in átria ejus: \*  
adoráte Dóminum in átrio sancto ejus.

Commovéatur a fácie ejus univérsa terra:  
\* dícite in géntibus quia Dóminus regnávít.

Étenim corréxit orbem terræ qui non  
commovébitur: \* judicábit pópulos in  
æquitáte.

Læténtur cæli, et exsúltet terra: commo-  
véatur mare, et plenitúdo ejus: \* gaudébunt  
campi, et ómnia quæ in eis sunt.

Tunc exsultábunt ómnia ligna silvárum a  
fácie Dómini, quia venit: \* quóniam venit  
judicáre terram.

Judicábit orbem terræ in æquitáte, \* et  
pópulos in veritáte sua.

**C** ANTAI ao Senhor um cântico novo: \* cantai  
ao Senhor, toda a terra.

Cantai ao Senhor e bendizei o seu nome: \*  
anunciai dia a dia a sua salvação.

Anunciai entre as gentes a sua glória, \* entre  
todos os povos as suas maravilhas.

Porque o Senhor é grande e digníssimo de ser  
louvado: \* é mais terrível que todos os deuses.

Porque todos os deuses das gentes são demónios:  
\* porém, o Senhor é que fez os céus.

O louvor e o esplendor estão diante d'Ele: \* a  
santidade e a grandeza no seu santuário.

Dai ao Senhor, ó famílias das gentes, dai ao Sen-  
hor glória e honra: \* dai ao Senhor a glória devida  
ao seu nome.

Elevai-Lhe sacrifícios e entrai nos seus átrios: \*  
adorai o Senhor no átrio do seu santuário.

Trema toda a terra na sua presença: \* dizei entre  
as gentes que reina o Senhor.

Pois estabeleceu toda a terra, que não será  
abalada: \* Ele julgará os povos com equidade.

Alegrem-se os céus e exulte-se a terra, comova-  
se o mar e o que ele contém: \* alegrar-se-ão os  
campos e todas as coisas que neles há.

Então exultar-se-ão todas as árvores dos bosques  
à vista do Senhor, porque vem: \* porque vem  
julgar a terra.

Ele julgará toda a terra com equidade, \* e os  
povos segundo a sua verdade.

## SALMO 96

*Dominus regnavit: exsultet terra*

**D** ÓMINUS regnávít, exsúltet terra: \*  
læténtur insulæ multæ.

Nubes, et calígo in circúitu ejus: \* justítia,  
et judícium corrécitio sedis ejus.

**O** Senhor é rei, exulte-se a terra: \* alegrem-se  
as muitas ilhas.

As nuvens e a escuridão estão em redor d'Ele: \*  
a justiça e a equidade são a base do seu trono.

Ignis ante ipsum præcedet, \* et inflammábit in circúitu inimicos ejus.

Illuxérunt fúlgura ejus orbi terræ: \* vidit, et commóta est terra.

Montes, sicut cera fluxérunt a fácie Dómini: \* a fácie Dómini omnis terra.

Annuntiavérunt cæli justítiam ejus: \* et vidérunt omnes pópuli glóriam ejus.

Confundántur omnes, qui adórant sculptília: \* et qui gloriántur in simulácris suis.

Adoráte eum, omnes Ángeli ejus: \* audívit, et lætáta est Sion.

Et exsultavérunt filiæ Judæ, \* propter judícia tua, Dómine:

Quóniam Tu Dóminus Altíssimus super omnem terram: \* nimis exaltátus es super omnes deos.

Qui dilígitis Dóminum, odíte malum: \* custódit Dóminus ánimas sanctórum suórum, de manu peccatóris liberábit eos.

Lux orta est justo, \* et rectis corde lætítia.

Lætámini, justí, in Dómino: \* et confitémini memóriæ sanctificatiónis ejus.

O fogo irá adiante d'Ele, \* e abrasará em redor dos seus inimigos.

Seus relâmpagos iluminaram todo o mundo: \* viu-os a terra e tremeu.

Os montes fundiram-se como cera ante o Senhor: \* ante o Senhor de toda a terra.

Os céus anunciaram a sua justiça: \* e todos os povos viram a sua glória.

Confundidos sejam todos os que adoram ídolos: \* e os que se vangloriam nos seus simulacros.

Adorai o Senhor vós todos, ó seus anjos: \* São ouviu-O e se alegrou.

As filhas de Judá exultaram-se, \* por causa de vossos juízos, ó Senhor:

Porque Vós sois o Senhor altíssimo sobre toda a terra: \* exaltadíssimo sois sobre todos os deuses.

Vós que amais o Senhor, odiai o mal: \* o Senhor guarda as almas dos seus santos, livrá-los-á da mão do pecador.

Nasceu a luz para os justos, \* e a alegria para os rectos de coração.

Alegrai-vos, ó justos, no Senhor: \* e celebrai a memória da sua santidade.

## SALMO 97

*Cantate Domino canticum novum*

**C** ANTÁTE Dómino cánticum novum: \* quia mirabilia fecit.

Salvávít sibi dextera ejus: \* et bráccium sanctum ejus.

Notum fecit Dóminus salutáre suum: \* in conspéctu géntium revelávit justítiam suam.

Recordátus est misericórdiæ suæ, \* et veritátis suæ dómui Israël.

Vidérunt omnes términi terræ \* salutáre Dei nóstri.

Jubiláte Deo, omnis terra: \* cantáte, et exsultáte, et psállite.

Psállite Dómino in cíthara, in cíthara et voce psalmi: \* in tubis ductílibus, et voce

**C** ANTAI ao Senhor um cântico novo: \* pois Ele operou maravilhas.

Fizeram-n'O triunfar a sua dextra: \* e o seu santo braço.

O Senhor manifestou a sua salvação: \* revelou a sua justiça aos olhos das gentes.

Lembrou-se da sua misericórdia, \* e da sua verdade para com a casa de Israel.

Todos os confins da terra viram \* a salvação do nosso Deus.

Aclamai a Deus, povos de toda a terra: \* cantai, exultai e salmodiai.

Cantai ao Senhor com a cítara, com a cítara e com voz de salmo: \* com trombetas de metal e



tubæ córneæ.

Jubiláte in conspéctu regis Dómini: \*  
moveátur mare, et plenitúdo ejus: orbis  
terrárum, et qui hábitant in eo.

Flúmina plaudent manu, simul montes ex-  
sultábunt a conspéctu Dómini: \* quóniam  
venit judicáre terram.

Judicábit orbem terrárum in justítia, \* et  
pópulos in æquitáte.

som de corneta.

Jubilai-vos na presença do rei Senhor: \* mova-se  
o mar e quanto há nele, toda a terra e os que a  
habitam.

Os rios baterão palmas, ao mesmo tempo os  
montes alegrar-se-ão à vista do Senhor: \* porque  
vem julgar a terra.

Julgará toda a terra com justiça, \* e os povos com  
equidade.

## SALMO 98

*Dominus regnavit: irascantur populi*

**D**ÓMINUS regnávít, irascántur pópuli: \*  
qui sedet super Chérubim, moveátur  
terra.

Dóminus in Sion magnus: \* et excélsus  
super omnes pópulos.

Confiteántur nómini tuo magno: quóniam  
terribile, et sanctum est: \* et honor regis  
judícium díligit.

Tu parásti directiões: \* judícium et  
justítiam in Jacob Tu fecísti.

Exaltáte Dóminum, Deum nóstrum, et  
adoráte scabéllum pedum ejus: \* quóniam  
sanctum est.

Móyses et Aaron in sacerdotíbus ejus: \* et  
Sámuel inter eos, qui ínvocant nomen ejus:

Invocábant Dóminum, et ipse exaudiébat  
eos: \* in cólúma nubis loquebátur ad eos.

Custodiébant testimónia ejus, \* et præcép-  
tum quod dedit illis.

Dómine, Deus nóster, Tu exaudiébas eos:  
\* Deus, Tu propítius fuísti eis, et ulcísens in  
omnes adinventiões eórum.

Exaltáte Dóminum, Deum nóstrum, et ado-  
ráte in monte sancto ejus: \* quóniam sanctus  
Dóminus, Deus nóster.

**O** Senhor reinou, irrite-se os povos: \* rei-  
na O que está sentado sobre Querubins,  
agite-se a terra.

O Senhor é grande em Sião: \* e está elevado  
sobre todos os povos.

Dêem glória ao vosso grande nome, porque é  
terrível e santo: \* e a honra do rei está em amar a  
justiça.

Vós estabelecestes leis rectíssimas: \* Vós exerce-  
stes o julgamento e a justiça em Jacob.

Exaltai o Senhor nosso Deus e adorai o escabelo  
de seus pés: \* pois santo é.

Moisés e Arão estavam entre os seus sacerdotes:  
\* e Samuel entre aqueles que invocam o seu nome.

Invocavam o Senhor e Ele os atendia: \*  
falava-lhes na coluna de nuvem.

Guardavam os seus mandamentos, \* e o preceito  
que lhes tinha dado.

Senhor nosso Deus, Vós os ouvíeis: \* ó Deus,  
Vós lhes fostes propício, até em punir todas suas  
maquinações.

Exaltai o Senhor nosso Deus e adorai-O sobre o  
seu santo monte: \* pois santo é o Senhor nosso  
Deus.

## SALMO 99

*Jubilate Deo, omnis terra*

**J**UBILÁTE Deo, omnis terra: \* servíte  
Dómino in lætítia.

**A**CLAMAI a Deus, todos os povos da terra: \*  
servi o Senhor com alegria.

Introíte in conspéctu ejus, \* in exsultatióne.

Scitóte quóniam Dóminus ipse est Deus: \* ipse fecit nos, et non ipsi nos.

Pópulus ejus, et oves páscae ejus: \* introíte portas ejus in confessióne, átria ejus in hymnis: confitémini illi.

Laudáte nomen ejus: quóniam suávis est Dóminus, in ætérnum misericórdia ejus, \* et usque in generatióem et generatióem véritas ejus.

Vinde à sua presença \* em grande exaltação.

Sabei que o Senhor é Deus: \* nos fez Ele e não nós a nós mesmos.

Nós somos o seu povo e as ovelhas do seu pasto: \* entrai nos seus portões com louvor, nos seus átrios com hinos: glorificai-O.

Louvai o seu nome: porque o Senhor é suave, a sua misericórdia é eterna: \* e a sua verdade permanece de geração em geração.

## SALMO 100

*Misericordiam et judicium*

**M**ISERICÓRDIA e juízo \* cantábo tibi, Dómine:

Psallam, et intéllegam in via immaculáta, \* quando vénies ad me.

Perambulábam in innocentia cordis mei, \* in médio domus meæ.

Non proponébam ante óculos meos rem injústam: \* faciéntes prævaricatióes odívi.

Non adhæsit mihi cor pravum: \* declinántem a me malignum non cognoscébam.

Detrahéntem secréto próximo suo, \* hunc persequébar.

Supérbo óculo, et insatiábili corde, \* cum hoc non edébam.

Óculi mei ad fidéles terræ ut sédeant mecum: \* ámbulans in via immaculáta, hic mihi ministrábat.

Non habitábit in médio domus meæ qui facit supérbiam: \* qui lóquitur iníqua, non diréxit in conspéctu oculórum meórum.

In matutíno interficiébam omnes peccatóres terræ: \* ut dispérderem de civitate Dómini omnes operántes iniquitátem.

**M**ISERICÓRDIA e justiça \* Vos cantarei, ó Senhor:

Cantarei e procurarei conhecer o caminho da perfeição, \* quando vierdes a mim.

Caminhava na inocência do meu coração, \* no meio da minha casa.

Não punha ante meus olhos coisa injusta: \* aborrecia os que cometiam transgressões.

Não se unia a mim coração depravado: \* o mau afastava-se de mim e eu o não conhecia.

Ao que secretamente detraia o seu próximo, \* eu o perseguia.

Com homem de olhos soberbos e de coração insaciável, \* com esse não comia.

Meus olhos só buscavam os fiéis da terra: \* para que se sentassem comigo, o que andava por um caminho inocente, esse me servia.

Não habitará na minha casa o que com soberba procede: \* o que diz iníquas coisas não pôde tornar-se agradável aos meus olhos.

Pela manhã exterminava todos os pecadores da terra: \* a fim de suprimir da cidade do Senhor todos os que cometem a iniquidade.

## SALMO 101

*Domine, exaudi orationem*

**D**ÓMINE, exáudi oratióem meam: \* et clamor meus ad Te véniat.

Non avértas fáciem tuam a me: \* in qua-

**S**ENHOR, ouvi a minha oração: \* e chegue até Vós o meu clamor.

Não aparteis de mim o vosso rosto: \* no dia do

cúmque die tríbulor, inclína ad me aurem tuam.

In quacúmque die invocávero Te, \* velóci-ter exáudi me.

Quia defecérunt sicut fumus dies mei: \* et ossa mea sicut crémium aruérunt.

Percússus sum ut fænum, et áruit cor meum: \* quia oblítus sum comédere panem meum.

A voce gémitus mei \* adhæsit os meum carni meæ.

Símilis factus sum pellicáno solitúdinis: \* factus sum sicut nyctícorax in domicílio.

Vigilávi, \* et factus sum sicut passer solitárius in tecto.

Tota die exprobrábant mihi inimíci mei: \* et qui laudábant me, advérsum me jurábant.

Quia cínerem tamquam panem manducábam, \* et potum meum cum fletu miscébam.

A fácie iræ et indignatiónis tuæ: \* quia élevans allisísti me.

Dies mei sicut umbra declinavérunt: \* et ego sicut fænum áruí.

Tu autem, Dómine, in ætérnum pérmanes: \* et memoriále tuum in generatióem et generatióem.

Tu exsúrgens miseréberis Sion: \* quia tempus miseréndi ejus, quia venit tempus.

Quóniam placuérunt servis tuis lápidés ejus: \* et terræ ejus miserebúntur.

Et timébunt gentes nomen tuum, Dómine, \* et omnes reges terræ glóriam tuam.

Quia ædificávit Dóminus Sion: \* et vidébitur in glória sua.

Respéxit in oratióem humílium: \* et non sprexit precem eórum.

Scribántur hæc in generatióne áltera: \* et pópulus, qui creábitur, laudábit Dóminum:

Quia prospéxit de excélso sancto suo: \* Dóminus de cælo in terram aspéxit:

Ut audíret gémitus compeditórum: \* ut sólveret fílios interemptórum:

tormento, inclinaí para mim o vosso ouvido.

Em qualquer dia que Vos invocar, \* prontamente me ouvi.

Pois os meus dias dissiparam-se como fumo: \* e os meus ossos secaram como acendalhas.

Fui ferido como feno e o meu coração secou-se: \* pois me esqueci de comer o meu pão.

À voz dos meus gemidos, \* pegaram-se os meus ossos à minha pele.

Tornei-me semelhante ao pelicano do deserto: \* tornei-me como a coruja no seu albergue.

Velei \* e tornei-me como o pássaro solitário no telhado.

Todo o dia me injuriavam os meus inimigos: \* e os que me louvavam conspiravam contra mim.

Pois comia cinza como pão, \* e misturava a minha bebida com minhas lágrimas.

À vista de vossa ira e indignação: \* pois depois de me elevares, me arrojastes.

Meus dias declinaram como a sombra: \* e eu sequei-me como feno.

Contudo, ó Senhor, Vós permaneceis para sempre: \* e o vosso nome de geração em geração.

Vós, levantando-Vos, tereis piedade de Sião: \* pois é tempo de terdes piedade dela e o tempo já chegou.

Porque as suas próprias ruínas são amadas pelos vossos servos: \* e se compadecerão da sua terra.

As gentes temerão o vosso nome, ó Senhor, \* e todos os reis da terra respeitarão a vossa glória.

Pois o Senhor edificou Sião: \* e será visto na sua glória.

Atendeu à oração dos humildes: \* e não desprezou a sua prece.

Escrevam estas coisas para a geração futura: \* e o povo, que há-de ser criado, louvará o Senhor:

Pois olhou do alto do seu santuário: \* o Senhor olhou do céu sobre a terra:

Para ouvir os gemidos dos encarcerados: \* para libertar os filhos dos condenados à morte:

Ut annúntient in Sion nomen Dómini: \*  
et laudem ejus in Jerúsalem.

In conveniéndō pópulos in unum, \* et  
reges ut sérviant Dómino.

Respóndit ei in via virtútis suæ: \* Paucitá-  
tem diérum meórum núntia mihi.

Ne révoques me in dimídio diérum meórum:  
\* in generatióem et generatióem anni tui.

Inítio Tu, Dómine, terram fundásti: \* et  
ópera mánuum tuárum sunt cæli.

Ipsi períbunt, Tu autem pérmanes: \* et  
omnes sicut vestiméntum veteráscent.

Et sicut opertórium mutábis eos, et muta-  
búntur: \* Tu autem idem ipse es, et anni tui  
non deficiunt.

Filii servórum tuórum habitábunt: \* et  
semen eórum in sæculum dirigétur.

A fim de que anunciem em Sião o nome do  
Senhor: \* e o seu louvor em Jerusalém.

Quando se juntarem os povos \* e os reis para  
servirem ao Senhor.

Disse-lhe na expansão da sua força: \* manifestai-  
me o curto número de meus dias.

Não me chameis na metade de meus dias: \* os  
vossos anos estendem-se de geração em geração.

No princípio, ó Senhor, fundastes a terra: \* e os  
céus são obra de vossas mãos.

Eles perecerão, mas Vós permanecereis: \* todos  
eles envelhecerão como um vestido.

Como roupa os mudareis e serão mudados: \* Vós,  
porém, sois sempre o mesmo e os vossos anos não  
terão fim.

Os filhos de vossos servos habitarão: \* e a sua  
posteridade será orientada eternamente.

## SALMO 102

*Benedic, anima mea*

**B**ÉNEDIC, ánima mea, Dómino: \* et óm-  
nia, quæ intra me sunt, nómini sancto  
ejus.

Bénedic, ánima mea, Dómino: \* et noli  
oblivisci omnes retributióes ejus.

Qui propitiátur ómnibus iniquitátibus tuis:  
\* qui sanat omnes infirmitates tuas.

Qui rédimitt de intéritu vitam tuam: \* qui  
corónat te in misericórdia et miseratióni-  
bus.

Qui replet in bonis desidérium tuum: \*  
renovábitur ut áquilæ juvéntus tua:

Fáciens misericórdias Dóminus: \* et judí-  
cium ómnibus injúriam patiéntibus.

Notas fecit vias suas Móysi, \* filiis Israël  
voluntates suas.

Miserátor, et miséricors Dóminus: \* longá-  
nimis, et multum miséricors.

Non in perpétuum irascétur: \* neque in  
ætérnum comminábitur.

Non secúndum peccáta nostra fecit nobis:  
\* neque secúndum iniquitates nostras  
retribuit nobis.

**M**INHA alma, bendiz o Senhor: \* e tudo o que  
em mim há, o seu santo nome.

Bendiz o Senhor, ó minha alma: \* e não esqueças  
nem um dos seus benefícios.

É Ele que perdoa todas tuas iniquidades: \* e que  
sara todas tuas enfermidades.

É Ele que resgata da morte a tua vida: \* e que te  
coroa da sua misericórdia e das suas graças.

É Ele que sacia com bens o teu desejo: \* a tua  
mocidade renovar-se-á como a da águia:

O Senhor faz misericórdias: \* e faz justiça a todos  
os que sofrem agravos.

Fez conhecer a Moisés os seus caminhos, \* e aos  
filhos de Israel as suas vontades.

O Senhor é compassivo e misericordioso: \*  
paciente e de muita misericórdia.

Não ficará irado para sempre: \* nem ameaçará  
perpetuamente.

Segundo os nossos pecados nos não tratou: \*  
nem nos puniu segundo as nossas iniquidades.

Quóniam secúndum altitúdinem cæli a terra: \* corroborávit misericórdiam suam super timéntes se.

Quantum dístat ortus ab occidénte: \* longe fecit a nobis iniquitátes nóstras.

Quómodo miserétur pater filiórum, misér-tus est Dóminus timéntibus se: \* quóniam ipse cognóvit figméntum nóstrum.

Recordátus est quóniam pulvis sumus: \* homo, sicut fænum dies ejus, tamquam flos agri sic efflorébit.

Quóniam spíritus pertransíbit in illo, et non subsístet: \* et non cognóscet ámplius locum suum.

Misericórdia autem Dómini ab ætérno, \* et usque in ætérnum super timéntes eum.

Et justítia illíus in filios filiórum, \* his qui servant testaméntum ejus:

Et mémoires sunt mandatórum ipsíus, \* ad faciéndum ea.

Dóminus in cælo parávit sedem suam: \* et regnum ipsíus ómnibus dominábitur.

Benedícite Dómino, omnes Ángeli ejus: \* poténtes virtúte, faciéntes verbum illíus, ad audiéndam vocem sermónum ejus.

Benedícite Dómino, omnes virtútes ejus: \* ministri ejus, qui fáctis voluntátem ejus.

Benedícite Dómino, ómnia ópera ejus: \* in omni loco dominatiónis ejus, bénedic, ánima mea, Dómino.

Porque segundo a altura do céu acima da terra: \* estabeleceu Ele a sua misericórdia sobre os que O temem.

Quanto o oriente dísta do ocidente: \* tanto Ele afastou de nós as nossas maldades.

Como um pai se compadece dos seus filhos, assim se compadeceu o Senhor dos que O temem: \* porque Ele conhece a nosso forma.

Lembrou-se que somos pó: \* os dias do homem passam como o feno, como a flor do campo, assim floresce.

Porque um sopro de vento passará sobre ele e não subsistirá: \* e não conhecerá mais o seu lugar.

Porém, a misericórdia do Senhor vem da eternidade, \* e até à eternidade sobre os que O temem.

Sua justiça sobre os filhos dos filhos, \* para aqueles que guardam a sua aliança:

Se lembram dos seus mandamentos, \* para os observar.

O Senhor preparou o seu trono no céu: \* e o seu reino dominará sobre todos.

Bendizei o Senhor, todos seus anjos: \* poderosos em força, que executais a sua palavra, ouvindo a voz das suas ordens.

Bendizei o Senhor, todos seus exércitos: \* seus ministros, que fazeis a sua vontade.

Bendizei o Senhor, todas suas obras: \* em todo o lugar do seu domínio, ó minha alma, bendiz o Senhor.

## SALMO 103

*Benedic, anima mea, Domino*

**B**ÉNEDIC, ánima mea, Dómino: \* Dómine, Deus meus, magnificátus es veheménter.

Confessiómem, et decórem induísti: \* amíctus lúmine sicut vestímto:

Exténdens cælum sicut pellem: \* qui tegis aquis superióra ejus.

Qui ponis nubem ascénsu tuum: \* qui ámbulas super pennas ventórum.

**B**ENDIZ, o Senhor, ó minha alma: \* ó Senhor meu Deus, Vos engrandecesteis sumamente.

Com glória e majestade Vos revestiastes: \* coberto de luz como dum vestido.

Estendeis o céu como um pavilhão: \* que cobris de água a sua parte superior.

Que subis sobre as nuvens: \* e andeis sobre as asas dos ventos.

Qui facis ángeſos tuos, spírítus: \* et  
miníſtros tuos ígnem uréntem.

Qui fundáſti terram super ſtabilitátem  
ſuam: \* non inclinábítur in ſáeculum ſáeculi.

Abýſſus, ſicut veſtiméntum, amíctus ejus:  
\* super montes ſtabunt aquæ.

Ab increpatióne tua fúgient: \* a voce  
tonítui tui formidábunt.

Ascéndunt montes: et descéndunt campi \*  
in locum, quem fundáſti eis.

Términum poſuíſti, quem non transgre-  
diéntur: \* neque converténtur operíre  
terram.

Qui emíttis fontes in convállibus: \* inter  
médium móntium pertransíbunt aquæ.

Potábunt omnes béſtiæ agri: \* exſpectá-  
bunt ónagri in ſiti ſua.

Super ea vólucres cæli habitábunt: \* de  
médio petrárum dabunt voces.

Rigans montes de ſuperióriſus ſuis: \* de  
fructu óperum tuórum ſatiábitur terra:

Prodúcens fænum juméntis, \* et herbam  
ſervitúti hóminum:

Ut edúcas panem de terra: \* et vinum  
lætíficet cor hóminis:

Ut exhílaſet fáciem in óleo: \* et panis cor  
hóminis confírmet.

Saturábuntur ligna campi, et cedri Líbani,  
quas plantávit: \* illic páſſeres nidificábunt.

Heródii domus dux eſt eórum: \* montes  
excéſſi cervis: petra refúgium herináciis.

Fecit lunam in témpora: \* ſol cognóvit  
occáſum ſuum.

Posuíſti ténebras, et fácta eſt nox: \* in ipsa  
pertransíbunt omnes béſtiæ ſilvæ.

Cátuli leónum rugiéntes, ut rápíant, \* et  
quærant a Deo eſcam ſibi.

Ortus eſt ſol, et congregátí ſunt: \* et in  
cubílibus ſuis collocabúntur.

Exíbit homo ad opus ſuum: \* et ad

Que fazeis os vossos anjos espíritos: \* e que os  
vossos miníſtros ſejam fogo ardente.

Vós fundáſtes a terra sobre as ſuas bases: \* ela ſe  
não desnivelará pelos ſéculos dos ſéculos.

O abismo cinge-a como um veſtido: \* as águas  
elevam-se acima das montanhas.

À vossa ameaça fugirão: \* à voz de vosso trovão  
temerão.

As montanhas elevam-se e os vales descem, \* ao  
lugar que lhes eſtabeleceſtes.

Inſtituíſtes-lhes limites, que não ultrapassarão:  
\* e não volverão a cobrir a terra.

Vós fazeis ſair as fontes nos vales: \* as águas  
passam por meio dos montes.

Todos os animais do campo beberão: \* ſuſpiram  
os asnos ſelvagens na ſua ſede.

Sobre elas habitam as aves do céu: \* do meio  
dos rochedos, farão ouvir as ſuas vozes.

Dos altos regais os montes: \* com o fruto de  
vossas obras ſerá ſaciada a terra:

Produzis feno para os animais, \* e plantas para  
uso dos homens:

Fazeis ſair o pão do ſeio da terra: \* e o vinho que  
alegra o coração do homem:

O azeite, para eſpalhar a alegria sobre o roſto: \*  
e o pão, para fortificar o coração.

Encher-se-ão de ſeiva as árvores do campo e os  
cedros do Líbano que plantou: \* ali farão as aves  
ſeus ninhos.

A casa da cegonha lhes ſerve de guia: \* os mon-  
tes altos ſão refúgio dos veados e os penhascos  
dos ouriços.

Fez a lua para marcar os tempos: \* o ſol conhece  
o ſeu ocaſo.

Eſpalhaſtes as trevas e fez-se a noite: \* é então  
que ſe põem em movimento todos os animais da  
ſelva.

Os leõezinhos rugem em busca da presa, \* e  
pedem a Deus o ſeu ſuſtento.

Desponta o ſol e reúnem-se: \* e vão eſconder-se  
nos ſeus covis.

Sairá o homem para a ſua obra: \* e para os ſeus

operatióem suam usque ad vésperum.

Quam magnificáta sunt ópera tua, Dómini! \* ómnia in sapiéntia fecísti: impléta est terra possesióem tua.

Hoc mare magnum, et spatiósum mánibus: \* illic reptília, quorum non est númerus.

Animália pusilla cum magnis: \* illic naves pertransibunt.

Draco iste, quem formásti ad illudéndum ei: \* ómnia a Te expéctant ut des illis escam in témpore.

Dante Te illis, cólligent: \* aperiénte Te manum tuam, ómnia implebúntur bonitáte.

Averténte autem Te fáciem, turbabúntur: \* áuferes spíritum eórum, et deficient, et in púlverem suum reverténtur.

Emíttes spíritum tuum, et creabúntur: \* et renovábis fáciem terræ.

Sit glória Dómini in sæculum: \* lætábitur Dóminus in opéribus suis:

Qui réspicit terram, et facit eam trémere: \* qui tangit montes, et fúmigant.

Cantábo Dómino in vita mea: \* psallam Deo meo, quámdiu sum.

Jucúndum sit ei elóquium meum: \* ego vero delectábor in Dómino.

Deficiant peccatóres a terra, et iníqui ita ut non sint: \* bénedic, ánima mea, Dómino.

trabalhos até à noite.

Quão magníficas são as vossas obras, ó Senhor! \* Fizestes com sabedoria todas as coisas: a terra está cheia das vossas riquezas.

Este mar grande e de longos braços: \* nele existem peixes sem número.

Animais pequenos e grandes: \* por ele transitam os navios.

Lá brinca esse dragão que formastes: \* todos esperam de Vós que lhes deis de comer a seu tempo.

Dando-lho Vós, eles o recolhem: \* abrindo Vós vossa mão, todos se encherão de bens.

Mas, se apartardes o vosso rosto, turvar-se-ão: \* tirar-lhes-eis o espírito, deixarão de ser e ao pó retornarão.

Enviareis o vosso espírito e serão criados: \* e renovareis a face da terra.

Seja celebrada a glória do Senhor para sempre: \* alegrar-se-á o Senhor nas suas obras:

Olha para a terra e a faz tremer: \* toca os montes e eles fumegam.

Cantarei ao Senhor durante a minha vida: \* cantarei hinos a meu Deus enquanto existir.

Sejam-Lhe agradáveis as minhas palavras: \* quanto a mim, deleitar-me-ei no Senhor.

Desapareçam da terra os pecadores e os iníquos não existam mais: \* bendiz o Senhor, ó minha alma.

## SALMO 104

*Confitemini Domino*

**C**ONFITÉMINI Dómino, et invocáte nomen ejus: \* annuntiáte inter gentes ópera ejus.

Cantáte ei, et psállite ei: \* narráte ómnia mirabília ejus.

Laudámini in nómine sancto ejus: \* lætétur cor quæréntium Dóminum.

Quærite Dóminum, et confirmámini: \* quærite fáciem ejus semper.

Mementóte mirabílium ejus, quæ fecit: \*

**L**OUVAI o Senhor e invocai o seu nome: \* anunciai as suas obras entre as gentes.

Cantai-Lhe e salmodiai-Lhe: \* narraí todas as maravilhas.

Gloriai-vos em seu santo nome: \* alegre-se o coração dos que buscam o Senhor.

Buscai o Senhor e fortificai-vos n'Ele: \* buscai sempre a sua face.

Lembraí-vos das maravilhas que fez: \* dos seus

prodígia ejus, et iudícia oris ejus.

Semen Ábraham, servi ejus: \* filii Jacob, elécti ejus.

Ipsé Dóminus Deus noster: \* in univérſa terra iudícia ejus.

Memor fuit in sæculum testaménti sui: \* verbi, quod mandávit in mille generatióes:

Quod dispósuit ad Ábraham: \* et juraménti sui ad Isaac:

Et státuit illud Jacob in præcéptum: \* et Israël in testaméntum ætérnum:

Dicens: tibi dabo terram Chánaan, \* funiculum hereditátis vestræ.

Cum essent número brevi, \* paucíssimi et incolæ ejus:

Et pertransiérunt de gente in gentem, \* et de regno ad pópulum álterum.

Non reliquit hómīnem nocére eis: \* et corripuit pro eis reges.

Nolíte tângere christos meos: \* et in prophétis meis nolite malignári.

Et vocávit famem super terram: \* et omne firmaméntum panis contrívit.

Misit ante eos virum: \* in servum venúmdatus est Joseph.

Humiliavérunt in compédibus pedes ejus, ferrum pertránsiit ánimam ejus \* donec veníret verbum ejus.

Elóquium Dómini inflammávit eum: \* misit rex, et solvit eum; princeps populórum, et dimísit eum.

Constituit eum dóminum domus suæ: \* et príncipem omnis possessiόνis suæ:

Ut erudíret príncipes ejus sicut semetípsum: \* et senes ejus prudéntiam doceret.

Et intrávit Israël in Ægýptum: \* et Jacob áccola fuit in terra Cham.

Et auxit pópulum suum veheménter: \* et firmávit eum super inimícos ejus.

Convértit cor eórum ut odírent pópulum ejus: \* et dolum fácerent in servos ejus.

Misit Móysen, servum suum: \* Aaron,

prodígios e as sentenças da sua boca:

Ó descendentes de Abraão, seus servos: \* ó filhos de Jacob, seus escolhidos.

Ele é o Senhor nosso Deus: \* os seus juízos exercem-se em toda a terra.

Ele lembrou-se para sempre da sua aliança: \* e da palavra que pronunciou para mil gerações:

Da que a Abraão fez: \* e do juramento que fez a Isaac:

O juramento que confirmou a Jacob como uma lei: \* e a Israel para uma eterna aliança:

Dizendo: dar-te-ei a terra de Canaan, \* como porção de tua herança.

Sendo eles em pequeno número, \* pouquíssimos e estrangeiros naquela terra:

Passavam de gente para gente, \* e dum reino para outro povo.

Não permitiu que alguém os ofendesse: \* e castigou reis por causa deles.

Não toqueis os meus ungidos: \* e não maltrateis os meus profetas.

Chamou a fome sobre a terra: \* e destruiu todo o sustento do pão.

Enviou adiante deles um homem: \* a José que foi vendido como escravo.

Humilharam-no com grilhões nos pés, o ferro traspassou a sua alma \* até que se cumpriu o seu vaticínio.

A palavra do Senhor o tinha inflamado: \* o rei mandou que o soltassem, o príncipe dos povos deu-lhe a liberdade.

Constituiui-o senhor da sua casa: \* e príncipe de tudo quanto possuía:

A fim de que instruisse os seus príncipes como a si mesmo: \* e ensinasse a prudência aos seus anciãos.

Israel entrou no Egipto: \* e Jacob foi hóspede na terra de Cam.

Aumentou extraordinariamente o seu povo: \* e tornou-o forte sobre os seus inimigos.

Mudou-lhes o coração para que odiassem o seu povo: \* e usassem de dolos com seus servos.

Enviou Moisés, seu servo: \* e Arão, a quem tinha



quem elégit ipsum.

Pósuit in eis verba signórum suórum: \* et prodigiórum in terra Cham.

Misit ténebras, et obscurávit: \* et non exacerbávit sermónes suos.

Convértit aquas eórum in ságuinem: \* et occídít pisces eórum.

Édidit terra eórum ranas: \* in penetrálibus regum ipsórum.

Dixit, et venit coenomyía: \* et cínifes in ómnibus finibus eórum.

Pósuit plúvias eórum grádinem: \* ignem comburéntem in terra ipsórum.

Et percússit víneas eórum, et ficúlneas eórum: \* et contrívit lignum finium eórum.

Dixit, et venit locústa, et bruchus, \* cujus non erat númerus:

Et comédit omne fænum in terra eórum: \* et comédit omnem fructum terræ eórum.

Et percússit omne primogénitum in terra eórum: \* primítias omnis labóris eórum.

Et edúxit eos cum argénto et auro: \* et non erat in tribubus eórum infirmus.

Lætáta est Ægýptus in profectióne eórum: \* quia incúbuit timor eórum super eos.

Expándit nubem in protectiónem eórum: \* et ignem ut lucéret eis per noctem.

Petiérunt, et venit cotúrnix: \* et pane cæli saturávit eos.

Dirúpit petram et fluxérunt aquæ: \* abiérunt in sicco flúmina;

Quóniam memor fuit verbi sancti sui: \* quod hábuit ad Ábraham, púerum suum.

Et edúxit pópulum suum in exsultatióne, \* et eléctos suos in lætítia.

Et dedit illis regiónés géntium: \* et labóres populórum possederunt:

Ut custódiánt justificatiónes ejus, \* et legem ejus requírant.

escolhido.

Deu-lhes poder para fazer milagres: \* e prodígios na terra de Cam.

Enviou trevas e escureceu: \* e se não exacerbaram com suas palavras.

Converteu-lhes as águas em sangue: \* e matou os seus peixes.

Sua terra produziu rãs: \* até nos aposentos dos próprios reis.

Falou e vieram moscas de todas as castas: \* e mosquitos por todo o território.

Em vez de água lhes fez chover granizo: \* lançou um fogo abrasador na terra deles.

Feriu as suas vinhas e os seus figueirais: \* e quebrou as árvores que havia nos seus limites.

Falou e vieram gafanhotos e lagartos \* em tanta abundância que não tinham número:

Devoraram toda a erva dos prados: \* e comeram todos os frutos dos seus campos.

Feriu todos os primogénitos da sua terra: \* as primícias de todo seu trabalho.

Os conduziu com prata e com ouro: \* e não havia enfermo nas suas tribos.

Alegrou-se o Egipto com a partida deles: \* por causa do grande temor que lhe causavam.

Estendeu uma nuvem que os cobrisse: \* e um fogo que os alumiasse de noite.

Pediram e vieram codornizes: \* e de pão do céu os saciou.

Fendeu a pedra e brotaram águas: \* correram rios no deserto.

Porque se lembrou da sua santa palavra: \* que tinha dado a Abraão, seu servo.

Fez sair o seu povo com exaltação, \* e os seus escolhidos, com alegria.

Deu-lhes as terras das gentes: \* e herdaram o trabalho dos povos:

Para que guardassem os seus mandamentos, \* e buscassem a sua lei.

## SALMO 105

*Confitemini Domino, quoniam bonus*

**C**ONFITÉMINI Dómino, quóniam bonus:  
\* quóniam in sæculum misericórdia  
ejus.

Quis loquétur poténtias Dómini, \* audítas  
fáciét omnes laudes ejus?

Beáti, qui custódiunt júdicium, \* et fáciunt  
jústítiam in omni témpore.

Meménto nóstri, Dómine, in beneplácito  
pópuli tui: \* vísitá nos in salutári tuo:

Ad vidéndum in bonitáte electórum tuó-  
rum, ad lætándum in lætítia gentis tuæ: \*  
ut laudéris cum hereditáte tua.

Peccávimus cum pátribus nóstris: \* injúste  
égimus, iniquitátem fécimus.

Patres nóstri in Ægýpto non intellexé-  
runt mirábília tua: \* non fuérunt mémoires  
multitúdinis misericórdiæ tuæ.

Et irritavérunt ascendéntes in mare, \* Mare  
Rubrum.

Et salvávit eos propter nomen suum: \* ut  
notam fáceret poténtiam suam.

Et incrépuit Mare Rubrum, et exsiccá-  
tum est, \* et dedúxit eos in abýssis sicut in  
desérto.

Et salvávit eos de manu odiéntium: \* et  
redémit eos de manu inimíci.

Et opéruit aqua tribulánte eos: \* unus ex  
eis non remánsit.

Et credidérunt verbis ejus: \* et laudavérunt  
laudem ejus.

Cito fecérunt, oblíti sunt óperum ejus: \* et  
non sústinuérunt consílium ejus.

Et concupiérunt concupiscéntiam in de-  
sérto: \* et tentavérunt Deum in inaquóso.

Et dedit eis petitióem ipsórum: \* et misit  
saturitátem in ánimas eórum.

Et irritavérunt Moysen in castris: \* Aaron,  
sanctum Dómini.

Apérta est terra, et deglutívit Dathan: \* et

**L**OUVAI o Senhor, porque é bom: \* e porque  
a sua misericórdia é eterna.

Quem contará os poderes do Senhor, \* quem  
fará que sejam ouvidos todos seus louvores?

Bem-aventurados os que observam a lei, \* e  
praticam a justiça em todo o tempo.

Lembrai-Vos de nós, ó Senhor, em mercê de  
vosso povo: \* visitai-nos com vossa salvação:

Para vermos a felicidade de vossos escolhidos,  
gozemos a alegria de vosso povo: \* para serdes  
glorificado na vossa herança.

Pecámos com os nossos pais: \* procedemos  
injustamente, cometemos a iniquidade.

Nossos pais no Egipto não entenderam as vossas  
maravilhas: \* se não lembraram da multidão de  
vossas misericórdias.

Irritaram-Vos indo para o mar, \* mar Vermelho.

Os salvou, por amor do seu nome: \* para mostrar  
o seu poder.

Ameaçou o mar Vermelho e ele secou-se, \* e  
levou-os pelos abismos, como por um deserto.

Salvou-os da mão dos que os odiavam: \* e  
livrou-os da mão do inimigo.

A água cobriu os perseguidores: \* deles não  
escapou um só.

Deram crédito às suas palavras: \* e cantaram o  
seu louvor.

Porém, depressa esqueceram as suas obras: \* e  
não esperaram o seu conselho.

Cobiçaram delícias no deserto: \* e tentaram a  
Deus no lugar sem água.

Concedeu-lhes o que pediam: \* e enviou fartura  
às suas almas.

Irritaram Moisés no acampamento: \* e Arão, o  
santo do Senhor.

Abriu-se a terra e engoliu Datan: \* e sepultou

opéruit super congregatiónem Abíron.

Et exársit ignis in synagóga eorum: \* flamma combússit peccatóres.

Et fecérunt vítulum in Horeb: \* et adora-  
vérunt scúlptile.

Et mutavérunt glóriam suam \* in similitú-  
dinem vítuli comedéntis fænum.

Oblíti sunt Deum, qui salvávit eos, \* qui  
fecit magnália in Ægýpto, mirabilia in terra  
Cham: terribília in Mari Rubro.

Et dixit ut dispérderet eos: \* si non Móy-  
ses, eléctus ejus, stétisset in confractiône in  
conspéctu ejus:

Ut avérteret iram ejus ne dispérderet  
eos: \* et pro níhilo habuérunt terram  
desiderábilem:

Non credidérunt verbo ejus, et murmura-  
vérunt in tabernáculis suis: \* non exaudié-  
runt vocem Dómini.

Et elevávit manum suam super eos: \* ut  
prostérneret eos in desérto:

Et ut déiceret semen eórum in natió nibus:  
\* et dispérgeret eos in regió nibus.

Et initiáti sunt Beélphegor: \* et comedé-  
runt sacrificia mortuórum.

Et irritavérunt eum in adinventiúnibus  
suis: \* et multiplicáta est in eis ruína.

Et stetit Phínees, et placávit: \* et cessávit  
quassátio.

Et reputátum est ei in justítiam: \* in  
generatió nem et generatió nem usque in  
sempitérnum.

Et irritavérunt eum ad aquas contradiçtió-  
nis: \* et vexátus est Móyses propter eos: quia  
exacerbavérunt spíritum ejus.

Et distínxit in lábiis suis: \* non disperdidé-  
runt gentes, quas dixit Dóminus illis.

Et commísti sunt inter gentes, et didicé-  
runt ópera eórum: et serviérunt sculptílibus  
eórum: \* et factum est illis in scándalum.

Et immolavérunt filios suos, \* et filias suas  
dæmóniis.

Abiron com seus compinchas.

Ateou-se fogo no meio da congregação: \* a  
chama incendiou os pecadores.

Fizeram um bezerro em Horeb: \* e adoraram a  
estátua.

Trocaram a sua glória \* pelo simulacro dum  
bezerro que come feno.

Esqueceram-se de Deus, que os tinha salvado, \*  
que tinha feito maravilhas no Egípto, milagres na  
terra de Cam, coisas terríveis no mar Vermelho.

Disse que os destruiria: \* se Moisés, seu escolhi-  
do, se não tivesse posto no meio ante ele sobre a  
brecha:

A fim de afastar a sua ira, para que os não  
destruísse: \* desprezaram aquela terra desejável:

Não acreditaram na sua palavra e murmura-  
ram nas suas tendas: \* e não atenderam à voz  
do Senhor.

Ele levantou a sua mão contra eles: \* para os  
exterminar no deserto:

Para envilecer a sua estirpe entre as nações: \* e  
dispersá-los pelas regiões.

Consagraram-se a Beelfegor: \* e comeram os  
sacrifícios dos mortos.

Irritaram o Senhor com suas inovações: \* e  
multiplicou-se neles a ruína.

Apresentou-se Finéas, e acalmou-O: \* e cessou o  
flagelo.

Foi-lhe imputado a justiça: \* de geração em  
geração para sempre.

Irritaram-n'O nas Águas da contradição: \*  
e Moisés foi castigado por causa deles: pois  
exacerbaram o seu espírito.

Foi duvidoso nas suas palavras: \* não exter-  
minaram as gentes que o Senhor lhes tinha  
indicado.

Mesclaram-se com as gentes e imitaram os seus  
costumes: e servirão os seus ídolos: \* e isto foi-lhes  
causa de ruína.

Imolaram os seus filhos, \* e as suas filhas aos  
demónios.

Et effuderunt sanguinem innocentem: \* sanguinem filiórur suórum et filiárum suárum, quas sacrificaverunt sculptílibus Chánaan.

Et infécta est terra in sanguínibus, et contamináta est in opéribus eórum: \* et fornicáti sunt in adinventiúnibus suis.

Et irátus est furóre Dóminus in pópulum suum: \* et abominátus est hereditátem suam.

Et trádidit eos in manus géntium: \* et domináti sunt eórum qui odérunt eos.

Et tribulaverunt eos inimíci eórum, et humiliáti sunt sub mánibus eórum: \* saepe liberávit eos.

Ipsi autem exacerbaverunt eum in consílio suo: \* et humiliáti sunt in iniquitátibus suis.

Et vidit, cum tribularéntur: \* et audívit oratióem eórum.

Et memor fuit testaménti sui: \* et poenítuit eum secúndum multitudinem misericórdiae suae.

Et dedit eos in misericórdias \* in conspéctu ómnium qui céperant eos.

Salvos nos fac, Dómine, Deus noster: \* et cógrega nos de natiúnibus:

Ut confiteámur nómini sancto tuo: \* et gloriémur in laude tua.

Benedíctus Dóminus, Deus Israël, a saéculo et usque in saéculum: \* et dicet omnis pópulus: fiat, fiat.

Derramaram o sangue inocente: \* o sangue de seus filhos e de suas filhas, que tinham sacrificado aos ídolos de Canaan.

A terra ficou infectada com tanto sangue e contaminou-se com suas obras: \* e prostituíram-se suas invenções.

O Senhor incendiou-se de fúria contra o seu povo: \* e abominou a sua herança.

Entregou-os ao poder das gentes: \* e dominaram-nos aqueles que os odiavam.

Seus inimigos angustiaram-nos e foram humilhados sob o seu poder: \* muitas vezes Ele os livrou.

Eles, porém, exacerbaram-n'O com seu conselho: \* e foram humilhados pelas suas próprias iniquidades.

Ele olhou-os quando estavam atribulados: \* e ouviu a sua oração.

Lembrou-se da sua aliança: \* e teve piedade deles segundo a sua grande misericórdia.

Empregou neles as suas misericórdias, \* à vista de todos aqueles que os tinham cativos.

Salvai-nos, ó Senhor nosso Deus: \* e reuni-nos de entre as nações:

Para que celebremos o vosso santo nome: \* e nos gloriemos em louvar-Vos.

Bendito seja o Senhor, Deus de Israel, pelos séculos dos séculos: \* e todo o povo responderá: assim seja, assim seja.

## SALMO 106

*Confitemini Domino, quoniam bonus, quoniam*

**C**ONFITÉMINI Dómino quóniam bonus: \* quóniam in saéculum misericórdia ejus.

Dicant qui redépti sunt a Dómino, quos redémit de manu inimíci: \* et de regiónibus congregávit eos:

A solis ortu, et occásu: \* ab aquilóne, et

**L**OUVAI o Senhor, porque Ele é bom: \* porque a sua misericórdia é eterna.

Digam-no os que foram resgatados pelo Senhor, os que Ele resgatou da mão do inimigo: \* e os que congregou de entre as regiões:

Do oriente e do poente: \* do norte e do mar.

mari.

Erravérunt in solitúdine in inaquóso: \*  
viam civitátis habitáculi non invenérunt.

Esuriéntes, et sitiéntes: \* ánima eórum in  
ipsis defécit.

Et clamavérunt ad Dóminum cum tribula-  
réntur: \* et de necessitátibus eórum erípuit  
eos.

Et dedúxit eos in viam rectam: \* ut irent  
in civitátem habitatiónis.

Confiteántur Dómino misericórdiæ ejus: \*  
et mirabília ejus filiis hóminum.

Quia satiávit ánimam inánem: \* et áni-  
mam esuriéntem satiávit bonis.

Sedéntes in ténebris, et umbra mortis: \*  
vinctos in mendicitáte et ferro.

Quia exacerbavérunt elóquia Dei: \* et  
consílium Altíssimi irritavérunt.

Et humiliátum est in labóribus cor eórum:  
\* infirmáti sunt, nec fuit qui adjuváret.

Et clamavérunt ad Dóminum cum tri-  
bularéntur: \* et de necessitátibus eórum  
liberávit eos.

Et edúxit eos de ténebris, et umbra mortis:  
\* et víncula eórum disrúpit.

Confiteántur Dómino misericórdiæ ejus: \*  
et mirabília ejus filiis hóminum.

Quia contrívit portas aéreas: \* et veces  
férreos confrégit.

Suscépit eos de via iniquitátis eórum: \*  
propter injustítias enim suas humiliáti sunt.

Omnem escam abomináta est ánima eó-  
rum: \* et appropinquavérunt usque ad  
portas mortis.

Et clamavérunt ad Dóminum cum tri-  
bularéntur: \* et de necessitátibus eórum  
liberávit eos.

Misit verbum suum, et sanávit eos: \* et  
erípuit eos de interitió nibus eórum.

Confiteántur Dómino misericórdiæ ejus: \*  
et mirabília ejus filiis hóminum.

Et sacrificent sacrificium laudis: \* et  
annúntient ópera ejus in exsultatióne.

Erravam por lugares áridos: \* não encontraram  
caminho para uma cidade habitável.

Padecendo fome e sede: \* desfaleceu a sua alma.

Clamaram ao Senhor no meio das suas tribu-  
lações: \* e Ele os livrou das suas necessidades.

Conduziu-os por caminho recto: \* para que  
fossem à cidade de habitação.

Glorifiquem o Senhor as suas misericórdias: \* e  
suas maravilhas aos filhos dos homens.

Pois saciou a alma que estava exausta: \* e encheu  
de bens a alma faminta.

Estavam sentados nas trevas e na sombra da  
morte: \* aprisionados, na mendiguez e em ferros.

Pois exacerbaram as palavras de Deus: \* e  
tinham desprezado o conselho do Altíssimo.

Seu coração foi humilhado em trabalhos: \*  
ficaram sem forças, não houve quem os ajudasse.

Clamaram ao Senhor no meio das suas tribu-  
lações: \* e Ele livrou-os de suas necessidades.

Tirou-os das trevas e da sombra da morte: \* e  
quebrou as suas cadeias.

Glorifiquem o Senhor as suas misericórdias: \* e  
suas maravilhas aos filhos dos homens.

Pois arrombou as portas de bronze: \* e quebrou  
os ferrolhos de ferro.

Retirou-os do caminho da sua iniquidade: \* pois  
tinham sido humilhados devido às suas injustiças.

Toda a carne sua alma abominava: \* e chegaram  
até às portas da morte.

Clamaram ao Senhor no meio das suas tribu-  
lações: \* e Ele livrou-os das suas necessidades.

Enviou a sua palavra e sarou-os: \* e livrou-os da  
destruição.

Glorifiquem o Senhor as suas misericórdias: \* e  
suas maravilhas aos filhos dos homens.

Ofereçam-Lhe eles um sacrifício de louvor: \* e  
anunciem as suas obras com alegria.

Qui descéndunt mare in návibus, \* faciéntes operatiónem in aquis multis.

Ipsi vidérunt ópera Dómini, \* et mirabília ejus in profúndo.

Dixit, et stetit spíritus procéllæ: \* et exaltáti sunt fluctus ejus.

Ascéndunt usque ad cælos, et descéndunt usque ad abýssos: \* ánima eórum in malis tabescébat.

Turbáti sunt, et moti sunt sicut ébrius: \* et omnis sapiéntia eórum devoráta est.

Et clamavérunt ad Dóminum cum tribulatióne: \* et de necessitatibus eórum edúxit eos.

Et státuit procéllam ejus in auram: \* et siluérent fluctus ejus.

Et lætáti sunt quia siluérent: \* et dedúxit eos in portum voluntátis eórum.

Confiteántur Dómino misericórdiæ ejus: \* et mirabília ejus filiis hóminum.

Et exáltent eum in ecclésia plebis: \* et in cáthedra seniórum laudent eum.

Pósuit flúmina in désertum: \* et éxitus aquárum in sitim.

Terram fructíferam in salsúginem: \* a malítia inhabitántium in ea.

Pósuit désertum in stagna aquárum: \* et terram sine aqua in éxitus aquárum.

Et collocávit illic esuriéntes: \* et constituérunt civitátem habitatiónis.

Et seminavérunt agros, et plantavérunt véneas: \* et fecérunt fructum nativitátis.

Et benedíxit eis, et multiplicáti sunt nimis: \* et juménta eórum non minorávit.

Et pauci facti sunt: \* et vexáti sunt a tribulatióne malórum, et dolore.

Effúsa est contéptio super príncipes: \* et erráre fecit eos in invio, et non in via.

Et adjúvit páuperem de inópia: \* et pósuit sicut oves famílias.

Vidébunt recti, et lætabúntur: \* et omnis iníquitas oppilábit os suum.

Quis sápiens et custódiét hæc? \* Et

Os que descem ao mar em naus, \* e fazem as suas manobras nas muitas águas.

Viram as obras do Senhor, \* e as suas maravilhas no profundo.

Disse e levantou-se um vento de tempestade: \* e empolaram-se as ondas.

Sobem até aos céus e descem até aos abismos: \* desfalecia com males a alma deles.

Foram turvados e cambalearam como um embriagado: \* e toda sua sabedoria se desvaneceu.

Clamaram ao Senhor no meio das suas tribulações: \* e livrou-os das suas necessidades.

Transformou a tempestade em brisa: \* e as ondas do mar acalmaram.

Eles alegraram-se, pois ficou calmo: \* e Ele conduziu-os ao porto que desejavam.

Glorifiquem o Senhor as suas misericórdias: \* e suas maravilhas aos filhos dos homens.

Exaltem-n'O na igreja do povo: \* e louvem-n'O na cadeira dos anciãos.

Converteu os rios em desertos: \* e os mananciais das águas em terra sedenta.

A terra frutífera em deserto de sal: \* por causa da malícia dos seus habitantes.

Virou o deserto em tanques de água: \* e a terra árida em mananciais de águas.

Estabeleceu ali os famintos: \* e eles fundaram cidades para sua habitação.

Semearam os campos e plantaram vinhas: \* e colheram frutos abundantes.

Abençoou-os e multiplicaram-se muitíssimo: \* e não diminuiu os seus animais.

Foram depois reduzidos a um pequeno número: \* e foram oprimidos com males e dores.

Caiu o desprezo sobre os príncipes: \* e Ele fê-los andar em erro por onde caminho não existia.

Aliviou o pobre da sua miséria: \* e multiplicou as famílias como ovelhas.

Os justos verão e alegrar-se-ão: \* e toda a iniquidade fechará a boca.

Quem é sábio para conservar estas coisas? \* E

intéleget misericórdias Dómini.

compreender as misericórdias do Senhor?

## SALMO 107

*Paratum cor meum*

**P**ARÁTUM cor meum, Deus, parátum cor meum: \* cantábo, et psallam in glória mea.

Exsúrge, glória mea, exsúrge, psaltérium et cíthara: \* exsúrgam dilúculo.

Confitébor tibi in pópulis, Dómine: \* et psallam tibi in natióibus.

Quia magna est super cælos misericórdia tua: \* et usque ad nubes véritas tua:

Exaltáre super cælos, Deus, et super omnem terram glória tua: \* ut liberéntur dilécti tui.

Salvum fac dextera tua, et exáudi me: \* Deus locútus est in sancto suo:

Exsultábo, et dívidam Síchimam, \* et convállem tabernaculorum dimetiár.

Meus est Gálaad, et meus est Manásses: \* et Éphraim suscéptio cápitis mei.

Juda rex meus: \* Moab lebes spei meæ.

In Idumæam exténdam calceaméntum meum: \* mihi alienígenæ amíci facti sunt.

Quis dedúcet me in civitátem munitam? \* Quis dedúcet me usque in Idumæam?

Nonne Tu, Deus, qui repulísti nos, \* et non exíbis, Deus, in virtútibus nostris?

Da nobis auxílium de tribulatióne: \* quia vana salus hóminis.

In Deo faciémus virtútem: \* et ipse ad níhilum dedúcet inimícos nostros.

**P**RONTO está o meu coração, ó Deus, pronto está o meu coração: \* cantarei e salmodiarei na minha glória.

Desperta, ó glória minha, desperta, saltério e cítara: \* levantar-me-ei ao romper da alva.

Louvar-Vos-ei no meio dos povos, ó Senhor: \* e entoar-Vos-ei salmos entre as nações.

Pois a vossa misericórdia elevou-se acima dos céus: \* e a vossa verdade até às nuvens:

Exaltai-Vos, ó Deus, sobre os céus, sobre toda a terra a vossa glória: \* para que sejam livres os vossos eleitos.

Salvai-me com vossa direita e ouvi-me: \* Deus falou no seu santuário:

Alegrear-me-ei e repartirei Siquém, \* e medirei o vale dos Tabernáculos.

Meu é Galaad e meu é Manassés: \* e Efraim é a segurança da minha cabeça.

Judá é o meu rei: \* o Moab a bacia da minha esperança.

Estenderei o meu calçado sobre a Idumeia: \* os estrangeiros tornaram-se meus amigos.

Quem me conduzirá à cidade fortificada? \* Quem me conduzirá até à Idumeia?

Porventura não sois Vós, Deus, que nos desamparastes, \* não vireis Vós, Deus, com os nossos exércitos?

Dai-nos socorro na tribulação: \* pois vã é a ajuda do homem.

Em Deus faremos proezas: \* e Ele reduzirá os nossos inimigos a nada.

## SALMO 108

*Deus, laudem meam*

**D**EUS, laudem meam ne tacúeris: \* quia os peccatóris, et os dolósi super me apértum est.

Locúti sunt advérsum me lingua dolósa, et sermónibus ódii circumdedérunt me: \* et

**D**EUS, Vos não caleis ao meu louvor: \* porque abriram-se contra mim a boca do pecador e do traidor.

Falaram contra mim com língua dolosa, me cercaram com palavras de ódio: \* e gratuitamente

expugnáverunt me gratis.

Pro eo ut me diligerent, detrahébant mihi:  
\* ego autem orábam.

Et posuérent advérsus me mala pro bonis:  
\* et ódium pro dilectiône mea.

Constitúe super eum peccatórem: \* et  
diábolus stet a dextris ejus.

Cum judicátur, éxeat condemnátus: \* et  
orátio ejus fiat in peccátum.

Fiant dies ejus pauci: \* et episcopátum ejus  
accípiat alter.

Fiant filii ejus órphani: \* et uxor ejus vídua.

Nutántes transferántur filii ejus, et men-  
dícen: \* et eiciántur de habitatióibus  
suis.

Scrutétur fænerátor omnem substántiam  
ejus: \* et dirípiant aliéni labóres ejus.

Non sit illi adjútor: \* nec sit qui misereátur  
pupillis ejus.

Fiant nati ejus in intéritum: \* in generatió-  
ne una deleátur nomen ejus.

In memóriam rédeat iniquitas patrum ejus  
in conspéctu Dómini: \* et peccátum matris  
ejus non deleátur.

Fiant contra Dóminum semper, et dispé-  
reat de terra memória eórum: \* pro eo quod  
non est recordátus fácere misericórdiam.

Et persecútus est hóminem ínopem, et  
mendícum, \* et compúnctum corde mortifi-  
cáre.

Et diléxit maledictiõem, et véniet ei: \* et  
nóluit benedictiõem, et elongábitur ab eo.

Et induit maledictiõem sicut vestimén-  
tum, \* et intrávit sicut aqua in interióra ejus,  
et sicut óleum in óssibus ejus.

Fiat ei sicut vestiméntum, quo operítur: \*  
et sicut zona, qua semper præcingitur.

Hoc opus eórum, qui détrahunt mihi apud  
Dóminum: \* et qui loquúntur mala advérsus  
ánimam meam.

Et tu, Dómine, Dómine, fac mecum  
propter nomen tuum: \* quia suávis est  
misericórdia tua.

me expugnaram.

Em vez de me amar, me caluniavam: \* eu, porém,  
orava.

Me deram males por bens: \* e ódio em troca do  
amor que lhes tinha.

Sujeitai-o ao domínio do pecador: \* e o demónio  
esteja à sua direita.

Quando for julgado, saia condenado: \* e a sua  
oração se converta em pecado.

Sejam abreviados os seus dias: \* e receba outro  
seu bispado.

Fiquem seus filhos órfãos: \* e sua mulher viúva.

Andem vagabundos dum lugar para outro os  
seus filhos e mendiguem: \* e sejam lançados fora  
das suas habitações.

O usurário dê caça a todos seus bens: \* e os  
estranhos roubem os seus trabalhos.

Não tenha quem o ajude: \* nem haja quem se  
compadeça dos seus órfãos.

Sejam exterminados todos seus filhos: \* em uma  
só geração fique apagado o seu nome.

Reviva a lembrança da iniquidade de seus pais  
na presença do Senhor: \* e o pecado de sua mãe  
não seja apagado.

Estejam sempre diante do Senhor e desapareça  
da terra a sua memória: \* porque se não lembrou  
de usar de misericórdia.

Perseguiu o homem desamparado e mendigo, \*  
o homem aflito do coração, para lhe dar a morte.

E, como amou a maldição, ela lhe virá: \* e, como  
não quis a bênção, ela afastar-se-á dele.

Vestiu-se de maldição como um vestido, \* e ela  
penetrou como água nas suas entranhas e como  
azeite nos seus ossos.

Que ela seja para ele como o vestido com que se  
cobre: \* e como a cinta com que sempre se cinge.

Tal é diante do Senhor a obra daqueles que me  
caluniam: \* e que dizem males contra a minha  
alma.

Vós, ó Senhor, fazei comigo de acordo com vosso  
nome: \* pois é suave a vossa misericórdia.



Líbera me quia egénus, et pauper ego sum:  
\* et cor meum conturbátum est intra me.

Sicut umbra cum declínat, ablátus sum: \*  
et excússus sum sicut locústæ.

Génua mea infirmáta sunt a jejúnio: \* et  
caro mea immutáta est propter óleum.

Et ego factus sum oppróbrium illis: \*  
vidérunt me, et movérunt cápita sua.

Ádjuva me, Dómine, Deus meus: \* salvum  
me fac secúndum misericórdiam tuam.

Et sciant quia manus tua hæc: \* et tu,  
Dómine, fecísti eam.

Maledícent illi, et Tu benedíces: \* qui in-  
súrgunt in me, confundántur: servus autem  
tuus lætábitur.

Induántur qui détrahunt mihi, pudóre: \*  
et operiántur sicut diplóide confusióne sua.

Confitébor Dómino nimis in ore meo: \* et  
in médio multórum laudábo eum.

Quia ástitit a dextris páuperis, \* ut salvam  
fáceret a persequéntibus ánimam meam.

Livrai-me, pois sou necessitado e pobre: \* e o  
meu coração abalado está dentro de mim.

Desapareço como a sombra que vai caindo: \* e  
sou escorraçado como os gafanhotos.

Meus joelhos enfraqueceram com o jejum: \* e a  
minha carne mudou por falta de azeite.

Tornei-me para eles um objecto de escárnio: \*  
me viram e abanaram as suas cabeças.

Assísti-me, ó Senhor meu Deus: \* salvai-me  
segundo a vossa misericórdia.

Saibam que isto é de vossa mão: \* e que Vós, ó  
Senhor, tendes feito estas coisas.

Eles me amaldiçoaram e Vós me abençoareis:  
\* confundidos sejam os que se levantam contra  
mim, entretanto o vosso servo alegrar-se-á.

Sejam cobertos de afronta os que me caluniam: \*  
e fiquem envolvidos na sua confusão como numa  
capa dupla.

Muito glorificarei o Senhor com minha boca: \*  
e no meio de muitos o louvarei.

Pois se pôs à direita deste pobre, \* para salvar a  
sua vida daqueles que a perseguem.

## SALMO 109

*Dixit Dominus Domino meo*

**D**IXIT Dóminus Dómino meo: \* Sede a  
dextris meis:

Donec ponam inimicos tuos, \* scabéllum  
pedum tuórum.

Virgam virtútis tuæ emíttet Dóminus ex  
Sion: \* domináre in médio inimicórum  
tuórum.

Tecum princípium in die virtútis tuæ in  
splendóribus sanctórum: \* ex útero ante  
lucíferum genui te.

Jurávit Dóminus, et non pœnitébit eum:  
\* Tu es sacérdos in ætérnum secúndum  
órdinem Melchisedech.

Dóminus a dextris tuis, \* confrégit in die  
iráe suæ reges.

Judicábit in natió nibus, implébit ruínas: \*  
conquassábit cápita in terra multórum.

**D**ISSE o Senhor ao meu senhor: \* senta-te à  
minha direita:

Até que ponha os teus inimigos, \* por escabelo  
de teus pés.

O Senhor fará sair de Sião o ceptro de teu poder:  
\* domina tu no meio de teus inimigos.

Contigo está o principado no dia de tua força,  
entre os resplendores dos santos: \* das minhas  
entranhas te gerei antes da aurora.

Jurou o Senhor e se não arrependerá: \* tu  
és sacerdote eternamente, segundo a ordem de  
Melquisedech.

O Senhor está à tua direita, \* Ele despedaçou os  
reis no dia da sua ira.

Ajuizará no meio das nações, encherá tudo de  
ruínas: \* esmagará as cabeças de muitos sobre a  
terra.

De torrén-te in via bibet: \* proptérea exaltábit caput.

Beberá da torrente no caminho: \* por isso erguerá a sua cabeça.

## SALMO 110

*Confitebor tibi, Domine*

**C**ONFITÉBOR tibi, Dómine, in toto corde meo: \* in consílio juštórum, et congregatióne.

Magna ópera Dómini: \* exquisíta in omnes voluntátes ejus.

Conféssio et magnificéntia opus ejus: \* et juštítia ejus manet in sǎculum sǎculi.

Memóriam fecit mirábílium suórum, miséricors et miserátor Dóminus: \* escam dedit timéntibus se.

Memor erit in sǎculum testaménti sui: \* virtútem óperum suórum annuntiábit pópulo suo:

Ut det illis hereditátem géntium: \* ópera mánuum ejus véritas, et judícium.

Fidélia ómnia mandáta ejus: confirmáta in sǎculum sǎculi, \* facta in veritáte et æquitáte.

Redemptiόνem misit pópulo suo: \* mandávit in ætérnum testaméntum suum.

(*fit reverentia*) Sanctum, et terribile nomen ejus: \* iníitium sapiéntiæ timor Dómini.

Intelléctus bonus ómnibus faciéntibus eum: \* laudátio ejus manet in sǎculum sǎculi.

**L**OUVAR-VOS-EI, ó Senhor, com todo meu coração: \* no conselho e na congregação dos justos.

Grandes são as obras do Senhor: \* apropriadas a todas suas vontades.

Sua obra é glória e magnificência: \* e a sua justiça permanece pelos séculos dos séculos.

Instituiu um memorial das suas maravilhas, o Senhor que é misericordioso e compassivo: \* deu alimento aos que O temem.

Lembrar-se-á eternamente da sua aliança: \* anunciará ao seu povo o poder das suas obras:

Dando-lhe a herança das gentes: \* as obras das suas mãos são verdade e justiça.

Fiéis são todos seus mandamentos, confirmados em todos os séculos, \* feitos em verdade e equidade.

Enviou a redenção ao seu povo: \* estabeleceu para sempre a sua aliança.

(*inclinara a cabeça*) Santo e terrível é o seu nome: \* o temor do Senhor é o princípio da sabedoria.

São sábios todos os que o praticam: \* seu louvor permanece para sempre.

## SALMO 111

*Beatus vir qui timet Dominum*

**B**EÁTUS vir, qui timet Dóminum: \* in mandátis ejus volet nimis.

Potens in terra erit semen ejus: \* generátio rectórum benedicétur.

Glória, et divítiae in domo ejus: \* et juštítia ejus manet in sǎculum sǎculi.

Exórtum est in ténebris lumen rectis: \* miséricors, et miserátor, et juštus.

**B**EM-AVENTURADO o varão que teme o Senhor: \* muito se deliciará nos seus mandamentos.

Poderosa será a sua semente sobre a terra: \* bendita será a geração dos justos.

Haverá glória e riqueza na sua casa: \* e a sua justiça permanece por todos os séculos.

Nas trevas surgiu uma luz para os rectos: \* ele é misericordioso, compassivo e justo.

Jucúndus homo qui miserétur et cómmo-dat, dispónet sermónes suos in iudício: \* quia in aetérnum non commovébitur.

In memória aetérna erit iustus: \* ab auditióne mala non timébit.

Parátum cor ejus speráre in Dómino, confirmátum est cor ejus: \* non commovébitur donec despiciat inimicos suos.

Dispersit, dedit paupéribus: iustítia ejus manet in saeculum saeculi, \* cornu ejus exaltábitur in glória.

Peccátor vidébit, et irascétur, déntibus suis fremet et tabéscet: \* desidérium peccatórum períbit.

Ditoso o homem que se compadece e empresta, ele disporá os seus discursos com juízo: \* pois nunca será abalado.

A memória do justo será eterna: \* não temerá ouvir notícias funestas.

Seu coração está disposto a esperar no Senhor, fortalecido está o seu coração: \* não será abalado até que observe os seus inimigos.

Distribuiu, deu aos pobres: a sua justiça permanece por todos os séculos, \* o seu poder será exaltado em glória.

Vê-lo-á o pecador e indignar-se-á, rangerá os dentes e dissipar-se-á: \* o desejo dos pecadores perecerá.

## SALMO 112

*Laudate, pueri*

**L**AUDÁTE, pueri, Dóminum: \* laudáte nomen Dómini.

(*fit reverentia*) Sit nomen Dómini benedictum, \* ex hoc nunc, et usque in saeculum.

A solis ortu usque ad occásum, \* laudábile nomen Dómini.

Excélsus super omnes gentes Dóminus, \* et super caelos glória ejus.

Quis sicut Dóminus, Deus noster, qui in altis hábitat, \* et humília réspicit in caelo et in terra?

Súscitans a terra ínopem, \* et de stércore érigens páuperem:

Ut cóllocet eum cum princípibus, \* cum princípibus pópuli sui.

Qui habitáre facit stérilem in domo, \* matrem filiórum lætántem.

**L**OUVAI o Senhor, ó meninos: \* louvai o nome do Senhor.

(*inclinara cabeça*) Seja bendito o nome do Senhor, \* desde agora e para sempre.

Desde o nascer ao pôr do sol, \* é digno de louvor o nome do Senhor.

Excelso é o Senhor sobre todas as gentes, \* e a sua glória sobre os céus.

Quem há como o Senhor nosso Deus, que habita nas alturas: \* e atende os humildes no céu e na terra?

Levantando da terra o desvalido, \* e tirando da imundície o pobre:

Para o colocar com os príncipes, \* com os príncipes do seu povo.

Que faz a mulher estéril viver em sua casa, \* alegre mãe de filhos.

## SALMO 113

*In exitu Israël*

**I**N éxitu Israël de Ægýpto, \* domus Jacob de pópulo bárbaro:

Facta est Judæa sanctificatio ejus, \* Israël potéstas ejus.

Mare vidit, et fugit: \* Jordánis convérsus est retrórsum.

**Q**UANDO Israel saiu do Egipto, \* e a casa de Jacob de um povo bárbaro:

Judá foi feito seu santuário, \* e Israel o seu domínio.

O mar viu e fugiu: \* o Jordão voltou atrás.

Montes exsultavérunt ut arietes, \* et colles sicut agni óvium.

Quid est tibi, mare, quod fugísti: \* et tu, Jordánis, quia convérsus es retrórsum?

Montes, exsultástis sicut arietes, \* et colles, sicut agni óvium.

A fácie Dómini mota est terra, \* a fácie Dei Jacob.

Qui convértit petram in stagna aquárum, \* et rupem in fontes aquárum.

Non nobis, Dómine, non nobis: \* sed nómini tuo da glóriam.

Super misericórdia tua, et veritáte tua: \* nequándo dicant gentes: Ubi est Deus eórum?

Deus autem noster in cælo: \* ómnia quæcúmque vóluit, fecit.

Simulácrá géntium argéntum, et aurum, \* ópera mánuum hóminum.

Os habent, et non loquéntur: \* óculos habent, et non vidébunt.

Aures habent, et non áudient: \* nares habent, et non odorábunt.

Manus habent, et non palpábunt: pedes habent, et non ambulábunt: \* non clamábunt in gútture suo.

Símiles illis fiant qui fáciunt ea: \* et omnes qui confidunt in eis.

Domus Israël sperávit in Dómino: \* adjútor eórum et protéctor eórum est,

Domus Aaron sperávit in Dómino: \* adjútor eórum et protéctor eórum est,

Qui timent Dóminum, speravérunt in Dómino: \* adjútor eórum et protéctor eórum est.

Dóminus memor fuit nóstri: \* et benedíxit nobis:

Benedíxit dómui Israël: \* benedíxit dómui Aaron.

Benedíxit ómnibus, qui timent Dóminum, \* pusíllis cum majóribus.

Adíciat Dóminus super vos: \* super vos, et super filios vestros.

Os montes saltaram como carneiros, \* e as colinas como cordeiros do rebanho.

Que tiveste tu, ó mar, para fugir: \* e tu, Jordão, para retroceder?

Ó montes, porque saltastes como carneiros, \* e vós, colinas, como cordeiros?

Comoveu-se a terra na presença do Senhor, \* perante o Deus de Jacob.

Que converteu as pedras em tanques de águas, \* e a rocha em fontes de águas.

Não a nós, ó Senhor, não a nós: \* mas ao vosso nome dai glória.

Pela vossa misericórdia e a vossa verdade: \* para que nunca digam as gentes: o seu Deus onde está?

Nosso Deus está no céu: \* tudo quanto quis, Ele o fez.

Os ídolos das gentes são prata e ouro, \* obras das mãos dos homens.

Têm boca e não falam: \* têm olhos e não vêem.

Têm ouvidos e não ouvem: \* têm narizes e não cheiram.

Têm mãos e não apalpam: têm pés e não andam: \* não clamam com sua garganta.

Sejam semelhantes a eles os que os fazem: \* e todos os que confiam neles.

A casa de Israel esperou no Senhor: \* Ele é o seu amparo e o seu protector.

A casa de Arão esperou no Senhor: \* Ele é o seu amparo e o seu protector.

Os que temem o Senhor, esperarão no Senhor: \* Ele é o seu amparo e o seu protector.

O Senhor lembrou-se de nós: \* e abençoou-nos:

Abençoou a casa de Israel: \* abençoou a casa de Arão.

Abençoou todos os que temem o Senhor, \* os pequenos e os grandes.

Aumente o Senhor sobre vós: \* sobre vós e sobre vossos filhos.

Benedícti vos a Dómino, \* qui fecit cælum, et terram.

Cælum cæli Dómino: \* terram autem dedit fíliis hóminum.

Non mórtui laudábunt te, Dómine: \* neque omnes, qui descéndunt in inférnum.

Sed nos qui vívimus, benedicimus Dómino, \* ex hoc nunc et usque in sæculum.

Sede benditos do Senhor, \* que fez o céu e a terra.

O mais alto dos céus é para o Senhor: \* mas a terra deu-a aos filhos dos homens.

Os mortos, ó Senhor, Vos não louvarão: \* nem nenhum dos que descem ao inferno.

Mas nós, que vivemos, nós bendizemos o Senhor, \* desde agora e por todos os séculos.

## SALMO 114

*Dilexi, quoniam exaudiet*

**D**ILÉXI, quóniam exáudiet Dóminus \* vocem oratiónis meæ.

Quia inclinávit aurem suam mihi: \* et in diébus meis invocábo.

Circumdederunt me dolóres mortis: \* et perícula inférni invenérunt me.

Tribulatióem et dolórem invéni: \* et nomen Dómini invocávi.

O Dómine, líbera ánimam meam: \* mi-séricors Dóminus, et justus, et Deus noster miserétur.

Custódiens párvulos Dóminus: \* humiliátus sum, et liberávit me.

Convértere, ánima mea, in réquiem tuam: \* quia Dóminus benefécit tibi.

Quia erípuit ánimam meam de morte: \* óculos meos a lácrimis, pedes meos a lapsu.

Placébo Dómino \* in regiõe vivórum.

**A**MEI, porque o Senhor ouvirá \* a voz da minha oração.

Pois inclinou para mim o seu ouvido: \* e O invocarei todos meus dias.

Dores de morte me cercaram: \* e perigos do inferno vieram sobre mim.

Encontrei-me na tribulação e na dor: \* e invoquei o nome do Senhor.

Ó Senhor, livrai a minha alma: \* o Senhor é misericordioso e justo e o nosso Deus é compassivo.

O Senhor é que guarda os pequeninos: \* fui humilhado e Ele me livrou.

Volta, ó minha alma, ao teu repouso: \* pois o Senhor te cumulou de bens.

Porque livrou da morte a minha alma: \* os meus olhos das lágrimas, os meus pés da queda.

Agradarei ao Senhor \* na região dos vivos.

## SALMO 115

*Credidi, propter*

**C**RÉDIDI, propter quod locútus sum: \* ego autem humiliátus sum nimis.

Ego dixi in excéssu meo: \* Omnis homo mendax.

Quid retríbuam Dómino, \* pro ómnibus, quæ retribuit mihi?

Cálicem salutáris accípiam: \* et nomen Dómini invocábo.

Vota mea Dómino reddam coram omni pópulo ejus: \* pretiósá in conspéctu Dómini

**A**CREDITEI, por isso falei: \* contudo, fui grandemente humilhado.

Disse eu no meu êxtase: \* todo o homem é mentiroso.

Que darei em retribuição ao Senhor, \* por tudo que me deu?

Tomarei o cálice da salvação: \* e invocarei o nome do Senhor.

Cumprirei os meus votos ao Senhor, ante todo seu povo: \* é preciosa aos olhos do Senhor a

mors sanctórum ejus:

O Dómine, quia ego servus tuus: \* ego servus tuus, et fílius ancíllæ tuæ.

Dirupísti víncula mea: \* tibi sacrificábo hóstias laudis, et nomen Dómini invocábo.

Vota mea Dómino reddam in conspéctu omnis pópuli ejus: \* in átriis domus Dómini, in médio tui, Jerúsalem.

morte dos seus santos:

Ó Senhor, eu sou vosso servo: \* eu sou vosso servo e filho de vossa serva.

Quebrastes as minhas cadeias: \* Vos oferecerei uma hóstia de louvor e invocarei o nome do Senhor.

Cumprirei os meus votos ao Senhor ante todo seu povo: \* nos átrios da casa do Senhor, no meio de Vós, ó Jerusalém.

## SALMO 116

*Laudate Dominum*

**L**AUDÁTE Dóminum, omnes gentes: \* laudáte eum, omnes pópuli:

Quóniam confirmáta est super nos misericórdia ejus: \* et véritas Dómini manet in ætérnum.

**Ó** gentes, louvai todas o Senhor: \* louvai-O todos, ó povos:

Porque sobre nós foi confirmada a sua misericórdia: \* e a verdade do Senhor permanece eternamente.

## SALMO 117

*Confitemini Domino, quoniam bonus, quoniam in sæculum*

**C**ONFITÉMINI Dómino quóniam bonus: \* quóniam in sæculum misericórdia ejus.

Dicat nunc Israël quóniam bonus: \* quóniam in sæculum misericórdia ejus.

Dicat nunc domus Aaron: \* quóniam in sæculum misericórdia ejus.

Dicant nunc qui timent Dóminum: \* quóniam in sæculum misericórdia ejus.

De tribulatióne invocávi Dóminum: \* et exaudivit me in latitúdine Dóminus.

Dóminus mihi adjutor: \* non timébo quid fáciat mihi homo.

Dóminus mihi adjutor: \* et ego despiciam inimícos meos.

Bonum est confidere in Dómino, \* quam confidere in hómine:

Bonum est speráre in Dómino, \* quam speráre in princípibus.

Omnes gentes circuíerunt me: \* et in nómine Dómini quia ultus sum in eos.

Circumdántes circumdedérunt me: \* et in

**L**OUVAI o Senhor, porque Ele é bom: \* porque a sua misericórdia é eterna.

Diga agora Israel que o Senhor é bom: \* e que sua misericórdia é eterna.

Diga agora a casa de Arão: \* que sua misericórdia é eterna.

Digam agora os que temem o Senhor: \* que sua misericórdia é eterna.

No meio da tribulação invoquei o Senhor: \* e o Senhor me ouviu e me pôs ao largo.

O Senhor é o meu amparo: \* não temerei o que o homem me possa fazer.

O Senhor é o meu amparo: \* e eu desprezarei os meus inimigos.

É melhor confiar no Senhor, \* que esperar no homem.

É melhor confiar no Senhor, \* que confiar nos príncipes.

Todas as gentes me cercaram: \* e no nome do Senhor vinguei-me delas.

Pondo-se à minha volta me cercaram: \* e no

nómine Dómini quia ultus sum in eos.

Circumdederunt me sicut apes, et exarserunt sicut ignis in spinis: \* et in nómine Dómini quia ultus sum in eos.

Impulsus eversus sum ut cáderem: \* et Dóminus suscepit me.

Fortitúdo mea, et laus mea Dóminus: \* et factus est mihi in salútem.

Vox exultatiónis, et salútis \* in tabernaculis justórum.

Déxtera Dómini fecit virtútem: déxtera Dómini exaltávit me, \* déxtera Dómini fecit virtútem.

Non móriar, sed vivam: \* et narrábo ópera Dómini.

Castígans castigávit me Dóminus: \* et morti non trádidit me.

Aperíte mihi portas justítiae, ingressus in eas confitébor Dómino: \* hæc porta Dómini, justí intrábunt in eam.

Confitébor tibi quóniam exaudísti me: \* et factus es mihi in salútem.

Lápidem, quem reprobaverunt ædificántes: \* hic factus est in caput ánguli.

A Dómino factum est istud: \* et est mirábile in óculis nostris.

Hæc est dies, quam fecit Dóminus: \* exsultémus, et lætémur in ea.

O Dómine, salvum me fac, o Dómine, bene prosperáre: \* benedíctus qui venit in nómine Dómini.

Benedíximus vobis de domo Dómini: \* Deus Dóminus, et illúxit nobis.

Constitúite diem solémnem in condénsis, \* usque ad cornu altáris.

Deus meus es Tu, et confitébor tibi: \* Deus meus es Tu, et exaltábo Te.

Confitébor tibi quóniam exaudísti me \* et factus es mihi in salútem.

Confitémini Dómino quóniam bonus: \* quóniam in sæculum misericórdia ejus.

nome do Senhor vinguei-me delas.

Cercaram-me como abelhas, incendiaram-se como fogo em espinhos: \* e no nome do Senhor vinguei-me delas.

Empurraram-me para cair: \* mas o Senhor me susteve.

O Senhor é a minha fortaleza e o meu louvor: \* e tornou-se a minha salvação.

Voz de júbilo e de salvação \* nas tendas dos justos.

A dextra do Senhor mostrou o seu poder: a dextra do Senhor me ergueu, \* a dextra do Senhor mostrou o seu poder.

Não morrerei, mas viverei: \* e narrarei as obras do Senhor.

O Senhor castigou-me severamente: \* mas me não entregou à morte.

Abri-me as portas da justiça, entrarei por elas e ao Senhor louvarei: \* esta é a porta do Senhor, os justos entrarão por ela.

Vos louvarei porque me ouvistes: \* e Vos tornastes a minha salvação.

A pedra que os construtores rejeitaram: \* tornou-se a pedra angular.

Foi o Senhor que fez isto: \* e é uma coisa admirável aos nossos olhos.

Este é o dia que o Senhor fez: \* exultemos e alegremo-nos n'Ele.

Ó Senhor, salvai-me, ó Senhor, fazei que tenha prosperidade: \* bendito o que vem em nome do Senhor.

A vós bendizemos que sois da casa do Senhor: \* o Senhor é Deus e nos manifestou a sua luz.

Tornai esse dia solene cobrindo de folhagem, \* até ao ângulo do altar.

Vós sois o meu Deus e Vos louvarei: \* Vós sois o meu Deus e Vos exaltarei.

Vos louvarei porque me atendestes, \* e Vos tornastes a minha salvação.

Louvai o Senhor, porque é bom: \* porque a sua misericórdia é eterna.

## SALMO 118

*Beati immaculati in via*

ALEPH

**B**EÁTI immaculáti in via: \* qui ámbulant in lege Dómini.

Beáti, qui scrutántur testimónia ejus: \* in toto corde exquirunt eum.

Non enim qui operántur iniquitátem, \* in viis ejus ambulavérunt.

Tu mandásti \* mandáta tua custodíri nimis.

Útinam dirigántur viæ meæ, \* ad custodiéndo justificaciónes tuas!

Tunc non confúndar, \* cum perspéxero in ómnibus mandátis tuis.

Confitébor tibi in directiône cordis: \* in eo quod didici judícia justítiæ tuæ.

Justificaciónes tuas custódiam: \* non me derelinquas usquequáque.

**I**N quo corrigit adolescéntior viam suam? \* In custodiéndo sermónes tuos.

In toto corde meo exquisívi te: \* ne repéllas me a mandátis tuis.

In corde meo abscondi elóquia tua: \* ut non peccem tibi.

Benedíctus es, Dómine: \* doce me justificaciónes tuas.

In lábiis meis, \* pronuntiávi ómnia judícia oris tui.

In via testimoniórum tuórum delectátus sum, \* sicut in ómnibus divítiis.

In mandátis tuis exercébor: \* et considerábo vias tuas.

In justificaciónibus tuis meditábor: \* non oblivíscar sermónes tuos.

**R**ETRÍBUE servo tuo, vivífica me: \* et custódiam sermónes tuos:

Revéla óculos meos: \* et considerábo mirabília de lege tua.

**B**EM-AVENTURADOS os sem mácula no caminho: \* os que andam na lei do Senhor.

Bem-aventurados os que procuram os seus testemunhos: \* os que de todo o coração O buscam.

Porque os que praticam a iniquidade, \* não andam nos seus caminhos.

Vós ordenastes \* que os vossos mandamentos fossem guardados à risca.

Oxalá que meus passos, \* sejam dirigidos ao cumprimento das vossas leis.

Então não serei confundido, \* quando observar todos vossos mandamentos.

Vos louvarei com rectidão de coração: \* porque aprendi os julgamentos da vossa justiça.

Guardarei as vossas leis: \* não me desampareis jamais.

BETH

**D**E que modo corrigirá o jovem o seu proceder? \* Guardando as vossas palavras.

De todo meu coração Vos busquei: \* não me deixeis transviar dos vossos mandamentos.

Escondi no meu coração as vossas palavras: \* para não pecar contra Vós.

Bendito sois, ó Senhor: \* ensinaí-me as vossas leis.

Com meus lábios, \* pronunciei todos os juízos da vossa boca.

Deleitei-me no caminho dos vossos testemunhos, \* como em todas as riquezas.

Nos vossos mandamentos me exercitarei: \* e considerarei os vossos caminhos.

Nas vossas leis meditarei: \* não me esquecerei das vossas palavras.

GHIMEL

**R**ETRIBUÍ ao vosso servo, dai-me vida: \* e guardarei as vossas palavras:

Tirai o véu dos meus olhos: \* e considerarei as maravilhas da vossa lei.



Íncola ego sum in terra: \* non abscondas a me mandata tua.

Concupívit ánima mea desiderare justificatiões tuas, \* in omni témpore.

Increpásti supérbos: \* maledícti qui declinant a mandátis tuis.

Aufer a me oppróbrium, et contéptum: \* quia testimónia tua exquisívi.

Étenim sedérunt príncipes, et advérsus me loquebántur: \* servus autem tuus exercebátur in justificatióibus tuis.

Nam et testimónia tua meditatio mea est: \* et consílium meum justificatiões tuæ.

Sou peregrino na terra: \* não escondes de mim os vossos mandamentos.

Minha alma desejou ansiosa as vossas leis, \* em todo o tempo.

Ameaçastes os soberbos: \* malditos os que se desviam dos vossos mandamentos.

Livrai-me do escárnio e do desprezo: \* pois procurei os vossos mandamentos.

Porque os príncipes se sentaram e falavam contra mim: \* o vosso servo, todavia, meditava nas vossas leis.

Pois os vossos decretos são a minha meditação: \* e as vossas leis são o meu conselho.

### DALETH

**A** DHÆSIT pavíménto ánima mea: \* vivifica me secúndum verbum tuum.

Vias meas enuntiávi, et exaudísti me: \* doce me justificatiões tuas.

Viam justificatiónum tuárum ínstrue me: \* et exercébor in mirábilibus tuis.

Dormitávit ánima mea præ tædio: \* confirma me in verbis tuis.

Viam iniquitátis ámove a me: \* et de lege tua miserére mei.

Viam veritátis elégi: \* júdícia tua non sum oblítus.

Adhæsi testimoniis tuis, Dómine: \* noli me confúndere.

Viam mandatórum tuórum cucúrri, \* cum dilatásti cor meum.

**A** minha alma prostrou-se por terra: \* dai-me a vida segundo a vossa palavra.

Vos expus os meus caminhos e me atendeistes: \* ensinaí-me as vossas leis.

Ínstruí-me no caminho das vossas leis: \* e meditarei nas vossas maravilhas.

Minha alma adormeceu de tédio: \* fortificai-me com vossas palavras.

Afastai de mim o caminho da iniquidade: \* e na vossa lei, tende misericórdia de mim.

Escolhi o caminho da verdade: \* não me esqueci dos vossos juízos.

Ó Senhor, aderi aos vossos testemunhos: \* não me queirais confundir.

Corri pelo caminho dos vossos mandamentos, \* quando dilatastes o meu coração.

### HE

**L** EGEM pone mihi, Dómine, viam justificatiónum tuárum: \* et exquíram eam semper.

Da mihi intelléctum, et scrutábor legem tuam: \* et custódiam illam in toto corde meo.

Deduc me in sémitam mandatórum tuórum: \* quia ipsam vólui.

Inclína cor meum in testimónia tua: \* et non in avarítiam.

Avérte óculos meos ne vídeant vanitátem: \* in via tua vivifica me.

**I** MPÔE-ME por lei, ó Senhor, o caminho dos vossos justos decretos: \* e buscá-lo-ei sempre.

Dai-me inteligência e estudarei a vossa lei: \* e a guardarei de todo meu coração.

Guiai-me pela senda dos vossos mandamentos: \* pois essa mesma desejei.

Inclinaí o meu coração para os vossos testemunhos: \* e não para a avareza.

Desviaí os meus olhos, para que não vejam a vaidade: \* no vosso caminho fazei-me viver.

Státue servo tuo elóquium tuum, \* in timóre tuo.

Ámputa oppróbrium meum quod suspicátus sum: \* quia iudícia tua jucúnda.

Ecce, concupívi mandáta tua: \* in æquitáte tua vivífica me.

**E**T véniat super me misericórdia tua, Dómine: \* salutáre tuum secúndum elóquium tuum.

Et respondébo exprobrántibus mihi verbum: \* quia sperávi in sermónibus tuis.

Et ne áuferas de ore meo verbum veritátis usquequáque: \* quia in iudíciis tuis supersperávi.

Et custódiam legem tuam semper: \* in séculum et in sæculum sæculi.

Et ambulábam in latitúdine: \* quia mandáta tua exquisívi.

Et loquébar in testimóniis tuis in conspéctu regum: \* et non confundébar.

Et meditábar in mandátis tuis, \* quæ diléxi.

Et levávi manus meas ad mandáta tua, quæ diléxi: \* et exercébar in justificatióibus tuis.

**M**EMOR esto verbi tui servo tuo, \* in quo mihi spem dedísti.

Hæc me consoláta est in humilitáte mea: \* quia elóquium tuum vivificávit me.

Supérbi inique agébant usquequáque: \* a lege autem tua non declinávi.

Memor fui iudiciórum tuórum a sæculo, Dómine: \* et consolátus sum.

Deféctio ténuít me, \* pro peccatóribus derelinquéntibus legem tuam.

Cantábiles mihi erant justificatióes tuæ, \* in loco peregrinatióis meæ.

Memor fui nocte nóminis tui, Dómine: \* et custodívi legem tuam.

Hæc facta est mihi: \* quia justificatióes tuas exquisívi.

Estabelecei para o vosso servo a vossa palavra, \* no vosso temor.

Afastai de mim a desonra, que receio: \* pois os vossos juízos são agradáveis.

Eis como suspirei pelos vossos mandamentos: \* fazei que viva segundo a vossa justiça.

**VAU**

**E** venha sobre mim a vossa misericórdia, ó Senhor: \* e a vossa salvação, segundo a vossa palavra.

E poderei responder aos que me insultam: \* que pus a minha esperança nas vossas palavras.

E não tireis jamais da minha boca a palavra da verdade: \* pois muito confiei nas vossas promessas.

E guardarei sempre a vossa lei: \* pelos séculos e pelos séculos dos séculos.

E caminharei ao largo: \* pois procurei os vossos mandamentos.

E falarei dos vossos preceitos diante dos reis: \* e não me envergonharei.

E meditarei nos vossos mandamentos, \* que amo.

Levantarei as minhas mãos para os vossos mandamentos, que amo: \* e exercitar-me-ei nas vossas leis.

**ZAIN**

**L**EMBRAI-Vos da promessa que fizestes ao vosso servo, \* com a qual me destes esperança.

Isto me consolou no meu abatimento: \* pois a vossa palavra me deu vida.

Os soberbos procediam sem cessar iniquamente: \* mas eu não me afastei da vossa lei.

Lembrei-me, ó Senhor, dos juízos que exercestes em todos os séculos: \* e consolei-me.

Desfaleci, \* vendo os pecadores que abandonavam a vossa lei.

Vossas leis eram dignas de ser cantadas por mim, \* no lugar da minha peregrinação.

Lembrei-me do vosso nome, ó Senhor, durante a noite: \* e guardei a vossa lei.

Isto me aconteceu: \* pois busquei cuidadoso as vossas justificações.

**P**ÓRTIO mea, Dómine, \* dixi custodíre legem tuam.

Deprecátus sum fáciem tuam in toto corde meo: \* miserére mei secúndum elóquium tuum.

Cogitávi vias meas: \* et convérti pedes meos in testímónia tua.

Parátus sum, et non sum turbátus: \* ut custódiám mandáta tua.

Funes peccatórum circumpléxi sunt me: \* et legem tuam non sum oblítus.

Média nocte surgébam ad confiténdum tibi, \* super júdicia justificaciónis tuæ.

Párticeps ego sum ómnium timéntium te: \* et custodiéntium mandáta tua.

Misericórdia tua, Dómine, plena est terra: \* justificaciónes tuas doce me.

**B**ONITÁTEM fecísti cum servo tuo, Dómine, \* secúndum verbum tuum.

Bonitátem, et disciplínam, et sciéntiam doce me: \* quia mandátis tuis crédidi.

Priúsqum humiliárer ego delíqui: \* próp-  
tèrea elóquium tuum custodívi.

Bonus es tu: \* et in bonitáte tua doce me justificaciónes tuas.

Multiplicáta est super me iníquitas superbórum: \* ego autem in toto corde meo scrutábor mandáta tua.

Coagulátum est sicut lac cor eórum: \* ego vero legem tuam meditátus sum.

Bonum mihi quia humiliásti me: \* ut discam justificaciónes tuas.

Bonum mihi lex oris tui, \* super míllia auri et argénti.

**M**ANUS tuæ fecérunt me, et plasmavérunt me: \* da mihi intelléctum, et discam mandáta tua.

Qui timent te vidébunt me, et lætabúntur: \* quia in verba tua supersperávi.

### HETH

**A**minha porção, ó Senhor, \* é guardar a vossa lei, disse eu.

Supliquei na vossa presença de todo meu coração: \* compadecei-Vos de mim, segundo a vossa palavra.

Considerarei os meus caminhos: \* e voltei os meus passos para os vossos testemunhos.

Estou resolvido e me não tenho perturbado: \* a guardar os vossos mandamentos.

As redes dos pecadores me cingiram: \* mas não me esqueci da vossa lei.

À meia noite levantava-me para Vos louvar, \* por vossos juízos cheios de justiça.

Sou associado de todos os que Vos temem: \* e dos que guardam os vossos mandamentos.

A terra está cheia, ó Senhor, da vossa misericórdia: \* ensinaí-me os vossos preceitos.

### TETH

**T**ENDES usado de bondade com vosso servo, ó Senhor, \* segundo a vossa palavra.

Ensinaí-me bondade, disciplina e ciência: \* pois acreditei nos vossos mandamentos.

Antes de ser humilhado, pequei: \* mas agora obedeço à vossa palavra.

Vós sois bom: \* e, por vossa bondade, ensinaí-me os vossos decretos.

A iniquidade dos soberbos multiplicou-se contra mim: \* porém eu, guardarei de todo meu coração os vossos mandamentos.

O coração deles coalhou-se como leite: \* porém, ocupei-me em meditar na vossa lei.

Para mim foi bom que me humilhásseis: \* para aprender os vossos decretos.

A lei da vossa boca é boa para mim, \* melhor que milhões de oiro e prata.

### JOD

**A**s vossas mãos fizeram-me e formaram-me: \* dai-me inteligência e aprenderei os vossos mandamentos.

Os que Vos temem ver-me-ão e alegrar-se-ão: \* pois pus toda minha esperança nas vossas palavras.

Cognóvi, Dómine, quia æquitas iudícia tua: \* et in veritate tua humiliásti me.

Fiat misericórdia tua ut consolétur me, \* secúndum elóquium tuum servo tuo.

Véniant mihi miseratióes tuæ, et vivam: \* quia lex tua meditatio mea est.

Confundántur supérbi, quia injúste iniquitatem fecérunt in me: \* ego autem exercébör in mandátis tuis.

Convertántur mihi timéntes te: \* et qui novérunt testimónia tua.

Fiat cor meum immaculátum in justificaciónibus tuis, \* ut non confúndar.

**D**EFÉCIT in salutáre tuum ánima mea: \* et in verbum tuum superserávi.

Defecérunt óculi mei in elóquium tuum, \* dicéntes: Quando consoláberis me?

Quia factus sum sicut uter in pruína: \* justificaciónes tuas non sum oblítus.

Quot sunt dies servi tui? \* quando fácies de persequéntibus me iudícium?

Narravérunt mihi iníqui fabulatióes: \* sed non ut lex tua.

Omnia mandáta tua véritas: \* iníque persecúti sunt me, ádjuva me.

Paulo minus consummavérunt me in terra: \* ego autem non derelíqui mandáta tua.

Secúndum misericórdiam tuam vivifica me: \* et custódiam testimónia oris tui.

**I**N ætérnum, Dómine, \* verbum tuum pérmānet in cælo.

In generatióem et generatióem véritas tua: \* fundásti terram, et pérmānet.

Ordinatióne tua perseverát dies: \* quóniam ómnia sérviant tibi.

Nisi quod lex tua meditatio mea est: \* tunc forte períissem in humilitate mea.

In ætérnum non oblivíscar justificaciónes

Conheci, ó Senhor, que os vossos juízos são de equidade: \* e que me humilhaíste segundo a vossa justiça.

Venha a vossa misericórdia consolar-me, \* segundo a palavra que deíste ao vosso servo.

Venham a mim as vossas misericórdias e viverei: \* pois a vossa lei é a minha meditação.

Sejam confundidos os soberbos, pois injustamente maquinaram males contra mim: \* eu, porém, ponderarei os vossos mandamentos.

Voltem-se para mim os que Vos temem: \* e os que conhecem os vossos testemunhos.

Seja imaculado o meu coração na prática dos vossos mandamentos, \* para que não seja confundido.

#### CAPH

**A**minha alma desfaleceu à espera da vossa salvação: \* mas tenho confiado na vossa palavra.

Meus olhos cansaram-se de esperar a vossa palavra, \* dizendo: quando me consolareis?

Pois tornei-me como um odre exposto à geadá: \* mas não me esqueci dos vossos decretos.

Quantos são os dias do vosso servo? \* Quando fareis justiça aos que me perseguem?

Narraram-me ímpias fábulas: \* mas não são como a vossa lei.

Todos vossos mandamentos são verdade: \* injustamente me têm perseguido, socorrei-me.

Por pouco não deram cabo de mim na terra: \* eu, porém, não abandonei os vossos mandamentos.

Vivifiquei-me segundo a vossa misericórdia: \* e guardarei os mandamentos saídos da vossa boca.

#### LAMED

**P**ARA sempre, ó Senhor, \* permanece no céu a vossa palavra.

Vossa verdade de geração em geração: \* fundastes a terra e ela permanece.

Por vossa ordem continua dos dias: \* porque todas as coisas Vos servem.

Se a vossa lei não tivesse sido a minha meditação: \* por certo teria perecido na minha humilhação.

Jamais me esquecerei dos vossos preceitos: \* pois

tuas: \* quia in ipsis vivificásti me.

Tuus sum ego, salvum me fac: \* quóniam  
justificatiões tuas exquisívi.

Me exspectáverunt peccatóres ut pérde-  
rent me: \* testimónia tua intelléxi.

Omnis consummationis vidi finem: \*  
latum mandátum tuum nimis.

**Q**UÓMODO diléxi legem tuam, Dómi-  
ne? \* tota die meditatio mea est.

Super inimicos meos prudéntem me fecísti  
mandáto tuo: \* quia in ætérnum mihi est.

Super omnes docéntes me intelléxi: \* quia  
testimónia tua meditatio mea est.

Super senes intelléxi: \* quia mandata tua  
quæsívi.

Ab omni via mala prohibui pedes meos: \*  
ut custódiam verba tua.

A judiciis tuis non declinávi: \* quia tu  
legem posuísti mihi.

Quam dúlcia fáucibus meis elóquia tua, \*  
super mel ori meo!

A mandátis tuis intelléxi: \* proptérea odívi  
omnem viam iniquitátis.

**L**UCÉRNA pédibus meis verbum tuum, \*  
et lumen sémitis meis.

Jurávi, et státui \* custodíre júdicia justítiae  
tuæ.

Humiliátus sum usquequáque, Dómine: \*  
vivífica me secúndum verbum tuum.

Voluntária oris mei beneplácita fac, Dómi-  
ne: \* et júdicia tua doce me.

Ánima mea in mánibus meis semper: \* et  
legem tuam non sum oblítus.

Posuérun peccatóres láqueum mihi: \* et  
de mandátis tuis non errávi.

Hereditate acquisívi testimónia tua in  
ætérnum: \* quia exsultatio cordis mei sunt.

Inclinávi cor meum ad faciéndas justifica-  
tiões tuas in ætérnum, \* propter retributió-

neles me deſtes a vida.

Eu sou vosso, salvai-me: \* porque procurei as  
vossas leis.

Os pecadores esperaram-me para me perder: \*  
porém, estive atento aos vossos testemunhos.

Vi o fim de tudo o que é perfeito: \* somente a  
vossa lei não tem limites.

#### MEM

**O** quanto amo a vossa lei, ó Senhor! \* É a  
minha meditação todo o dia.

Com vossos mandamentos me tornaſtes mais  
prudente que meus inimigos: \* pois os tenho  
sempre comigo.

Compreendi mais que todos meus mestres: \* pois  
os vossos mandamentos são a minha meditação.

Entendi mais que os anciãos: \* pois procurei os  
vossos mandamentos.

Retirei os meus pés de todo o mau caminho: \*  
para guardar as vossas palavras.

Não me desviei dos vossos juízos: \* pois Vós me  
prescreveſtes uma lei.

Quão doces são as vossas palavras ao meu  
paladar, \* à minha boca são-no mais que o mel.

Com vossos mandamentos aprendi: \* por isso  
odeio todo o caminho da iniquidade.

#### NUN

**L**ANTERNA para os meus passos é a vossa  
palavra \* e luz para os meus caminhos.

Jurei e determinei \* guardar os juízos da vossa  
justiça.

Tenho sido imensamente humilhado, ó Senhor:  
\* fazei-me viver segundo a vossa palavra.

Fazei, ó Senhor, que Vós seja agradável as ofertas  
da minha boca: \* e ensinai-me os vossos juízos.

Minha alma está sempre nas minhas mãos: \*  
porém, não me esqueci da vossa lei.

Os pecadores armaram-me laços: \* porém, não  
me aparteí dos vossos mandamentos.

Adquiri os vossos ensinamentos para que se-  
jam eternamente o meu património: \* pois são a  
alegria do meu coração.

Inclinei o meu coração a praticar sempre as  
vossas leis, \* pela retribuição.

nem.

### SAMECH

**I**NÍQUOS ódio hábui: \* et legem tuam diléxi.

Adjútor et suscēptor meus es tu: \* et in verbum tuum supersperávi.

Declináte a me, maligni: \* et scrutábor mandáta Dei mei.

Súscipe me secúndum elóquium tuum, et vivam: \* et non confúndas me ab expectatióne mea.

Ádjuva me, et salvus ero: \* et meditábor in justificatió nibus tuis semper.

Sprevísti omnes discedētes a judiciis tuis: \* quia injústa cogitatio eórum.

Prævaricāntes reputávi omnes peccatóres terræ: \* ideo diléxi testimónia tua.

Confíge timóre tuo carnes meas: \* a judiciis enim tuis tímui.

**F**ECI judícium et justítiam: \* non tradas me calumniántibus me.

Súscipe servum tuum in bonum: \* non calumniéntur me supérbi.

Óculi mei defecérunt in salutáre tuum: \* et in elóquium justítiæ tuæ.

Fac cum servo tuo secúndum misericórdiam tuam: \* et justificatió nes tuas doce me.

Servus tuus sum ego: \* da mihi intelléctum, ut sciam testimónia tua.

Tempus faciéndi, Dómine: \* dissipavérunt legem tuam.

Ídeo diléxi mandáta tua, \* super aurum et topázion.

Proptérea ad ómnia mandáta tua dirigébar: \* omnem viam iníquam ódio hábui.

**M**IRABÍLIA testimónia tua: \* ideo scrutáta est ea ánima mea.

Declarátio sermónum tuórum illúminat: \* et intelléctum dat párvulis.

Os meum apéruí, et attráxi spíritum: \* quia

**O**DIEI os iníquos: \* e amei a vossa lei.

Vós sois o meu defensor e o meu amparo: \* e pus toda minha esperança na vossa palavra.

Retirai-vos de mim, malignos: \* e estudarei os mandamentos do meu Deus.

Amparai-me segundo a vossa promessa e vivei: \* e não permitais que seja confundido no que espero.

Ajudai-me e serei salvo: \* e meditarei sempre nas vossas leis.

Desprezastes todos os que se desviam das vossas leis: \* pois é injusto o seu pensamento.

Avaliei como prevaricadores todos os pecadores da terra: \* por isso amei os vossos testemunhos.

Traspassai as minhas carnes com vosso temor: \* de facto, temi os vossos juízos.

### AIN

**T**ENHO feito juízo e a justiça: \* não me entregues aos que me caluniam.

Ampara o vosso servo para o bem: \* não me caluniem os soberbos.

Meus olhos desfaleceram à espera da vossa salvação: \* e das promessas da vossa justiça.

Trata o vosso servo segundo a vossa misericórdia: \* e ensinaí-me os vossos justos decretos.

Eu sou vosso servo: \* dai-me inteligência, para que conheça os vossos testemunhos.

É tempo, ó Senhor, de procederes: \* dissiparam a vossa lei.

Por isso amei os vossos mandamentos, \* mais do que o oiro e o topázio.

Por isso me tenho dirigido a todos vossos mandamentos: \* e odiei todo o caminho injusto.

### PHE

**O**S vossos testemunhos são admiráveis: \* por isso os tem investigado a minha alma.

A explicação das vossas palavras alumia: \* e dá inteligência aos pequeninos.

Abri a minha boca e respirei: \* pois desejava os

mandáta tua desiderábam.

Áspice in me, et miserére mei, \* secúndum  
iudícium diligéntium nomen tuum.

Gressus meos dirige secúndum elóquium  
tuum: \* et non dominétur mei omnis  
injustítia.

Rédime me a calúmniis hóminum: \* ut  
custódiam mandáta tua.

Fáciem tuam illúmina super servum tuum:  
\* et doce me justificaciónes tuas.

Éxitus aquárum deduxérunt óculi mei: \*  
quia non custodiérunt legem tuam.

**J**USTUS es, Dómine: \* et rectum iudícium  
tuum.

Mandásti justítiam testimónia tua: \* et  
veritátem tuam nimis.

Tabéscere me fecit zelus meus: \* quia oblíti  
sunt verba tua inimíci mei.

Ignítum elóquium tuum veheménter: \* et  
servus tuus diléxit illud.

Adolescéntulus sum ego et contéptus: \*  
justificaciónes tuas non sum oblítus.

Justítia tua, justítia in ætérnum: \* et lex  
tua véritas.

Tribulátio, et angústia invenérunt me: \*  
mandáta tua meditátio mea est.

Æquitas testimónia tua in ætérnum: \*  
intelléctum da mihi, et vivam.

**C**LAMÁVI in toto corde meo, exáudi  
me, Dómine: \* justificaciónes tuas  
requíram.

Clamávi ad te, salvum me fac: \* ut  
custódiam mandáta tua.

Prævéni in maturitáte, et clamávi: \* quia  
in verba tua supersperávi.

Prævenérunt óculi mei ad te dilúculo: \* ut  
meditárer elóquia tua.

Vocem meam audi secúndum misericór-  
diam tuam, Dómine: \* et secúndum iudi-  
cium tuum vivifica me.

vossos mandamentos.

Olhai para mim e compadecei-Vos de mim, \* se-  
gundo o juízo que usas com os que amam o vosso  
nome.

Encaminhai os meus passos segundo a vossa  
palavra: \* e me não domine iniquidade alguma.

Livrai-me das injúrias dos homens: \* para que  
guarde os vossos mandamentos.

Fazei que a luz do vosso rosto reluza sobre o vosso  
servo: \* e ensinai-me os vossos decretos.

Rios de lágrimas derramaram os meus olhos: \*  
por não terem guardado a vossa lei.

SADE

**V**ós sois justo, ó Senhor: \* e o vosso juízo é  
recto.

Ordenastes os vossos testemunhos com justiça:  
\* como a vossa suma verdade.

Meu zelo consumiu-me: \* pois os meus inimigos  
se esqueceram das vossas palavras.

Vossa palavra é refinadíssima: \* e o vosso servo  
a tem amado.

Eu sou pequeno e desprezível: \* mas não esqueci  
os vossos decretos.

Vossa justiça é justiça eterna: \* e a vossa lei é a  
verdade.

A tribulação e a angústia surpreenderam-me: \*  
os vossos mandamentos são a minha meditação.

Vossos preceitos são cheios duma eterna equida-  
de: \* dai-me a inteligência deles e viverei.

COPH

**C**LAMEI de todo meu coração, ouvi-me, ó  
Senhor: \* buscarei os vossos decretos.

Clamei a Vós, salvai-me: \* para que guarde os  
vossos mandamentos.

Antecipei a aurora e clamei: \* pois muito esperei  
nas vossas palavras.

Meus olhos anteciparam-se para Vós antes da  
aurora: \* para meditar as vossas palavras.

Ouvi a minha voz, ó Senhor, segundo a vossa  
misericórdia: \* e dai-me vida segundo o vosso  
juízo.

Appropinquavérunt persequéntes me iniquitáti: \* a lege autem tua longe facti sunt.

Prope es tu, Dómine: \* et omnes viæ tuæ véritas.

Inítio cognóvi de testimóniis tuis: \* quia in ætérnum fundásti ea.

**V**IDE humilitátem meam, et éripe me: \* quia legem tuam non sum oblítus.

Júdica judícium meum, et rédime me: \* propter elóquium tuum vivífica me.

Longe a peccatóribus salus: \* quia justificaciónes tuas non exquisiérunt.

Misericórdiæ tuæ multæ, Dómine: \* secúndum judícium tuum vivífica me.

Multi qui persequúntur me, et tribulant me: \* a testimóniis tuis non declinávi.

Vidi prævaricántes, et tabescébam: \* quia elóquia tua non custodiérunt.

Vide quóniam mandáta tua diléxi, Dómine: \* in misericórdia tua vivífica me.

Príncipium verbórum tuórum, véritas: \* in ætérnum ómnia judícia justítiæ tuæ.

**P**RÍNCIPES persecúti sunt me gratis: \* et a verbis tuis formidávit cor meum.

Lætábor ego super elóquia tua: \* sicut qui invénit spólia multa.

Iniquitátem ódio hábui, et abominátus sum: \* legem autem tuam diléxi.

Sépties in die laudem dixi tibi, \* super judícia justítiæ tuæ.

Pax multa diligéntibus legem tuam: \* et non est illis scándalum.

Exspectábam salutáre tuum, Dómine: \* et mandáta tua diléxi.

Custodívit ánima mea testimónia tua: \* et diléxit ea veheménter.

Servávi mandáta tua, et testimónia tua: \* quia omnes viæ meæ in conspéctu tuo.

Meus perseguidores aproximaram-se da iniquidade: \* e desviaram-se da vossa lei.

Perto estais, ó Senhor: \* e todos vossos caminhos são verdade.

Desde o princípio soube acerca dos vossos testemunhos: \* que estabeleceste para sempre.

RES

**O**LHAI para o meu abatimento e livrai-me: \* pois me não tenho esquecido da vossa lei.

Julgai a minha causa e libertai-me: \* dai-me a vida segundo a vossa palavra.

A salvação está longe dos pecadores: \* pois não buscam os vossos justos decretos.

Muitas são, ó Senhor, as vossas misericórdias: \* dai-me a vida segundo o vosso juízo.

Muitos são os que me perseguem e me atribulam: \* porém, não me desviei dos vossos mandamentos.

Vi os prevaricadores e consumia-me: \* pois eles não guardaram as vossas palavras.

Vede, ó Senhor, quanto tenho amado os vossos mandamentos: \* dai-me a vida pela vossa misericórdia.

O princípio das vossas palavras é a verdade: \* todos os juízos da vossa justiça são eternos.

SIN

**O**s príncipes perseguiram-me sem causa: \* porém, o meu coração temeu as vossas palavras.

Eu alegro-me nas vossas promessas: \* como quem encontra muitos despojos.

Odiei e detestei a iniquidade: \* mas amei a vossa lei.

Sete vezes ao dia Vos dirigi louvores, \* pelos juízos da vossa justiça.

Possuem muita paz os que amam a vossa lei: \* e não há para eles nenhuma ocasião de queda.

Esperava a vossa salvação, ó Senhor: \* e amei os vossos mandamentos.

Minha alma guardou os vossos testemunhos: \* e ardentemente os amou.

Guardei os vossos mandamentos e os vossos testemunhos: \* pois todos meus caminhos estão



diante de Vós.

TAU

**A**PPROPÍNQUET deprecátio mea in conspéctu tuo, Dómine: \* juxta elóquium tuum da mihi intelléctum.

Intret postulátio mea in conspéctu tuo: \* secúndum elóquium tuum éripe me.

Eructábunt lábia mea hymnum, \* cum docúeris me justificatióes tuas.

Pronuntiábit lingua mea elóquium tuum: \* quia ómnia mandáta tua æquitas.

Fiat manus tua ut salvet me: \* quóniam mandáta tua elégi.

Concupívi salutáre tuum, Dómine: \* et lex tua meditátio mea est.

Vivet ánima mea, et laudábit te: \* et júdicia tua adjuvábunt me.

Errávi, sicut ovis, quæ périit: \* quære servum tuum, quia mandáta tua non sum oblítus.

**C**HEGUE, ó Senhor, a minha súplica à vossa presença: \* dai-me entendimento segundo a vossa palavra.

Entre a minha petição até à vossa presença: \* livrai-me segundo a vossa palavra.

Dos meus lábios sairá um hino, \* quando me ensinardes os vossos decretos.

Minha língua anunciará a vossa palavra: \* pois todos vossos mandamentos são equidade.

Estendei a vossa mão para me salvar: \* porque escolhi os vossos mandamentos.

Tenho desejado, ó Senhor, a vossa salvação: \* e a vossa lei é a minha meditação.

Minha alma viverá e Vós louvará: \* e os vossos juízos serão o meu apoio.

Andei errante, como ovelha, que se extraviou: \* buscai o vosso servo, pois me não esqueci dos vossos mandamentos.

## SALMO 119

*Ad Dominum cum tribulärer clamavi*

**A**D Dóminum cum tribulärer clamávi: \* et exaudivit me.

Dómine, libera ánimam meam a lábiis iníquis, \* et a lingua dolósa.

Quid detur tibi, aut quid apponátur tibi \* ad linguam dolósam?

Sagittæ poténtis acútæ, \* cum carbónibus desolatóriis.

Heu mihi, quia incolátus meus prolongátus est: habitávi cum habitántibus Cedar: \* multum íncola fuit ánima mea.

Cum his, qui odérunt pacem, eram pacíficus: \* cum loquébar illis, impugnábant me gratis.

**N**A minha tribulação, clamei ao Senhor: \* e Ele me ouviu.

Ó Senhor, livrai a minha alma dos lábios iníquos, \* e da língua ardilosa.

Que te será dado, ou que te será acrescentado, \* ó língua enganadora?

Setas agudas do poderoso, \* com brasas devoradoras.

Ai de mim, o meu desterro prolongou-se, habitei com os moradores de Cedar: \* muito andou peregrinando a minha alma.

Com os que odiavam a paz eu era pacífico: \* quando lhes falava, me contradiziam sem motivo.

## SALMO 120

*Levavi oculos meos*

**L**EVÁVI óculos meos in montes, \* unde véniet auxiliúum mihi.

Auxiliúum meum a Dómino, \* qui fecit

**L**EVANTEI OS MEUS OLHOS PARA OS MONTES, \* donde me virá o socorro.

Meu socorro vem do Senhor, \* que fez o céu e a

cælum et terram.

Non det in commotiõnem pedem tuum: \*  
neque dormítet qui custódit te.

Ecce, non dormitábit neque dórmiet, \* qui  
custódit Israël.

Dóminus custódit te, Dóminus protéctio  
tua, \* super manum dexteram tuam.

Per diem sol non uret te: \* neque luna per  
noctem.

Dóminus custódit te ab omni malo: \*  
custódiat ánimam tuam Dóminus.

Dóminus custódiat intróitum tuum, et  
éxitum tuum: \* ex hoc nunc, et usque in  
sæculum.

terra.

Não permita Ele que vacile o teu pé: \* nem  
adormeça Aquele que te guarda.

Eis que não adormecerá, nem dormirá, \* O que  
guarda Israel.

O Senhor te guarda, o Senhor é a tua protecção,  
\* Ele está à tua direita.

Durante o dia o sol te não queimará: \* nem de  
noite a lua.

O Senhor te guarde de todo o mal: \* o Senhor  
guarde a tua alma.

O Senhor guarde a tua entrada e a tua saída: \*  
desde agora e para sempre.

## SALMO 121

*Lætatus sum*

**L**ÆTÁTUS sum in his, quæ dicta sunt  
mihi: \* In domum Dómini íbimus.

Stantes erant pedes nostri, \* in átriis tuis,  
Jerúsalem.

Jerúsalem, quæ ædificátur ut cívitas: \*  
cujus participatio ejus in idípsum.

Illuc enim ascendérunt tribus, tribus Dó-  
mini: \* testimónium Israël ad confiténdum  
nómini Dómini.

Quia illic sedérunt sedes in iudício, \* sedes  
super domum David.

Rogáte quæ ad pacem sunt Jerúsalem: \* et  
abundántia diligéntibus te:

Fiat pax in virtúte tua: \* et abundántia in  
túrribus tuis.

Propter fratres meos, et próximos meos, \*  
loquébar pacem de te:

Propter domum Dómini, Dei nostri, \*  
quæsívi bona tibi.

**A**LEGREI-ME com o que me foi dito: \* iremos  
à casa do Senhor.

Estavam os nossos pés parados, \* às tuas portas,  
ó Jerusalém.

Jerusalém, que está edificada como uma cidade:  
\* cujas partes estão em união.

De facto, lá subiram as tribos, as tribos do Sen-  
hor: \* como testemunho a Israel, para louvar o  
nome do Senhor.

Pois ali se estabeleceram as cadeiras de justiça, \*  
cadeiras sobre a casa de David.

Roguei graças de paz para Jerusalém: \* e  
abundância para os que a amam.

Reine a paz dentro de tua força, \* e abundância  
nas tuas torres.

Por causa dos meus irmãos e dos meus vizinhos,  
\* pedi a paz para ti.

Por causa da casa do Senhor nosso Deus, \*  
procurei o bem para ti.

## SALMO 122

*Ad Te levavi oculos meos*

**A**D Te levávi óculos meos, \* qui hábitas  
in cælis.

Ecce, sicut óculi servórum \* in mánibus  
dominórum suórum,

**L**EVANTEI OS meus olhos para Vós, \* que  
habitais nos céus.

Eis que, assim como os olhos dos servos \* estão  
nas mãos dos seus senhores,

Sicut óculi ancillæ in manibus dominæ suæ: \* ita óculi nostri ad Dóminum, Deum nostrum, donec misereatur nostri.

Miserere nostri, Dómine, miserere nostri: \* quia multum repléti sumus despectiōne:

Quia multum repléta est ánima nostra: \* oppróbrium abundántibus, et despéctio supérbis.

Como os olhos da serva nas mãos de sua senhora: \* assim os nossos olhos estão no Senhor nosso Deus, até que tenha misericórdia de nós.

Tende misericórdia de nós, ó Senhor, tende misericórdia de nós: \* pois estamos cheios de desprezo.

Pois a nossa alma está cheíssima: \* de ser o objecto de escárnio para os ricos e de desprezo para os soberbos.

## SALMO 123

*Nisi quia Dominus*

**N**ISI quia Dóminus erat in nobis, dicat nunc Israël: \* nisi quia Dóminus erat in nobis,

Cum exsúgerent hómines in nos, \* forte vivos deglutísset nos:

Cum irascerétur furor eórum in nos, \* fórsitan aqua absorbuísset nos.

Torréntem pertransívit ánima nostra: \* fórsitan pertransísset ánima nostra aquam intolerábilem.

Benedíctus Dóminus \* qui non dedit nos in captiónem déntibus eórum.

Ánima nostra sicut passer erépta est \* de láqueo venántium:

Láqueus contrítus est, \* et nos liberáti sumus.

Adjutórium nostrum in nómine Dómini, \* qui fecit cælum et terram.

**S**E o Senhor não tivesse estado connosco, diga o agora Israel: \* se o Senhor não tivesse estado connosco,

Quando os homens se levantavam contra nós, \* de certo nos teriam devorado vivos:

Quando se inflamou a ira deles contra nós, \* sem dúvida a água nos teria afogado.

A nossa alma passou a torrente: \* talvez a nossa alma poderia ter passado a água insuperável.

Bendito o Senhor, \* que nos não deu por presa aos seus dentes.

A nossa alma escapou como o pássaro \* do laço dos caçadores:

O laço foi quebrado, \* e nós ficámos livres.

Nosso auxílio está no nome do Senhor, \* que fez o céu e a terra.

## SALMO 124

*Qui confidunt in Domino*

**Q**UI confidunt in Dómino, sicut mons Sion: \* non commovébitur in ætérnum, qui hábitat in Jerúsalem.

Montes in circúitu ejus: \* et Dóminus in circúitu pópuli sui, ex hoc nunc et usque in sæculum.

Quia non relínquet Dóminus virgam peccatórum super sortem justórum: \* ut non exténdant justí ad iniquitátem manus suas.

**O**s que confiam no Senhor serão como o monte Sião: \* nunca será abalado o que habita em Jerusalém.

Ela está cercada de montes: \* e o Senhor está ao redor do seu povo, desde agora e para sempre.

Pois o Senhor não deixará a vara dos pecadores sobre a herança dos justos: \* para que os justos não estendam as suas mãos para a iniquidade.

Bénéfac, Dómine, bonis, \* et rectis corde.

Senhor, fazei bem aos bons \* e aos rectos de coração.

Declinantes autem in obligatiões addúcet  
Dóminus cum operántibus iniquitátem: \*  
pax super Israël.

Aos que se desviam para caminhos tortuosos, levá-los-á o Senhor com os que praticam a iniquidade: \* a paz seja sobre Israel.

## SALMO 125

*In convertendo Dominus*

**I**N converténdo Dóminus captivitátem  
Sion: \* facti sumus sicut consoláti:

Tunc replétum est gáudio os nostrum: \* et  
lingua nostra exsultatiõe.

Tunc dicent inter gentes: \* Magnificávit  
Dóminus fácere cum eis.

Magnificávit Dóminus fácere nobíscum: \*  
facti sumus lætantes.

Convérte, Dómine, captivitátem nostram,  
\* sicut torrens in Austró.

Qui séminant in lácrimis, \* in exsultatiõe  
metent.

Eúntes ibant et flebant, \* mitténtes sémina  
sua.

Veníéntes autem vénient cum exsultatiõe,  
\* portántes manípulos suos.

**Q**UANDO o Senhor fez volver os cativos de  
Sião: \* nós ficámos cheios de consolação:

Então a nossa boca encheu-se de alegria: \* e a  
nossa língua exultou.

Então dir-se-á entre as gentes: \* grandes coisas  
fez o Senhor para eles.

Grandes coisas fez o Senhor por nós: \* estamos  
cheios de júbilo.

Fazei, ó Senhor, volver os nossos cativos, \* como  
as torrentes do sul.

Os que semeiam em lágrimas, \* com alegria  
ceifarão.

Andando iam e choravam, \* lançando as suas  
sementes.

Vindo, todavia, virão contentes, \* trazendo os  
seus feixes.

## SALMO 126

*Nisi Dominus ædificaverit domum*

**N**ISI Dóminus ædificáverit domum, \*  
in vanum laboravérunt qui ædificant  
eam.

Nisi Dóminus custodíerit civitátem, \*  
frustra vígilat qui custódit eam.

Vanum est vobis ante lucem súrgere: \*  
súrgite postquam sedéritis, qui manducátis  
panem dolóris.

Cum déderit diléctis suis somnum: \* ec-  
ce heréditas Dómini filii: merces, fructus  
ventris.

Sicut sagíttæ in manu poténtis: \* ita filii  
excussórum.

Beátus vir, qui implévit desidérium suum  
ex ipsis: \* non confundétur cum loquétur

**S**E o Senhor não edificar a casa, \* é em vão  
que trabalham os que a edificam.

Se o Senhor não guardar a cidade, \* inutilmente  
vigia o que a guarda.

Em vão vos levantaiis antes de amanhecer: \*  
levantai-vos, depois que tiverdes repousado, vós  
que comeis o pão da dor.

Quando Ele der o sono aos seus amados: \* eis  
que a herança do Senhor são filhos, o fruto do  
ventre.

Como setas na mão do valente: \* assim são os  
filhos dos atribulados.

Ditoso o varão que viu cumprido o seu desejo  
com eles: \* não será confundido quando falar com

inimícis suis in porta.

seus inimigos no portão.

## SALMO 127

*Beati omnes qui timent Dominum*

**B**EÁTI omnes, qui timent Dóminum, \*  
qui ámbulant in viis ejus.

Labóres mánuum tuárum quia manducá-  
bis: \* beátus es, et bene tibi erit.

Uxor tua sicut vitis abúndans, \* in latéribus  
domus tuæ.

Filii tui sicut novéllæ olivárum, \* in  
circúitu mensæ tuæ.

Ecce, sic benedicétur homo, \* qui timet  
Dóminum.

Benedícat tibi Dóminus ex Sion: \* et ví-  
deas bona Jerúsalem ómnibus diébus vitæ  
tuæ.

Et vídeas filios filiórurum tuórum, \* pacem  
super Israël.

**B**EM-AVENTURADOS todos os que temem o  
Senhor, \* e os que andam nos seus caminhos.

Pois comerás dos trabalhos de tuas mãos: \*  
bem-aventurado és e ficarás bem.

Tua esposa será como uma videira fecunda, \* no  
interior de tua casa.

Teus filhos, como pimpolhos de oliveiras, \* ao  
redor de tua mesa.

Eis como será abençoado o homem, \* que teme  
o Senhor.

Te abençoe o Senhor desde Sião: \* e vejas os  
bens de Jerusalém todos os dias de tua vida.

Vejas os filhos de teus filhos, \* e a paz sobre Israel.

## SALMO 128

*Sæpe expugnaverunt me*

**S**ÆPE expugnavérunt me a juventúte  
mea, \* dicat nunc Israël.

Sæpe expugnavérunt me a juventúte mea:  
\* étenim non potuérunt mihi.

Supra dorsum meum fabricavérunt pec-  
catóres: \* prolongavérunt iniquitátem  
suam.

Dóminus justus concídit cervíces pecca-  
tórum: \* confundántur et convertántur  
retrórsum omnes, qui odérunt Sion.

Fiant sicut fænum tectórum: \* quod  
priúsquam evellátur, exáruit:

De quo non implévit manum suam qui  
metit, \* et sinum suum qui manípulos  
cóllegit.

Et non dixerunt qui præteríbant: benedic-  
tio Dómini super vos: \* benedíximus vobis  
in nómine Dómini.

**M**UITAS vezes me combateram desde a min-  
ha mocidade, \* diga-o agora Israel.

Muitas vezes me combateram desde a minha  
mocidade: \* todavia, não prevaleceram contra  
mim.

Sobre o meu dorso trabalharam os pecadores: \*  
prolongaram a sua iniquidade.

O Senhor que é justo cortou os pescoços dos  
pecadores: \* fiquem confundidos e retrocedam  
todos os que odeiam Sião.

Sejam como a erva dos telhados: \* a qual seca  
antes de ser arrancada:

Da qual o ceifeiro não encheu a mão, \* nem seus  
braços o que apanha seus feixes.

Os que passavam não disseram: a bênção do  
Senhor seja sobre vós: \* nós vos abençoamos em  
nome do Senhor.

## SALMO 129

*De profundis clamavi ad Te*

**D**E profundis clamávi ad Te, Dómine: \*  
Dómine, exáudi vocem meam:

Fiant aures tuæ intendéntes, \* in vocem  
deprecatiônis meæ.

Si iniquitátes observáveris, Dómine: \*  
Dómine, quis sustinébit?

Quia apud Te propitiátio est: \* et propter  
legem tuam sustínui Te, Dómine.

Sustínuit ánima mea in verbo ejus: \*  
sperávit ánima mea in Dómino.

A custódia matutína usque ad noctem: \*  
speret Israël in Dómino.

Quia apud Dóminum misericórdia: \* et  
copiôsa apud eum redemptio.

Et ipse rédimet Israël, \* ex ómnibus  
iniquitátibus ejus.

**D**o profundo clamei a Vós, Senhor: \* ó  
Senhor, escutai a minha voz:

Estejam atentos os vossos ouvidos, \* à voz da  
minha súplica.

Se observardes as nossas iniquidades, Senhor: \*  
ó Senhor, quem poderá subsistir?

Pois em Vós está a clemência: \* e devido à vossa  
lei, Senhor, suſtive em Vós.

Minha alma confia na sua palavra: \* esperou a  
minha alma no Senhor.

Desde a vigília matutina até à noite: \* espere  
Israel no Senhor.

Pois no Senhor está a misericórdia: \* e há n'Ele  
abundante redenção.

Ele mesmo redimirá Israel, \* de todas suas  
iniquidades.

## SALMO 130

*Domine, non est exaltatum cor meum*

**D**ÓMINE, non est exaltátum cor meum:  
\* neque eláti sunt óculi mei.

Neque ambulávi in magnis: \* neque in  
mirábilibus super me.

Si non humíliter sentiébam: \* sed exaltávi  
ánimam meam:

Sicut ablactátus est super matre sua, \* ita  
retribútio in ánima mea.

Speret Israël in Dómino, \* ex hoc nunc et  
usque in sæculum.

**S**ENHOR, o meu coração se não exaltou: \* nem  
os meus olhos se mostraram altivos.

Não andei em grandezas: \* nem em pompas  
superiores a mim.

Se não tinha sentimentos humildes: \* mas  
exaltava a minha alma:

Assim como o desmamado é para sua mãe, \*  
assim seja retribuída a minha alma.

Espere Israel no Senhor, \* desde agora e para  
sempre.

## SALMO 131

*Memento, Domine*

**M**EMÉNTO, Dómine, David, \* et omnis  
mansuetúdinis ejus:

Sicut jurávit Dómino, \* votum vovit Deo  
Jacob:

Si introíero in tabernáculum domus meæ,  
\* si ascéndero in lectum strati mei:

Si dédero somnum óculis meis, \* et pálpe-  
bris meis dormitatiónem:

**L**EMBRAI-VOS, ó Senhor, de David, \* e de toda  
sua mansidão:

Como fez um juramento ao Senhor, \* um voto  
ao Deus de Jacob:

Se entrar na tenda de minha casa, \* se subir ao  
leito do meu estrado:

Se der sono aos meus olhos, \* e às minhas  
peſtanhas adormecimento:

Et réquiem tempóribus meis: donec invéniam locum Dómino, \* tabernáculum Deo Jacob.

Ecce, audívimus eam in Éphrata: \* invénimus eam in campis silvæ.

Introíbimus in tabernáculum ejus: \* adorábimus in loco, ubi steterunt pedes ejus.

Surge, Dómine, in réquiem tuam, \* Tu et arca sanctificatiónis tuæ.

Sacerdótes tui induántur iustítiam: \* et sancti tui exsúltent.

Propter David, servum tuum, \* non avértas fáciem Christi tui.

Jurávit Dóminus David veritátem, et non frustrábitur eam: \* De fructu ventris tui ponam super sedem tuam.

Si custodierint filii tui testaméntum meum, \* et testimónia mea hæc, quæ docébo eos:

Et filii eórum usque in sæculum, \* sedébunt super sedem tuam.

Quóniam elégit Dóminus Sion: \* elégit eam in habitatióne sibi.

Hæc réquies mea in sæculum sæculi: \* hic habitábo quóniam elégi eam.

Víduam ejus benedicens benedícam: \* páuperes ejus saturábo pánibus.

Sacerdótes ejus induam salutári: \* et sancti ejus exsultatióne exsultábunt.

Illuc prodúcam cornu David, \* parávi lucérnam Christo meo.

Inimícos ejus induam confusióne: \* super ipsum autem efflorébit sanctificatio mea.

Repouso aos meus templos, até que encontre um lugar para o Senhor, \* um tabernáculo para o Deus de Jacob.

Eis que ouvimos dizer que estava em Efrata: \* e a encontrámos nos campos da selva.

Entraremos no seu tabernáculo: \* nós o adoraremos no lugar onde estiveram os seus pés.

Levantai-Vos, ó Senhor, entrai no vosso repouso, \* Vós e a arca de vossa santificação.

Viŝtam-se os vossos sacerdotes de justiça: \* e exultem-se os vossos santos.

Por amor de David vosso servo, \* não desprezeis o rosto de vosso Cristo.

Jurou o Senhor verdade a David e não deixará de cumpri-la: \* sobre o teu trono porei do fruto de teu ventre.

Se os teus filhos guardarem a minha aliança, \* e os testemunhos que lhes ensinarei:

Também os seus filhos para sempre, \* se sentarão sobre o teu trono.

Porque o Senhor escolheu Sião: \* escolheu-a para sua habitação.

Este é o meu repouso para sempre: \* aqui habitarei porque o escolhi.

Abençoarei copiosamente a sua viúva: \* saciarei de pães os seus pobres.

Veŝtirei os seus sacerdotes de salvação: \* e os seus santos exultarão de júbilo.

Ali dilatarei o poder de David, \* preparei uma lâmpada para o meu Cristo.

Cobrirei de confusão os seus inimigos: \* mas sobre eles florescerá a minha santidade.

## SALMO 132

*Ecce quam bonum*

**E**CCE quam bonum et quam jucúndum, \* habitáre fratres in unum:

Sicut unguéntum in cápite, \* quod descéndit in barbam, barbam Aaron,

Quod descéndit in oram veŝtiménti ejus: \* sicut ros Hermon, qui descéndit in montem Sion.

**O** quão bom e quão suave é, \* viverem os irmãos em união:

É como unção na cabeça, \* que desce sobre a barba de Arão,

Que desce até à orla do seu manto: \* e como o orvalho do Hermon, que desce sobre o monte Sião.

Quóniam illic mandávit Dóminus benedictiónem, \* et vitam usque in sæculum.

Porque o Senhor derramou ali a sua bênção, \* e vida para sempre.

## SALMO 133

*Ecce nunc benedicite*

**E**CCE nunc benedicite Dóminum, \* omnes servi Dómini:

Qui státis in domo Dómini, \* in átriis domus Dei nostri.

In nóctibus extóllite manus vestras in sancta, \* et benedicite Dóminum.

Benedicat te Dóminus ex Sion, \* qui fecit cælum et terram.

**A**GORA, pois, bendizei ao Senhor, \* todos os servos do Senhor:

Vós que estais na casa do Senhor, \* nos átrios da casa do nosso Deus.

De noite levantai as vossas mãos para o santuário, \* e bendizei ao Senhor.

Te abençoe de Sião o Senhor, \* que fez o céu e a terra.

## SALMO 134

*Laudate nomen Domini*

**L**AUDÁTE nomen Dómini, \* laudáte, servi, Dóminum.

Qui státis in domo Dómini, \* in átriis domus Dei nostri.

Laudáte Dóminum, quia bonus Dóminus: \* psállite nómini ejus, quóniam suáve.

Quóniam Jacob elégit sibi Dóminus, \* Israël in possessiónem sibi.

Quia ego cognóvi quod magnus est Dóminus, \* et Deus noster præ ómnibus diis.

Omnia quæcúmque vóluit, Dóminus fecit in cælo, et in terra, \* in mari, et in ómnibus abyssis.

Edúcens nubes ab extrémis terræ: \* fúlgura in plúviam fecit.

Qui producít ventos de thesáuris suis: \* qui percússit primogénita Ægýpti ab hómine usque ad pecus.

Et misit signa, et prodígia in médio tui, Ægýpte: \* in Pharaónem, et in omnes servos ejus.

Qui percússit gentes multas: \* et occídít reges fortes:

Sehon, regem Amorrhæórum, et Og, regem Basan, \* et ómnia regna Chánaan.

Et dedit terram eórum hereditátem, \*

**L**OUVAI o nome do Senhor, \* louvai o Senhor, vós seus servos.

Vós que estais na casa do Senhor, \* nos átrios da casa do nosso Deus.

Louvai o Senhor, pois o Senhor é bom: \* cantai ao seu nome, porque é suave.

Porque o Senhor escolheu para si Jacob, \* e Israel para sua possessão.

Pois eu conheci que o Senhor é grande, \* e que o nosso Deus é sobre todos os deuses.

Tudo o que quis, o fez o Senhor no céu, na terra, \* no mar e em todos os abismos.

Ele faz subir as nuvens das extremidades da terra: \* converte os relâmpagos em chuva.

Ele faz sair os ventos dos seus tesouros: \* ele feriu os primogénitos do Egipto, desde o homem até ao animal.

E enviou sinais e prodígios no meio de ti, ó Egipto: \* contra Faraó e contra todos seus servos.

Ele feriu muitas gentes: \* e matou reis poderosos:

Seon, rei dos Amorreus e Ogue, rei de Basã, \* e todos os reinos de Canaan.

E deu as terras deles em herança, \* em herança a



hereditatem Israël, pópulo suo.

Dómine, nomen tuum in ætérnum: \* Dómine, memoriále tuum in generatióem et generatióem.

Quia iudicábit Dóminus pópulum suum: \* et in servis suis deprecábitur.

Simulácula géntium argéntum, et aurum, \* ópera mánuum hóminum.

Os habent, et non loquéntur: \* óculos habent, et non vidébunt.

Aures habent, et non áudient: \* neque enim est spíritus in ore ipsórum.

Símiles illis fiant qui faciunt ea: \* et omnes qui confidunt in eis.

Domus Israël, benedicite Dómino: \* domus Aaron, benedicite Dómino.

Domus Levi, benedicite Dómino: \* qui timétis Dóminum, benedicite Dómino.

Benedíctus Dóminus ex Sion, \* qui hábitat in Jerúsalem.

Israel, seu povo.

Vosso nome, ó Senhor, subsistirá eternamente: \* vossa memória, ó Senhor, passará de geração em geração.

Pois o Senhor julgará o seu povo: \* e compadecer-se-á dos seus servos.

Os ídolos das gentes são prata e ouro, \* obras das mãos dos homens.

Têm boca e não falam: \* têm olhos e não vêem.

Têm ouvidos e não ouvem: \* pois na sua boca nem há qualquer respiração.

Sejam semelhantes a eles os que os fazem: \* e todos os que confiam neles.

Bendizei o Senhor, ó casa de Israel: \* bendizei o Senhor, ó casa de Arão.

Bendizei o Senhor, ó casa de Levi: \* vós, que temeis o Senhor, bendizei o Senhor.

Desde Sião seja bendito o Senhor, \* que habita em Jerusalém.

## SALMO 135

*Confitemini Domino, quoniam bonus, quoniam in æternum*

**C**ONFITÉMINI Dómino quóniam bonus: \* quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Confitémini Deo deórum: \* quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Confitémini Dómino dominórum: \* quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Qui facit mirabília magna solus: \* quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Qui fecit cælos in intelléctu: \* quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Qui firmávit terram super aquas: \* quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Qui fecit luminária magna: \* quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Solem in potestátem diéi: \* quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Lunam, et stellas in potestátem noctis: \* quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

**G**LORIFICAÍ o Senhor, porque é bom: \* pois eterna é a sua misericórdia.

Glorificai o Deus dos deuses: \* pois eterna é a sua misericórdia.

Glorificai o Senhor dos senhores: \* pois eterna é a sua misericórdia.

O único que faz grandes maravilhas: \* pois eterna é a sua misericórdia.

O que fez os céus com sabedoria: \* pois eterna é a sua misericórdia.

O que firmou a terra sobre as águas: \* pois eterna é a sua misericórdia.

O que fez os grandes luminares: \* pois eterna é a sua misericórdia.

O sol para presidir ao dia: \* pois eterna é a sua misericórdia.

A lua e as estrelas para presidirem à noite: \* pois eterna é a sua misericórdia.

Qui percussit Ægyptum cum primogénitis eórum: \* quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Qui edúxit Israël de médio eórum: \* quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

In manu poténti, et bráccchio excélso: \* quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Qui divisit Mare Rubrum in divisiónes: \* quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Et edúxit Israël per médium ejus: \* quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Et excússit Pharaónem, et virtútem ejus in Mari Rubro: \* quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Qui tradúxit pópulum suum per desértum: \* quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Qui percussit reges magnos: \* quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Et occídit reges fortes: \* quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Sehon, regem Amorrhæórum: \* quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Et Og, regem Basan: \* quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Et dedit terram eórum hereditátem: \* quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Hereditátem Israël, servo suo: \* quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Quia in humilitáte nostra memor fuit nostri: \* quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Et redémit nos ab inimícis nostris: \* quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Qui dat escam omni carni: \* quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Confitémini Deo cæli: \* quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

Confitémini Dómino dominórum: \* quóniam in ætérnum misericórdia ejus.

O que feriu o Egipto com seus primogénitos: \* pois eterna é a sua misericórdia.

O que tirou Israel do meio deles: \* pois eterna é a sua misericórdia.

Com mão poderosa e braço levantado: \* pois eterna é a sua misericórdia.

O que dividiu em duas partes o mar Vermelho: \* pois eterna é a sua misericórdia.

Fez passar Israel pelo meio dele: \* pois eterna é a sua misericórdia.

Precipitou Faraó e o seu exército no mar Vermelho: \* pois eterna é a sua misericórdia.

O que conduziu o seu povo pelo deserto: \* pois eterna é a sua misericórdia.

O que feriu grandes reis: \* pois eterna é a sua misericórdia.

Matou reis fortes: \* pois eterna é a sua misericórdia.

Seon, rei dos Amorreus: \* pois eterna é a sua misericórdia.

A Ogue, rei de Basã: \* pois eterna é a sua misericórdia.

Deu a terra deles em herança: \* pois eterna é a sua misericórdia.

Em herança a Israel, seu servo: \* pois eterna é a sua misericórdia.

Em nosso abatimento de nós se lembrou: \* pois eterna é a sua misericórdia.

Livrou-nos dos nossos inimigos: \* pois eterna é a sua misericórdia.

O que dá alimento a toda a carne: \* pois eterna é a sua misericórdia.

Dai glória a Deus do céu: \* pois eterna é a sua misericórdia.

Dai glória ao Senhor dos senhores: \* pois eterna é a sua misericórdia.

## SALMO 136

*Super flumina Babylonis*

**S**UPER flúmina Babylónis, illic sédimus et flévimus: \* cum recordarémur Sion: In salícibus in médio ejus, \* suspéndimus órgana nostra.

Quia illic interrogavérunt nos, qui captívos duxérunt nos, \* verba cantiónum:

Et qui abduxérunt nos: \* Hymnum cantáte nobis de cánticis Sion.

Quómodo cantábitus cánticum Dómini \* in terra aliéna?

Si oblítus fúero tui, Jerúsalem, \* oblivióni detur délixtera mea.

Adháereat lingua mea fáucibus meis, \* si non memínero tui:

Si non proposúero Jerúsalem, \* in princípío lætítiæ meæ.

Memor esto, Dómine, filiórum Edom, \* in die Jerúsalem:

Qui dicunt: exinaníte, exinaníte \* usque ad fundaméntum in ea.

Fília Babylónis mísera: \* beátus, qui retribúet tibi retributiónem tuam, quam retribuísti nobis.

Beátus, qui tenébit, \* et allídet párvulos tuos ad petram.

**J**UNTO dos rios da Babilónia, ali nos assentámos a chorar: \* lembrando-nos de Sião:

Nos salgueiros que lá havia, \* as nossas harpas pendurámos.

Os mesmos que nos tinham levado cativos pediam-nos, \* palavras de canções:

Os que à força nos tinham levado diziam: \* cantai-nos um hino dos cânticos de Sião.

Como poderíamos nós cantar o cântico do Senhor \* em estranha terra?

Se me esquecer de ti, ó Jerusalém, \* ao esquecimento seja entregue a minha direita.

Apegue-se-me a língua à garganta, \* se eu me não lembrar de ti:

Não se propuser Jerusalém, \* como o início da minha alegria.

Lembraí-Vos, ó Senhor, dos filhos de Edom, \* no dia de Jerusalém:

Que diziam: arrasai, arrasai \* até aos alicerces.

Ó desgraçada filha da Babilónia: \* bem-aventurado o que te der a paga do que nos pagastes.

Bem-aventurado o que agarrar, \* em teus filhinhos e os despedaçar contra um rochedo.

## SALMO 137

*Confitebor tibi, Domine*

**C**ONFITÉBOR tibi, Dómine, in toto corde meo: \* quóniam audísti verba oris mei.

In conspéctu Angelórum psallam tibi: \* adorábo ad templum sanctum tuum, et confitébor nómini tuo.

Super misericórdia tua, et veritáte tua: \* quóniam magnificásti super omne, nomen sanctum tuum.

In quacúmque die invocávero Te, exáudi me: \* multiplicábis in ánima mea virtútem.

**E**U Vos glorificarei, ó Senhor, de todo o coração: \* porque ouvistes as palavras da minha boca.

Em presença dos anjos Vos cantarei salmos: \* Vos adorarei no vosso santo templo e glorificarei o vosso nome.

Por causa de vossa misericórdia e de vossa verdade: \* porque engrandecestes o vosso santo nome sobre tudo.

Em qualquer dia que Vos invocar, ouvi-me: \* Vós aumentareis a fortaleza na minha alma.

Confiteántur tibi, Dómine, omnes reges terræ: \* quia audiérunt ómnia verba oris tui:

Et cantent in viis Dómini: \* quóniam magna est glória Dómini.

Quóniam excelsus Dóminus, et humília respicit: \* et alta a longe cognóscit.

Si ambulávero in médio tribulatiónis, vivificábis me: \* et super iram inimicórum meórum extendísti manum tuam, et salvum me fecit dextera tua.

Dóminus retribuet pro me: \* Dómine, misericórdia tua in sáeculum: ópera mánuum tuárum ne despicias.

Louvem-Vos, ó Senhor, todos os reis da terra: \* pois ouviram todas as palavras de vossa boca:

Cantem nos caminhos do Senhor: \* porque a glória do Senhor é grande.

Porque, sendo o Senhor excelso, todavia, olha os humildes: \* e conhece de longe os altos.

Se andar no meio da tribulação, me dareis a vida: \* estendestes a vossa mão contra a ira dos meus inimigos e a vossa direita me salvou.

O Senhor retribuirá por mim: \* ó Senhor, a vossa misericórdia é eterna: não desprezeis as obras de vossas mãos.

## SALMO 138

*Domine, probasti me*

**D**ÓMINE, probásti me, et cognovísti me: \* Tu cognovísti sessiódinem meam, et resurrectiódinem meam.

Intellexísti cogitatióes meas de longe: \* sémitam meam, et funículum meum investigásti.

Et omnes vias meas prævidísti: \* quia non est sermo in lingua mea.

Ecce, Dómine, Tu cognovísti ómnia novíssima, et antíqua: \* Tu formásti me, et posuísti super me manum tuam.

Mirábilis facta est sciéntia tua ex me: \* confortáta est, et non pótero ad eam.

Quo ibo a spíritu tuo? \* Et quo a fácie tua fugiam?

Si ascéndero in cælum, Tu illic es: \* si descéndero in inférnum, ades.

Si sumpsero pennas meas dilúculo, \* et habitávero in extrémis maris:

Étenim illuc manus tua dedúcet me: \* et tenébit me dextera tua.

Et dixi: fórsitan ténebræ conculcábunt me: \* et nox illuminátio mea in delíciis meis.

Quia ténebræ non obscurabúntur a Te, et nox sicut dies illuminábitur: \* sicut ténebræ

**S**ENHOR, provastes-me e conhecestes-me: \* Vós sabeis quando me sento e quando me levanto.

De longe penetrastes os meus pensamentos: \* a minha vereda e averiguastes os meus passos.

Prevístes todos meus caminhos: \* pois nenhuma palavra estava na minha língua.

Eis, ó Senhor, que conhecestes todas as coisas, as novíssimas e as antigas: \* Vós me formastes e pusestes sobre mim a vossa mão.

Maravilhosa acima de mim se mostrou a vossa ciência: \* é sublime e não poderei atingi-la.

Para onde irei de vosso espírito? \* E para onde fugirei de vossa presença?

Se subo ao céu, Vós lá estais: \* se desço ao inferno, n'Ele Vos encontrais presente.

Se levar as minhas asas pela aurora, \* e habitar nas extremidades do mar:

Ainda lá me guiará a vossa mão: \* e me susterá a vossa direita.

Disse: talvez me cubrirão as trevas: \* e a noite será claridade nos meus deleites.

Pois as trevas não são escuras para Vós, a noite brilha como o dia: \* como são as trevas para Vós,

ejus, ita et lumen ejus.

Quia Tu possedisti renes meos: \* suscepisti me de útero matris meæ.

Confitébor tibi quia terribiliter magnificatus es: \* mirabilia ópera tua, et ánima mea cognóscit nimis.

Non est occultátum os meum a Te, quod fecisti in occulto: \* et substántia mea in inferioribus terræ.

Imperféctum meum vidérunt óculi tui, et in libro tuo omnes scribéntur: \* dies formabúntur, et nemo in eis.

Mihi autem nimis honorificáti sunt amíci tui, Deus: \* nimis confortátus est principátus eórum.

Dinumerábo eos, et super arénam multiplicabúntur: \* exsurréxi, et adhuc sum tecum.

Si occideris, Deus, peccatóres: \* viri sanguínum, declínate a me:

Quia dicitis in cogitatíone: \* Accipient in vanitaté civitatés tuas.

Nonne qui odérunt Te, Dómine, óderam? \* Et super inimicos tuos tabescébam?

Perfécto ódio óderam illos: \* et inimici facti sunt mihi.

Proba me, Deus, et scito cor meum: \* intérroga me, et cognósce sémitas meas.

Et vide, si via iniquitátis in me est: \* et deduc me in via æténa.

assim é a luz.

Pois Vós possuístes os meus afectos: \* recebeste-me desde o ventre de minha mãe.

Vos glorificarei, pois sois terrivelmente magnífico: \* maravilhosas são as vossas obras e a minha alma o bem sabe.

Meus ossos, que formastes em segredo, Vos não são ocultos: \* nem a minha substância nas entranhas da terra.

Vossos olhos me viram em bruto e no vosso livro todos estão escritos: \* num dia serão criados, mas deles nem um.

Vejo, contudo, ó Deus, que singularmente honraestes os vossos amigos: \* muito se fortaleceu o seu principado.

Contá-los-ei e multiplicar-se-ão mais que a areia: \* despertei e ainda estou convosco.

Se matares os pecadores, ó Deus: \* ó varões sanguinários, retirarai-vos de mim:

Pois dizeis no vosso pensamento: \* tomarão em vão as vossas cidades.

Não odiei eu, ó Senhor, os que Vos odiavam? \* Me não desgastava eu devido aos vossos inimigos?

Com ódio perfeito os odiei: \* e eles tornaram-se meus inimigos.

Provai-me, ó Deus, e sondai o meu coração: \* interrogai-me e conheci os meus caminhos.

Vede se há em mim caminho de iniquidade: \* e conduzi-me pelo caminho eterno.

## SALMO 139

*Éripe me, Domine*

**É**RIPE me, Dómine, ab hómine malo: \* a viro iníquo éripe me.

Qui cogitavérunt iniquitátes in corde: \* tota die constituébant prælia.

Acuérunt linguas suas sicut serpéntis: \* venénium áspidum sub lábiis eórum.

Custódi me, Dómine, de manu peccatóris: \* et ab homínibus iníquis éripe me.

Qui cogitavérunt supplantáre gressus

**L**IVRAI-ME, ó Senhor, do homem malvado: \* livrai-me do homem iníquo.

Maquinam iniquidades no coração: \* todo o dia armam combates.

Afiaram as suas línguas como serpentes: \* têm veneno de áspides debaixo de seus lábios.

Guardai-me, ó Senhor, da mão do pecador: \* e livrai-me dos homens iníquos.

Que planearam derrubar os meus passos: \* os

meos: \* abscondérunt supérbi láqueum mihi:

Et funes extendérunt in láqueum: \* iuxta iter scándalum posuérunt mihi.

Dixi Dómino: Deus meus es Tu: \* exáudi, Dómine, vocem deprecationis meæ.

Dómine, Dómine, virtus salútis meæ: \* obumbrásti super caput meum in die belli.

Ne tradas me, Dómine, a desidério meo peccatóri: \* cogitavérunt contra me, ne derelínquas me, ne forte exalténtur.

Caput circúitus eórum: \* labor labiórum ipsórum opériet eos.

Cadent super eos carbónes, in ignem deícies eos: \* in misériis non subsístent.

Vir linguósus non dirigétur in terra: \* virum injústum mala cápient in intéritu.

Cognóvi quia fáciat Dóminus júdicium ínopis: \* et vindíctam páuperum.

Verúmtamen jústi confitebúntur nómini tuo: \* et habitábunt recti cum vultu tuo.

soberbos me armaram ocultamente um laço.

Estenderam redes para o embuste: \* junto do caminho me colocavam obstáculos.

Disse ao Senhor: Vós sois o meu Deus: \* atendei, ó Senhor, à voz da minha súplica.

Senhor, ó Senhor, fortaleza da minha salvação: \* pusestes a coberto a minha cabeça no dia da batalha.

Não me entregueis, Senhor, contra o meu desejo ao pecador: \* eles maquinaram contra mim, me não desampareis, para que se não exultem.

Sobre a cabeça daqueles que me cercam: \* cobri-los-á o trabalho dos seus lábios.

Cairão sobre eles brasas, ao fogo os lançareis: \* nas misérias não subsistirão.

O varão caluniador não prosperará sobre a terra: \* o mal caçará o injusto varão até à morte.

Sei que o Senhor fará justiça ao desvalido: \* e que vingará os pobres.

Contudo, os justos glorificarão o vosso nome: \* e os rectos habitarão na vossa presença.

## SALMO 140

*Domine, clamavi ad Te*

**D**ÓMINE, clamávi ad Te, exáudi me: \* inténde voci meæ, cum clamávero ad Te.

Dirigátur orátio mea sicut incénsum in conspéctu tuo: \* elevátio mánuum meárum sacrificium vespértinum.

Pone, Dómine, custódiam ori meo: \* et óstium circumstántiæ lábiis meis.

Non declínes cor meum in verba malítiæ, \* ad excusándas excusatiónes in peccátis.

Cum homínibus operántibus iniquitátem: \* et non comunicábo cum eléctis eórum.

Corrípiet me jústus in misericórdia, et increpábit me: \* óleum autem peccatóris non impínguet caput meum.

Quóniam adhuc et orátio mea in beneplácitis eórum: \* absórpti sunt juncti petræ

**A** Vós clamei, ó Senhor, ouvi-me: \* atendei à minha voz, quando a Vós clamo.

Suba direita como incenso a minha oração na vossa presença: \* seja a elevação das minhas mãos como o sacrifício da tarde.

Ponde uma guarda, ó Senhor, à minha boca: \* e aos meus lábios uma porta que os feche.

Não deixais que meu coração se incline para palavras de malícia, \* para buscar desculpas nos pecados.

Como fazem os homens que operam a iniquidade: \* não quero ter parte nas suas escolhas.

Corrija-me o justo e advirta-me com misericórdia: \* mas o azeite do pecador não chegue a ungir a minha cabeça.

Porque até a minha oração é contra o que lhe agrada: \* os seus juízes serão precipitados ao longo

júdice eórum.

Audient verba mea quóniam potuérunt:  
\* sicut crassitúdo terræ erúpta est super  
terram.

Dissipáta sunt ossa nostra secus inférnum:  
\* quia ad Te, Dómine, Dómine, óculi mei:  
in Te sperávi, non áuferas ánimam meam.

Custódi me a láqueo, quem statuérunt mi-  
hi: \* et a scándalis operántium iniquitátem.

Cadent in retiáculo ejus peccatóres: \*  
singuláriter sum ego donec tránseam.

dos rochedos.

Ouvirão as minhas palavras porque elas são  
poderosas: \* como o torrão se desfaz à flor do  
solo.

Foram dispersos os nossos ossos junto do inferno:  
\* mas para Vós, Senhor, ó Senhor, estão os meus  
olhos: em Vós tenho esperado, me não tireis a  
vida.

Guardai-me do laço que me armaram: \* e das  
emboscadas dos que praticam a iniquidade.

Os pecadores cairão na sua rede: \* quanto a mim,  
estou só até conseguir passar.

## SALMO 141

*Voce mea ad Dominum clamavi*

**V**OCE mea ad Dóminum clamávi: \* voce  
mea ad Dóminum deprecátus sum:

Effúndo in conspéctu ejus oratióem  
meam, \* et tribulatióem meam ante ipsum  
pronúntio.

In deficiéndo ex me spíritum meum, \* et  
Tu cognovísti sémitas meas.

In via hac, qua ambulábam, \* abscondé-  
runt láqueum mihi.

Considerábam ad dexteram, et vidébam: \*  
et non erat qui cognósceret me.

Périit fuga a me, \* et non est qui requírat  
ánimam meam.

Clamávi ad Te, Dómine, \* dixi: Tu es spes  
mea, pórtio mea in terra vivéntium.

Inténde ad deprecatióem meam: \* quia  
humiliátus sum nimis.

Líbera me a persecuéntibus me: \* quia  
confortáti sunt super me.

Educ de custódia ánimam meam ad confi-  
téndum nómini tuo: \* me expéctant justí,  
donec retribuas mihi.

**C**OM a minha voz clamei ao Senhor: \* com  
minha voz supliquei ao Senhor:

Derramo na sua presença a minha oração, \* e  
exponho diante d'Ele a minha tribulação.

Quando o meu espírito foi desfalecendo, \* Vós  
conheceste as minhas veredas.

No caminho por onde andava, \* me armaram  
ocultos laços.

Voltava-me para a minha direita e olhava: \* e  
não havia quem me conhecesse.

Não me ficou possibilidade de fuga, \* e não há  
quem se importe com minha vida.

A Vós clamei, ó Senhor, \* e disse: Vós sois a  
minha esperança, a minha porção na terra dos  
vivos.

Atendei à minha súplica: \* pois fui sumamente  
humilhado.

Livrai-me dos que me perseguem: \* pois se  
tornaram mais fortes do que eu.

Tirai a minha alma desta prisão para dar glória  
ao vosso nome: \* estão-me esperando os justos,  
até que me façais justiça.

## SALMO 142

*Domine, exaudi orationem meam*

**D**ÓMINE, exáudi oratióem meam: áuribus pécipe obsecratióem meam in veritáte tua: \* exáudi me in tua iustítia.

Et non intres in iudícium cum servo tuo: \* quia non iustificábitur in conspéctu tuo omnis vivens.

Quia persecútus est inimícus ánimam meam: \* humiliávit in terra vitam meam.

Collocávit me in obsúris sicut mórtuos séculi: \* et anxiátus est super me spíritus meus, in me turbátum est cor meum.

Memor fui diérum antiquórum, meditátus sum in ómnibus opéribus tuis: \* in factis mánuum tuárum meditábar.

Expámdi manus meas ad Te: \* ánimá mea sicut terra sine aqua tibi.

Velóciter exáudi me, Dómine: \* defécit spíritus meus.

Non avértas fáciem tuam a me: \* et símilis ero descendéntibus in lacum.

Audítam fac mihi mane misericórdiam tuam: \* quia in Te sperávi.

Notam fac mihi viam, in qua ámbulem: \* quia ad Te levávi ánimam meam.

Éripe me de inimícis meis, Dómine, ad Te confúgi: \* doce me fácere voluntátem tuam, quia Deus meus es Tu.

Spíritus tuus bonus dedúcet me in terram rectam: \* propter nomen tuum, Dómine, vivificábis me, in æquitáte tua.

Edúces de tribulatióem ánimam meam: \* et in misericórdia tua dispérdes inimícos meos.

Et perdes omnes, qui tríbulant ánimam meam: \* quóniam ego servus tuus sum.

**O**UVI, ó Senhor, a minha oração, prestaí ouvidos aos meus rogos, segundo a vossa verdade: \* atendei-me na vossa justiça.

Não entreis em juízo com vosso servo: \* pois nem um vivente será justificado na vossa presença.

Pois o inimigo perseguiu a minha alma: \* humilhou a minha vida até ao chão.

Colocou-me na escuridão como a dos mortos de séculos: \* e está angustiado sobre mim o meu espírito, em mim se turvou meu coração.

Tenho recordado os dias antigos, meditei em todas vossas obras: \* meditei nas obras de vossas mãos.

Estendi as minhas mãos para Vós: \* a minha alma ante Vós é como terra sedenta.

Atendei-me depressa, ó Senhor: \* o meu espírito desfaleceu.

Não afasteis de mim a vossa face: \* para que não seja semelhante aos que descem ao abismo.

Desde a manhã fazei-me sentir a vossa misericórdia: \* pois em Vós tenho esperado.

Fazei-me conhecer o caminho em que hei-de andar: \* pois a Vós elevei a minha alma.

Livrai-me dos meus inimigos, ó Senhor, junto de Vós me refugio: \* ensinaí-me a fazer a vossa vontade, pois Vós sois o meu Deus.

Vosso bom espírito conduzir-me-á à terra da rectidão: \* por causa de vosso nome, ó Senhor, dar-me-eis a vida.

Tirareis a minha alma da tribulação: \* e pela vossa misericórdia, dissipareis os meus inimigos.

Destruireis todos os que atribulam a minha alma: \* porque eu sou vosso servo.



## SALMO 143

*Benedictus Dominus*

**B**ENEDÍCTUS Dóminus, Deus meus, qui docet manus meas ad prælium, \* et dígitos meos ad bellum.

Misericórdia mea, et refúgium meum: \* suscéptor meus, et liberátor meus:

Protéctor meus, et in ipso sperávi: \* qui subdit pópulum meum sub me.

Dómine, quid est homo, quia innotuísti ei? \* aut fílius hómínis, quia réputas eum?

Homo vanitáti símilis factus est: \* dies ejus sicut umbra prætereunt.

Dómine, inclína cælos tuos, et descénde: \* tange montes, et fumigábunt.

Fúlgura coruscationem, et dissipábis eos: \* emítte sagittas tuas, et conturbábis eos.

Emítte manum tuam de alto, éripe me, et líbera me de aquis multis: \* de manu filiórum alienórum.

Quorum os locútum est vanitátem: \* et dextera eórum, dextera iniquitátis.

Deus, cánticum novum cantábo tibi: \* in psaltério decachórdó psallam tibi.

Qui das salútem régibus: \* qui redemísti David, servum tuum, de gládio maligno: éripe me.

Et érué me de manu filiórum alienórum, quorum os locútum est vanitátem: \* et dextera eórum, dextera iniquitátis:

Quorum filii, sicut novellæ plantatiónes \* in juventúte sua.

Filiæ eórum compósitæ: \* circumornátæ ut similitúdo templi.

Promptuária eórum plena, \* eructántia ex hoc in illud.

Oves eórum foetósæ, abundántes in egrésibus suis: \* boves eórum crassæ.

Non est ruína macériæ, neque tránsitus: \* neque clamor in platéis eórum.

Beátum dixerunt pópulum, cui hæc sunt:

**B**ENDITO seja o Senhor meu Deus, que adestra as minhas mãos para a batalha, \* e os meus dedos para a guerra.

Minha misericórdia e o meu refúgio: \* meu defensor e meu libertador:

Meu protector e é n'Ele que espero: \* é quem submete o meu povo à minha autoridade.

Que é o homem, ó Senhor, para que a ele Vos tenhais manifestado? \* Ou o filho do homem, para assim o estimardes?

O homem fez-se semelhante à vaidade: \* seus dias passam como a sombra.

Senhor, inclinaí os vossos céus e descei: \* tocai os montes e fumegarão.

Desferi raios e os dissipareis: \* disparai as vossas setas e conturbá-los-eis.

Enviai a vossa mão lá do alto, tirai-me e livrai-me das muitas águas: \* da mão dos filhos estranhos.

Cuja boca falou vaidade: \* e cuja direita é uma direita de iniquidade.

A Vós, ó Deus, cantarei um cântico novo: \* com o saltério de dez cordas Vos louvarei.

Vós que dais saúde aos reis: \* que livrastes vosso servo David da espada maligna: livrai-me.

E tirai-me da mão dos filhos estranhos, cuja boca falou vaidade: \* e cuja direita é uma direita de iniquidade.

Cujos filhos são como novas plantas \* na sua mocidade.

Suas filhas decoradas: \* adornadas como um templo.

Seus celeiros estão cheios, \* a trasbordar duns para outros.

Suas ovelhas são fecundas, vão pastar abundantemente: \* as suas vacas são gordas.

Não há ruína de muro, nem passagem na sua cerca: \* nem gritos nas suas praças.

Bem-aventurado chamarão ao povo que tem

\* beátus pópulus, cujus Dóminus Deus ejus. estes bens: \* bem-aventurado o povo que tem o Senhor por seu Deus.

## SALMO 144

*Exaltabo Te, Deus meus rex*

**E**XALTÁBO Te, Deus meus, rex: \* et benedicam nómini tuo in sæculum, et in sæculum sæculi.

Per singulos dies benedicam tibi: \* et laudábo nomen tuum in sæculum, et in sæculum sæculi.

Magnus Dóminus, et laudábilis nimis: \* et magnitúdinis ejus non est finis.

Generátio et generátio laudábit ópera tua: \* et poténtiam tuam pronuntiábunt.

Magnificéntiam glóriæ sanctitátis tuæ loquéntur: \* et mirabilia tua narrábunt.

Et virtútem terribílium tuórum dicent: \* et magnitúdinem tuam narrábunt.

Memóriam abundántiæ suavitátis tuæ eructábunt: \* et justítia tua exsultábunt.

Miserátor, et miséricors Dóminus: \* pátiens, et multum miséricors.

Suávis Dóminus univérsis: \* et miseratiónes ejus super ómnia ópera ejus.

Confiteántur tibi, Dómine, ómnia ópera tua: \* et sancti tui benedicant tibi.

Glóriam regni tui dicent: \* et poténtiam tuam loquéntur:

Ut notam fácient filiis hóminum poténtiam tuam: \* et glóriam magnificéntiæ regni tui.

Regnum tuum regnum ómnium sæculórum: \* et dominátio tua in omni generatióne et generatióne.

Fidélis Dóminus in ómnibus verbis suis: \* et sanctus in ómnibus opéribus suis.

Allevat Dóminus omnes qui córruunt: \* et erigit omnes elisos.

Óculi ómnium in Te sperant, Dómine: \* et Tu das escam illórum in témpore opportúno.

Aperis Tu manum tuam: \* et imples omne

**E**U Vos exaltarei, ó Deus meu rei: \* e bendirei o vosso nome para sempre e pelos séculos dos séculos.

Cada dia Vos bendirei: \* e louvarei o vosso nome para sempre e pelos séculos dos séculos.

Grande é o Senhor e digníssimo de louvor: \* e a sua grandeza não tem limites.

Todas as gerações louvarão as vossas obras: \* e publicarão o vosso poder.

Falarão da magnificência da glória de vossa santidade: \* e contarão as vossas maravilhas.

Dirão quanto é terrível o vosso poder: \* e contarão a vossa grandeza.

Expandir-se-ão na lembrança de vossa imensa bondade: \* e exultarão com vossa justiça.

Clemente e misericordioso é o Senhor: \* paciente e muito misericordioso.

Suave é o Senhor para com todos: \* e as suas misericórdias sobre todas suas obras.

Dêem-Vos glória, ó Senhor, todas vossas obras: \* e Vos bendigam os vossos santos.

Eles publicarão a glória de vosso reino: \* e falarão de vosso poder:

Para fazerem conhecer aos filhos dos homens o vosso poder: \* e a gloriosa magnificência de vosso reino.

Vosso reino é um reino que se estende a todos os séculos: \* e vosso império a todas as gerações.

O Senhor é fiel em todas suas palavras: \* e santo em todas suas obras.

O Senhor sustém todos os que estão para cair: \* e levanta todos os prostrados.

Os olhos de todos esperam em Vós, ó Senhor: \* e Vós lhes dais o sustento em tempo oportuno.

Vós abris a vossa mão: \* e encheis de bênção

ánnim benedictiõne.

Justus Dóminus in ómnibus viis suis: \* et sanctus in ómnibus opéribus suis.

Prope est Dóminus ómnibus invocántibus eum: \* ómnibus invocántibus eum in veritáte.

Voluntátem timéntium se fáciat: \* et deprecationem eórum exáudiet: et salvos fáciat eos.

Custódit Dóminus omnes diligétes se: \* et omnes peccátóres dispédat.

Laudatióem Dómini loquétur os meum: \* et benedicat omnis caro nómini sancto ejus in sáeculum, et in sáeculum sáeculi.

todos os viventes.

Justo é o Senhor em todos seus caminhos: \* e santo em todas suas obras.

O Senhor está perto de todos os que O invocam: \* de todos os que O invocam com verdade.

Ele fará a vontade dos que O temem: \* atenderá a sua oração e salvá-los-á.

O Senhor guarda todos os que O amam: \* e exterminará todos os pecadores.

Minha boca publicará o louvor do Senhor: \* e bendiga toda a carne o seu santo nome, para sempre e pelos séculos dos séculos.

## SALMO 145

*Lauda, anima mea, Dominum*

**L**AUDA, ánnima mea, Dóminus, laudábo Dóminus in vita mea: \* psallam Deo meo quámdiu fúero.

Nolíte confidere in princípibus: \* in filiis hóminum, in quibus non est salus.

Exíbit spíritus ejus, et revertétur in terram suam: \* in illa die períbunt omnes cogitatiões eórum.

Beátus, cujus Deus Jacob adjútor ejus, spes ejus in Dómino, Deo ipsíus: \* qui fecit cælum et terram, mare, et ómnia, quæ in eis sunt.

Qui custódit veritátem in sáeculum, facit júdicium injúriam patiéntibus: \* dat escam esuriéntibus.

Dóminus solvit compedítos: \* Dóminus illúminat cæcos.

Dóminus érigit elisos, \* Dóminus diligit justos.

Dóminus custódit ádvenas, pupíllum et víduam suscípiet: \* et vias peccátórum dispédat.

Regnábit Dóminus in sáecula, Deus tuus, Sion, \* in generatióem et generatióem.

**L**OUVA o Senhor, ó minha alma, louvarei o Senhor durante a minha vida: \* cantarei salmos ao meu Deus até perecer.

Não confies nos príncipes: \* nem nos filhos dos homens, em quem não há salvação.

Sairá o seu espírito e retornará à sua terra: \* nesse dia se desvanecerão todos seus desígnios.

Bem-aventurado de quem é protector o Deus de Jacob e cuja esperança está no Senhor seu Deus: \* que fez o céu e a terra, o mar e todas as coisas que neles há.

O qual conserva eternamente a verdade, faz justiça aos que sofrem injúria: \* dá sustento aos famintos.

O Senhor dá liberdade aos cativos: \* o Senhor alumia os cegos.

O Senhor levanta os caídos, \* o Senhor ama os justos.

O Senhor protege os peregrinos, ampara o órfão e a viúva: \* e destruirá os caminhos dos pecadores.

O Senhor reinará pelos séculos, o teu Deus, ó Sião, \* por todas as gerações.

## SALMO 146

*Laudate Dominum, quoniam*

**L**AUDÁTE Dóminum quóniam bonus est psalmus: \* Deo nostro sit jucúnda, decóraque laudátio.

Ædificans Jerúsalem Dóminus: \* dispersiões Israélis congregábit.

Qui sanat contrítos corde: \* et álligat contritiões eórum.

Qui númerat multitudinem stellárum: \* et ómnibus eis nómina vocat.

Magnus Dóminus noster, et magna virtus ejus: \* et sapiéntiæ ejus non est númerus.

Suscípiens mansuétos Dóminus: \* humílians autem peccátóres usque ad terram.

Præcínite Dómino in confessiõe: \* psállite Deo nostro in cithara.

Qui óperit cælum núbibus: \* et parat terræ plúviam.

Qui producít in móntibus fænum: \* et herbam servitúti hóminum.

Qui dat juméntis escam ipsórum: \* et pullis corvórum invocántibus eum.

Non in fortitúdine equi voluntátem habébit: \* nec in tibiis viri beneplácitum erit ei.

Beneplácitum est Dómino super timéntes eum: \* et in eis, qui sperant super misericórdia ejus.

**L**OUVAI o Senhor, porque é bom salmodiar: \* sê alegre para o nosso Deus, louvai-O graciosamente.

O Senhor que edifica Jerusalém: \* congregará os dispersos de Israel.

É Ele que sara os de coração contrito: \* e liga as suas chagas.

É Ele que conta a multidão das estrelas: \* e as chama todas pelos seus nomes.

Grande é o nosso Senhor e grande o seu poder: \* e a sua sabedoria não tem limites.

O Senhor é quem ampara os mansos: \* e abate os pecadores até à terra.

Entoai cânticos ao Senhor em seu louvor: \* cantai ao nosso Deus com a cítara.

É Ele que cobre o céu de nuvens: \* e prepara assim chuva para a terra.

É Ele que produz feno nos montes: \* e erva para serviço dos homens.

É Ele que dá aos animais o seu alimento próprio: \* e aos filhinhos dos corvos que O chamam.

Não se agradará da força do cavalo: \* nem se agradará nos pés robustos do varão.

O Senhor agradou-se sempre dos que O temem: \* e daqueles que esperam na sua misericórdia.

## SALMO 148

*Laudate Dominum de cælis*

**L**AUDA, Jerúsalem, Dóminum: \* lauda Deum tuum, Sion.

Quóniam confortávit seras portárum tuárum: \* benedixit filiis tuis in te.

Qui pósuit fines tuos pacem: \* et ádipe fruménti sátiat te.

Qui emíttit elóquium suum terræ: \* velóciter currit sermo ejus.

Qui dat nivem sicut lanam: \* nébulam sicut cínerem spargit.

**L**OUVA, ó Jerusalém, o Senhor: \* louva, ó Sião, o teu Deus.

Porque reforçou os ferrolhos de tuas portas: \* abençoou os teus filhos dentro de ti.

Foi Ele que estabeleceu a paz nas tuas fronteiras: \* e da flor da farinha te sacia.

É Ele que envia as suas ordens à terra: \* e a sua palavra corre velozmente.

É Ele que faz cair a neve como lã: \* espalha a névoa como cinza.

Mittit crystállum suam sicut buccéllas: \*  
ante fáciem frígoris ejus quis sustinébit?

Emíttet verbum suum, et liquefáciét ea: \*  
flabit spíritus ejus, et fluent aquæ.

Qui annúntiat verbum suum Jacob: \*  
justítias, et judícia sua Israël.

Non fecit táliter omni natióni: \* et judícia  
sua non manifestávit eis.

Envia o seu gelo aos pedaços: \* ao rigor do seu  
frio quem poderá resistir?

Enviará a sua palavra e os derreterá: \* soprará o  
seu vento e correrão as águas.

É Ele que anuncia a sua palavra a Jacob: \* as suas  
justiças e os seus preceitos a Israel.

Não fez assim a todas as outras nações: \* e lhes  
não manifestou os seus preceitos.

## SALMO 147

*Lauda, Jerusalem*

**L**AUDÁTE Dóminum de cælis: \* laudáte  
eum in excélsis.

Laudáte eum, omnes Ángeli ejus: \* laudáte  
eum, omnes virtútes ejus.

Laudáte eum, sol et luna: \* laudáte eum,  
omnes stellæ et lumen.

Laudáte eum, cæli cælórum: \* et aquæ om-  
nes, quæ super cælos sunt, laudent nomen  
Dómini.

Quia ipse dixit, et facta sunt: \* ipse  
mandávit, et creáta sunt.

Státuit ea in ætérnum, et in sæculum sæ-  
culi: \* præcéptum pósuit, et non præteribit.

Laudáte Dóminum de terra, \* dracónes, et  
omnes abyssi.

Ignis, grando, nix, glácies, spíritus procel-  
lárum: \* quæ faciunt verbum ejus:

Montes, et omnes colles: \* ligna fructífera,  
et omnes cedri.

Béstiae, et univérsa pécora: \* serpéntes, et  
vólucres pennátæ:

Reges terræ, et omnes pópuli: \* príncipes,  
et omnes júdices terræ.

Júvenes, et vírgines: senes cum junióribus  
laudent nomen Dómini: \* quia exaltátum  
est nomen ejus solíus.

Conféssio ejus super cælum et terram: \* et  
exaltávit cornu pópuli sui.

Hymnus ómnibus sanctis ejus: \* filiis Israël,  
pópulo appropinquánti sibi.

**L**OUVAI O Senhor do alto dos céus: \* louvai-O  
nas alturas.

Louvai-O, todos seus anjos: \* louvai-O, todas os  
seus exércitos.

Louvai-O, sol e lua: \* louvai-O, todas as estrelas  
luminosas.

Louvai-O, céus dos céus: \* e todas as águas que  
estão sobre os céus, louvem o nome do Senhor.

Pois Ele falou e foram feitas: \* mandou e foram  
criadas.

Ele estabeleceu-as para sempre e pelos séculos  
dos séculos: \* fixou-lhes uma doutrina que não  
passará.

Louvai o Senhor criaturas da terra, \* ó dragões,  
e todos os abismos.

O fogo, o granizo, a neve, a geada, o espírito das  
tempestades: \* que executam a sua palavra:

Os montes e todos os outeiros: \* as árvores  
frutíferas e todos os cedros.

Os animais e todos os gados: \* as serpentes e as  
aves que voam:

Os reis da terra e todos os povos: \* os príncipes e  
todos os juizes da terra.

Os jovens e as donzelas, os velhos e os meninos  
louvem o nome do Senhor: \* pois só o seu nome  
é digno de ser exaltado.

Seu louvor está acima do céu e da terra: \* Ele  
ergueu o poder do seu povo.

Cantem-Lhe hinos todos seus santos: \* os filhos  
de Israel, o povo que se aproxima d'Ele.

## SALMO 149

*Cantate Domino canticum novum*

**C**ANTÁTE Dómino canticum novum: \*  
laus ejus in ecclésia sanctórum.

Lætétur Israël in eo, qui fecit eum: \* et filii  
Sion exsúltent in rege suo.

Laudent nomen ejus in choro: \* in týmpa-  
no, et psaltério psallant ei:

Quia beneplácitum est Dómino in pópulo  
suo: \* et exaltábit mansuétos in salútem.

Exsultábunt sancti in glória: \* lætabúntur  
in cubílibus suis.

Exaltatióes Dei in gútture eórum: \* et  
gládii ancípites in má nibus eórum.

Ad faciéndam vindíctam in natió nibus: \*  
increpatióes in pópulis.

Ad alligándos reges eórum in compédibus:  
\* et nóbiles eórum in má nicis férreis.

Ut fá ciant in eis judícium conscriptum: \*  
glória hæc est ómnibus sanctis ejus.

**C**ANTAI ao Senhor um cântico novo: \* o seu  
louvor na igreja dos santos.

Alegre-se Israel n'Aquele que o criou: \* e os  
filhos de Sião exultem-se em seu rei.

Louvem em coro o seu nome: \* cantem ao som  
do tambor e do saltério:

Pois o Senhor tem-se comprazido no seu povo: \*  
e há-de exaltar os mansos e salvá-los.

Exultar-se-ão os santos na glória: \* eles alegrar-  
se-ão nas suas mansões.

As exaltações de Deus estarão na sua boca: \* e  
espadas de dois gumes nas suas mãos.

Para exercer a vingança entre as nações: \* e o  
castigo entre os povos.

Para prender os seus reis com grilhões: \* e os  
seus Nobres com algemas de ferro.

Para executar contra eles a sentença escrita: \*  
tal é a glória reservada a todos seus santos.

## SALMO 150

*Laudate Dominum in sanctis ejus*

**L**AUDÁTE Dóminum in sanctis ejus: \*  
laudáte eum in firmaménto virtútis  
ejus.

Laudáte eum in virtútibus ejus: \* laudáte  
eum secúndum multitudínem magnitúdinis  
ejus.

Laudáte eum in sono tubæ: \* laudáte eum  
in psaltério, et cítara.

Laudáte eum in týmpano, et choro: \*  
laudáte eum in chordis, et órgano.

Laudáte eum in cýmbalis benesonánti-  
bus: laudáte eum in cýmbalis jubilatiónis: \*  
omnis spíritus laudet Dóminum.

**L**OUVAI o Senhor no seu santuário: \* louvai-O  
no seu augusto firmamento.

Louvai-O nas suas virtudes: \* louvai-O segundo  
a multidão da sua grandeza.

Louvai-O ao som da trombeta: \* louvai-O com  
o saltério e a cítara.

Louvai-O com timbales e em coro: \* louvai-O  
com cordas e órgão.

Louvai-O com címbalos melodiosos: louvai-O  
com címbalos de júbilo: \* todo o espirito louve o  
Senhor.